A revista portuguesa da Internet

No.1 Em Portugal!

cyber.net

Nº13 ● Julho 1996 ● 950$00 (Madeira - 1050$00 / Açores - 1110$00)

GRUPO FORUM

101 coisas que você tem de fazer na Internet antes de morrer

O ministro que prometeu Internet para todos os portugueses - entrevista exclusiva

Internet e negócios: como se faz

Lições de HTML: abaixo a teoria, viva a prática!

Mais sites e dicas do que em qualquer outra revista

Que nos reserva o futuro? Vale a pena acreditar nos NC/Web computers?

... e um caderno dedicado ao CD-ROM e ao multimédia: as últimas novidades da referência e do edutainment

O quê? O pacote cyber.net inclui o Interactivo - a única revista digital mensal DO MUNDO INTEIRO! - e ele não está aqui? Exija-o já!

ip

Adaptada a todo o tipo de utilizador.

Vai deixá-lo dormir tranquilo.

Eficaz logo após escassos segundos.

AQUI UMA FERRAMENTA EFICAZ.

Chupeta Latex nr. 1, 0-6 meses.

Compacta, simples e muito, muito económica.

Fácil manuseamento.

AM&A

*PVP recomendado, IVA incluído

Adequada a todo o tipo de utilizador.

Poderá dormir tranquilo.

4 ppm 600 dpi, com MicroRes 600.

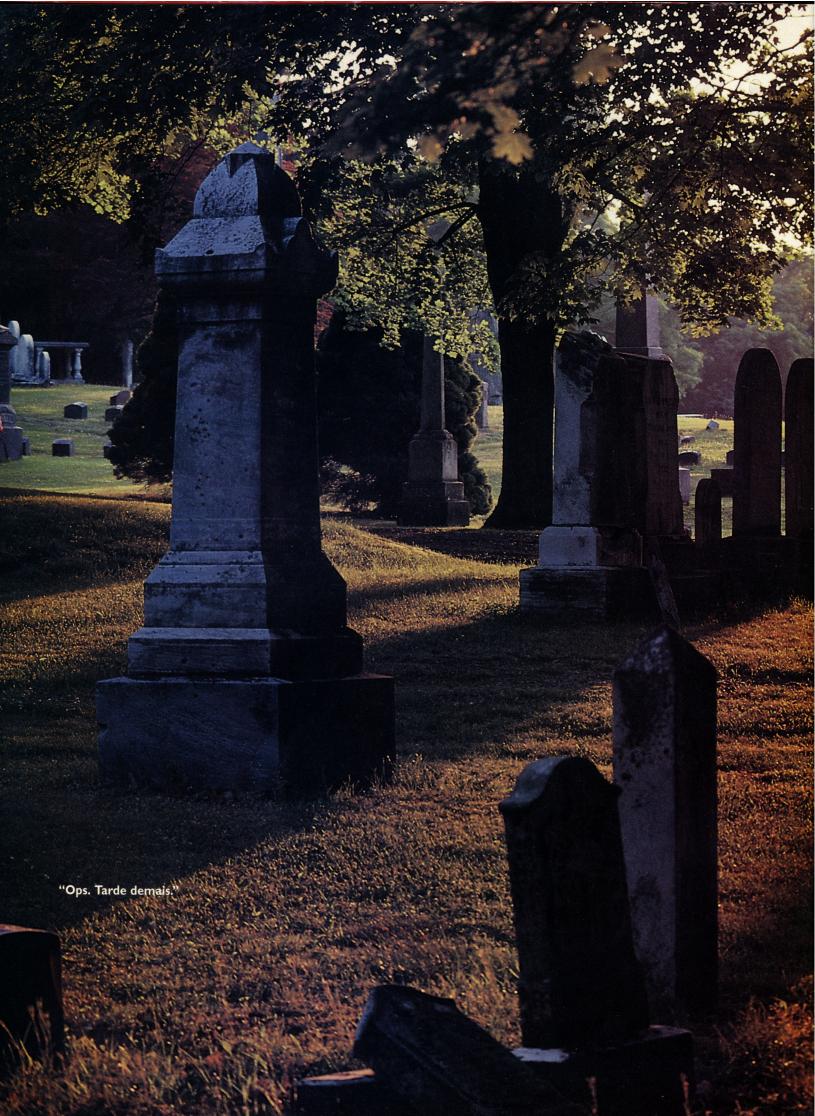
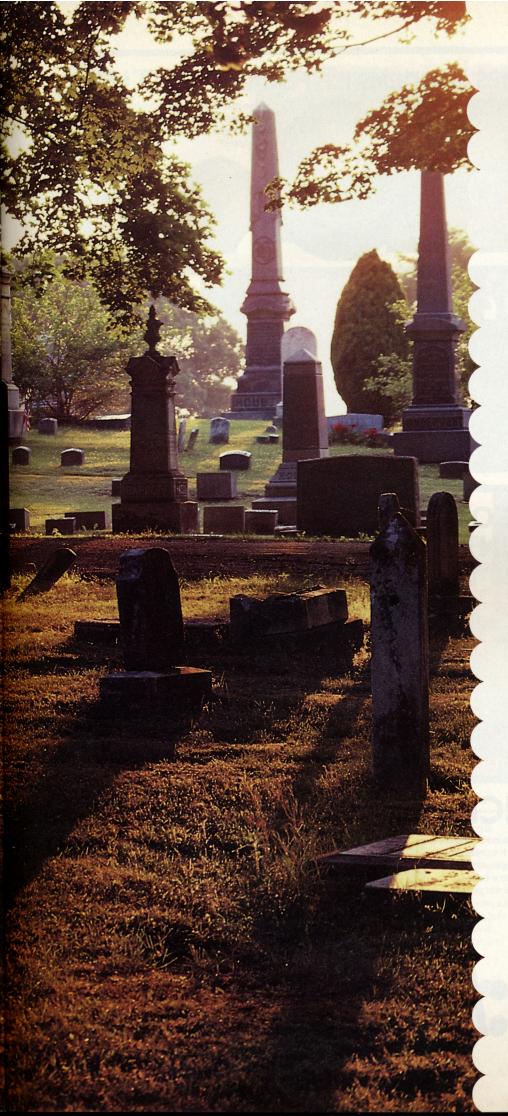
AQUI OUTRA FERRAMENTA EFICAZ.

Dimensões 150 x 310 x 191 mm.

Simples, fácil manuseamento.

AQUI OKI: NOVA IMPRESSORA LASER OKIPAGE 4W, POR APENAS 59.900$00*

Na verdade, há instrumentos tão simples como uma chupeta, que num momento podem resolver os problemas mais dramáticos. Ferramentas como a nova impressora laser OKIPAGE 4W da OKI: pequena, prática, fácil de usar, rápida, robusta, concebida especialmente para Windows e com um preço imbatível. Não há dúvida de que existem ferramentas nascidas para tornar a vida mais fácil.

"Ops. Tarde demais."

Bem-vindo à cyber.net

Em recuperação

Aleluia. Estou finalmente a recuperar do cepticismo que me caracterizou nos últimos meses. Se calhar é da chegada do Verão. Mas é mais provável que tenha a ver com os alertas do SAPO para as últimas novidades na WWW nacional, tantas e tão boas, ou com a extraordinária adesão dos infonautas portugueses à rede portuguesa de IRC, fenómeno em que de resto a cyber.net desempenhou uma importância primordial.

O facto é que estamos a atravessar inequivocamente o segundo boom da Internet em Portugal. Primeiro era preciso que deixássemos de fazer disto uma espécie de segredo, e trazer mais e mais portugueses para a Rede. E depois de já sermos tantos, era preciso ter de facto com que os brindar. De nada serve continuarmos a gabar a facilidade com que um infeliz infonauta do Burundi pode aceder à Biblioteca do Congresso norte-americano, quando ele se pela por aceder à Biblioteca Nacional do Burundi propriamente dito. Os mais veteranos na Rede devem perceber pouco mais ou menos o que quero dizer: ainda há bem pouco tempo, a única informação específica sobre Portugal que estava disponível na linha era a do World Fact Book da CIA, Estados Unidos, relativa há não sei quantos anos atrás. E pouco mais podíamos fazer do que mostrar a bandeira e o hino nacional aos amigos.

O panorama está agora a alterar-se muito rapidamente. Não tenho dúvidas de que entramos agora num ciclo vicioso altamente produtivo: o facto de existirem mais portugueses na Rede vai implicar maior procura de conteúdos nacionais; o que vai estimular as empresas a avançarem mais decididamente para um mercado que promete cada vez maior potencial; o que por sua vez irá atrair mais e mais portugueses... e por aí fora. Enquanto conversamos, os pioneiros, ISP e infonautas, reorganizam-se, redefinem objectivos, preparam-se para a próxima escalada. Os rumores fazem constar também que Portugal se está a tornar numa interessantíssima cobaia (na Internet como numa série de outras áreas) para a comunidade internacional da Sociedade de Informação vir fazer os seus testes - nomeadamente a nível de homebanking, novas aplicações, e coisas que tais. Excelente, hein?

É claro que continua a afligir-me o espectro dos tantos que irão ficar irremediavelmente do lado de fora deste novo mundo. Só que afinal, pode ser que tudo seja tão simples como diz o Gates: esta coisa da futura autoestrada da informação - aquilo em que a Internet se transmutará um dia - só faz sentido se for de facto um fenómeno de massas, e não reservado apenas aos 10% que têm a sorte de ser ricos. O investimento necessário é tal que se exige uma tremenda massa de consumidores, com preços acessíveis e acessos generalizados. E não existe alternativa: uma inforede reservada às elites seria cara demais para as próprias elites.

Yep. Se tivesse sido de propósito não teríamos feito melhor. Somos uns sacanas.

Paulo Bastos
cyber.net, coordenador-geral
paulo.bastos@individual.EUnet.pt

FILMES, MODEMS E PIPOCAS

Cada filme que se estreia tem direito a uma página na Web - mas será que os fãs andam satisfeitos?

P14 / P32

INFONAUTAS

Uma escola, um terminal de Internet. Uma conversa com o ministro que foi longe demais

O pai do Java fala em exclusivo para à cyber.net sobre o aclamado recém-nascido. Seja solidário com o pai babado

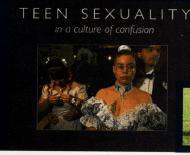
P40

101 COISAS QUE VOCÊ TEM DE FAZER NA INTERNET ANTES DE MORRER

Aproveite o melhor da Net antes que seja tarde demais.

P21

CLICK

Os sites mais mais. Clicar também é viver, mas clique com precaução, clique só nos melhores e evite a derrapagens nos piores.

http://www.consi

P51 HTML

Aprenda a criar páginas na World Wide Web com as dicas dos nossos profissionais.

P51 E-CASH

Um ABC da Internet para quem faz tenções de a aplicar à vida real e ao seu respectivo saldo bancário. banca, seguros, mediadoras. Como disse?

P51 INTERNET ON THE ROCKS

Bute aí beber um copo de IRC?
Serão os cibercafés uma moda, uma revolução, ou algo que se tornará imprescindível?
Cibercafés: Todos. A análise mais expnsiva já alguma vez publicada na imprensa portuguesa

Breves . . 10
Os frutos mais recentes da gigantesca árvore que é a Internet. Alguns nem sequer estão maduros.

Análise. . . . 16
Net Computers - realidade ou ficção? Os NC serão mesmo o prenúncio do fim para os PC, para a Intel e Microsoft?

Bonecos .20/84
As nossas BD residentes. Os troca-dilhos do f@xtoon... ...e a vida sem largura de banda do nosso Ivo Nickname, no inter@ivo

Talker . .30
Descubra o que anda a chatear os leitores da cyber este mês (e não pense que são só os mosquitos e as vacas loucas.)

Revisão da Matéria Dada59
Olhos nos olhos
O Internet Explorer da Microsoft e o Navigator da Netscape enfrentam-se na arena pública - nós fazemos de público soberano.

Páginas Amarelas cyber.net 71
A Web, as mailing lists, o FTP, os newgroups e as... soap operas. E o melhor e o pior de Portugal no Padrão dos Descobrimentos, pois.

ARGUMENTOS
Sociedade de Comunicação, Lda.
EMPRESA JORNALÍSTICA Nº 219043

Gerência
Diogo Vasconcelos
Jorge Vicente

Director Geral
Rui Marques

Sede
Pr. Mouzinho de Albuquerque, nº172, 3º 4100 PORTO
Tel. (02) 600 64 44/61 Fax. (02) 600 64 60

Redacção, Imagem e Publicidade
Av. Duque de Loulé, 44 1000 LISBOA
Tel. (01) 313 82 00 Fax. (01) 886 77 31
e-mail: cybernet@telepac.pt

Depósito Legal nº 85646/95
Registado na Secretaria-Geral do Ministério da Justiça sob o nº 119044

REVISTA
cyber.net
http://www.consiste.pt/cyber.net/

Conselho Editorial
Dr. Correia de Freitas, Dr. José Magalhães Eng. Graça Carvalho, Eng. Nuno Guimarães

COORDENAÇÃO GERAL
Paulo Bastos

EDIÇÃO
Tiago Carvalho
João Oliveira
Colaborações
António Varela, Pedro Ribeiro, Carlos Marques, Nuno Markl, Mário Belém, José Salazar
Tradutoras
Paula Antunes
Rosário Nunes

IMAGEM E PRODUÇÃO
Director
Jorge Vicente
Design gráfico
Inês Gato
Produção
João Carvalho
Editor de fotografia
João Mariano

DEPARTAMENTO COMERCIAL
Director
Diogo Vasconcelos
PUBLICIDADE
Régie Comercial - Grupo Forum
Tel. directo de Publicidade:
(01) 352 41 57
e-mail: cybernet@telepac.pt

FOTOLITO/MONTAGEM
Correio da Manhã
IMPRESSÃO
Mirandela
Rua Rodrigues Faria, 103 - 1300 Lisboa
DISTRIBUIÇÃO
Electroliber
R. Vasco da Gama, 4 - Sacavém

As publireportagens presentes na revista cyber.net aparecem com a referência "Publireportagem", sendo devidamente destacadas do restante corpo da revista com uma imagem gráfica diferenciada .
As informações transmitidas pelos nossos anunciantes são da sua exclusiva responsabilidade.

TIRAGEM: 30 000 Exemplares
SOLICITADA AUDITORIA À

Para mais informação sobre estes artigos e outras publicações da Future, consulte via World Wide Web, a página http://www.futurenet.co.uk/home.html

A TELEPAC ADVERTE QUE A EXP
PODE TER CONSE

GRUPO
PT
PORTUGAL TELECOM

Microsoft vs Netscape – a luta continua

Os fornecedores de acesso e os programadores de Internet estão a tropeçar uns nos outros numa corrida louca para conseguir autorização para distribuir o software uns dos outros. Liderando este campo está a Microsoft, que anunciou um acordo que pode levar o seu browser de World Wide Web, o Internet Explorer, a cinco milhões de secretárias quase de um dia para o outro.

Na primeira manhã da Conferência da Microsoft de Programadores Profissionais de Internet (PDC) realizada em São Francisco, em Março, a Microsoft e a America Online (AOL) anunciaram uma sociedade que pode ter resultado a longo prazo no mercado on-line. Na primeira parte do acordo, a AOL concordou em licenciar o browser de Web da Microsoft o Internet Explorer 3, e utilizá-lo como browser de Web oficial, fornecido com a próxima actualização de software da AOL. O Explorer será integrado no software de acesso AOL, fornecendo aos cinco milhões de clientes da AOL a última versão do browser da Microsoft. Logo que novas versões do Internet Explorer estejam disponíveis, a AOL fornecê-las-à aos seus membros automaticamente. A AOL é o maior serviço on-line nos Estados Unidos da América e lançou esse serviço recentemente em versão britânica. Em Portugal estamos a assistir a algo semelhante, com a assumida parceria entre a Microsoft e a Telepac, por intermédio do pacote Netpac.

Na segunda parte do acordo, a Microsoft incluirá o software AOL no novel upgrade Nashville para o Windows 95. O upgrade, oficialmente apelidado de Internet Add-On Pack, instala o software de cliente AOL no desktop do Windows 95, juntamente com o ícone MSN. O software AOL estará no desktop dentro de uma pasta intitulada Online Services. Steve Case, da America Online, apareceu em palco ao lado de Bill Gates, na PDC, e disse entusiasmado: "Estamos empenhados em apresentar as melhores tecnologias e ferramentas aos nossos membros, e foi por essa razão que aceitámos fornecer o browser Internet Explorer da Microsoft aos membros da AOL".

Este negócio efectivamente invalida a investigação do Departamento de Justiça norte-americano, que acusa a Microsoft de fazer marketing desleal, instigada pelos serviços on-line norte-americanos devido à inclusão do software de acesso MSN com o sistema operativo Windows 95. Espera-se que outros serviços on-line norte-americanos como a CompuServe e a Prodigy venham a empreender em acordos semelhantes com a Microsoft.

Desconcertantemente, no dia anterior, a AOL também tinha anunciado um acordo com a Netscape, de forma a licenciar o Netscape Navigator com o seu pacote de software. O acordo inicialmente integra o browser com o serviço Global Network Navigator da AOL (GNN), mas todos os membros da AOL poderão escolher o Netscape Navigator se assim o desejarem. Como parte do acordo, a AOL terá uma presença proeminente nas páginas de Web da Netscape.

O browser de Web dos membros do GNN é o Netscape Navigator.

Os membros da America Online utilizarão o Internet Explorer 3 da Microsoft.

A CompuServe também fez um acordo com a Netscape para distribuir o Netscape Navigator através do seu serviço on-line gratuito. No entanto, é preciso ter cuidado, porque o tempo que demora a transferir software na CompuServe é cobrado à taxa normal de ligação. O Netscape Navigator também será incluído como parte da próxima versão do CompuServe Information Manager, o WinCIM 3, que deverá ser lançado no final do ano. O browser também será distribuido através do serviço de Internet da CompuServe, o Sprynet, e o Netscape utilizará o Sprynet como fornecedor de acesso à Internet, ambos dentro dos Estados Unidos da América e no resto do mundo.

A AT&T autorizou a revenda na Europa da gama completa de produtos de software da Netscape, incluindo software servidor e o Netscape Navigator. A AT&T Internet Solutions está a trabalhar na Europa com os seus clientes para fornecer um pacote financeiro de Internet completo.

A UK Online não perdeu tempo e acordou em fornecer o Internet Explorer da Microsoft aos seus membros como parte do seu pacote de software de ligação.

Ciberempresas

Há mais uma empresa na rede, a CiberREDE, dedicada à concepção e manutenção de "Web sites", com instalações no CPIN — Centro Promotor de Inovação e Negócios, uma associação sem fins lucrativos com o intuito de promover e apoiar a constituição de empresas inovadoras e/ou de base tecnológica.

A CiberREDE tem como missão, como nos indica no seu comunicado de imprensa, "colocar o negócio da empresa-cliente no ciberespaço, visando a promoção da organização em causa e dos seus produtos e serviços."

Para isso têm profissionais de marketing, especialistas em Web design e telemática para "servir melhor o cliente". A página na Web situa-se em **http://www.ciber-rede.pt** . Vejam por sí próprios.

Telefone Internet da Netscape

O co-fundador da Netscape, Marc Andreessen, afirma que nos próximos seis meses a empresa fabricará software de telefonia (ao qual vai chamar Insoft), para fazer chamadas de longa distância a baixo custo através da Internet com o seu Navigator. Andreessen pensa que as empresas de telefones não conseguirão justificar as altas taxas das chamadas internacionais e de longa distância quando a tecnologia de telefone da Internet estiver estabelecida.

Cusquices...

Detectives à portuguesa procuram desesperadamente todas as páginas da hierarquia .pt . O teu nome não está seguro, podendo ser encontrado a qualquer momento pelo Cusco, o famoso detective aparentado com o Altavista ou outro motor de pesquisa, mas com tecnologia Oracle. Sim, um instruento de pesquisa que procura em todo o texto das várias páginas, procurando as expressões que escolheu e classificando-as por ordem de importância. Só que apenas a trabalhar para a WWW portuguesa, para ser mais fácil encontrar a tal página. Mas nestes primeiros e difíceis momentos de nascimento sofre com a falta de linhas e a sua largura, o que lhe dá direito a velocidades confrangedoras. Talvez estejam a melhorar as linhas quando sairmos para as bancas. Mesmo assim devem dar uma olhada a http://cusco.viatecla.pt

Mitsubishi apresenta TV na Web em primeira mão

O gigante da electrónica japonês - a Mitsubishi - deverá lançar uma TV por cabo na Internet no próximo ano. A Net TV (ou PC Light) terá a aparência de um televisor normal mas incluirá um modem, um computador de rede, teclado e tomada de impressora. Deverá custar um pouco mais que um televisor, mas não deve chegar cá antes do final de 1997, no mínimo.

Olivença é nossa!

Preparar canhões e mandar regressar da Bósnia todos os soldados. Um pedaço do nosso território está a ser usurpado indevidamente pelo inimigo. Timor? Não! Olivença, esse pedaço de terra que Portugal nunca reconheceu ter perdido. Em http://www.di. uminho.pt/WWWOlivenca/ esgrimem-se as razões e os comunicados, os fundamentos e as crenças da virtude portuguesa. Porque a alma nunca é pequena, um dia Olivença será nossa! E a Internet será a primeira a saber...

O $$$ do mercado de T.I.

A INSAT, uma empresa de consultadoria e serviços a área de tecnologias de informação e que estuda esse mercado desde 91 estimou um aumento de 8% em 1995, com valor de 156 milhões de contos. Este valor, descontado da inflação mostra-nos que o mercado está a crescer em ritmo muito moderado (apenas 4%), com as empresas e particulares numa fase de restrição no que ao investimento diz respeito.
As estimativas para 96 e 97 não são mais animadoras, segundo esta empresa, com valores prováveis de 8% e 9% respectivamente. O panorama não está bom, e com estes tempos aumentam certamente as cópias piratas...

Os designers de Web que procuram recursos de Java deviam verificar o UK Java Centre, um site de Web independente (da Sun) que o mantém actualizado com informações sobre o Java, cursos de aprendizagem e exposições. Para obter mais detalhes, dê uma espreitadela a http://www.java.co.uk/

Agfa Virtual

A Agfa abriu uma galeria interactiva para fotógrafos amadores em http://www.agfaphoto.com em que, mensalmente, estão expostas 20 fotografias, podendo os visitantes escolher a melhor do mês e concorrer a prémios. Os três fotógrafos que receberem mais votos online serão presenteados com máquinas fotográficas pela Agfa. E os fotógrafos amadores de todo o mundo podem participar, propondo as suas próprias obras de arte.

A última Tripe

Para Timothy Leary uma nova viagem começou. De apóstolo do LSD a iniciador de um espaço cativante no ciberespaço. É no espaço que algumas cinzas dele estarão nos próximos tempos, graças a uma viagem espacial, mas também é no espaço que se seguirão inúmeras actividades "in memorian" organizadas pelos seus apologistas, seguidores ou simples curiosos de uma estranha e polémica forma de vida. http://www.interverse.com/conscious/home/Enter.html é a porta de entrada para a sua casa virtual. As salas estão descritas, filmadas e visualizadas. Tripe virtual por um mundo dele e nosso. Poderemos, num futuro próximo, contemplar os seus últimos momentos. E a página onde, nos últimos dias de vida, se descrevia o estado clínico ficou para sempre com os seguintes dizeres: he was passed... Não quero ser mórbido mas este velório é de presença imprescindível.
J.O.

Banzai!!!

Bombardeamentos contínuos de material bélico telecomandado por engenheiros (leia-se IST) puseram em perigo o serviço de correio de uma das fornecedoras de acesso à Internet em Portugal. A coisa conta-se em poucas palavras: os serviços técnicos da Esoterica detectaram um bombardeamento de mensagens originado num computador do Insituto Superior Técnico. A mensagem em causa divulgava um serviço de duplicação de CD e tentava atngir todos os utilizadores. Mas como grande parte das histórias, também esta acabou bem. A Policia Judiciária anda à procura dos engraçadinhos e não houve problemas para os utilizadores do serviço da Esoterica

Europe nº1 em crescimento

O European Information Technology Observatory (EITO) considera que o mercado europeu da tecnologia de informação está pronto para um crescimento maciço. O EITO prevê que o crescimento da Internet na Europa será de 8.5% este ano e de 9% em 1997, ultrapassando rapidamente o crescimento dos mercados norte-americano e japonês. Mais informação na home page do EITO em **http://www.fvit-eurobit.de/def-eito.htm**

Vinhos

O Forum Prior do Crato, um clube de apreciadores de vinhos, sobre o qual escrevemos na última edição, mudou de sitio. Sem confusões quanto ao endereço, os apreciadores do saboroso néctar podem ir provar bons vinhos em ***http://www.telepac.pt/fpc.clubevinhos.***

Teleresultados

A Telepac está a disponibilizar, em ***http://www.telepac.pt*** *o relatório e contas da empresa, tornando-se a primeira empresa a disponibilizar esses instrumentos financeiros em versão* integral, na Internet.

ArLivre

*A Base de Dados Ar Livre da Telepac (**arlivre@mail.telepac.pt**) referenciada no último Padrão dos Descobrimento, teve a amabilidade de nos avisar que não leva dinheiro pela disponibilização de informação na base de dados. O que é a pagar são as homepages associadas à base de dados e que funcionam como um destaque para o organizador. Tá bem. Fica registado. Para aventureiros.*

Notícias empresariais

A Superscape, uma empresa de software de realidade virtual, afirma que o seu novo plug-in para o Navigator é o visualizador de 3D mais rápido do mercado. Os sites de Web da empresa apresentam vários mundos em 3D que a Superscape afirma demonstrarem o poder do seu viewer. ***http://www.superscape.com/***

As empresas norte-americanas estão a utilizar um programa de monitorização intitulado SmartAlex para ter conhecimento das actividades dos seus trabalhadores na Web. O SmartAlex foi originalmente concebido para impedir o acesso a material pornográfico, analisando os gráficos de computador e procurando cores próximas do tom de pele humana.

A Corel licenciou a ferramenta de autoria de HTML, Backstage Designer, da Macromedia, como parte integrante do seu kit de programação WEB.Designer. Pode adquirir o WEB.Designer pelo telefone 0044 1703 814142.

O novo Nokia 9000 Communicator é a mais recente aplicação na idade da informação - é um telemóvel de bolso, com organiser pessoal, fax e acesso à Internet. Deverá estar disponível em meados de Agosto. Pode dar uma espreitadela em ***http://www.nokia.com/***

Novos gigantes?

A Microsoft, a MCI Communications e a Digital estão a formar uma aliança para oferecer pacotes integrados de serviços de comunicações e produtos, incluindo acesso à Internet, sites de Web interactivos, e-mail e groupware. O acordo expõe a Microsoft, a MCI e a Digital a uma competição directa com a AT&T, a IBM e a Netscape, que se juntaram para oferecer serviços semelhantes a clientes empresariais.

Lamentos, lamentos, lamentos

A International Communications Round Table, representando a Microsoft, a IBM, e outras, apresentou uma queixa à Comissão Europeia relativamente à forma não concertada como as regulamentações e standards técnicos estão a emergir em diferentes países europeus. Estão preocupados com o facto de diferentes regulamentações estarem a ser reforçadas em cada país. O representante legal da Microsoft europeia, Brad Smith, afirmou: "A Internet é igual na Alemanha, na França, Espanha e Reino Unido. Neste momento, há batalhas jurisdicionais entre estados e governos federais em todos estes países".

O best-seller Office Professional da Microsoft está agora disponível na Internet. As ferramentas de conversão de documentos em HTML e viewers de Internet que ligam todos os módulos do programa à Internet podem ser transferidos gratuitamente a partir de http://www.microsoft.com/msoffice

Publicações quentes...

A Sun edita duas publicações periódicas, a INSIGHTS e a SUN'S HOTTEST, da responsabilidade do departamento de vendas com informações de interesse para consumidores finais e empresas interessadas em tecnologias e serviços disponibilizados pela Sun. Com um design mais atractivo e moderno, a Hottest, com um ar mais sóbrio a outra, trazem ambos muitas novidades para os tecnoides...

AOL processada

A Cyber Promotions processou a AOL por alegadamente interferir com os seus negócios. A Cyber Promotions é uma empresa de publicidade electrónica norte-americana que está a enviar junk mail para membros da AOL. A Cyber Promotions afirma que a AOL tentou pô-la fora da circulação com bombas nas suas contas de e-mail, provocando a quebra dos servidores de mail do fornecedor de acesso Cyber Promotions. Um porta-voz da AOL disse: "Enviar e-mails em massa aos nossos membros é uma violação dos termos de serviço da America Online, e muitos dos nossos membros contactaram-nos para se queixar deste abuso na nossa rede".

Mais um?

A Transferência Internacional de Dados é um operador de telecomunicações privado, criado em 1995, com capital exclusivamente português, como é de bom tom dizer-se agora. Tem uma licença do ICP desde Janeiro de 96 e o seu primeiro serviço comercial é a ligação à Internet. O Carlos Marques apanhou-os em Lisboa num dia de tempo esquisito.

A esta hora haverá muita gente a interrogar-se: "Mais um Internet Provider? O que é que estes vão ter a mais que os outros?"
Luciano Cruz: Temos uma postura e uma filosofia diferentes no mercado. Acreditamos que a Internet é uma explosão a nível Mundial. Em Portugal, há grandes dificuldades na obtenção de licenças para operar, entre outras; nós, como ultrapassámos essa fase, queremos dar a oportunidade de partilhar este negócio com outros parceiros.
Parceria?
Registámos uma marca, a Comnet, que simboliza o serviço Internet, o qual vamos disponibilizar a outras empresas que queiram comercializar os nossos serviços a nível local. Ou seja, nós comercializamos o serviço Internet em Lisboa e vamos ceder o negócio em regime de franchising a outras empresas. Digamos que a gestão da rede será nossa, TID, como operador nacional, mas a gestão comercial de cada nó local é entregue a outras empresas que têm a grande vantagem de dinamizar o mercado local, que podem ir às autarquias, às escolas, às instituições. Desde já anunciamos que disponibilizamos gratuitamente o acesso à Internet a todas as instituições privadas de solidariedade social: basta para isso enviarem-nos um fax ou telefonarem-nos.
A TID vai fornecer um serviço global ou apenas o acesso à Internet?
Nós temos, efectivamente, uma visão global do serviço Internet. A realização de páginas, embora não seja feita directamente pela nossa equipa, tem uma franca cooperação com uma empresa portuguesa especializada nessa área. Digamos que há uma parceria em ambos os sentidos.
Qual é a largura de banda que têm para fora de Portugal?
Temos uma ligação de 256 Kb a um operador no Reino Unido, o qual tem uma ligação de 34 Mb em ATM aos Estados Unidos.
E como é que um provider com uma ligação de 256 Kb para o Reino Unido pode atrair clientes, quando a Telepac já disponibiliza 2 Mb para os Estados Unidos e 1 Mb para o Reino Unido?
Tenho uma resposta muito simples: experimente ligar à Telepac, experimente ligar à Comnet, e vai

ver que a diferença é abissal. Vai conseguir navegar mais rapidamente connosco. Isto porque a nossa relação utilizadores/largura de banda disponível é francamente superior à da Telepac. A nossa ideia é ir acompanhando o crescimento de utilizadores com o respectivo aumento de largura de banda para o estrangeiro e nunca deixar saturar, como aconteceu com a Telepac.
Uma área que tem gerado alguma polémica entre operadores é o já famoso PIX... qual é o posicionamento da TID relativamente a este possível entendimento entre providers?
Já fizemos os primeiros contactos para nos ligarmos ao PIX ,e julgo que irá ser vantajoso para todas as partes, uma vez que deixa livre toda a banda para quem queira aceder a sites localizados fora de Portugal.

Preçário TID/Comnet
Assinatura mensal: 3.500$00*
Assinatura trimestral: 10.000$00*
Assinatura anual: 30.000$00*

*Os preços incluem 10 horas de utilização mensal, entre as 00 e as 24 horas. A utilização é ilimitada entre as 20 e as 08 horas dos dias úteis, e aos feriados e fins-de-semana.
Pontos de Acesso: Lisboa

Rádio avança em força para a Internet

Pela primeira vez, desde o aparecimento de software que permitiu a distribuição de audio em tempo real na Internet, um fabricante de equipamentos de radiodifusão dos Estados Unidos apresentou um produto, a Telos Internet Audio Suite, para distribuição de audio via www baseada num formato de compressão de dados largamente utilizado pelos profissionais do meio, o MPEG-layer3.

Esta foi, sem dúvida, a grande novidade da "100ª AES Convention", Copenhaga, o local de culto dos "European Broadcasters".
Trata-se do reconhecimento, por parte dos fabricantes de equipamento de radiodifusão, do potencial que a Internet tem para fazer alargar o âmbito das emissões radiofónicas a todo o Mundo com custos relativamente baixos.
Como homem do meio, não tenho grandes dúvidas de que o primeiro passo foi dado e que um dia vai ser tão fácil ouvir rádio na Internet como no seu autorádio.
Um dia, você sintonizará uma qualquer frequência, não para sintonizar a sua estação preferida, mas para se ligar à Internet, e então sim, partirá à procura da sua estação.
Não precisamos de ir muito longe para nos apercebermos disto: o DAB (Digital Audio Broadcast) não é só audio digital... são informações de trânsito, de espectáculos, de publicidade em formato texto...
Mas há muitas barreiras para quebrar: hoje em dia, para ouvir uma rádio na Internet com qualidade próxima à do FM, é necessária uma largura de banda de 64 Kbs, os quais ainda não estão acessíveis a toda a gente nem nada que se pareça. Actualmente, o que se consegue ouvir, tanto com ligações de 14.4 como de 28.8 Kbs, são emissões com qualidade próxima à da OM. O que já é muito bom, diga-se, nomeadamente para quem está fora do País e quer saber o que por cá se passa.
Um outro problema, a distribuição de audio em tempo real na Internet, tem a ver com o próprio protocolo da Internet, o TCP/IP, que estabelece uma ligação bidireccional entre o server e cada um dos ouvintes, o que torna as coisas, em termos de largura de banda, praticamente insuportáveis, e permitindo apenas a audição a algumas centenas de ouvintes em simultâneo. A solução passará pelo multicasting , um processo que permite a distribuição simultânea do audio para vários ouvintes, sem a necessidade de haver uma ligação bidireccional fonte/ouvinte. Já há exemplos de multicasting, como o MBone, utilizado no meio universitário, na área da videoconferência. Um método também falado é o RTP (Real Time Protocol) que está neste momento a ser avaliado. Aguardemos, portanto!.

Voltando atrás, esta incursão da Telos Inc. na Internet consiste numa tecnologia de compressão de dados bastante conhecida no meio profissional de audio, o MPEG- layer3. Basicamente, permite o acesso a vários utilizadores em simultâneo, com qualidade que vai até ao FM estéreo com um bit rate de 64 Kbs. Para bit rates inferiores a 28.800 a qualidade é próxima à OM. O software de codificação permite codificações a partir de ficheiros PCM que vão do conhecido .wav da Microsoft até ao .au do Unix.
Para transmissões em directo a Telos apresentou um Live Encoder com características profissionais, com o poder de processamento de cinco DSP (Digital Signal Processors). O servidor é um Pentium a funcionar sobre uma variante do Unix, o Linux. A configuração actual suporta até 200 utilizadores em simultâneo. Da parte do utilizador é pedido, como mínimo, um 486/66.

No que diz respeito a Portugal, o que há por cá para ouvir, por enquanto, são emissões da Rádio Comercial (**http://www.radiocomercial.pt**), pioneira na transmissão de audio em directo e em tempo real em formato RealAudio. Este formato é o mais utilizado na Internet, com cerca de 5 milhões de players distribuídos.
Carlos Marques, em Copenhaga
c.marques@mail.telepac.pt

Moonspell na Rede

Lobisomens e outros seres nos quais a Lua exerce uma atracção fatal já têm um espaço de adoração e pecado na Rede. Basta entrarem no templo em http://www.eq.uc.pt/~eq3aje/moonspell
Sem filosofias baratas e com uma imagem de encher o olho (no net-release que recebemos dizia que a "artwork exclusiva é desenhada pelo artista português Pedro Cravinho"), a página oficial dos Moonspell é, talvez por ser oficial, radicalmente interessante. Tem tudo o que uma página da banda deve ter, com excepção para algumas coisas mais interactivas como fazer chat com os ídolos. Mas dá para ouvir entrevistas e descrições. Para ver uma galeria de fotos do conceituado CAMERAMAN METÁLICO e não só (será que a máquina dele enferruja?).

O Adriano 'ABSOLUT' Esteves, Ricardo 'MAVERICK' Oliveira, e Pedro 'SMUDGEMAN' Cravinho andaram de tal maneira atrás dos Moonspell que a própria editora, a Century Media oferece aos que forem à página e disserem o que sentem pelo grupo vário merchandising.- O passatempo pareceu-me interessante. Com promessas de entrevistas e fan-clubs virtuais, deixam-nos o suspense quanto ao que esta página poderá atingir.
J.O.

@mail.telepac.pt

Para uniformizar os endereços de e-mail, a Telepac decidiu alterar as duas formas de correio electrónico que os seus clientes tinham (@telepac.pt e @mail.telepac.pt) para apenas esta última forma. Inicialmente tinha dado um prazo de um mês mas as reclamações de prazo tão curto para dar a conhcer o novo endereço devem ter sido tantas que aumentaram o prazo para Outubro! Por isso, malta que tem Telepac depois do @ vai ter que mudar uns quantos caracteres nos comandos e avisar todos para que mandem os e-mails para o novo endereço!

Golo! Golo!

E mais uma para o SLB. O pequeno-maravilha do João Pinto lá enfiou mais dois "secos" na baliza do Costinha e resolveu a questão... E nós, infonautas interessados no resultado mas sem vontade de descolar da frente do computador estivemos a ouvir a Rádio Comercial que, graças ao "Live Real Audio" da Progressive Networks transmitiu a final da taça de tão triste memória para todos os possuidores de uma placa de som. Não sei se vocês estiveram mas quem esteve deve ter-se divertido!

MSN News

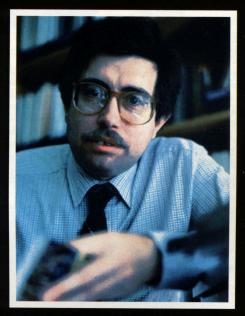
Quando não podes vencer, junta-te a eles. E a Microsoft sabe fazer isso como ninguém. É o que acontece com o serviço MSN News, o serviço noticioso da The Microsoft Network que migrou do serviço online para estar disponível a todos os utentes (da Web). Redesenhado especialmente para a Internet, o MSN News terá um corpo editorial que o actualizará e lhe dará o corpo de um "noticiário" de última hora. Segundo o director deste serviço, Andy Beers, "juntamente com cada artigo do MSN News, os utlizadores encontrarão links para sítios que lhes permitirão aprofundar os seus conhecimntos sobre o tópico do artigo, conhecer pontos de vista contrários ou conversar online em grupos de discussão.

Java e Cabos

Mas as novidades da Microsoft não se ficam pelo serviço online. Agora anunciou que integrará a linguage Java nas versões futuras do Windows95 e Windows NT. Esta nova função do Windows permitirá a utilização de ferramentas, aplicações e componentes compatíveis com a tecnologia ActiveX (da Microsoft) para o desenvolvimento de aplicações para a Internet. Aplicações essas que podem ser transmitidas por cabo. Pelo menos nos Estados Unidos... É pelo menos a consequência da colaboração entre algumas das maiores empresas de ligações por cabo (casos da TimeWarner Cable, Comcast e o principal operador francês de serviços por cabo, a CGV) e a Microsoft para a utilização dos produtos desta última empresa nas ligações experimentais à Internet via modems por cabo.

Info nautas

Quem fala assim não é

*Não é gago, sendo Gago. Nunca tinhamos tido um Ministro que soubesse como este o "be-a-ba" da Internet. Descobrir o que José Mariano Gago (**gago@mct.pt**) quer para Portugal no domínio da Sociedade de Informação foi o que tentou fazer* **João Oliveira...**

Recebe-nos à porta do seu gabinete. Um ar calmo, veterano da opinião pública e falada, com as ligações óbvias aos cargos que enfrentou com crescente visibilidade pública. De possível Ministro da Educação passou a ministro de uma pasta criada a pensar nele: a Ciência e Tecnologia. Faz do CERN a sua segunda casa e quem viu nascer a Internet e a WWW rendeu-lhe a homenagem devida: colocar a Internet em todas as escolas do quinto ao décimo segundo ano no prazo máximo de um ano. Conseguirá?

"Não deve existir censura na Internet. É uma questão de controlo. Se adoptarmos uma linha de pensamento censória é que é difícil controlar..."

Faz sentido equipar as escolas com a Internet numa altura em que os mais esclarecidos dizem que esta rede vai acabar por não ter capacidade para transmitir toda a informação que lá vai parar?
Não faz sentido estar à espera da próxima rede só porque esta vai acabar. Desde que exista hardware potente é fácil fazer as mudanças de configuração necessárias. Haverá sempre relações entre computadores, através de linhas telefónicas ou de outro modo de comunicação. Se já existissem novos padrões dominantes faria sentido esperar. Assim não. Quando se vai comprar um carro não se fica a aguardar que surja o modelo seguinte. Porque nesse caso nunca se compraria carro nenhum.

O projecto no papel é muito bonito. Haverá condições financeiras para se avançar?
O problema não é o financeiro. Este projecto trata-se de uma acção de demonstração. São milhares de alunos abrangidos e é um esforço grande de contribuição para a abertura do espaço escolar às tecnologias de informação. É simplesmente uma primeirissima operação modesta que espero que estimule uma procura muito superior à de um computador. Para que as escolas tenham necessidade sentida de mais.

E quais são os objectivos desta acção? Haverá formação específica?
Começando pela última parte da pergunta, é claro que existirá um esforço de formação. Embora neste campo considere que a apetência pelas tecnologias de informação é tão grande que mesmo sem formação específica, se avançaria facilmente. A formação é necessáeia para uma melhor utilização do computador. É que a introdução do computador no meio escolar não é uma coisa simples. Temos que estimular a emergência de projectos escolares que utilizem estas tecnologias.
Quanto a objectivos temos alguns:
- A abertura ou reforço de bibliotecas escolares com a aquisição de CD-ROM, tal como o acesso (via rede) a catálogos de bibliotecas já existentes ou a aparecer.
- A ligação das escolas à rede científica e à corresponde ligação com as tecnologias é muito importante. A partilha de conhecimentos (base da Internet) pode ser experimentada pelos diversos graus de ensino. O ojectivo é que haja interajuda entre institutos na preparação de aulas ou temas eseciais. Para as escolas não se fecharem sobre sí mesmas. Até para entrevistas ou videoconferências que contribuam para a cultura geral dos alunos.

Isso é muito bonito. Mas ao contrário dos E.U.A. não temos infraestruturas que cheguem. Para quando uma maior largura de banda?
Não é uma condição que o Governo possa resolver por sí. Uma certeza é que o universo educativo vai passar a ser exigente em relação à largura de banda. Agora o desenvolvimento da telemática educativa passa por uma aliança estratégica com os operadores de comunicações. É um problema de mercado. Já há infra-estrutura criada. Tem é que existir o reconhecimento da necessidade do consumidor final, fazendo com que esta infra-estrutura chegue a ele. De preferência cada vez mais barato.

Na sua opinião em que é que a disponibilização de informação afecta a relação entre a formação e o emprego?
Já não é possível estabelecer uma relação linear entre a formação e o emprego. Há vinte anos atrás erapossível. Agora, com excepções, já não o é. Há muito mais saber. Felizmente o saber já não é um factor de diferenciação e estou crente que a "Sociedade de Informação" vai gerar emprego, algum do qual está à vista. E é um mito que vai existir desemprego devido à Internet.

gago

Em seis meses apareceu a página do MCT. E como é que surgiu?
Quando cá cheguei nem rede interna tinha. Eram alguns computadores isolados. A primeira coisa que fiz foi desligar um telefone, e colocar o meu portátil a verificar o meu correio electrónico. Actualmente a gestão e o próprio servidor do ministério estão nestas instalações.

Deve existir censura na Internet?
A nível público não. Um grupo fechado de utilizadores privado (uma família, empresa, etc) pode limitar localmente o acesso. Não deve existir censura na Internet. É uma questão de controlo. Se adoptarmos uma linha de pensamento censória é que é difícil controlar...
Esperava-se muito deste novo ministério criado por António Guterres, mas as suas iniciativas não estão a ser particularmente visíveis.
Os ministérios não se medem pela sua visibilidade aparente. Aliás, quando se procede a reformas de fundo até se torna contraproducente apostar na visibilidade. Um ministro que tem que interagir com os outros responsáveis governamentais e com vários sectores da sociedade nem sempre é muito visível.
Quais são os lugares que mais visita. Na Web...
Museus, museus. Dos que me lembro costumo visitar Ontario (Science Center), o Museu da História das Ciências de Florença e o Explorer de S. Francisco
Queria é expressar que, na área dos meus interesses, falta muita coisa na Internet; falta muita coisa em termos educacionais e científicos a nível europeu. A literatura básica mundial, que é livre de direitos autorais já devia estar acessível de uma maneira fácil. Os servers europeus deviam ter apoios para que sejam multilíngues. São alguns dos passos que a Europa tem de tomar.

A cyber.net agradece a colaboração de Vasco Ventura do Jornal Forum Estudante

Net Computers - realidade ou ficção?

O acesso fácil e barato para toda a gente está aí ao virar da esquina, graças à nova geração de computadores Web. Os mesmos que por acaso também estão na mira de Bill Gates, o que na opinião de ***Steve Patient*** *só pode ser uma coisa boa. Se ao menos forem tão bons como dizem...*

Não é fácil definir um Web computer ou um Net computer, ou um NC, como já são conhecidos entre as pessoas do meio. Também lhe chamam às vezes Web PC, browser boxes ou, talvez mais pertinentemente, terminais Java. Se há alguma coisa capaz de dar credibilidade a esta coisa dos "computadores de rede", é a linguagem de programação Java.

Os candidatos mais bem colocados são Larry Ellison, director da Oracle, a maior fornecedora mundial de bases de dados relacionais; Scott McNeally, patrão da Sun, a empresa por detrás do Java; e Lou Gernster, dono da IBM. Se isto resultar, talvez termine finalmente a hegemonia da Microsoft. Um cínico podería insinuar que a tentação de acabar com o grande Bill tem mais força dentro dos seus corações colectivos do que propriamente a atracção pelas redes de computadores, mas a experiência também nos diz que qualquer NC trará o Internet Explorer pré-instalado.

Na sua forma mais básica, o NC é uma caixa contendo um processador, alguma memória, alguns programas armazenados na ROM e um modem ou uma placa de rede. Foi concebido para se ligar à televisão, a pensar no grande mercado dos consumidores, ou a um monitor, no caso das empresas.

Larry Ellison, patrão da Oracle (ao centro), e Scott McNeally, director da Sun (mais à direita), esperam que os Web computers os ajudem na batalha contra a supremacia da Microsoft de Bill Gates.

Os programas embutidos permitem aceder à Internet, ver páginas Web e correr aplicações Java. Se acha que a Internet é fabulosa porque nos permite comunicar de uma forma completamente nova - e todos nós gostamos de comunicar - o NC é uma boa notícia e será objecto do seu - nosso - desejo. Claro, para além do Java, o NC terá de ser capaz de tratar todos os tipos de dados e serviços que uma página Web pode oferecer.

Uma questão que preocupa muitos é o seu preço - qual será o preço capaz de conquistar os que ainda não têm um PC? - mas 300 libras (cerca de 70.000$00) parece uma quantia razoável. A esse preço estará à altura de competir inclusive com electrodomésticos como o vídeo, o hi-fi, a televisão e as super-consolas. Hoje em dia, qualquer pessoa capaz de trocar uma bom carro em segunda mão pelo acesso à Internet seria considerada lunática.
Tal é a força da propaganda, que se diz por aí que alguns gigantes do Leste, da indústria electrónica - cada vez mais ansiosos por produtos de sucesso - estão já

Hoje em dia, qualquer pessoa capaz de trocar uma bom carro em segunda mão pelo acesso à Internet, seria considerada lunática.

(Mais à esquerda) **A Sun afirma que o protótipo da JavaStation é o primeiro Net Computer do mundo - mas nós achamos que é o terceiro, na melhor das hipóteses.**

(Esquerda e em baixo) Originalmente concebida como uma máquina de lazer baseada no CD-ROM, a Pippin já suporta o Java.

a licenciar a tecnologia necessária. Mas mesmo com o nome ainda por decidir, para não falar das especificações, as empresas mantém o silêncio, se é que havia alguma coisa para dizer.

Sun sem brilho

A Sun, na figura do seu director britânico, Martyn Lambert, apresentou recentemente o protótipo da JavaStation aos jornalistas que conseguiram ignorar o cinismo da empresa e se deram ao trabalho de aparecer. O acontecimento foi ainda mais entediante e menos convicente do que as notícias norte-americanas faziam crer.

O que a Sun mostrou foi uma caixa, potencializada com uma variante do chip SPARC, usado nas estações de trabalho Solaris. A caixa contém ainda um chip com o código para correr o Java num Web browser. O sistema operativo é pequeno, já que um sistema operativo só serve para fornecer dispositivos como drives para discos - que este não tem - e facilidades para outros programas - que este não tem. Vimo-la ligada não à Internet, mas a um outro computador, no qual a Sun tinha carregado parte do seu Web site, que contém demonstrações de aplicações Java. Depois de vermos a demo de um cubo animado, assistimos à sua auto-destruição. Impressionados? Nem tanto.

Martyn Lambert esclareceu que a Sun está a tentar vender o seu NC a grandes empresas que correm intranets - redes internas que não estão necessáriamente ligadas à Internet, mas que usam o mesmo protocolo. Resumindo a sua apresentação de duas horas, ele quer que as empresas comprem uma JavaStation - fabricada pela Sun, que corram aplicações Java - também marca registada da Sun, que por sua vez são debitadas na rede da empresa através de um grande servidor Java - da Sun, claro. Não é preciso ser um crâneo para perceber o que a Sun teria a ganhar.

Segundo Lambert, as empresas que usarem as JavaStations disfrutarão de um "cliente de administração zero, baixo custo por empregado, e excelente segurança". Como muitos referiram, o custo actual por empregado, para instalar uma JavaStation, é igual ao de um PC. A segurança resulta de não existir uma drive para disquetes. Perante isto, resta-nos o "cliente de administração zero".

Vejamos os custos de administração. Os números normalmente mencionados são do US Gartner Group. Recentemente esta empresa levou a cabo um estudo sobre os custos de gestão de um PC nas empresas norte-americanas, e concluiu que ao fim de cinco anos um PC consumiu cerca de 6.000 contos. Desta quantia, cerca de 80% é calculada como tempo perdido, porque os empregados utilizadores de PC passam metade do tempo a perguntar uns aos outros como fazer isto ou aquilo.

Pacotezinhos

Martyn Lambert afirma que estes custos baixam extraordinariamente com o NC porque "... as aplicações Java são tão simples que os utilizadores não vão ter quaisquer dúvidas." Temos de nos rir. Quando a Microsoft apresentou o Windows 3.0 a um grupo algo maior de jornalistas, o porta-voz afirmou: "As aplicações do Windows irão ocupar menos espaço do que as aplicações semelhantes do DOS, porque o Windows fornece a maior parte dos utilitários que no DOS obrigam à criação de programas específicos." Naqueles tempos, os processadores de texto do DOS cabiam num único disco de 360K. O mesmo senhor defendeu igualmente que a interface standard para as aplicações Windows faria baixar os custos de formação, já que os programas se tornariam completamente intuitivos. Alguém havia de tatuar as palavras da Microsoft no peito da Sun.

Os evangelistas do Java batem continuamente na mesma tecla - a pequena dimensão das aplicações Java, apenas alguns kilobytes cada, porque se não forem pequenas todo o modelo falha por completo. Falam, por exemplo, de aplicações capazes de nos dar aquela utilidade específica que pretendemos. Não podemos carregar um processador de texto, mas um simples editor de texto. Se quisermos formatar um texto, temos de carregar outra aplicação. Para incluir uma imagem, mais uma aplicação. Fazer um esquema, outra aplicação. Um menu das aplicações quejá estão a correr no seu sistema? Outra aplicação.

Todas estas aplicações são debitadas pelo servidor na JavaStation de 8Mb (expansível a 64Mb) enquanto o diabo esfrega um olho e, claro, são todas tão simples que não teremos qualquer dúvida em manobrá-las. Pois sim, contem-nos histórias. Vai ali um cão falante a andar de skate, seguido de perto por um peixe numa bicicleta e um porco com asas. E uma vaca louca. E o que acontece quando a memória não chega para os dados ou para as aplicações? "Estoira." Não é propriamente a lenta degradação da performance com que estaríamos a contar...

Evidentemente, antes de sofrermos um ataque das mil e uma utilidades ▶

Que programa Web?

O conceito de Net Computer baseia-se em programas portáteis. O NC carrega o programa ou a aplicação, e um intérprete corre-o, tal como funciona o Basic. O próprio Java é uma linguagem de programação vagamente baseada no C++, em que o Java script é a versão portátil. A alternativa que a Microsoft oferece é o VB Basic. Considerando o número relativo de programadores de C++ e de Visual Basic, não é evidente quais sairão vencedores - se é que vai haver vencedores.

Um problema que se põe é a existência de aplicações apropriadas. É normal que uma aplicação de texto precise de uma aplicação de tabelas, mas onde é que a vamos descobrir? E será compatível com a aplicação de texto? Ainda estamos para ver este conceito funcionar na práctica, mesmo como uma demonstração em Java, apesar de a tenologia OLE da Microsoft conseguir fazê-lo funcionar muito bem com o VB script.

O browser de Java, da Sun, foi programado em Java, mas compilado no código nativo da Intel. Isto pode ser feito com qualquer código Java, embora haja implicações na segurança, já que o programa passa a correr directamente no processador e ganha muito mais controlo do que um programa interpretado. No entanto, é a única maneira de tornar as aplicações rápidas. As últimas versões do Netscape Navigator e do Internet Explorer incluem um intérprete de Java. Visite o site da Sun em http://www.sun.com/ e pode ter uma amostra das alegrias que estão para vir, quando tiver um NC em vez de um PC.

Por ora, apesar da algazarra e dos burburinhos, só existem demos de programas Java. A maioria está no site da Sun.

(Esquerda) Os sites actualizados adoptaram as últimas novidades Web, como as frames. Como é que se actualiza uma JavaStation de modo a tirar partido das novas potencialidades?

(Em baixo) Por ora não se preocupe com os upgrades da Javastation - a mini-folha de cálculo que tentámos correr, em vez de borbulhar, rebentou com o Netscape 2.0.

(Acima) Para algo verdadeiramente arrepiante, observe como o Java deixa que o texto vá surgindo lentamente, letra a letra.

disponíveis, temos de ter o software. A Sun parece pensar que isso é connosco. A IBM adoptou a mesma atitude com o OS/2 e vejam o sucesso que não tem.

O comentário de Bill Gates: "Achamos que a maioria das empresas prefere pagar 100 dólares por módulo, por forma a garantir que os seus empregados tenham a melhor folha de cálculo ou o melhor processador de texto." E tem razão. Para quê reinventar a roda se se obriga o utilizador a carregar as funções à medida que vai precisando delas?

Uma das vantagens atribuida ao NC é a de que não precisamos de fazer upgrades. O Java integrado e o Web browser permanecem os mesmos, só as aplicações Java é que são actualizadas, e porque são fornecidas e controladas centralmente, o utilizador final tem a sensação que isso acontece "automagicamente". Contudo, poderá ter reparado que o seu browser ganha plug-ins da mesma maneira que o umbigo ganha cotão: RealAudio para o som, Amber para documentos Acrobat - a lista continua.

Depois há as constantes acutalizações do HTML, os códigos que o Web browser interpreta para poder exibir páginas Web. Pelos vistos, devíamos ficar contentes com um Web computer "congelado" na funcionalidade do Netscape Navigator 2.0, e ignorar as futuras actualizações. Achamos que não é bem assim.

E será que as empresas vão continuar a manter exércitos de programadores de Java empenhados na produção de infindáveis aplicações incompatíveis, fazendo multiplicar o número de formatos de ficheiros, bugs e upgrades abandonados a meio? Longe de pôr um fim ao ciclo vicioso dos upgrades de software, como afirma a Sun, as aplicações Java parecem uma forma eficaz de acelerar o processo.

Podiamos passar o dia a bater nas JavaStations, por mais divertido que isso fosse, mas verificar alguns números é bem mais convicente. Apesar do entusiasmo da Sun, Bill Kerwin, do Gartner Group, afirma que o custo geral de um NC para as empresas é igual ao de um PC.

Vamos pensar na funcionalidade da JavaStation num ambiente comercial e ignorar a excitação que nos provoca. Para utilização particular, um NC tem uma vantagem evidente sobre os PC no que diz respeito ao acesso à Internet - o preço. E no mundo dos consumidores o preço é que manda. Das quatro coisas acessíveis de que precisamos para que um NC funcione, três já estão disponíveis: microprocessadores rápidos, uma linguagem de programação multi-plataforma , como o Java Script ou o VB Script, e um sistema operativo pequeno e eficiente, como o RISCOS da Acorn. O que falta são as comunicações digitais rápidas. As empresas contam no mínimo com uma rede de 10Mbit, suficientemente rápida para debitar programas quando requisitados, desde que não haja uma sobrecarga de pedidos. As casas particulares têm linhas telefónicas com um limite de largura de banda de 25Kbit - 400 vezes mais lentas. Um NC pessoal com uma linha telefónica nem sequer chega a ser uma piada. Não existe. Na prática, um NC pessoal necessita de um cable modem, desprezando completamente as linhas telefónicas em favor dos grandes pipes, originalmente concebidos para a televisão.

Claro que as operadoras de TV por cabo não estavam à espera de vir a contribuir para que a Net funcionasse melhor nos lares dos utilizadores. Estão preparadas para fornecer dados analógicos apenas num sentido - a difusão para o universo dos clientes. Para fornecerem modems por cabo, necessitam de instalar um mecanismo de comutação digital a uma escala maciça. Na prática, para manter os preços baixos, estão a tentar que os assinantes repartam a mesma largura de banda. Teoricamente podemos ter uma ligação de 10Mbits, mas na práctica acabamos por ter de a dividir com mais 100 utilizadores, o que significa que é "proíbido" ligarmo-nos a horas de ponta.

Por agora, os cable modems ainda não se encontram disponíveis por cá, e só agora começaram a aparecer nos E.U.A. Infelizmente, mesmo que as operadoras de TV cabo fornecessem os meios, a própria Net não está preparada para centenas, eventualmente milhões, de novos utilizadores, com velocidades de acesso na ordem dos megabits. Estamos a décadas do dia em que teremos a capacidade necessária i.e as infraestruturas, e nem vamos falar de quem vai pagar a conta. Para os utilizadores privados da Europa, por enquanto, os NC continuarão a ser um sonho, mesmo que alguém os comece a fabricar hoje. Talvez daqui a uns dez anos...

Os NC ainda são essencialmente computadores. Bill Gates comentou que: "Quando alguém falar de um terminal a um baixo preço, perguntem-lhe o que é que ele não tem que um PC tem." Os únicos NC, para além destes, largamente publicitados, só existem no Japão. A Oracle apresentou o protótipo do seu Net Computer - nome com marca registada - e o fabricante japonês Bandai apresentou a Pippin, baseada em tecnologia Apple PowerMac licenciada.

A Pippin foi concebida pela Apple como um CD-ROM baseado num sistema de consola, e a Bandai acrescentou-lhe o suporte Java na época em que a algazarra em torno dos NC era tão grande que era impossível ignorá-la. O Net Computer da Oracle também inclui uma drive para CD-ROM. A dada altura, Lambert sugeriu que uma drive para disquetes seria opcional numa JavaStation da Sun. As pessoas querem flexibilidade, e os fabricantes apressam-se a acrescentá-la aos NC. Bye, bye pobres e fraquinhas máquinas Internet; hello PC com acesso à Net. ●

Steve Patient muito provavelmente não vai comprar um Web computer; pelo menos, não este ano.

Os terminais são do pior

Se fosse agora comprar um Web computer baseado no Java e o ligasse a um cable modem de alta velocidade, com uma ligação rápida adequada a um ISP, de nada lhe serviria - não existe uma única linha de código comercial para o fazer correr. Não existe qualquer tipo de editores de texto, processadores de texto, folhas de cálculo, jogos, programas de gráficos ou aplicações que se comparem às mais humildes aplicações shareware para o Windows - ou até mesmo aos programas do Mac.

A experiência parece não ter ensinado nada à indústria informática. Os computadores e os sistemas operativos não se vendem se não houver software compatível atraente, funcional, produtivo e a preços acessíveis. Há que perceber o que é que as pessoas realmente querem, porque é isso que elas compram. Querem os computadores mais potentes e mais flexíveis que possam comprar, e software produtivo, com muitas funções, que possa correr neles. Na realidade querem o Microsoft Office - e os seus 100Mb por inteiro. É o software mais vendido, com 90% do mercado. Programar o seu equivalente em componentes baseados em Java é obra.

Mas mesmo assim precisávamos de uma ligação à Internet para correr as aplicações Java, logo os NC portáteis são inviáveis, a não ser que os equipemos com tudo o que podemos encontrar num PC portátil, e carreguemos todas as aplicações de que provavelmente vamos precisar antes de partir para uma longa viagem. Ou talvez se esteja a pensar em ligações à Internet sem fios? É possível, talvez com uma evolução do GSM (a base da telefonia celular digital), só que ainda não existe no mercado.

Jerry Pournelle, um escritor de ficção científica, conselheiro da NASA e homem de opiniões fortes em tudo o que diga respeito aos computadores, criou a Lei Pournelle há muitos anos atrás. Esta lei estabelecia "um processador por utilizador" e data do tempo dos dumb terminals. "Possuir recursos informáticos próprios permite-lhe disfrutar de respostas rápidas, autonomia e controlo sobre o seu ambiente computacional."

Os argumentos de Jerry podem ser adpatados. A Internet trouxe uma nova forma de comunicar, ainda por cima muito estimulante, e somos idiotas se não tirarmos vantagens disso, mas não faz muito sentido comprar melhores comunicações se o preço a pagar por isso for a perda das vantagens e flexibilidade de um PC por si só.

Windows 95: Passaporte para a Internet

Com o Microsoft® Windows® 95 e o Netpac, viaje pelo mundo inteiro sem sair do seu computador. O sistema operativo Windows 95, com uma interface de fácil utilização, o processamento a 32 bits, a instalação automática de dispositivos Plug and Play e a possibilidade de executar diversas tarefas em simultâneo, torna **mais simples e divertida a utilização do seu computador pessoal.** Conheça todas as aplicações especialmente preparadas para o Windows 95 e explore ao máximo todas as suas novas funcionalidades, as quais lhe permitem um melhor desempenho.

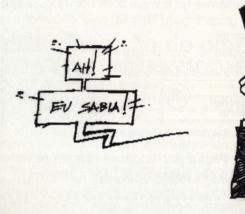
Procure-o já
no seu revendedor, aproveite todas as vantagens criadas para si e ponha-se em linha com a Internet. Na compra do Windows 95 recebe inteiramente grátis o novo Netpac, para uma fácil navegação na Internet.
O Netpac é um produto da TELEPAC que inclui o Microsoft Internet Explorer em português e que, nesta versão, lhe oferece 10 horas de acesso gratuito. Para uma maior comodidade, o Netpac pode ser recarregado em qualquer caixa Multibanco.

Peça o seu Netpac na compra do Windows 95: o seu passaporte para a Internet.

Contacte o seu revendedor autorizado Microsoft. Esta oferta é limitada ao stock existente e pode ser alterada sem aviso prévio.

Microsoft®
ATÉ ONDE É QUE VOCÊ QUER IR?

JOHNNY MNEMONIC...

...LÊ A cyber.net

AVISO: NÃO TENTEM FAZER ISTO EM CASA. A CYBER.NET É UMA EXCELENTE REVISTA, MAS PODERÁ SER NOCIVO À SAÚDE ABRIR O CRÂNIO.

nuno.markl@telepac.pt

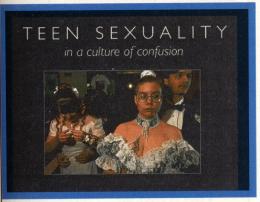
Click!

Os lugares mais quentes deste mês, na Net.

ARTE

Welcome to the DIGITAL GALLERY

this is where you will see our monthly winners!

Para aqueles que andam sempre de máquina fotográfica em punho, a clicar que nem uns loucos, a Digital Magic, em **http://www.manzione.com/PUBLICATIONS/DigitalMagic/DMCindex.html**, está a organizar um concurso de fotografia. Destina-se a fotógrafos amadores e profissionais, que podem usar uma câmara standard, baseada em película, ou uma câmara digital. O concurso decorrerá ao longo de todo o ano, com vencedores mensais e muitos prémios. Os prémios consistem em software - xRes, Photoshop e Live Picture, e hardware - câmaras digitais e scanners, para os 4 primeiros vencedores.

O repórter fotográfico Dan Habib passou quatro anos a traçar o perfil de oito adolescentes vindos de diferentes meios socio-económicos e com orientações sexuais diversas. Cada adolescente é-nos apresentado através de fotos impressionantes e de uma narrativa biográfica. O site tem uma apresentação inteligente, com brilho e muito estilo. Estímulo mental em http://www.intac.com/~jdeck/habib/ para todos os que sabem apreciar as nuances da cultura e da sexualidade.

Os fetichistas dos fractais podem saciar-se com uma colecção estonteante de abstractos, no Conservatório de Artes e Ofícios, em França. Existem perto de 150 animações fractais com formatos diversos (MPEG, FLI, FLC e Quick Time) e software que lhe possibilita a criação das suas obras primas em http://www.cnam.fr./fractals/

Virtual Day Trip! DETROIT March 28th, 1996

*O incansável Bill Schawb, fotógrafo de Detroit, vai aventurar-se novamente numa viagem virtual, mas desta vez ficará mais perto de casa e será apenas por um dia. Propõe-se fazer a cobertura das cidades de Detroit e Michigan em **http://earthscape-press.com/roadtrip/detroit/***

SERVIÇO PÚBLICO

O Top Ten é uma lista dos melhores sites dedicados a temas algo complexos como por exemplo: os poderes de um super-herói que nunca poderemos ver, os sintomas que indicam se somos ou não os maiores falhados ao cimo da terra, coisas engraçadas que se podem fazer com uma arma nuclear, como saber se o seu amigo foi mesmo para a universidade, objectos pouco conhecidos encontrados no cinto funcional do Batman, sintomas da doença das vacas loucas e orientação para os engates dos necrófilos. Uma fonte de sabedoria em **http://www.oir.ucf.edu/~milke/ topn**

Talvez interesse a muita gente conhecer este site norte-americano que fala, com seriedade, da violência com armas de fogo, causas e formas de prevenção. Contém estatísticas dos Estados Unidos, dicas para segurança e uma secção de apoio a casos traumáticos. Palpites úteis e uma abordagem apropriada fazem desta página uma referência no que diz respeito à protecção e prevenção deste tipo de crimes. Em http://nordenl.com/~jfrisk/index.html.

*O Hospital Distrital de Santarém está na Internet mercê do trabalho do Dr. Alberto Borges de Souza que pretende "querer estar na linha da frente pioneira na constituição duma Rede Informática Nacional de Cuidados de Saúde - NetSaúde - com potencialidades múltiplas" Nós não duvidamos e também achámos interessante consultar o "Ecos do Ribatejo" ou saber que no serviço de Ortopedia a taxa de mortalidade no ano passado foi de apenas 0,17%. Consultas externas e internas em **http://www.telepac. pt/hds/***

BREVEMENTE

A Video-Zine é uma revista em vídeo integral, lançada pela 21st Century Online, na Microsoft Network. A Video-Zine está em **http://21net.com** e oferece-nos vídeo digital de alta qualidade a 15 frames por segundo, com resoluções de 320x240 pixels, que segundo dizem será o maior formato possível de vídeo on-line. Na primeira edição inclui-se um press release em vídeo, artigos, animação topo-de-gama, e Discover Hawai - um vídeo sobre as ilhas. Destaque para Beyond the Mind's Eye - uma animação digital; excertos de uma palestra por Deepak Chopra - um guionista de TV famoso; e uma lição sobre o Windows 95 por Brit Hume, correspondente da Casa Branca para a ABC News.

LIVROS E E-ZINES

É gordo e sente-se gordo? O seu corpo transborda por todos os cantos do seu vestuário? Abandone a luta e adquira umas luzes sobre a auto-estima no Fat!So?, uma e-zine para os gordos revoltados que querem que o mundo os aceite como são, banhas e tudo. Temperado com luxuosos traseiros - cada missiva sobre gordura é sinalizada com umas nádegas desnudadas. Rebole-se até **http://www.fatso.com/**

As piadas do tempo da primária e muita BD atrevida reinam na e-zine Yeeeoww!!! da Digital Lampoon (http://www.yeeeoww.com) É aqui que encontramos finalmente a resposta à polémica: O que é que dá o cruzamento de dois membros do governo, um motard dos Hell's Angels e um prato de guacamole? E ainda temos direito a uma paródia brilhante ao Yahoo!...

A Graphic Imaging Corporation (GIC) desenhou um site chamado Old Town Crossroads, que diz possibilitar aos utilizadores, experientes ou não, soluções fáceis para navegar na Net. Está em ***http://www.gic.net/xroad.html*** *e é uma espécie de Yahoo! gráfico. Abra o seu caminho através de um mundo imaginário, apresentado como uma cidade interactiva tri-dimensional. O site foi concebido visando o entretenimento, com ponto de paragem como o cinema (links para sites de televisão e cinema), jornais (links para os principais jornais e revistas) e uma Câmara Municipal (links para sites políticos).*

Sátira ao sexo há muito frustrado, ossos torturados gemendo de dor e os dedos de um morto são algumas das deliciosas imagens, salteadas e servidas com todo o bom-gosto no Boweird Café (**http://www.netlink.co.uk/users/dennisj/docs/poetry/poetry2.html**). É um site eclético, para o qual pode contribuir com poesia, filosofia e receitas de culinária. Tem à sua disposição uma variada colecção de links, cuja única coisa que têm em comum é a cor azul. Aprecie a comida, sofra a poesia e, por favor, não incomode quem trabalha...

Cultura selvagem e perigosa em Spout Off http://www.cadvision.com/spank/, escreva um texto, um haiku ou limite-se a surpreender os seus amigos como muito bem quiser. Aprenda como os editores ganharam tatuagens por uma boa história ou 'Porque é que odeio o dia de S. Valentim' (causador das mais altas taxas de suicídio), muita música e críticas de cinema.

Passeie ao longo da homenagem da Virtual Bookshop a Edgar Rice, criador do Tarzan, em http://www.tarzan.com/ Um escritor assalariado, criativo e prolífico - a sua obra está catagolada ao pormenor no Edgar Rice Burrougs Bibliographic Reference. Leia a prosa hilariante e inspirada de Burroughs, dedicada ao tema "como escrevi os livros do Tarzan."

O site oficial de Robert Burns, onde pode ler a sua prelecção sobre o Haggis (prato tradicional escocês, feito à base de miúdos de carneiro), informações vagas sobre a sua atribulada vida amorosa e trágica doença. Ainda, instruções detalhadas sobre como oferecer um jantar à Burns. Dica: o prato de haggis deve ser cuidadosamente transportado pelo chefe, que desfilará com ele entre os convidados, acompanhado por um tocador de gaita de foles e por uma pessoa designada para encerrar o cortejo. Mais material biográfico e histórico em ***http://www.cims.co.uk/herald***

ANORAK

Os motores de busca nunca são suficientes e a máquina de pesquisa all4one (**http://all4one.com**) faculta a derradeira experiência àqueles que gostam de procurar e encontrar. Depois de escrever as palavras chave, a all4one transmite o seu pedido ao Yahoo, Lycos, Alta Vista e Webcrawler EM SIMULTÂNEO. Os resultados de todas as quatro ferramentas de pesquisa são apresentados em quatro frames Netscape. É feio e pesado mas resulta.

WhoWhere? fornece os endereços de e-mail e links para aquelas pessoas que provavelmente gostariam muito de permanecer incógnitas. Senão ter-lhe-iam dado os seus endereços, não é? Mas isso que importa? Acabe-lhes com a privacidade e acrescente as suas listas à base de dados, em http://www.whowhre.com/

A Moan and Groan Page está a abarrotar de missivas de consumidores miseráveis e insatisfeitos com o seu software ou hardware, todos numa grande chiadeira à conta das más experiências vividas. Assista em http://www2.tsixroads.com/Moan/default.html

Uma página, que sendo somente texto (afinal os Moo vivem da criatividade textual) tem informações valiossíssimas informações sobre comandos e peripécias do mundo Moo. Obrigatório para quem participar num universo desses é ir a ***http://moo.di.uminho.pt/~pmoo/*** *. Para os outros é uma página dispensável ou de remédio para uma cultura internetiana.*

Cansado de permanecer com um aborrecido rato na mão, pousado na secretária, a clicar de página em página? E andar com a mão no ar, cumprindo literalmente a palavra "surfar"? Com o Gyropoint isso é possível. Um pequeno giroscópio incorporado associado ao conceito de controlo remoto da TV possibilitam os 360 graus de liberdade total. Para trás, para a frente ou em diagonal, em qulquer ponto da sala. É esquisito, não é? Habituados que estamos a utilizar aquele rato parado...
E para ficar maravilhado com as potencialidades do Java, e ao mesmo tempo admirar uma página bem feita, dirijam-se a http://www.gyration.com . Vale a pena dar lá uma olhada.

POLÍTICA

Do anonimato, uma vulgar plataforma de extracção de petróleo passou a ribalta devido à publicidade extra arranjada pela Greenpeace. Chama-se "Brent Spar" e esteve no epicentro de um caso de afirmações e contra-informações. Até há quem diga que a proposta de afundamento era a ecologicamente mais correcta... A publicidade para a Shell é que foi muito negativa. Para remediar, qiue tal colocar a discussão sobre o destino da "Brent Spar" num nível mais elevado? No ciberespaço? Desde o dia 26 de Março que os interessados (ou simples curiosos) podem consultar **http://www.shellexpro.brentspar.com** e deixar as suas opiniões fundamentadas sobre o assunto. Além da secção "debates", onde se podem ler as opiniões de personalidades independentes, há um espaço de FAQ e uma secção de "dados" onde é divulgada informação técnica sobre a operação de desmontagem da plataforma.

Enquanto a McDonald's tenta estancar a ferida com a carne de vaca alemã, a McSpotlight está a tentar ser o "último prego no caixão da estratégia de censura global da McDonald's." O Mcprocesso a decorrer actualmente está saborosamente documentado em http://www.McSpotlight.org/

*Assustador! O Web site Planet Science (**http://www.newscientist.com/**) premiado pela New Scientist é o anfitrião on-line do Fear Project, uma exposição mundial de medo. Reuniram-se já os medos resultantes dos despojos da Jugoslávia e de Timor Leste. O projecto dá às pessoas a oportunidade de ponderarem os seus medos e de os afastarem. Para as exposições que se seguem, prevê-se uma perspectiva de outras comunidades sobre as semelhanças e as diferenças das suas experiências.*

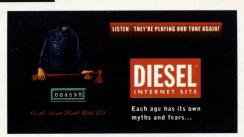
we need [your] fear

JOGOS

A id Software, criadora do Doom, tem uma versão beta do seu há muito anunciado Quake. Há uma lista de mirrors em **http://www.idsoftware.com/mirrors.html**, a partir dos quais poderá carregar a demo de 4Mb.

*A Interactive Magic está prestes a entrar na área dos jogos on-line com o Air Warriors 2. Tem 100 missões, o que nos permite treinar as nossas habilidades na área da pilotagem antes de avançarmos para a orgia da destruição. Atentem nos sons opacos de rebentar os tímpanos e dar cabo dos nervos, como na altura em que o Sutka mergulha em direcção ao alvo, em **http://www.imagic.games.com***

Os jogos de arcada estão na Net em http://www.ab.europe.co.uk/abe. A AB Europe Interactive tem informação sobre novos desafios, como o Manx TT da Sega, o Midnight Run da Konami e o Time Crisis da Namco - brevemente num ecrã perto de si.

MODA

Precisamos de calças com pernas largas. Este é o tipo de debate controverso que encontramos no site das jeans Diesel em **http://www.diesel.co.uk**, a rebentar de e-mails sobre jeans, posters e anúncios da Diesel. Pode visitar a nova loja da Diesel, que originalmente era um armazém de bananas, e agora está pintada com uma combinação aberrante de chocolate, cor de rosa e damasco, contraplacados salpicados de cor de noz e papel de parede felpudo.

O estilismo está a provocar sensação na designercity (http://www.designercity.com), com conselhos técnicos semanais sacados à Esquire. "Esta Primavera, a moda é pura, simples e branca." Aí tem. Brinet é o anfitrião, que está a desenvolver um sistema para nos ajudar a descobrir onde ficam as lojas. O sistema dá-nos a localização e as ruas das respectivas lojas num mapa. Não esperem cenas nacionais.

NEGÓCIOS

Que cena é esta? Esta é a pergunta que se põe quando mais um URL nos é dado a conhecer via e-mail, sem mais detalhes sobre o site. Fomos encontrar gráficos bonitos, port-folios de artistas, alguma coisa sobre sleeve art, CD, bandas, design de Web e moda em **http://www.thinkelectric.com/** Faça o que lhe apetecer com ele.

Vá buscar as suas ciberfotos à Web em cima do acontecimento ou da festa de lançamento em http://www.cybersnaps.co.uk. Trata-se de um novo serviço gerido pelo ex-fotógrafo de rock'n'rol Gavin Cochrane, que apontou o seu equipamento para os The Who, Pretenders, Phil Collins, XTC e muitos outros músicos.

*Toda a gente gosta de receber qualquer coisa a troco de nada, e Peter Berret orienta a home page Free Trek do alt.consumers.free-stuff, em **http://www.tbsa.com.au/~ferrett/deepspace.html** Dá-nos conta de várias coisas que estão disponíveis de imediato na Net em troca de... nada! De tampões a posters da Capela Sistina. Nada de portes, nada de esquemas, nada de aliciamentos.*

Andar depressa, mas sempre contactável é privilégio da geração de beeps e telelés, pelo menos até há pouco tempo. Para os utilizadores da DHL, a conhecida empresa de transporte, as suas mercadorias andarão na mira. Basta ir a http://www.dhl.com para, inserindo o número de transporte, saber se a encomenda foi entregue e a quem com a maior rapidez.

*Uma acção judicial na Rede é infinitamente pior que ser apanhado na rede, porque significa que reiniciar o seu PC provavelmente já não servirá de grande coisa. Mas a assistência presta-se aos residentes no Reino Unido envolvidos em litígios ou em processos judiciais, através de um serviço público de informação, que é gratuito. Informação básica sobre os trâmites num tribunal, apoio jurídico e representação em **http://www.dircom.co.uk/belmarsh/index.html**. Um exemplo a seguir por cá?*

ENTRETENIMENTO

O Rui Júnior teve o prazer de nos informar de que a página que tínhamos criticado num dos números anteriores já está de "cara lavada". Quem foi ver como estava antes, não perde nada em voltar a dar um salto a **http://www.ip.pt/ruijunior/index.html**

*Fique a par de algumas trivialidades a propósito da grande estrela de cinema James Stewart (**http://www.jimmy.org/museum/**). Trata-se de uma extensão virtual do museu original que fica em Indiana, Pensilvânia, e conta como o jovem Jimmy aprendeu a tocar acordeão com um barbeiro seu conterrâneo, e como isto talvez tenha contribuído para o lançamento da sua carreira. Maravilhe-se diante da extensa filmografia - mais de 80 filmes produzidos em Hollywood ao longo de 50 anos.*

Duckman é uma BD irreverente, baseada nas aventuras de um detective privado lascivo e sórdido, que por acaso também é um pato pequenote (verticalmente prejudicado) e amarelo (minoria vísivel). O site é uma imitação do escritório de Duckman, e os Websurfers podem travar conhecimento com o seu Rolodex, os calendários das meninas e as mensagens telefónicas de Cornfed Pig, o seu inseparável companheiro. Em http://www.duckman.com/

Alegrem-se os viciados nas soap operas e telenovelas! Techno 3 é a história de 3 adoráveis senhoras que partilham um segredo nas suas vidas. Durante o dia, Jillian trabalha como advogada, Helen é directora de relações públiccas numa empresa de entretenimento e a Marie, uma porto-riquenha, em tempos Rainha de Beleza, trabalha como A&R para a Sony Latino. À noite, os papéis alteram-se, e elas são controladas por um ciber-terrorista que lhes concede todos os seus desejos e pelo qual todas dariam a vida. São rivais implacáveis dos hackers e a trama atinge o auge quando se tornam amigas. Será que vão partilhar o terrível segredo, ou este virá ao de cima em circunstâncias mais perigosas e violentas, capaz de pôr amiga contra amiga numa batalha até à morte? Emoção e suspense em http://www.bluepearl.com/entertainment/soap/techno3text.html

Surpreenda os seus amigos, com truques de cartas fáceis de executar ou mágicas mais sofisticadas usadas por profissionais, como David Copperfield. Faça Abracadabra e entre no mundo da Magic Company, que abriu as portas da sua loja virtual aos feiticeiros que estejam ligados, e oferece truques de mágica e novidades para todos, iniciados e mágicos feitos: http://www.magic.co.uk/

*Mais de 100 páginas de humor em U/Laff (**http://www.uspan.com/u-laff/**). Ciber-traquinices muito manhosas são maliciosamente sugeridas em Vault of Comedy. Diabólicos sem escrúpulos - só os nomes são alterados para proteger os estúpidos. Há até um Top 11 - uma tentativa de imitar David Letterman, o apresentador de um talk show célebre nos E.U.A. O que não é assim tão difícil.*

VACAS LOUCAS

As vacas loucas estão em todas as primeiras páginas, mas a Frente para a Libertação das Vacas em **http://www.scit.wiv.ac.uk/~cm6065/clf.html** está a iniciar uma campanha para "matar os humanos, não as vacas!" O manifesto da Cow Liberation Front conta como as vacas foram forçadas a converter-se ao canibalismo, arriscando-se agora a serem chacinadas pelos seus "crimes contra a humanidade". Pode carregar papéis de parede para o Windows, mais um lacinho verde para a sua homepage e ler tudo sobre a BSE e CJD - como uma vingança em nome dos nossos irmãos bovinos. Outros benfeitores encontram-se em Send a Cow on to the Net, **http://www.g-w-a-co.uk/g-w-a/SENDACOW/SAC.HTM** Esta organização angaria fundos para os africanos pobres, para que as vacas possam ser despachadas de barco para os seus portos soalheiros. Mas quem é que agora quer as vacas britânicas? A obra prossegue, porém. Já reuniram cerca de 18.000 libras para enviar 20 vacas para o Uganda, mas são necessárias mais 23.000 libras. Talvez se pedissem um subsídio à CE que cobrisse 70% dos custos.

EDUCAÇÃO

National Railway Museum York

O imaginativo e esperançado Museu Nacional dos Caminhos de Ferro, em York, Grã-Bretanha, prometeu para o lançamento do seu novo site um piquenique para todos os surfistas - eles e elas - para que "alinhassem e ficassem sem fôlego de impressionados". Demasiados fumos, talvez. Mas, mesmo assim, o Museu Nacional dos Caminhos de Ferro de York, o Museu de Ciência de Londres, e o Museu Nacional de Fotografia, Cinema e Televisão, de Bradford, criaram as sensacionais páginas do Museu Nacional de Ciência e Indústria, no Reino Unido, em **http://www.nmsi.ac.uk/nrm/**

Esteja a par das novidades - um apanhado dos recursos educacionais e exposições no Museu da Ciência e Indústria, de Chicago (http://www.msichicago.org/).

*Evite o trabalho sujo e duro que os arqueologistas levam a cabo no DigSite. Este site apresenta e documenta uma escavação arqueológica a decorrer actualmente em Wadi Natrum, no Egipto. Trata-se de uma igreja cóptica, datada de 385 EC (Era Comum, a versão não cristã de Anno Domini) e a página está generosamente apetrechada de fotografias e explicações sobre o trabalho. Em **http://www.scriptoriu.org/TheDigSite/***

Como é que se faz uma inscrição num túmulo? Descubra em http://www.best.com/~gazissax/city.html As páginas oferecem um olhar sobre o mundo subterrâneo. Há uma enciclopédia sobre terminologia de túmulos, o que leva as pessoas a visitarem cemitérios (para dar aqueles risinhos quando encontram um epitáfio engenhoso) e uma página póstuma.

Bolsa de Valores

Regra fundamental para a página da sua empresa ser consultada mais do que uma vez por uma mesma pessoa: actualização constante. Se as suas páginas não forem constantemente melhoradas, facilmente cairão no esquecimento (a não ser que, regra à excepção, esteja a disponibilizar ao mundo um recurso de consulta essencial).
E quer melhor exemplo de actualização permanente e conteúdos incontornáveis do que um jornal diário? Um dos negócios que mais se tem propagado na rede é o da Comunicação Social.
Desde o princípio que houve a opinião estabelecida de que "se eu ponho o meu jornal/revista/isso à borla na rede, nunca mais ninguém o vai comprar às bancas..."
Embora esta opinião pareça perfeitamente lógica, podemos ver pelos exemplos que se seguem que não é bem assim.

Actualidades

Público On-Line

Um dos primeiros exemplos a surgir na Rede foi o do jornal Público. Este diário decidiu colocar as suas edições integrais na Rede depois de um longo período experimental.

O Público On-Line sai todos os dias às 12h00. A primeira página abre caminho ao jornal propriamente dito, numa apresentação recheada de frames Navigator 2.0 relativamente bem conseguida.
Aparentemente, o Público cedo se apercebeu do potencial da Internet e aproveitou com alguma inteligência esta presença (**http://www.publico.pt**), com a possibilidade de se submeterem Anúncios Classificados on-line (a feature está em fase experimental e reservada aos agentes do jornal), fazendo assim supostamente aumentar as suas receitas de um modo extremamente simples e aproveitando um meio que, contendo um novo serviço, quase não exige investimentos adicionais. (N.C.: Quase. Os números do investimento rondam os 20 mil contos no ano de 95, conforme a cyber.net já aqui divulgou há uns meses.)

Diário de Notícias, Edição Internet

Também actualizado todos os dias às 12h00. Será este o concorrente directo do Público On-Line? Bom, as preferências dividem-se, e apesar de o DN possuir uma apresentação diferente da do Público, o certo é que acabam por desaguar os dois numa mesma fórmula: Página Principal, link para temas centrais, link para desenvolvimentos etc. De qualquer modo, o Público aproveita melhor as mais recentes características da WWW, optando por uma postura mais inovadora, enquanto o DN classifica, a medo, a sua edição em **http://www.dn.pt** como meramente "experimental"...
Curioso é constatar que nenhum destes dois concorrentes apresenta as fotografias e imagens que se podem encontrar na edição carbono. Será uma preocupação com a velocidade, exigência de produção, ou uma maneira de nos dizerem "se querem a edição completa vão comprar o jornal à banca"?

BLITZe

Um jornal que por alguns é considerado como marginal, enquanto que por outros é considerado uma verdadeira Bíblia da música em Portugal (espero que os últimos estejam em número superior), segue afinal as regras básicas a ter em conta quando se publica algo na rede: oferecer uma mais-valia a quem consulta as páginas (**http://www.arede.pt/blitz**).
Apresentando um excelente nível gráfico (o que só por si, como já vimos, não chega para fazer umas boas páginas) e afirmando-se como uma extensão electrónica do jornal, não uma mera "reprodução digital" do mesmo, o BLITZe é um verdadeiro guia para quem procura algo sobre música, oferecendo a possibilidade de se consultar um Cardápio da Música (traduzindo: um programa de todos os concertos no País durante a semana corrente), artigos antigos sobre bandas nacionais e estrangeiras, críticas de discos, links para toda a Internet musical... Enfim, imprescindível para qualquer cibernauta português que goste de música.
Conclusão ? De uma coisa podem ter a certeza: quem passa por aqui uma vez sabe que há-de voltar...

TVI

Explorando ao máximo as possibilidades do Netscape 2.0 e do RealAudio os senhores que fizeram estas páginas mostram que percebem do assunto e apresentam aqui algumas das melhores páginas que se podem encontrar em pt.
Pode parecer estranho que a estação que se encontra quase no fim da tabela de audiências se dedique tanto à Internet. Já podemos ouvir os cibercépticos a dizer que "se as páginas da TVI estão tão boas e a Internet é tão importante, porque é que a estação não sobe no nível de audiências?"
O certo é que a TVI apresenta um fenómeno de popularidade sem limites.. entre as comunidades portuguesas no estrangeiro! Nunca os emigrantes lusitanos tiveram um acesso tão imediato ao que se está a passar no nosso País, nem uma audição tão rápida das notícias do próprio dia graças à tecnologia RealAudio. Claro, parece não existir de facto um retorno imediato, como insistem em lembrar os cépticos, mas será que a notoriedade não conta também para uma subida na Bolsa de Valores? As novidades da grelha estão em **http://www.tvi.pt**.

José Salazar
zsal@mail.telepac.pt

Internet e Mercados Financeiros

António Varela

O portão de entrada nos serviços interactivos

Continuamos aqui a divulgação dos nossos "mapas do tesouro" para cada área de negócio onde a utilização da Internet pode ser vantajosa. A ideia é mostrar-lhe como é simples concentrar o esforço nos passos essenciais a dar neste percurso das utilizações das novas tecnologias de informação.

Começamos a observar finalmente as incursões dos "Golden Business" na Internet: Banca, Seguros, e Mediação Financeira

A expectativa de um sector empresarial tido como mais conservador, ou deveremos dizer, mais cauteloso, tem levado a uma atitude observadora e na maior parte dos casos céptica relativamente aos media interactivos.

A segurança de operações financeiras tem sido o suposto calcanhar de Aquiles de todas as tentativas para levar estas entidades a apostar na Internet.

Muito se tem falado de números de cartões de crédito a circular na Internet e do risco inerente a sua utilização indevida. A verdade é que nos deveríamos preocupar igualmente, ou talvez mesmo um pouco mais, com alguns estabelecimentos comerciais tradicionais que frequentamos, por exemplo, onde muito mais facilmente do que na Internet se sacam números de cartões alheios com toda a facilidade. Você sabe o que estão a fazer com o seu cartão quando o levam lá para trás do balcão? Quantas vezes conferem a sua assinatura nos recibos? Quantas pessoas passam os olhos por esses recibos, onde o número do cartão está à vista de quem o desejar?

Enfim. Cabe aos departamentos de informática das referidas entidades financeiras, obviamente menos informados sobre os níveis de segurança disponíveis na Internet, melhorar o seu conhecimento sobre o assunto. Cada um pode optar em casa ou na empresa por mandar montar uma porta blindada espanta-ladrões ou uma tira de contraplacado de 20 contos. Há para todos os gostos: segurança e caldos de galinha cada um toma o que quer, já lá dizia mais ou menos o antigo ditado...

Cautela, sim, mas sem juízos precipitados. Seja como for, é fundamental que se atente no que se está a passar.

A santíssima trindade

Em breve os bancos e áreas financeiras agirão segundo a tendência actual do trio mediático que cobrirá os diferentes estratos de clientes, em sua casa ou no escritório: o telefone, para o essencial; teletexto interactivo, para aqueles que não gostam de computadores mas pretendem ainda assim aproveitar o ecrã da sua televisão para dar uma espreitadela de vez em quando à sua lista de movimentos e transacções, controlar a sua conta, e tudo "secretamente" comandar, sem dar palavra a ninguém; e serviços Internet, para aqueles que vêem um computador como fazendo parte do dia-a-dia (sem que se precise de ser um maluquinho especial) e pretendem consultar serviços e eventualmente algumas operações de homebanking.

São afinal os clientes dos bancos que ao pressionar determinados serviços vão dar ao banco confiança para avançar com a introdução de novas tecnologias de informação no seu quotidiano.

O Mapa deste mês para os Mercados Financeiros não pretende ser exaustivo mas mostra com algum detalhe o que há a fazer e quais os passos a tomar, passos que estas empresas podem dar sozinhas desde já, mas onde é igualmente fundamental ter apoio de empresas de consultoria especializadas em design de negócios por via de canais interactivos. E então vejamos:

Intervenientes

Bancos, seguradoras e mediadoras financeiras; empresas especializadas em consultoria e design de informação comercial e serviços Internet; realizadores de páginas Internet; Internet Access Providers; e outros que poderão ser necessários caso a caso.

Em primeiro lugar a entidade financeira tem de cuidar de si própria e recolher ou encomendar informação sobre a grande quantidade de serviços via Internet já existentes para a área financeira a nível mundial.

Parece um lugar comum mas não é. Temos verificado na pratica que muitas vezes o trabalho de pesquisa na área dos serviços interactivos fica por fazer até que um numero considerável de clientes ou a concorrência obriguem à disponibilização de serviços nesta área. Quando esta solicitação é

veiculada pelos jornais e rádios a entidade financeira raramente resiste à tentação de "esperar para ver" o que os concorrentes nacionais fazem. Os resultados desta pratica nem sempre são o que a entidade desejaria e aí temos mais um banco céptico para outros voos na área dos serviços interactivos a ter que acertar o passo.

Aqui aplica-se mais que nunca a máxima "pode haver dinheiro a ganhar"!

Destacar preferencialmente a área de Marketing como líder da analise de serviços interactivos em conjunto com uma empresa de consultoria externa especializada na construção de serviços interactivos via Internet. Já as há.

Ao construir com a ajuda de um especialista em serviços interactivos uma estrutura interna de procedimentos de trabalho que possa servir a qualquer um dos vossos serviços, poupa-se também muito tempo de pesquisa que este especialista já terá previamente efectuado. O Investimento da entidade nesta fase trará retornos a curto prazo.

Os serviços mais simples podem ser implementados com rapidez e os clientes vão aperceber-se imediatamente da diferença entre o vosso serviço e as outras propostas que chovem nos seus escritórios, com empresas de informática e não de comunicação a proporem-se realizar home pages Internet.

Pesquisar soluções de sucesso de serviços interactivo ajustáveis aos grupos de clientes da entidade financeira.

Marketing Interactivo = forma de aplicação dos conteúdos publicitários ou informativos, e dos serviços apoiados na evolução multimédia em curso. Tudo isto através da integração de vários suportes numa mesma estratégia de comunicação da entidade financeira (telefone, teletexto, Internet).

Isto implica adaptações em alguns procedimentos por parte da entidade financeira. Mais uma vez devem criar-se parcerias estratégicas com empresas especializadas nesta área, por meio das quais se trabalhe em pequenas equipas interdisciplinares. Desenvolvem-se assim aplicações standard ou "por medida" para a entidade financeira, contando com o suporte das novas tecnologias de informação

Preparar um modelo de trabalho para a área de Marketing da entidade financeira para que se possa garantir a construção dos serviços interactivos independentemente da rotação dos seus elementos. Pode haver mudanças mais ou menos acentuadas na composição da equipa de trabalho, devido a destacamento para outras actividades. A Sociedade da Informação assim o exige.

Assim, o modelo mais simples para manter um andamento consistente do projecto poderá ser: uma equipa constituída por elementos destacados na área de Marketing da entidade financeira (que conhece os clientes da entidade e os planos de comunicação ou serviços tradicionais) + especialistas externos em serviços interactivos (que sabem usar as novas tecnologias e, mais importante, modelar conteúdos para essas tecnologias) = Task Force (a equipa Interdisciplinar da entidade financeira, que produz estratégia relevante e Inovadora para cada serviço interactivo)

O primeiro Cliente da equipa interdisciplinar é... a própria entidade financeira!

Uma entidade financeira bem posicionada na Internet, com um bom serviço de apoio aos seus clientes via Internet, cativará concerteza a atenção destes clientes para o investimento em novos serviços.

Manter a atenção da task force" constantemente focada nos pontos fortes do mundo financeiro de hoje: Serviço, Segurança, Parceria. Sinergia, Reencaminhamento, Networking.

Vamos por partes: Serviços, interactivos, de fácil utilização; Segurança, informática, ajustada a cada serviço; Parcerias, com entidades que poderão produzir serviços úteis aos clientes da entidade financeira via Internet; Sinergias com entidades que podem enriquecer o conhecimento da entidade financeira colaborando com esta caso a caso no estudo de novos serviços via Internet; Reencaminhamento, uma peça chave nas estratégias de utilização Internet, já que permite que um serviço via Internet possa abrir a opção de acesso imediato a outro que lhe seja complementar e vice-versa. Assim como uma espécie de promoção de boca em boca, ou mais exactamente, de pagina Internet em pagina Internet; e Networking, que pode ser entendida como a aproximação permanente entre diferentes entidades que constantemente fazem reencaminhamento entre si via Internet. Imaginem como um banco poderá beneficiar se souber como introduzir o seu cliente nas "networks" mais adequadas...

Manter actualizados os serviços interactivos da entidade financeira, de acordo com a evolução dos serviços disponibilizados aos seus clientes pelos canais tradicionais.

Razões porque devem as entidades financeiras manter a boa coordenação entre a veiculação de serviços, seja através dos canais tradicionais, seja através dos canais interactivos: crescimento indiscutível da procura de serviços no sector interactivo via telefone, teletexto interactivo e Internet; competição de outras empresas, que desconhecem a actividade financeira mas são especialistas em novas tecnologias e podem fornecer serviços com pagamentos directos e transacções sem intervenção de entidades financeiras; um conhecimento profundo dos seus clientes pode garantir serviços interactivos que garantem diferenciação competitiva; é o cruzamento de todos os canais que permite um bom conhecimento do produto, do cliente, da estratégia de comunicação a seguir; a cooperação entre os vários serviços permite rentabilizar melhor as relações firmes e regulares já existentes com os seus clientes; e é da comparação de experiências que nasce a capacidade de avaliar os resultados e evoluir constantemente os serviços interactivos disponibilizados.

Factores críticos de sucesso para serviços e negócios na Internet.

O conteúdo evolutivo é Rei: em vez de uma mensagem de 30" (o spot de publicidade tradicional), as task forces mistas das entidades financeiras têm de aprender a desenvolver serviços flexíveis, imediatamente úteis ao cliente; o acerto regular do serviço em função do perfil do cliente é fundamental; interactividade = funcionalidade = resposta do cliente quando o serviço disponibilizado vai de encontro as suas expectativas.

Pensar globalmente, actuar localmente centralmente.

As páginas Internet dos bancos, por exemplo, são páginas geralmente institucionais, produzidas e sediadas em Portugal. Estas podem conter serviços imediatamente disponíveis em qualquer país, onde quer que se encontrem comunidades de língua portuguesa. Certo?

A promoção de páginas Internet exige estratégias de marketing integradas com os meios tradicionais para tornar conhecida essa pagina e motivar a sua consulta.

A Task Force da entidade financeira tem de pensar para alem da promoção. Ela torna-se um elemento de apoio permanente ao serviço do cliente via Internet.

Retirar os ensinamentos essenciais das aplicações desenvolvidas e integra-los nos projectos seguintes.

Repetimos o que já dissemos anteriormente. O brilho das inovações tecnológicas (RealAudio, Java, etc.) é efémero; nenhuma página Internet consegue vingar durante muito tempo a custo daquelas inovações se não tiver um bom serviço em permanente evolução.

As Páginas Internet mais visitadas são aqueles que tem informação relevante ou um serviço para o cliente que este não encontra de outra forma, ou aquelas onde a Internet funciona como ferramenta de interacção social (web chat, foruns). Os conteúdos de outros suportes de comunicação (vídeo, anúncios de imprensa, etc.) não podem ser simplesmente reunidos num suporte multimédia: têm de ser adaptados as especificidades e oportunidades dos novos media.

Imaginar páginas Internet onde, no mínimo, as necessidades aparentes do cliente são satisfeitas.

Devemos pensar acima dos padrões existentes. A introdução de um mecanismo de cálculo on-line para simulação de prestações de crédito à habitação, por exemplo. parecia impossível há algum tempo atrás. Hoje é essencial nas páginas Internet da Banca. As páginas com capacidade de simulação são das mais procuradas.

A constante actualização, inovação e adaptação do conteúdo é fundamental para manter e captar a audiência do serviço dia a dia. Mais clientes no serviço implicam novas contas.

Hoje em dia todas as páginas de sucesso na Internet já são feitas assim. Cada vez mais, do ponto de vista comercial, lançar uma pagina na Internet assinala o início de um serviço, sem esquecer as exigências que a prestação de qualquer serviço exige. Basta relembrar as regras tradicionais.

Para se ter credibilidade junto dos clientes é importante apresentar-lhes os resultados dos seus comentários ao serviço.

Os serviços de sucesso feitos nestes novos meios interactivos por entidades financeiras incluem sistemas simples de contagem e de identificação do cliente que aproveitam a anterior experiência da entidade financeira nos canais tradicionais para obter dados rigorosos a nível quantitativo e qualitativo sobre a utilização do serviço. Resta à entidade financeira manter a evolução permanente do serviço, de acordo com a informação recolhida pelo próprio serviço junto do cliente.

E pronto! Mais uma vez, está dito.

Agora é convosco. Se quiserem discutir estas ou outras ideias connosco, contactem-me por e-mail para a.varela@mail.telepac.pt , ou pelo tradicional snail-mail para cyber.net, se ainda não aderiram à Internet ou não gostam de falar.

Continuem a contar-nos as vossas experiências profissionais com canais interactivos, que nós referenciamos tudo o que valha a pena no Briefing anexo.

Garantimos comentário às sugestões, referencias ou indicações sobre o modo de implementação de negócios portugueses on-line.

Bons negócios. Com os melhores cumprimentos, patati patatá...

Briefing

Conforme prometido, cederam-nos um pouco mais de espaço para podermos esclarecer algumas das questões mais interessantes que nos têm chegado, a propósito da utilização da Internet pelas empresas. No entanto, muita coisa é respondida de imediato, on-line, e é provável que nos desdobremos numa mailing list de acesso generalizado. Continuem a dar-nos as vossas opiniões!

Diz o Varela: vamos tentar seleccionar questões mais comuns, a par de outras, mais especificas, cuja divulgação nos pareça oportuna. Também estamos abertos a debates que sejam particularmente estimulantes para a audiência, a propósito de temas que sejam equacionados na nossa rubrica de e-cash. Portanto, a partir de agora, façam o favor!

Na minha empresa já existe uma rede informática. E possível ligá-la à Internet?
Não só é possível, como desejável. Existem diversas soluções técnicas que permitem a ligação à Internet de uma rede já existente. Apenas há que ter em conta um planeamento correcto dos utilizadores a que será concedido o acesso e as infraestruturas adicionais que serão necessárias. Em relação a estas há que considerar, por exemplo, a necessidade de uma linha telefónica dedicada, cuja utilização se justifica para reduzir os custos de telecomunicações quando se prevê que o volume de utilização da Internet seja elevado. Uma linha telefónica deste tipo pode ser solicitada à Portugal Telecom, mediante o pagamento de uma verba mensal fixa, permitindo uma utilização ilimitada para acesso a Internet. Numa utilização intensiva, sai mais barato do que contabilizar todos os impulsos telefónicos durante uma só sessão (sobretudo ao princípio, em que é particularmente fácil esquecer-se do tempo que passa on-line...).

Já existem catálogos em CD-ROM de produtos de empresas cujo conteúdo possa ser actualizado via Internet?
No presente momento conhecemos catálogos em CD-ROM de empresas alemãs que já vêm preparados para efectuar actualizações - mas apenas de preços ou de características específicas dos produtos em causa. Estes CD-ROM já incluem de resto um software de comunicação que permite, após configuração para o país do utilizador, o acesso imediato a uma pequena base de dados onde automaticamente são recolhidas as correcções, que doravante serão apresentadas durante a exibição do CD-ROM, de uma forma completamente transparente para o utilizador.

Sondagem:

O que tem a dizer do ShockWave, da MacroMedia, aplicado à Internet para valorizar as apresentações de produtos de determinadas empresas? Para transmissão de dados e de morada, por exemplo? Ou a coisa é gira, mas não passa disso e só tem resultados práticos num CD-ROM? Ou não vale mesmo de todo a pena?
Garantimos resposta e análise de resultados numa próxima edição!
Usem e abusem do e-mail a.varela@mail.telepac.pt, ok? Até já...

Rui Almeida e António Varela

Talker

Yep. Este mês não há t-shirts da cyber.net para ninguém. Perdoem-me, mas achei que não havia cartas particularmente brilhantes. De tal maneira que esteve para não haver Talker também, acreditam? É tão simples como isto: o Talker foi especificamente criado para abrir um debate permanente sobre a Internet e a cibercultura em Portugal; sobre aquilo de que se fala dentro da cyber.net, e não de como ou por quem foi escrito. Até porque me faz alguma confusão que os internautas estejam tão alheados do seu mundo como o resto da maralha. A vocês não?

e-mail: cybernet@telepac.pt (subject Talker)
snail-mail: Talker, cyber.net, Edifício Fórum, Av. Duque de Loulé, nº 44, 1050 Lisboa, Portugal

Os olhos são o espelho da alma. Pois. Isto deve querer dizer alguma coisa...

"Acho que falta algo..."

A vossa revista tem acompanhado a evolução da Internet no nosso País, mas acho que falta algo, tal como uma explicação concreta de tudo o que é a Internet, e para além de WWW deviam também falar de outros métodos da sua utilização.
Já agora gostava de meter uma página minha na Internet (de borla): é possível? E como?
João Maria Pimentel
sesifredo@mail.telepac.pt

Pois. Estão a perceber do que nos queixamos? :) Eheheh. Então, ó João, o que é que a gente anda a fazer aqui desde o ano passado? Não é precisamente isso? Distraído, hein? Espreite lá a página das revistas atrasadas, a ver se não encontra uma série de cyber.nets com a resposta para todas as suas perguntas sobre a Internet, muito para além da WWW... :)
Quanto às páginas: a maioria dos providers facilita a vida aos seus assinantes e cede-lhes espaço para as suas home pages pessoais. A Telepac, infelizmente, não. Mas experimente passar pela Consiste, em http://www.consiste.pt. Havia lá espaço para home pages pessoais sem intuitos comerciais.
E agora vamos a outras considerações de vulto.

Talkers vs IRC

Eis o momento! O momento da chegada de uma rede nacional de IRC para pt. Óptimo. Fixe.
Ah sim!, estou a tentar convencer-vos, para vosso enorme espanto, de que o IRC supera os talkers. Desculpem-me. É que não compreendo a razão pela qual os amante dos talkers criticam o IRC de uma forma tão negativa. E afinal porquê? Porque a sua imensa popularidade não os deixa saborear o IRC... Imaginem uma rede de talkers, ok? O que é que vocês diriam se TODOS os talkers portugueses se unissem num só, num único talker? Excesso de imaginação? Não senhor! Neste preciso momento o IRC está a fazer isso mesmo!
Como fui expulso do talker Virtual Praxis por debater a substituição dos talkers pelo IRC, decidi ligar o servidor ciunix.uc.pt ao servidor irc.ualg.pt para iniciar uma nova rede. A partir daí eu e o amigo Alexandre Lima (administrador do ualg) unimo-nos a Aveiro, originando uma equipa mais poderosa e privilegiada, e que actualmente já vai em 8 servidores de IRC, de quase todo o País.
Enfim, num sentido técnico, qual é o objectivo disto? É o de poupar largura de banda, sem o uso do telnet, evitando a saturação de processos nas respectivas máquinas. O IRC viabiliza o processo de uma forma bastante satisfatória.
O IRC não só oferece troca de conversa, como possibilita igualmente a leitura e o envio de mail (não estou a falar daquelas mensagens/recados dos talkers, mas de verdadeiros mails! Mails no vosso account! Yesss!); atender o "talk username@hostname", ou executar qualquer comando do sistema UNIX, mais uma infinidade de comandos fáceis de usar; e com uma completa compatibilidade do software de IRC (Win95 para PC, IRCle para Macintosh, Zircon para X-Windows, etc., etc.), transferir ficheiros (ASCII ou binário); carregar programas em linguagem C (os aprendizes de C gostariam de fazer isto nos talkers, não?); criar de canais e até... emular "talkers" através de uma rede de bots eggdrop (...)
A Internet, no nosso País, está saturada e superpovoada de cyberbichinhos. Está-se a prever no futuro uma lentidão de todos os sistemas, lembram-se? Ora, imaginem que estavam a falar com alguém no outro lado de um rio por intermédio de uma ponte. Os talkers, lá está, usam a ponte para a travessia de caracteres. No caso do IRC, os caracteres são "cuspidos" por um canhão e aterram de pára-quedas no outro lado da margem, evitando assim o uso da ponte. Se optarmos pelo IRC em vez dos talkers, a independência da ponte será festejada com mais espaço para a utilização de FTP, Gopher, World Wide Web... Muito melhor! "Rápido e mortal!" Isto é a via verde! ;-)
Okay. Não tenho o direito de incomodar os amantes dos talkers. Tudo bem. Posso compreender isso. Vocês têm razão. Só não compreendo porque é que vocês insistem na utilização dos talkers tomando como opinião pessoal o cliché de que o talker é melhor do que o IRC.
Ah, está bem. Sou eu o gozado? Pelo que li numa revista anterior, os 28 talkers do alfa.ist.utl.pt foram proibidos. Yep. E enquanto os talkers não entram em extinção total, os vossos "chefes" vão continuar a queixar-se da existência dos numerosos talkers portugueses (+ do que nos EUA, uau), da ocupação excessiva da largura de banda, da maior percentagem de processos nas vossas máquinas. E sou eu o gozado? São precisos cerca de 60 talkers portugueses para carregarem todos os cyberbichinhos portugueses ao colo? O IRC está neste momento a segurar o mundo inteiro com as mãos atadas...
Hilariante, não acham ? :-) Talvez seja melhor darmos as pérolas aos porcos...
Por dentro, o IRC é plural como ninguém, com uma imensidade de canais (5 a 6 mil) totalizando milhentos de cyberbichinhos. Estão a perceber?
Vamos fazer uma rede de IRC para o nosso País, okay? Vamos ser amigos? Tudo bons infonautas, okay?
Trrriiim! Acabou o primeiro assalto! IRC vai para um canto, os talkers para outro. A situação está a ficar muito quente. Os talkers ainda cambaleiam.
Aposto 1 contra 60 em como os talkers vão todos ao tapete com um g'anda K.O.
E vocês?
Luis Larmand
luis@ci.uc.pt
http://www.ci.uc.pt/~luis/irc.html (a primeira homepage de PTNet)
IRC: Luis, niceday

Haaa... 'tá bem. Vamos ser todos amigos, então. Bute. :|

© Zandinga?

Parabéns pela vosso 1º aniversário, e que se repita por muitos e bons anos. Estou a mandar-lhe esta mensagem porque estou um pouco desapontado ao ver uma análise ao jogo mais aguardado de sempre, que é o F1GP2, na edição de Maio. Gostava de saber como se pode fazer uma análise a um jogo que a Microprose só esta a contar lançar em meados-finais do Verão. E digo isto porque trabalho numa das maiores casas de CD-ROM de Lisboa (e talvez do País), e agora as pessoas pensam que o jogo está cá fora, o que é falso.
Carlos Dias
carlosdias@mail.telepac.pt

Esta é boa. Aqui há uns tempos, nessa mesma loja, a cyber.net foi acusada de esperar tempo demais para publicar determinadas análises, deixando o software à seca nas prateleiras. Agora apontam-nos a dedo por termos falado num programa cedo demais. Boa, pá.
Entendamo-nos: estamos sujeitos aos imponderáveis de dois mercados - o britânico e o português. Por mais que nos esforcemos por fazer coincidir os textos publicados com o lançamento do software a que eles se referem, há sempre uma ou outra falha. De resto, salvo honrosas excepções, quer o esforço da nossa redacção, quer o dos nossos colegas no Reino Unido, é no sentido de só analisar as versões finais dos

programas - aquelas por que afinal os consumidores irão pagar bom dinheiro, merecendo portanto uma análise tão objectiva e imparcial quanto possível. Nem todos podem orgulhar-se do mesmo...
No caso do Grand Prix 2, dizem-me de Inglaterra que terão trabalhado sobre uma versão que se prometia pelo menos muito próxima da final, faltando apenas o patch para jogar em rede (como de resto se dizia no texto): houve foi atrasos na distribuição ao grande público. E não tenho quaisquer razões para duvidar disso.

Ovo de Colombo

Como newbie que sou, devo expressar-vos a minha ignorância, mas digam-me porque é que ninguém teve a ideia iluminada (para além deste génio que vos escreve :-)) de usar um número de telefone grátis, tipo 0500, para que pagássemos apenas o tempo de utilização da Net?

Nuno Kabessa
nuno.kabessa@mail.telepac.pt

A ideia existe e já foi de resto posta em prática numa série de países, Nuno. Lá por fora estes números especiais estão inclusivamente a ser utilizados para garantir que os utilizadores só pagam uma chamada local, independentemente de onde estejam a ligar. A questão é: os "números grátis" NÃO SÃO grátis. São é pagos pelo destinatário. E não está a ver os ISP a responsabilizarem-se (também) pela sua conta telefónica, pois não? Afinal, essa é a parcela mais pesada nas contas de quem está ligado à Rede. E comercialmente falando, dá muito mais resultado omitir o preço das chamadas e referir apenas o par de notas de conto que a assinatura do serviço implica.
Talvez se "eles" se despacharem com a privatização e o fim do monopólio sejam criadas as condições especiais há tanto tempo desejadas pelos ISP...

"Adjectivos fortes"

A situação actual com o Internet Phone em Portugal é no mínimo estranha (o que me apetecia era usar adjectivos mais fortes). Será que era possível um artigo, sério e exaustivo sobre o tema (porque é que a Telepac não deixa os seus utilizadores usar o Internet Phone? Será que o Internet Phone, tratando de transmissão de voz, atinge o monopólio da PT, ou estamos apenas a falar de transmissão de dados, que são descodificados na outra ponta e por acaso debitam áudio? Quando ouço um ficheiro .ra ou .wav, não se trata também de transmissão de som? Como é que a Telepac sabe que estou a usar Internet Phone? Estará o conteúdo das minhas comunicações com a Internet a ser monitorizado pela Telepac?).
Tudo isto é muito estranho, e nós, utilizadores Internet portugueses, estamos a ser penalizados com isto; por favor, com a vossa divulgação ajudem-nos a abrir os olhos da opinião pública e a liberalizar as comunicações em Portugal. Há demasiados anos que sofro a tirania da PT.

Miguel Chambel Rodrigues
miguel.chambel@mail.telepac.pt

Ora aí está um excelente tópico de conversa. E não é só o IPhone, Miguel, é o CU-See Me, e são todas as aplicações de áudio e vídeo em tempo real, formalmente bloqueadas pela Telepac, e assinalavelmente proibidas ou mal-vindas nos outros providers. E porquê? Porque estragam a vida aos outros utilizadores. E porquê? Porque, vamos tentar simplificar, enviar um som ou um vídeo por correio é algo que é feito em diferido: a Internet tem a liberdade de gerir os recursos disponíveis como muito bem entender, enviando um pedaço agora, outro daqui a pouco, fugindo aos engarrafamentos de tráfego e à falta de largura de banda entre o emissor e o receptor. Já as aplicações que funcionam em tempo real implicam que se abra um canal permanente entre dois ou mais utilizadores. Está a ver aqueles imensos comboios norte-americanos que podem deixar à seca durante horas o desgraçado do automobilista que tenha tido o azar de não conseguir atravessar a passagem de nível a tempo? É mais ou menos o mesmo...
A questão é: e o que é que nós temos a ver com isso? Por este andar, vamos acabar a ver qualquer puto norte-americano a brincar com coisas que a nós nos serão proibidas, e acabaremos como infonautas de segunda, só por acaso não reduzidos ao HTML mais básico, sem javas, sem nada. Vamos? Não vamos, não. Para isso mesmo existe o mercado da livre concorrência, e aquilo que um provider não nos puder garantir (a largura de banda suficiente, nomeadamente), existirá noutro qualquer. Dê-lhes tempo para adaptarem os seus recursos à (inesperada?) explosão de utilizadores em Portugal. Depois, se eles continuarem a achar que a solução para a habitação é por 240 pessoas a viver dentro do mesmo quarto, chateie-se. Mesmo. Não tem nenhum dever de fidelidade para com eles, tal como não tem para com a Brisa, certo?

"Não é justo"

Boas, não sei bem qual e a vossa embirração com o Amiga, sempre que escrevem qualquer coisa sobre esta plataforma deitam-na abaixo, não é justo, o Amiga (mesmo o A1200 com os seus 17.?MHz) consegue tirar tão bons resultados, se não melhores, do que a maioria dos PC com que tenho trabalhado, tanto na Net (tirando um Pentium a 100MHz) como em qualquer outra coisa. Por exemplo, na cyber.net de Outubro de 95, na página 60, o Ed Rickets diz: "É triste mas é verdade; não chegará a lado nenhum sem um computador competente. Se tiver mesmo que ser, pode usar um Amiga ou um Atari ST (até um Commodore 64), mas vai dar-lhe trabalho chegar à Internet."
Não levem a mal o desabafo, mas já estou farto de ver esta maquina ser rebaixada quando as suas potencialidades são tão grandes, o facto é que a maior parte das pessoas que falam mal do Amiga nem sequer conhecem a máquina, só ouviram umas bocas para ai a dizer que é uma consola com teclado.

Paulo Silva
nop05238@mail.telepac.pt

Embirração com o Amiga, nós? Pelo contrário: depois do meu Spectrum 48K, é a máquina que melhores memórias me deixou. Foi pena aquilo da Commodore. Mas o velho A500 continua a ser como um altar para mim. "Consola com teclado"? Brutos. Só com a recente AWE32, por exemplo, senti que o PC chegava finalmente aos calcanhares do velho Amiga, no que ao tratamento de som concerne... Tenho a certeza de que o que o Ed queria dizer era que o software de Internet para o Amiga é escasso, e daí todas as dificuldades em o usar como terminal de rede.
De resto, já reparou como fazemos questão de listar o software disponível para o Amiga, coisa rara nas outras revistas que encontrará aí pelas bancas?

Info nautas

James Gosling

Gosling, aterrorizado pela perspectiva de ser encontrado pelos bichos papões, vive agora num bunker subterrâneo.

Pode muito bem ser o desenvolvimento mais importante para a Internet desde o nascimento da World Wide Web, mas em que é que a "filha" de James Gosling contribui afinal para a nossa felicidade? ***Clive Parker*** *entrevista o pai do Java.*

Ele é calmo, afável e simpático como a maioria dos californianos, e no entanto James Gosling é canadiano. Precisamente. Você provavelmente nem consegue nomear mais de meia dúzia de canadianos famosos, e a influência deste país no mundo não vai muito mais além do que o famoso William Shatner conseguiu fazer, mas Gosling está destinado a fazer parte da história da informática. Ele é o principal arquitecto do Java, a linguagem de programação que pode não só trazer um novo nível de funcionalidade e interactividade à Internet, como pode ameaçar seriamente o domínio da Microsoft e da Intel no mundo da computação pessoal.

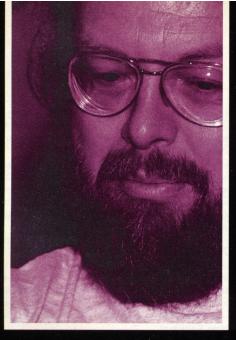
Depois de terminar o curso de Ciências da Computação na Universidade de Calgary (com um emprego em part-time), trabalhou na divisão de pesquisa da IBM até 1984, ano em que entrou na Sun Microsystems como programador.

Em 1990, Gosling começou a trabalhar no Green Project, que tinha o objectivo de criar um novo ambiente para uma nova variedade de computadores de rede que recorreriam a um processador central, em vez do habitual processamento local. O projecto progredia, e Gosling criou a Oak, uma poderosa linguagem de programação orientada para o objecto. Uma nova empresa chamada FirstPerson foi estabelecida, para desenvolver a Oak como suporte a hardware de video on demand, mas quando a grande rival da Sun, a Silicon Graphics, assinou um grande contrato com a Time-Warner, a FirstPerson fechou. Estávamos em 1994.

Gosling tentou então adaptar a sua linguagem à Internet. A Oak rapidamente se transformou no que agora conhecemos como Java e uma nova empresa, a JavaSoft, foi estabelecida em Janeiro de 1996, sob a direcção de Gosling.

Despreocupado mas inteligente

Vestido de forma descontraída, com o uniforme habitual dos programadores californianos (t-shirts e calças de ganga), Gosling fala entusiasticamente da génese do Java e da Internet. "Muitas pessoas vêem o Java como um sistema aberto de última geração, o que é motivante para nós. Grande parte deste projecto baseia-se na tentativa de estender os sistemas informáticos a outras áreas da nossa vida em que se possam mostrar valiosas.

"O objectivo original do Green Project era o de investigar as redes que nos rodeiam e das quais não nos apercebemos. Na electrónica de consumo, as redes controlam as lâmpadas, as aparelhagens de som e outros electrodomésticos caseiros. Estamos a tentar descobrir como é possível unificar todos estes sistemas de controlo e criar um ambiente que os abranja a todos.

"Neste momento, há muitas pessoas a trabalhar para integrar o sistema telefónico e a Internet. Elas estão a desenvolver telefones celulares que se assemelharão mais facilmente a browsers de Web do que aos telefones convencionais. Poderá usar o sistema para localizar um restaurante chinês, ou premir um botão que diga 'onde estou?' e um mapa com um pequeno ícone aparece no ecrã e diz 'você está aqui'. Neste momento, é possível obter esse tipo de informação de localização com um receptor GPS (global positioning system), mas continua a ser necessário integrar um mapa dentro do receptor GPS porque tudo o que o receptor faz é dar-lhe as coordenadas X e Y.

"Com uma aplicação baseada num telefone, também pode obter as suas coordenadas porque um telefone celular já faz uma ideia aproximada da sua posição. Isto significa que pode dar-lhe uma melhor ideia de onde você está porque também tem formas de aceder a informação cartográfica utilizando a Web. Um receptor GPS já é bastante caro por si só, e é difícil justificar tanto dinheiro para uma coisa que nos diz 'você está aqui'. Por outro lado, se os telefones fossem um pouco mais caros para que lhes pudesse perguntar 'onde estou?', as pessoas eram capazes de gostar da ideia. Você vai poder fazer o género de coisas que faz com o browser de Web, em qualquer lado - e não apenas enquanto está sentado à secretária do seu escritório. O Java pode ser utilizado em todas estas coisas".

Domínio mundial

Quais serão os objectivos significativos que a JavaSoft tem em mente? Talvez dominar o mundo, bem ao estilo da Microsoft?

"Dominar o mundo é um objectivo megalómano. Um saldo positivo já seria suficiente. Até agora, temos conseguido garantir esses saldos positivos, mas estamos a trabalhar para que o nosso produto nos permita ser de facto lucrativos no futuro. Muito do que fazemos passa por acreditarmos que estamos a construir sistemas da maneira mais correcta, passa pela forma como gostaríamos de ver o mundo evoluir. A Sun assumiu um compromisso semelhante. Eles sempre tiveram esta coisa sobre os sistemas abertos.

"A indústria do software está a deixar-se cair muito rapidamente no domínio global da Microsoft. A verdade é que esse género de coisas é muito pouco saudável. Até para a Microsoft. E os problemas da Apple também são bem

> **"Uma boa pessoa fará sempre coisas bonitas, mesmo que esteja apenas a bater com dois calhaus um no outro. Mas se facilitarmos o trabalho criativo, isso poderá contribuir para fazer subir a bitola"**
>
> James Gosling

Os bastidores do processo da entrevista à Sun: "Barba, confere. Um pouco careca, confere. Óculos, confere. Porte assumido, confere. OK, pode entrar.

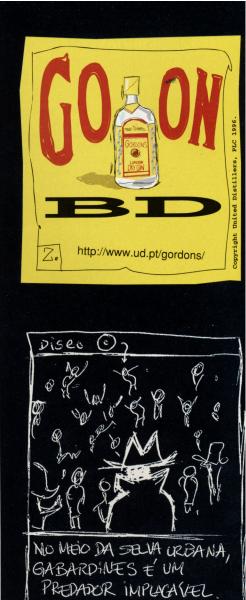
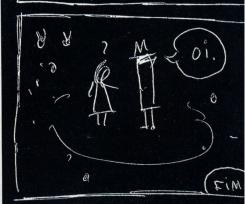
conhecidos. A Apple tem sido um dos poucos poderes a fazer frente à Microsoft - e de alguma maneira tem conseguido manter a Microsoft na linha, o que até certo ponto tem garantido que as coisas continuem a acontecer de uma forma minimamente saudável.

"Se houvesse uma frase capaz de resumir a situação, eu diria que se trata de garantir que a Internet continua aberta à diversidade, qualquer coisa assim. Só há crescimento saudável onde existe diversidade de população. Isto é uma espécie de princípio genético básico válido para qualquer coisa que cresça e se desenvolva, e é especialmente aplicável à tecnologia".

A Microsoft licenciou recentemente a tecnologia Java. Será que isso vai ser bom ou mau para a indústria? "Eu acho que vai ser bom. É muito difícil tentar prever o que virá a acontecer, mas a Microsoft tem passado um mau bocado com as redes. Esta adopção global da tecnologia Internet é uma coisa boa. A Microsoft desistiu de todos os materiais de que era proprietária, e isso já é muito saudável. É ótimo que a MSN e a perspectiva de uma comunidade fechada tenham desaparecido do mapa, ou quase".

Viragem

Estaria a Microsoft surpreendida com o aumento do interesse pela Internet?

"Bom, eu penso que há um misto de surpresa e, para utilizar um termo típico californiano, de negação. A Microsoft queria construir uma comunidade fechada, queria possuir as pessoas. Como muitas grandes empresas, eles querem possuir coisas. Querem possuir os seus clientes, possuir os conteúdos, possuir tudo. O facto de

quererem tanto controlar a Internet, e toda a tecnologia de redes, cegou a empresa para muitas das coisas que se passavam lá fora. Eles lutaram contra isso. E depois, de uma forma muito pouco usual, esta comunidade muito aberta e anarca venceu. Actualmente, a Microsoft alterou completamente a sua posição, e está a tentar fazer com que todos os seus produtos tenham alguma espécie de ligação à Internet. É verdadeiramente espantoso".

Uma questão de gosto

A Microsoft anunciou um sistema de desenvolvimento de Java intitulado Jakarta, que está a ser descrito como Visual Java. Será esta abordagem uma boa forma de criar aplicações Java? Ou vamos acabar com tantas aplicações Java tão chatas como algumas enfadonhas páginas de Web?

"É uma questão de estilo", reconhece Gosling. "Estes ambientes sofisticados fazem muito por algumas pessoas, mas a outros criam constrangimentos. Por exemplo, esse género de coisas não funciona muito bem com muitos programadores mais sofisticados. Enquanto algo como o Jakarta poderá ajudar uma determinada classe de pessoas, há outras que não vai ajudar de forma alguma - o que está muito bem desde que não se seja obrigado a programar usando o Jakarta e não se possa utilizar outros ambientes de programação. Há algumas ferramentas que se podem construir e que seriam óptimas para programadores experientes. E podem construir-se ferramentas melhores para as pessoas que não são propriamente programadores.

"Na verdade, o que está em causa não é tanto a questão da linguagem de programação, como as ferramentas que se usam. Olhe para os pincéis. 99% das pessoas do mundo que usam pincéis estão a usá-los para fazer coisas chatas como pintar paredes inteiras de branco, mas ocasionalmente aparece sempre alguém que os utiliza de uma forma mais elegante. Muitas destas ferramentas podem ajudar as pessoas a ter um melhor desempenho dentro do sistema, mas é sempre bom revelar algum talento. Uma boa pessoa fará sempre coisas bonitas, mesmo que esteja apenas a bater com dois calhaus um no outro. Mas se facilitarmos o trabalho criativo, isso poderá contribuir para fazer subir a bitola".

Desde o princípio

Por agora, o Java só se pode encontrar na World Wide Web, e por uma vez não pode acusar uma empresa de informática de se estar a aproveitar do fenómeno Internet. "A Sun fundada há 14 anos e tem estado a trabalhar na Internet desde o primeiro dia" - afirma Gosling. "O crescimento explosivo da Internet é uma experiência radicalmente nova para nós, aqui na Sun. A Internet sempre existiu. O que realmente mudou não foi tanto a tecnologia da Internet, mas a percepção pública da Internet.

"Estávamos a tentar forçar a entrada de muitas das ideias da Internet no mercado, mas não estávamos a ser particularmente felizes, pelo que a maneira como o público começou a utilizar a Internet veio realmente ajudar-nos. O aparecimento do Mosaic tornou as coisas mais interessantes. Apercebemo-nos que a Internet está a adquirir precisamente aquilo de que mais necessitamos - clientes, ou seja, pessoas reais que utilizam de facto os sistemas. Temos estado a trabalhar na distribuição de conteúdos interactivos e a Internet é o meio perfeito para isto. Para o demonstrar, construímos algo no estilo de um browser de World Wide Web, e a coisa disparou".

Programação portátil

Para que tipo de aplicações pode ser utilizado o Java? "Eu vejo as pessoas a utilizá-lo para coisas muito diferentes. O que é mais notório no Java, neste momento, é a sua utilização para criar pequenos plug-ins e applets para os browsers de Web. Mas trata-se de uma linguagem de programação portátil. Neste momento, o que está a retê-la é a performance. Há vários compiladores que estão a começar a ser disponibilizados e a compilação vai resolver muitos problemas de performance".

Gosling originalmente delineou o antecessor do Java, o Oak e trabalhou no projecto FirstPerson para o desenvolver. Como é que o cancelamento do projecto o afectou depois de vários anos de trabalho árduo?

"Estávamos bastante deprimidos, por várias razões, mas felizmente, toda esta dedicação à Internet resultou basicamente disso mesmo. Durante algum tempo houve um período de muita tensão e ansiedade, mas nós acabámos por conseguir transformar isso em algo muito positivo".

Com toda esta dedicação ao Java e à Internet, como é que Gosling descansa? O que é que ele faz para se divertir?

"Costumava fazer muito esqui, a minha família tem uma vasta tradição no esqui, e gosto de andar à boleia. Agora já não faço isso. Com o trabalho que tenho, e depois de ter passado os últimos três anos a construir uma casa, não me resta muito tempo para fazer outras coisas. Há uma certa satisfação em andar a rastejar por baixo da casa e sermos nós próprios a fazer a instalação do telefone. É uma experiência muito diferente de trabalhar aqui". Será que ele consegue manter a sua vida privada separada do trabalho? Não propriamente. "A minha casa tem ligações 100Mbit Ethernet em cada divisão; chego a ter tomadas Ethernet na minha casa de banho", diz ele, rindo. "Os sistemas de telefone e de rede estão integrados nas mesmas tomadas e tenho quatro computadores em casa..."

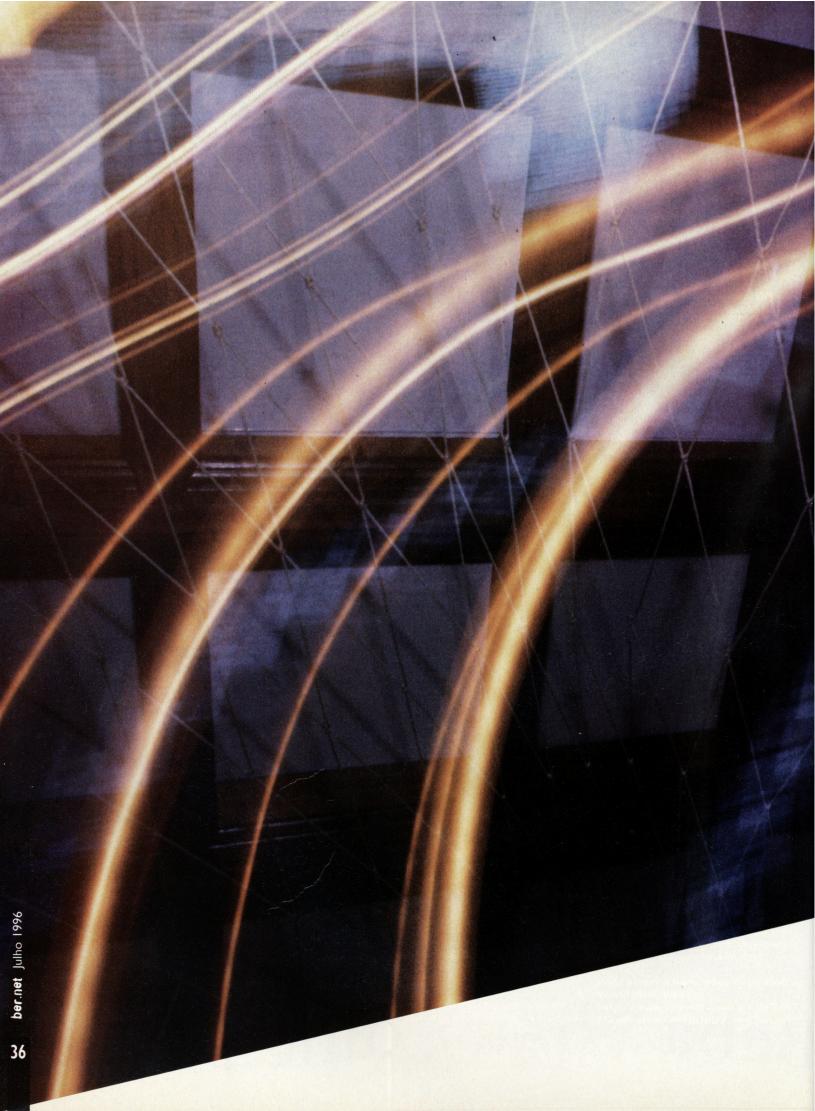
Pode aceder à home page da JavaSoft na World Wide Web em http://www.javasoft.com/ e a da Sun Microsystems em http://www.sun.com/

As muitas caras do homem a quem chamam 'O' Gosling - alegre e, aham, alegre.

Tecnicamente falando...

Entusiasmado com o seu trabalho, Gosling entra nas tecnicices e acaba a discorrer sobre as perspectivas futuras do Java. "O facto do Java ter uma colecta de lixo, multi-thread, uma aritmética especificada, e todas essas coisas faz uma grande diferença para os programadores. Como linguagem de programação que se destina a ser utilizada pelos seres humanos, o PostScript é horrível. "O PostScript foi concebido como uma linguagem que os programas poderiam utilizar para gerar outros programas. Mas é terrível de usar pelos seres humanos. De resto, nunca foi essa a sua intenção. No sistema NeWS Windows (um projecto anterior de Gosling) eu acrescentei a colecta de lixo e o multi-thread e outras coisas que eram necessárias para que fosse possível fazer mais do que controlar pura e simplesmente uma impressora. Eu andava bastante espantado com o número de pessoas que estavam a produzir grandes aplicações em PostScript, usando esta sintaxe horrenda apenas para ter acesso a outro tipo de utilizações.

"Agora há uma linguagem de programação suficientemente orientada para o objecto, construída para isso e que tem uma colecta de lixo, multi-thread, segurança e melhor categorização dos dados. Eu aguentei-me bem dentro de uma comunidade muito específica, e trazer esse tipo de funcionalidade para o mundo da linguagem C era imprescindível. Um dos problemas com a linguagem C é que o seu design já tem 25 anos e a própria C é baseada num design ainda mais antigo. Há muitos conceitos modernos de programação que não existem na linguagem C. "A linguagem C++ tentou acrescentar alguns conceitos modernos à linguagem, mas o problema é que eles partiram do princípio de que teria de existir sempre alguma compatibilidade com a C. Com o passar do tempo, esse conceito extinguiu-se, no entanto, e muitos outros conceitos fundamentais nunca chegaram a ser aplicados à C++. Há montes de coisas em que a C++ é utilizada, como dispositivos de escrita de drivers e outro material do género, onde muitas destas ferramentas de baixo nível são essenciais. No entanto, muitas destas ferramentas são exactamente o que de pior se poderia ter à mão quando estamos a tentar escrever aplicações, porque tudo o que fazem é tornar o seu sistema ainda mais frágil. "O design da C++ quase que o obriga a recorrer a estas coisas, e o sistema de gestão de memória é muito difícil na C++. Há muita tecnologia para simplificar o sistema de gestão de memória nas modernas linguagens de programação. De certa forma, alguns destes conceitos já andavam por aí, e o queeu fiz foi reuni-los no mesmo saco". E chamou-lhe Java.

Vital
para o seu
equilíbrio
Vitalis
Água mineral natural

Internet on the rocks

"Mais uma pedra de gelo, por favor!"
E menos uma pedra no sapato. Poder navegar na Internet mesmo não tendo computador em casa começa a ser habitual. Basta ir a um cibercafé. O ***João Oliveira*** *andou a bisbilhotar o que se passa por lá...*

Gosto de saír à noite. Há algo de mágico no acto elegante de sair de casa, dirigir-se a um bar e conversar com os amigos, eventualmente até um pézinho de dança enquanto se bebe um copo. Ou dois, ou três!

Estes devaneios etílicos perdem grande parte do gosto quando a saída é por obrigações profissionais. Ir ver a vida de um cibercafé, que tipo de pessoas vão lá e se o negócio "dá" eram os meus pontos de partida.

Cheguei ao destino. Naquele caso o cibercafé em causa destoava de tudo o que tinha pensado como decoração de um cibercafé: não tinha aço por todo o lado, esculturas que pareceriam tiradas do ferro-velho, cor preta predominante e um ambiente de muitos bits e bytes. Nada disso estava presente naquela sala acolhedora de mesas de madeira e cadeiras como nunca tinha visto, com um a rede de pesca a simbolizar "a Internet" e seis computadores dispostos em formato de U preparadíssimos para os seus amantes.

Mas os amantes não perdiam tempo. Já lá estavam todos, não dando oportunidade ao repórter de experimentar. Aborrecido, voltei-me para a simpática senhora que, vim logo a saber, era uma das sócias do bar, juntamente com mais dois sócios dos quais um dels, que, embora tenha cara de miúdo, já é muito rodado (não, não é o Pedro Lamy!).

A Paula Amador, assim se chama ela, conseguiu-se safar da pergunta sacramental (Como é que vai o negócio?) com uma habilidade desconcertante: simplesmente não consegue definir os dias com mais gente, porque não existe uma definição-tipo. "Tanto podemos estar cheios numa quinta-feira, como na quinta seguinte nem as mesas dos computadores conseguirmos ocupar." . Quanto a clientes, aparecem senhores perto dos quarenta que querem saber como é que a Internet, aparecem jovens trabalhadores que trazem o vício da Internet da escola e até aparecem aqueles típicos empresário-mais-loura-que parece-burra-mas-é-mais - interessada-do-que-ele. Tá bem. Naquele dia em que lá estive as senhoras tinham o cabelo escuro e pareciam inteligentes.

"Um cibercafé é uma cabine telefónica, enquanto se tem o 'telemóvel' em casa"

O Hugo, assim dá pelo nome a outra cara, lembra que a ideia de abrirem o negócio surgiu numas bombas da Galp, às quatro e meia da manhã. Agora, já com a experiência, afirma que "a aposta é nos

jovens e nas zonas suburbanas. São os que não têm computador em casa mas estão interessados e motivados para navegar". Ok. Adiante.

As personagens

Já com algo líquido na mão, dirijo-me para as mesas cibernéticas. Primeira constatação básica: a partir deste ponto vamos falar de "falar". É que entre "chat rooms", IRC e talkers, a interactividade de uma boa conversa é aquilo que mais se encontra em quem está num bar. Afinal o que procuramos quando saímos? Não é uma boa conversa e diversão? Era o que eles estavam a fazer.

Para início de conversa salta-me à frente uma "Piranha". Pelo menos é assim que se dá a conhecer. Uma cara feminina num mundo dominado por homens? Ela concorda que "a Internet ainda é um bocado masculina" mas desata a afirmar que "felizmente, na Rede somos todos somente 'uma

pessoa'. A distinção entre sexos parte da mentalidade de quem está em frente ao computador, nada mais - na Internet 'nobody knows you're a dog'."

Quanto a responder porque é que vem a um cibercafé e porque é que está a utilizar o IRC, a resposta para ela é simples: "Perguntarias porque é que saia com os meus amigos? É que é tão simples como isso. Eu saio, neste caso com o meu namorado, e vim encontrar-me com pessoas que conheci através da Internet, tendo-os depois conhecido na vida real. Eu própria conheci o meu namorado num jantar e depois conhecemo-nos melhor através da Internet." Quanto aos cibercafés, ela acredita que vinguem, "porque as pessoas vêm cá pelo convívio, e o convívio existirá sempre."

Aproveitando a deixa, fui falar com o namorado, o Jorge, que tem uma loja de informática. E que também prefere o IRC às restantes possibilidades que a Internet oferece. Gosta de cibercafés porque "são espaços engraçados para o pessoal que não tem Internet em casa, pois têm um carácter pedagógico. Além disso são mais divertidos. É que misturam as possibilidades de convívio e de utilização da Internet, e para quem gosta são duas possibilidades interessantes de ser conjugadas". Mas lança logo o aviso: "os cibercafés têm de fornecer algo de mais, serviço, vantagens ou ambiente para fazer com que pessoas que têm Internet em casa se desloquem aqui."

Deixando o casal entregue aos seus devaneios internetianos, dirijo-me a mais uma alma virtualmente presente nesta sala, o Alvega, não sei se major ou não, mas é militar como ele próprio afirmou. Estudante, e devido a isso, um daqueles privilegiados que tem Internet à borla, conheceu a Internet quando foi fazer um curso para Inglaterra e viu na Rede a maneira mais barata de contactar a família...

Agora utiliza-a com grande frequência, nomeadamente o IRC e os Newsgroups sobre aviação. Quanto aos cibercafés acha-os um ideia "impecável, baril". Considera que são úteis na medida em que mais pontos de acesso, neste caso públicos. "Um cibercafé é uma cabine telefónica, enquanto se tem o 'telemóvel' em casa" - remata com curiosidade.

Eu também rematei. Bebi mais um golo e observei o ambiente. Dois empresários conversavam a um canto, num ambiente conspirador, talvez à procura do grande negócio do século. Um grupo de seis pessoas conversa e bebe alegremente. Reparo em algo que já sabia: o ambiente num cibercafé ainda é muito masculino. Mas será por muito tempo? Do mesmo modo que as universidades e as empresas estão a ser positivamente invadidas pelo belo sexo, os cibercafés não deverão demorar a ceder nessa matéria.

Visto e revisto, saí do cibercafé. Para voltar, provavelmente, na exacta medida em que adoro o IRC pela conversa. E conversar, rir e estar na Rede ao mesmo tempo é imbatível.

Fechada a porta, saio para a minha amada noite. Cheia de pequenas maravilhas, surpresas e novidades. Pena é que amanhã há sempre uma revista para fechar...

Queremos continuar a manter esta lista actualizada, caros donos e sócios de cibercafés. Já sabem para onde nos falar. Já sabem o que têm para dizer. Digam-nos...

Cyberbar Porto Fino

Rua Capitão Mor, 14 A, Faro. Tel: (089) 80 50 46/7
Três computadores, a 400 paus por cada 20 minutos. Das 16h30 às 19h30 e das 21h00 às 02h00. Encerra ao Domingo.

Ciberbraga

Praça do Municipio, 72, Braga. Tel: (053) 21 83 93
info@ciberbraga.pt e http://www.rain.org/~ebrown/
Este não é um simples cibercafé. É um ciber-restaurante e PoP da Esoterica aberto entre as 8h e 24h. Têm quatro computadores com acesso e o custo cifra-se em 10$00 por minuto. Estão a prever o lançamento do ciberbar com actividades para os "clientes da noite"

Cibernauta - Internet Café-Bar

Galeria Comercial Pirâmides, loja 70 A, Maia. Tel: (02) 944 25 77
Sete computadores, a 1000$00 por hora. Das 09h00 às 24h00 (dias da semana) e das 09h00 às 02h00 (fins de semana). Abertos sete dias por semana, oferecendo às quartas "borlas" de 15m por cada meia hora.

Cyber.bica

Rua Duques de Bragança, 7, Lisboa. Tel: (01) 342 17 07 e http://www.CyberBica.pt/CyberBica
Seis computadores, a 500$oo por cada meia-hora. Daí em diante são 250$00 por cada 15 minutos. Das 11h00 às 02h00, sete dias por semana. Prevêem lançar um cartão de cliente (com descontos) e está para breve mais um cibercafé.

cyb@r.net (este nome soa a qualquer coisa...)

Rua de S.Paulo, 19, Lisboa. Tel: (01) 346 48 25 e http://www.telepac.pt/earte/cyb@r.net
Quatro compiutadores, a 1000$00 por hora. A impressora está disponível, a 50 paus a página. Das 22h00 às 04h00. Encerra ao Domingo.

Cibercafé Jovem

Rua 1 º de Dezembro, 6, Faro. Tel: (089) 80 74 75
ciberfaro@mail.telepac.pt
600 escudos à hora para clientes normais e 500$00 caso tenham cartão de cliente.

Baba de Camelo - CyberBar

Rua Cónego Rafael Álvares da Costa, 26, Braga. Tel: (053) 251 900
barbraga@mail.telepac.pt
O primeiro cyberbar de Braga abre logo pela manhã (10 horas) e fecha às 02h. Três computadores a 400$00 a meia hora ou 650$00 a hora é o que fornecem, com uns preços de bar bastante convidativos.

CiberM

Rua Comendador Campos Melo, 40, 3º, Covilhã. Tel/Fax: (075) 327344.
info@ciberm.pt ou http://www.ciberm.pt
O primeiro agente da IP no interior do país e primeiro cibercafé da Cova da Beira tem disponíveis seis computadores Pentium 100 ligados em rede, com possibilidades de, além de ligarem à Internet,os utentes poderem imprimir a cores ou preto e branco, digitalizar documentos ou gravar CD-ROM. Estão previstos num futuro próximo equipamentos de realidade virtual.

Com esta lista já dá para fazer umas férias "vá para fora cá dentro" mantendo-se em contacto com os seus amigos. Ou mandar informações. Pode ser que este tema sirva para um próximo artigo... Let's take a coffee.
J.O.

(ftp://demon.co.uk/pub/ibmpt/windows/fonecost.zip)
- StopWatch for Windows **(ftp://gatekeeper.dec.com:1.6/FF_PROGS/CLOCKCAL/STOPWTCH.LZH)**
- MacPPP Timer **(ftp://src.doc.ic.ac.uk/packages/macumich/util/comm/macppptimer1.42.sit.hqx.gz)**
- Xtimer for Mac **(ftp://src.doc.ic.ac.uk/packages/macumich/util/comm/xtimer1.5.sit.hqx.gz)**

Mas já agora experimente o servidor de FTP de Aveiro: há temporizadores que nunca mais acabam em http://ftp.ua.pt/winsock/time_log/index.html

10 Mantenha-se informado
antes de se decidir se vai ou não enveredar pela prostituição. Conheça os cenários possíveis em alt.sex.prostitution. Senão, pode passar sempre pelo **pt.politica...**

11 Saque imagens de páginas Web
a) Com o Netscape Navigator. Clique no botão direito do rato e continue a pressioná-lo sobre a imagem. Um rato Macintosh também serve.
b) Surge um menu com uma lista de opções, incluindo a opção de salvar a coisa no seu disco rígido.

12 Envie um e-mail
ao presidente Bill Clinton **(president@whitehouse.gov)**

13 ao José Magalhães
o ciberdeputado de serviço **(zmagh@individual.eunet.pt)**

14 ao Pacheco Pereira
já imaginou uma espécie de Flahback on-line? (que se saiba, o Nogueira de Brito não tem e-mail...) **(jppereir@mail.telepac.pt)**

15 à BB
a primeira personagem virtual portuguesa (**miragem@mail.telepac.pt**)

Coisas que desiludem

23 Playing film clips
QuickTime Movies at
http://quicktime.apple.com/

24 Esperar e esperar, e esperar

25 Direitos de autor

26 Censura

27 Plataformas standards abertos

28 Segurança on-line
Pensava que todo o fiasco Kevin Mitnick não passava de um exagero? Saiba como Tsutomu Shimomura apanhou o hacker Mitnick. Em http://www.takedown.com/

16
fundador da Internet e ex vice-presidente da Data Services Division da MCI Telecommunications (**vcerf@CNRI.reston.va.us**)

17 Steve Jobs
Fundador da Pixar, NeXT, Apple **sjobs@next.com**)

18 Seja politicamente activo
O grupo parlamentar do PS mora em **http://www.partido-socialista.pt/ps/**. O PSD só existe por intermédio da distrital de Lisboa, em **http://www.lisboa.psd.pt/lisboa.psd.** O PP estreou-se há pouco tempo, em **http://www.partido-popular.pt/**. O PCP está em **http://www.pcp.pt**. E o Partido da Terra está em **http://www.consiste.pt/mpt/**. Já agora pode meter-se com o próprio governo na pobre **http.//www.pcm.gov.pt.**

19 Faça um cocktail
a partir das 301 receitas existentes no Barman's Cocktail Archive em **http://www.pipex.net/people/andrewc/browns/home.html**

20 Namore on-line
Sim, também você pode experimentar o extâse vivido por este leitor:
"Olá!

Li o artigo "Confissões de uma viúva da Internet" (cyber#12, Junho 1996) com grande interesse e pensei que talvez gostassem de conhecer esta história (verdadeira). Há uns anos atrás, na mesma empresa em que hoje trabalho, tive um flirt via e-mail com uma colega que estava num dos sites remotos da empresa.

A coisa acabou por se desenvolver e atingir um nível mais comprometedor, connosco a picarmo-nos mútua e constantemente, e já discutiamos a minha obsessão por ruivas, sem roupa interior, e a sua paixão pela estimulação oral. Enfim, trocávamos umas quantas fantasias íntimas, o que conduziu a alguns encontros mutuamente satisfatórios! Somos ainda bons amigos, embora já não tão íntimos, mas receber aquele e-mail, sem dúvida, fazia acelerar a minha pulsação a ponto de sentir necessidade de um certo alívio pessoal ;-) Saudações, **stan@python.demon.co.uk**"

21 Envie uma carta de amor
mesmo que seja analfabeto: basta pedir ajuda ao Cyrano Server, em **http://www.nando.net/cgi-bin/shamblin/cyrano2.pl**

22 Apaixone-se on-line
Procure o amor em
- The Web personnals **http://www.webpersonnals.com/**
- Num clube de solitários como o Rencontres, **http://www.easynet.co.uk/findlove/index.htm**
- num newsgroup alt.sex

Para os corações solitários.

29 Crie a sua própria home page
Criar uma página Web é fácil, embora algo moroso. O que leva mais tempo é organizar e escrever o material para a home page (conte com um fim de semana para isso) e produzir a home page (conte com mais um fim de semana para uma página sem sofisticações de maior).

O mais complicado é carregar o software de edição de HTML a partir da Net, conseguir umas fotos e ilustrações para a página e verificar se o seu ISP tem espaço no servidor para a sua home page. Nada a temer. Veja como se faz:

a) **Faça uma pesquisa interior aprofundada. Possui alguma coisa de único para pôr na página, ou não passa de mais um empata da Internet (http://www.websitel.com/squeegee)? Aquela colecção das letras dos Abba provavelmente só impressionará um grupo de fãs, por isso talvez seja melhor relegá-la para um FTP site (ou enviá-la por e-mail para Mattias Olsson - 94k077@chestud.chalmers.se). Certifique-se de que todo o material é de sua autoria, não vá infringir a lei dos direitos de autor. Para as fotografias, prepare um cocktail, pespegue com o seu animalzinho de estimação num tanque cheio de água e comece a fotografar (a não ser que se trate mesmo de um peixinho de aquário, claro), ou atire com os seus fluidos corporais para cima de uma tela, à Jackson Pollock.**

b) **Certifique-se de que tem o equipamento necessário: computador, browser de Web, e software de edição HTML. Pode usar o processador de texto se este salvar texto simples. Abra também o browser de Web e mantenha os dois programas abertos lado a lado. Pode ir passando de um programa para o outro, para ir vendo como é qe a página está a ficar. Em alternativa, carregue software de http://union.ncsa.uiuc.edu/HyperNews/get/www/html/editors.html (uma lista exaustiva de links para editores de HTML. A cyber.net sugere que depois de terem uma boa ideia do que pretendem voltem aos servidores portugueses para um download**

A Beginner's Guide to HTML

This is a primer for producing documents in HTML, the markup language used by the World Wide Web.

- Acronym Expansion
- What This Primer Doesn't Cover
- Creating HTML Documents
  - The Minimal HTML Document
  - Basic Markup Tags
    - Titles
    - Headings
    - Paragraphs
  - Linking to Other Documents
    - Relative Links Versus Absolute Pathnames
    - Uniform Resource Locator
    - Anchors to Specific Sections in Other Documents
    - Anchors to Specific Sections Within the Current Document
- Additional Markup Tags
  - Lists
    - Unnumbered Lists
    - Numbered Lists
    - Definition Lists

Umas das partes mais chatas quando se pretende criar uma página é obter o software do HTML.

Composing Good HTML

This document attempts to address stylistic points of HTML composition, both at the document and the web level.

Não entre em pânico com o HTML, há imensas dicas disponíveis on-line.

mais rápido e barato). Existe mesmo um site que lhe permite criar as suas páginas Web, bastando para isso preencher um formulário a partir do seu browser. Experimente em http://polarmet5.mps.ohio-state.edu/home page/

c) Organize o material por forma a não ultrapassar as 400 palavras por cada página, para reduzir o scrolling. Certifique-se que a página não ultrapassa os 50 a 60k.

d) podem pôr o texto todo em pisca-pisca (vá.se lá saber porquê, mas podem), recorrendo aos mark-up tags, as tais etiquetas que indicam ao browser o que ele deve fazer com o texto. Basta introduzir uns comandos - os tais tags; por exemplo, <P> é um tag que define o início de um novo parágrafo. O tag para fim de linha é <BR>. Pode colocar parte do seu texto em itálico usando um style tag. Digite <I> para texto em itálico </I>. Estes style tags são usados aos pares, para definir as secções específicas do texto que deve ser afectado pelos comandos de HTML. Assim, a primeira parte do tag diz ao browser para começar a escrever em itálico até que a segunda parte (com a barra /) lhe indique quando parar.

e) Os cabeçalhos funcionam de modo semelhante aos tags, só que têm direito à sua própria linha de comando, com parágrafos antes e depois, cujo tamanho é pré-definido. Existem seis tamanhos diferentes:

<H1>Heading level 1</H1>
<H2>Heading level 2</H2>
e por aí adiante, até ao
<H6> Heading level 6</H6>

f) Agora precisa de umas imagens que têm de estar no formato GIF. Se não tem nenhuma, pode criá-las rabiscando num pacote de desenho. Se não pode salvar imagens em formato GIF, trate de arranjar um conversor de imagens, existem imensas versões shareware por aí. Em seguida coloque as imagens na mesma directoria onde guardou o seu código HTML.

g) Crie links de hipertexto. Abra um novo documento e escreva o seguinte:

Este é o documento 1.<P>
Contém um <A HREF "http://www.consiste.pt/cyber.net/">link para a home page da cyber.net</A>

Guarde-o como doc1.html (quem tem um PC só pode usar três letras depois do ponto, portanto nesse caso escreva htm). Agora abra um novo documento e escreva o seguinte texto:

Este é o documento 2.<P>
Contém um <A HREF="doc1.html"link ao primeiro documento</A>

e guarde-o como doc2.html. Use o browser para carregar o documento 2. Deverá ver as palavras "link ao primeiro documento" realçadas numa cor púrpura. Se clicar nestas palavras realçadas, surge o outro documento. Agora pode experimentar as delícias de saltitar entre duas páginas. Pode igualmente criar um link entre a sua página e outra página Web na Internet, desde que saiba qual é o URL (Uniform Resource Locator) dessa página, que normalmente começa assim: http://www...

h) Todas as páginas devem conter um cabeçalho, um título e o texto propriamente dito. Quando as juntamos todas, o resultado é parecido com isto:

<HTML>
<HEAD>
<TITLE> uma página sobre o seu tema preferido</>TITLE>
</HEAD>
<BODY> (o texto da página entra aqui)
</BODY>
</HTML>

i) Folheie a cyber.net e encontrará publicidade a fornecedores de serviços Internet, que poderão fornecer-lhe o espaço para as suas páginas Web. Contacte-os directamente para mais informações. Uns dão-lhe espaço de graça, outros cobram alguma coisa. Uns permitem-lhe actualizar as suas páginas on-line, outros não. E por aí fora. Pergunte. Decida!

j) Some Webmeisters like to dive in first and then find themselves flailing about in a messy tangle of acronyms and punctuation. If you find yourself getting stuck during any of these stages, you should take a couple of deep breaths and consult:
* Introduction to HTML
http://melmac.harris-atd.com/about_html.html
* A Beginner's Guide To HTML
http://www.ncsa.uiuc.edu/demoweb/html-primer.html
* Composing Good HTML
http://www.cs.cmu.edu/~tilt/cgh/

j) Os Webmasters que se armam em espertalhões gostam de mergulhar de cabeça e acabam por se perder num emaranhado de acrónimos e pontuação. Se encalhar nalguma destas fases, respire fundo e consulte:
*Introdução ao HTML
http://melmac.harris-atd.com/about_html.html
* Beginner's Guide to HTML
http://www.ncsa.uiuc.edu/demoweb/html-primer.html
* Composing Good HTML
http://www.cs.cmu.edu/~tilt/cgh/

.net

Cotton Ward

Features editor, .net magazine

Hi! How are you? Me? I'm sparkling, thank you. That is, when I'm not cavorting in a sumptuous bubblebath for photo-shoots. Which, of course, is one of my favourite past times! Hasselblads, Nikons, Konicas - hell, I'll even pose for Instamatics. Oh, what I wouldn't give to have skyscraper cheekbones and rollercoaster curves! Truly I'm an Anna-Nicole Smith trapped in the body of Emma Thompson, topped off with Winona Ryder's bra measurement.

What's your background - humble or haute?

Born in 1962 in the Salvation Army's maternity hospital in Fremantle, Western Australia, I began my adventurous life with a glorious head of red curls and a beaming, friendly personality. "I don't know what went wrong," my dearest Mum, an ex-scripture teacher/door-to-door Avon lady/librarian/computer graduate/high-school teacher said recently, cursed with a 33-yr-old dour, snarling spinster she couldn't possibly foist off on the RSPCA. Incidentally, I have two other sisters and two brothers, who've turned out to be upstanding paragons of good citizenship and decency. It's not my fault.

Please share your philosophical outlook on life with us.

Certainly. The most profound philosophical epigram which has majorly influenced my existence is: "Take your passion - and make it happen" (Flashdance, 1983). I think the incessant drum-machine beat helped solder it onto my brain. And surely that movie offered the biggest impetus for feminism since, well, Pretty Woman! Also, "If I had to do it all again I Wouldn't Change A Thing." (Kylie, 1989). Which is stupid, really, because of course I would have. Married Prince Charles, for instance. Or fled to Paris when I was 15 and married a pop star, a la Mandy Smith. Hmmmm... take your passion...

Tell us about your hobbies.

I'm a huge ABBA fan, so please send me all of your unwanted memorabilia. I have a wide spectrum of musical tastes, which includes practically nothing contemporary except for kd lang and Debra Conway. Gigs I've been to include Iggy Pop, Buzzcocks, Sweet, Ramones, Butthole Surfers, Guns 'n' Roses, Skid Row, ABBA, John Denver, Richard Clayderman, TISM and Billy Bragg. Groupie-wise, I managed to gatecrash my way towards Axl Rose's bedroom (stopped by six henchmen outside the door, but hey, I got Slash's autograph!), into Martin Plaza's bedroom (Mental As Anything), and Bjorn Again's backstage party (yes, there were drugs - only dope accompanied by Jarlsberg on Captain Table crackers).

How would you describe your personality?

Manipulative, vain and venal, with a good understanding of the finer points of histrionic bitchery. A weakness for feather boas and wigs. For depression, a splurge of vanity often does the trick. Or a long hot bath with a couple of mood-enhancing stimulants (eg. Vit C tablets...)

Fashion tips?

Chanel for coats, suits and LBDs, Hermes for handbags, Ungaro for lovely dresses, Armani for jeans, Valentino for a pretty shirt and Lacroix for jools. Trashy tomato red for this season, but Gianni Versace's twisted sister Donatella says "yellow is

Antes de se pôr a criar uma página, pense bem se tem alguma coisa de interessante a dizer.

Isto é a sua página, nos bastidores do HTML

Aqui tomam-se as decisões importantes relativas ao design da página.

Como fazer uma boa página

a) Use uma estrutura perceptível

Pode ser tentador ter links a saltitar por toda a parte, mas lembre-se quão fácil é perdermo-nos na Internet. Um sistema de menus e submenus é fácil de seguir e pemite-lhe guardar as páginas numa disposição semelhante de directorias e subdirectorias no seu disco rígido.

b) Seja consistente

Depois de fazer as primeiras dez, doze páginas, compile um livro de estilo, definindo pormenores como o layout da página, como é que os menus funcionam entre si, qual o tamanho das imagens, etc. Se usar ícones comuns em todas as páginas, acelera um pouco as coisas, já que os browsers tendem a 'guardar' imagens em memória, para o caso de voltarem a precisar delas.

c) Faça páginas pequenas

Se forem muito maiores do que o tamanho do ecrã, as pessoas depressa perdem o interesse ou, pior, perdem-se completamente. Use o hipertexto para dividir documentos longos em várias partes - cada uma delas organizadas de acordo com um menu, ou diluídas no texto principal, com links para documentos de menor dimensão.

d) As imagens também devem ser pequenas

Não há nada pior do que tropeçar numa página contendo uma imagem de 200k. As pessoas impacientam-se e desactivam o comando que permite carregar a imagem ou pior ainda, desistem de todo e vão a outro lado, porque muitas delas têm de pagar a sua própria conta do telefone. Um bom truque é usar uma imagem pequena, tipo passe (menos de 15k) com um link para a versão completa, que as pessoas poderão carregar se estiverem interessadas.

e) Tenha em conta todos os browsers de Web

Assegure-se de que as páginas resultam em todos os browsers de Web. A largura do ecrã é importante - geralmente a largura mínima anda à volta dos 450 pixels, por isso use sempre imagens abaixo desse tamanho. O mesmo em relação aos cabeçalhos. Tente sempre fazer com que a sua imagem resulte bem na máquina menos potente e no software menos provável.

30 Não se esqueça de actualizar a página de vez em quando

31 Leve uma tampa on-line

ponha-se a desabafar nos talkers ou no IRC (o Júlio Machado Vaz ainda não está ligado. A "Maria" também não).

32 Ou dê uma tampa on-line a alguém

33 Dê umas boas gargalhadas

à conta dos casais que garantem que se casaram no ciberespaço, como a Monica Liston, de 25 anos, e o Hugh Jo, de 31, que foram as primeiras pessoas do mundo a contrair um cibermatrimónio. O casamento teve lugar no Cybermind, um salão de jogos de realidade virtual dentro de um centro comercial de S. Francisco. Ali estavam eles, de auscultadores nos ouvidos, enquanto centenas de pessoas assistiam ao decorrer da cerimónia através de enormes vídeo-walls. Bret Serene, o engenheiro-mor do projecto, disse: "Tivemos de pensar com que é que se poderia parecer um casamento no ciberespaço. Deveria ser uma coisa futurista, do género "Lawnmower Man" (o filme foi traduzido em Portugal como "Realidade Virtual - a Cobaia"), ou algo mais tradicional? Deveríamos fazê-los a voar até ao altar? E se morphássemos os noivos um no outro? Pensámos na cerimónia como se se tratasse de um filme."
Por fim, a apresentação virtual

Reviews

O Johnny Mnemonic, do William Gibson, adaptado por Hollywood.

Veja estes filme, que têm alguma coisa a ver com a Net:

34 Johnny Mnemonic
http://www.erack.com/EMPIRE/_ARCHIVE/_ARCREVIEWS/johnnymnemonic.htm/

35 The Net
http://www.columbiatristar.co.uk/

36 Hackers
http://www.uip.com/

37 Use o IRC (Internet Relay Chat)

O IRC transmite instantaneamente tudo o que escreve aos utilizadores que estejam ligados aos seus terminais, que por sua vez podem responder às suas mensagens. Dizem que é extremamente viciante, especialmente para quem não tem conhecimentos off-line. O IRC ganhou fama internacional durante a Guerra do Golfo, quando as pessoas se podiam juntar num único canal, para ler as últimas notícias do mundo inteiro.

a) Arranje um programa de IRC e instale-o. Pode sacá-lo de um site como o The Short IRC Primer em http://calypso:cs.uregina.ca/Games/Information/primer.htmlsrc.doc.ic.ac.uk ou da Dead Elvis IRC page em http://www.eyecandy.com/irc.html

b) Leia o ficheiro README que o acompanha

c) Faça a ligação a um dos servidores, usando o comando /server<nome do servidor><número de porto>

d) Escol
ha uma alcunha com o comando /nick <nickname>

e) Associe-se a um canal - recomendamos o #portugal ou o #newbie para começar - use o comando /join <nome do canal>

f) Fale com as pessoas, usando o teclado.

g) Veja o que as outras pessoas têm para dizer

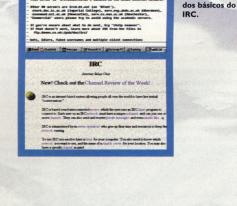
Que servidor?

Existem duas redes principais de IRC - a EFNet e a Undernet. A rede portuguesa está a crescer a bom ritmo, com a grande desvantagem de estar fechada ao resto do mundo.

Alguns dos nossos canais preferidos

#portugal - para os portugueses
#ircbar um bom local para conhecer estrangeiros
#Hottub - estimula o género de conversas que se poderiam ter quando relaxamos num jacuzzi muito frequentado

Servidores EFNet :
- cismhp.univ-lyonl.fr 6667
  É em França, mas é rápido e aceita as visitas dos sites portugueses. Experimente o porto 6668 se tiver problemas.
- Dismayl.demon.co.uk 6667
  O servidor de IRC da Demon
- Irc.funet.fi.6667
  Rápido, fica na Finlândia.
- Serv.eng.abdn.ac.uk 6667
  Fica cheio muito depressa.

Servidores Undernet:
- eu.undernet.org 6667
  Para a Europa.
- uk.undernet.org 6667
  Para o Reino Unido.
- us.undernet.org 6667
  Para os Estados Unidos.

Existem centenas de pessoas a conversar on-line constantemente. Tudo o que precisa é familiarizar-se com os comandos básicos do IRC.

Alguns dos nossos canais preferidos

#portugal - para os portugueses
#ircbar um bom local para conhecer estrangeiros
#Hottub - estimula o género de conversas que se poderiam ter quando relaxamos num jacuzzi muito frequentado

Comandos a usar

Todos os comandos IRC são precedidos por uma barra orientada para a direita(/). Nesta lista, todos os parâmetros obrigatórios serão assinalados entre os parêntesis pontiagudos <>. Os comandos opcionais estão entre chavetas {}. Os mais comuns são:

/join <nome do canal>
Permite-lhe ligar-se a um canal. Se o valor NOVICE estiver ON, automaticamente deixará o canal a que estava ligado, para não se perder no meio de múltiplas ligações.

/leave <nome do canal>
Permite-lhe abandonar o canal.

/list{-max<n>} {-min<n>} {-t}
Este comando faz listar todos os canais. Pode usar wildcards: por exemplo /list *sex dá-lhe uma lista de todos os canais com a palavra sex incluída. Os modificadores -max e -min permitem-lhe limitar a listagem aos canais que tenham um número específico de utilizadores. Finalmente, o -t permite listar apenas os canais que tenham tópicos de conversa definidos. Os tópicos são pequenos textos que vêm a seguir ao nome do canal.

Se quiser aprofundar a matéria, consulte as cyber.net nº 3 e nº 12.

A EVOLUÇÃO
TRIUDUS
Entrar no dinâmico mundo
da multimédia é, agora, mais fácil.
Criado para gerações futuras, o novo TRIUDUS Media Plus
foi sujeito a minuciosos estudos para satisfação total das necessidades
e exigências crescentes dos utilizadores PC.
O novo Multimédia TRIUDUS é poderoso, flexível, versátil e ergonómico,
está preparado para pedidos de aplicações gerais, não se tornando necessário
fazer outras ligações especiais.
Adicionando as Placas sintonizadoras de TV, Placa de Video e MPEG, permite
aos utilizadores optimizar as capacidades do Full Screen Multimedia.
• Processador Intel Pentium 100 MHZ.
• 8 MB RAM. Bancos de RAM duplos suportam um total de 128 MB.
• O acelarador gráfico 64 bits S3 aumenta a performance do vídeo.
• Possui slots de expansão PCI ou ISA para uma maior versatilidade.
• Disco rígido 1200 MB.
TRIUDUS
Informe-se pela Linha Verde 0500 1774
TRIUDUS
Computers
Made in
Germany

Devia saber

O que estes emoticons significam:
:-) ;-) :-x :-p :-(

O que estes acrónimos significam: BTW, IMHO, ROTFL, AFAIK, RUOK e JAM.

Que o Yahoo! não é apenas um grito de felicidade...
http://www.yahoo.com/

Porque é que é importante que o seu fornecedor de serviços (ISP) ofereça acesso a velocidades superiores a 28.800 bits por segundo.

Qual é a diferença entre um fornecedor de acesso à Internet (IAP), um ISP e um OSP? Um IAP oferece uma ligação IP à Internet através de dialup, RDIS ou linha dedicada. Um ISP também oferece essa ligação, mas tem outros serviços adicionais, tais como apoio ao cliente, apoio à montagem de páginas de Web e ensino (donde se conclui que a maior parte dos ISP portugueses são de facto IAP...). Os On-line Service Providers oferecem acesso à Internet e conteúdos, tais como notícias, meteorologia e entretenimento.

Que os til (~) - aquele acento que os anglosaxónicos tanto estranham - quando aparecem nos URL, designam geralmente home pages pessoais.

acabou por ser feita com imagens da noiva e do noivo a passear ao longo de regatos e de campos elísios, para entrarem depois num templo onde o padre os aguardava. Ele prosseguiu com a cerimónia e finalmente os noivos puderam beijar-se no ciberespaço, o que pode parecer um tanto estranho já que na altura estavam de facto a 3 metros um do outro. Apareceram flores e corações entrelaçados, toda a gente bateu palmas, e a cerimónia teve de ser repetida para ser considerada legal.

38 Anuncie o seu casamento on-line

- Círculo de casamentos
  http://www.cipsinc.com/wedding/announce/
- O seu casamento
  http://www.hollywoodandvine.com/sign.html

39 Cometa adultério na Internet

40 Visite um cibercafé

Para obter endereços no estrangeiro, procure em **http://www.easynet.co.uk/pages/café/ccafe.html**. Os de cá estão no SAPO - os que estão. E no entretanto, a cyber vai tentando listá-los regularmente.

41 Farte-se da Internet

depois de ter lido a dolorosa tradução do "Inforescravos", de Douglas Coupland e passar um mês sem ligar o seu computador.

42 Receba e-mail

de centenas de pessoas de todo o mundo acrescentando o seu endereço ao World Birthday Web em **http://www.boutell.com/birthday.cgi/**

43 Fique embaraçado

quando alguém se põe a vasculhar na cache do seu Netscape Navigator e descobre que você andou a espreitar o Nú do Mês na página de um tal Jeff.

44 Visite sites

que são tão incrivelmente populares (qualquer site porno), que têm anúncios como: "O acesso a esta página teve de ser restringido, estando agora disponível apenas entre a 1h e as 5h (Mountain Time), devido ao excesso de carga que se abateu sobre o servidor. Note que o tempo MST está sete horas adiantado relativamente à hora UTC (e que entre Abril e Outubro a hora MST é equivalente ao MDT)". Pois. O que quer que isso queira dizer.

45 Faça uma caça ao tesouro na Internet

(**http://www.hunt.org**). São colocadas perguntas obscuras, e você tem de encontrar as respostas algures, em vários sites de Web.

46 Transfira um screensaver particularmente brilhante como um dos seguintes:

- BMW
  http://www.bmw.ca/resource/share/saver.html

ou

- Guinness
  http://www.itl.net/guinness

Siga as seguintes instruções para saber como transferir o screensaver da BMW:

a) Formate uma disquete e insira-a na drive **A:** (onde **A:** é a drive da disquete).
b) Transfira o screensaver da BMW de http://www.bmw.ca/resource/share/saver.htmls para a disquete que está na drive A:\
c) Clique no ícone do MS-DOS para sair do Windows e entrar no DOS.
d) No prompt C:\WINDOWS digite A:\BMW.EXE (onde C:\WINDOWS é o directório do Windows).
e) Digite exit para regressar ao Windows.
f) Clique no ícone do Control Panel.
g) A partir do Control Panel, clique no ícone do Desktop.
h) Por baixo da secção screensaver, escolha BMW como o seu screensaver.

47 Aposte on-line

na Lotaria Internacional da Zetters, em **http://www.zetters.co.uk/**, ou no **Winalotto http://winalotto.com/**

48 Opine

em todos os fóruns da hierarquia pt.*, ou por e-mail para o talker da cyber.net (**cyber.net@mail.telepac.pt**).

49 Vá finalmente às corridas

na Revista Racenews Racegoers **http://www.demon.co.uk/racenews/racegoer/**

50 Ganhe uma t-shirt

enviando uma carta fascinantemente inteligente e espirituosa (ou até mesmo inteligente e espirituosa) para **cyber.net@mail.telepac.pt**

51 Seja flamejado sem dó nem piedade

ao enviar um comentário irrelevante para um newsgroup (tente o newsgroup alt.irc.recovery para os viciados em IRC, Internet Relay Chat).

52 Assine uma mailing list sobre um dos seus temas preferidos

Há dois tipos de lista: as que são automatizadas e as que são mantidas por uma pessoa.

Our friends electric

A mailing list automatizada é frequentemente apelidada de listserv porque é esse o nome do programa que trata de todos os aspectos da lista. Por exemplo, há uma mailing list de psicologia intitulada brain-l que pode ser encontrada em listserv@vml.mcgill.ca, juntamente com outras listas não relacionadas. Porque o endereço para onde enviou o seu pedido de subscrição não lida normalmente só com a mailing list em que você está interessado, tem de seguir um padrão, um formato específico na sua mensagem, como o seguinte:

deixe a linha Subject: em branco. Certifique-se que na primeira linha do texto se lê:

SUB <nome da lista><o seu nome> e depois para se subscrever use:

SUB brain-l Antonio Santos (se o seu nome for António Santos). Subscrever-se a uma lista normalmente significa que receberá milhões de e-mails, normalmente sobre assuntos banais, como: "Olá - bem-vindos sejam todos os canadianos desta lista". Para obter uma listagem enorme das listas disponíveis, envie uma mensagem de e-mail para:

listserv@bitnic.educom.edu com o texto: list global
Para desistir da subscrição de todas as mailing lists a que pertence, envie a seguinte mensagem:
unsubscribe*(netwide

The Um toque pessoal

As listas que são tratadas manualmente podem ser identificadas pelo endereço de subscrição, que é o mesmo que o nome da mailing list, mas tem em anexo a palavra -request.

Se está interessado numa lista sobre xadrez, provavelmente terá de enviar o seu pedido de subscrição para:

chessnews-request@tssi.com
Depois terá de incluir uma mensagem breve e cortês com o seguinte:

Mailing list: chess
Please subscribe me to the chess mailing list. My name is Antonio Santos.

É importante que utilize o seu nome real completo e não o seu endereço de e-mail ou o seu username, uma vez que o operador da mailing list já o conhece, através do cabeçalho do mail. Tudo está bem quando acaba bem.
that's all right, then.

Coisas que você devia ler

53 As obras completas de William Shakespeare
em http://the-tech.mit.edu/Shakespeare/works.html

54 Tudo o que Precisa de Saber Sobre a Internet
by Davey Winder. E-mail subs@futurenet.co.uk to order your copy. Wavey's Week is at http://www.delphi.co.uk

55 A história da Internet
em http://www.lysator.liu.se/etexts/the_internet.html

56 Neuromancer
por William Gibson (foi ele que inventou o termo "ciberespaço").

57 Cyberia
by Douglas Rushkoff

58 The Hacker Crackdown
by Bruce Sterling

59 Snow Crash
by Neal Stephenson

60 Being Digital
by Nicholas Negroponte

61 Wired

62 Jogue a versão on-line do Rise Invaders

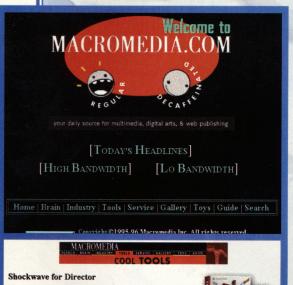
62. Jogue a versão on-line do Rise Invaders

Pode encontrar o Rise Invaders (que é semelhante ao arcade Space Invaders) em http://www.rise.co.uk/
Junte-se à confusão com o Netscape Navigator 2.0x artilhado, com o plug-in Shockwave da Macromedia. Siga simplesmente as instruções do ecrã do Netscape Navigator ou da Macromedia para transferir e configurar o software.

Magia multimédia

O Shockwave for Director permite-lhe aproveitar ao máximo o impacto do multimédia interactivo na Internet. Pode transferir o seu software a partir do site de Web da Macromedia em http://www.macromedia.com/

Requisitos do sistema

Intel 80486-25 MHz ou mais
Cor VGA
5Mb de espaço no disco rígido
8Mb RAM
Microsoft Windows 3.1 ou Windows 95
Macintosh (68K e PPC)
Netscape Navigator 2.0 ou mais recente

Transferir o Shockwave

a) Clique num dos quatro links transferíveis para começar.

b) Pode ver uma caixa de diálogo que diz "No Viewer Configured for File Type". Escolha "Save to Disk" nesta caixa de diálogo e grave o ficheiro numa directoria temporária. É melhor criar uma pasta separada, Shockwave, para onde transferir o software.

c) Para extrair o programa, encontre a sua directoria Netscape e depois localize o pacote Shockwave "n32d40.exe". Clique-lhe duas vezes e os ficheiros serão descomprimidos dentro de uma janela DOS. Feche a janela DOS quando terminar.

d) Clique duas vezes no ficheiro chamado setup na directoria do Netscape Navigator. Existem três ficheiros intitulados Setup, por isso certifique-se que escolhe aquele que tem um pequeno ícone de computador.

e) Depois de ter iniciado o programa instalador, leia as instruções no Setup for Shockwave License Agreement. Escolha NEXT se aceitar os termos do acordo. No segundo ecrã, na directoria de destino, escolha NEXT. Isto instalará o Shockwave Plug-In na directoria por defeito, que está por baixo da Destination Directory. Se não houver texto na Destintion Directory, escolha BROWSE e seleccione a directoria do Netscape Navigator. Depois escolha NEXT para continuar a instalação.

f) Leia a informação readme.txt

g) Se receber mensagens de erro do Netscape Navigator enquanto vizualiza uma página de Web "shocked", tente reextrair o pacote Shockwave que transferiu e repita o ponto d).

h) Regresse à página Rise em http://www.rise.co.uk/ e transfira o Rise Invaders.

i) Utilize [<] e [>] para se movimentar da esquerda para a direita e a barra de espaços para disparar.

Continue a jogar

Para mais informação sobre jogos que recorram ao software Shockwave, espreite http://www.macromedia.com/Tools/Shockwave/Gallery/Epicenter/games.htm. Eis uma amostra de alguns jogos muito divertidos:

- **Astro Deluxe**
  O objectivo do jogo é acabar com todas as naves espaciais sem morrer entretanto.
- **Bernie's Blackjack**
  Finja que está em Las Vegas, nas mesas de jogo.
- **Big Country Duck Hunt**
  Tiro aos patos.
- **The Bomb Shack**
  Soletre uma palavra e salve o Mundo!
- **Bouncing Miaws**
  Sim, são mesmo pequenas criaturas que soam como gatinhos.
- **Clown Blast**
  Tiro aos palhaços. Com um canhão(!).

Obtenha o Shockwave em http://www.macromedia.com/. Todas as instruções de que precisa para o usar são fornecidas num manual on-screen.

Depois do software estar instalado, pode apreciar acção digna do melhor arcade no conforto da sua própria casa.

63 Confira as últimas estrelas cinematográficas

- Arrais Cine.net cartaz das salas mais importantes
  http://www.geocities.com/hollywood/825
- Centro Português de Cinema (não oficial)
  produtores e técnicos de cinema em Portugal. Links interessantes.
  http://www.consiste.pt/cinema/index.htm
- Cinet - cinema na Net
  cartaz dos filmes em exibição em Portugal, festivais nacionais e estrangeiros
  http://www.ip.pt/europa96/cinet
- Base de Dados de Filmes
  http://www.imdb.com

64 Mantenha-se em contacto com a sua banda/artista favorito

- A página de música do SAPO inclui um pouco de tudo, da música moderna aos grupos corais e tunas académicas
  http://www.sapo.pt/entretenimento/musica/
- Guia Supersónico da Música Britânica Independente
  http://www.uea.ac.uk/~u9201289/supersonic.html
- Ultimate Band List
  http://american.recordings.com/wwwofmusic/ubl/ubl.shtml

65 Saiba o que vai dar na televisão

- RTPi - Página oficial de Programação da Rádio Televisão Portuguesa Internacional
  http://www.sapo.pt/rtpinternacional/
- TV Cabo
  http://www.telepac.pt/tvcabo/
- TVI
  http://www.tvi.pt

66 Prepare, organize e reserve as suas férias on-line

- Almac Travel and Weather
  http://www.almac.co.uk/almac/travel.html
  Links às melhores páginas do mundo.
- MAISTURISMO - Edições e Publicidade, Lda
  http://www.maisturismo.pt/phguide/
  Lista de Hóteis de Portugal.
- Portugal Traveller's Handbook
  http://www.demon.co.uk/peth/
  Informação prática para viajantes.
- Profissional Tours
  http://www.profissional-tours.pt
  Agência de Viagens Virtual em Portugal.
- TopTours
  http://www.toptours.pt/toptours/
  Agência de Viagens.

67 Digite um URL enorme

e acerte à primeira (tente: **http://www.rwcp.or.jp/people/yk/CCM/HICSS27/paper/home/cfp/int-congress-cybernetics-95.html**).

68 Cozinhe as receitas que encontrou on-line

em **rec.food.recipes** ou em **rec.food.cooking**

69 Gaste dinheiro on-line já pode fazê-lo numa série de sítios: comida, vinhos, computadores, electrodomésticos, música, férias, desporto, moda... Espreite só em **http://www.sapo.pt/empresas/loj as/**

70 Descubra o que significa "Citius, altius, fortius" no site Atlanta Olympics em **http:// www.atlanta.olympic.org/** (Portugal continua a não ter uma home page própria).

71 Solucione um crime em **http://www.gleneagles. com/** Quem é o criminoso ou assassino no Menu em **http://www.demon.co. uk/murderon/schedule**

72 Plante, semeie e venda droga com sucesso depois de visitar o Hyperreal Drugs Archive (**http://hyperreal. com/drugs**).

73 Arrombe fechaduras O Lockpicking Guide **http://www.lysator.liu.se/mit-guide.html**

74 Conte as piadas que encontrou no **rec.humour**

75 Escolha uma religião no Encontrar Deus no Ciberespaço: Um Guia de Recursos e Fontes Religiosas em **http://www. dur.ac.uk/”dth3maf/gresham.html** ou na igreja de Satanás em **http:// www.marshall.edu/~allen12/infos et.html.** também pode já agora dar uma olhadela à página não oficial da IURD, em **http://www.Alu.ci. uminho.pt:8888/~si12593/iurd/**

76 Arranje um emprego on-line via EGOR, em **http://www.egor.pt**

77 Garanta a sua dose diária de notícias em forma tablóide no Anorak, em **http://www. anorak.co.uk/**

78 Participe numa e-petição

Sabia que a petição anti-nuclear do Greenpeace on-line reuniu 5000 nomes em dez dias? Junte-se à anarquia em:

- Cibervoto Anti-Nuclear **http://www.ozemail.com.au/~ midac/French**
- Testes Nucleares **http://www.primenet.com/~me gabmWorld**
- Paz **http://www.njcc.com/~petition**
- Amigos da Terra **http://www.foe.co.uk/pubsinfo /infosyst/other_services.html**
- Amnistia Internacional **http://www.oneworld.org/amn esty/index.html**

79 Peça a ajuda de uma conselheira sentimental

- Just Ask Joan **http://www.recordmail.co.uk/r m/drsm/aunt1.html**
- Ask Miss Hane **http://www.berksys.com/www /funtour/askmisshane.html**
- Lucy Lipps **http://www.cybersim.com/lucy lips/default.htm**

80 Listen to real time Net radio

- Freedom FM **http://www.demon.co.uk/freed omfm7archive.html**
- Cyberville Radio **http://www.compulink.co.uk/~ cyberville**
- CFRA Radio **http://www.cfra.com**
- e claro, na "nossa" Rádio Comercial, em **http://www.radiocomercial. pt**

81 Consulte um médium on-line

- Internet Psychic em **http://www. infohaus.com:80/access/by-seller/INTERNET_PSYCHICS**
- Madame Myoko em **http://www. peganet.com:80/mirnet/myoko. html**
- Madame Illusion e Grandma Sophie em **http://whirl-i-gig.com/ madame/cservice/index.html** (o Paulo Cardoso ainda não está on-line, nem o Zandinga...)

Sites que deveria visitar pelo menos uma vez

82 Playboy http://www.playboy.com

83 The Internet Movie Database http://www.imdb.com/

84 Dan's Gallery of the Grotesque http://www.zynet.com/~grotesk/html/gotg_entrance.html

85 Lesbian.Org http://www.best.com/~agoodloe/. Um site topo de gama para mulheres exigentes.

86 Fortean Times http://alpha.mic.dundee.ac.uk/ft/

87 Bianca's Shack of Smut http://bianca.com/shack/index.html

88 Barbie page http://d.armory.com/~zenugirl/barbie.html

89 Cool Site of the Day http://www.infinet.com

90 Mirsky's Worst of the Web http://turnpike.net/metro/mirsky/Worst.html

91 Yell http://www.yell.co.uk Uma ferramenta de pesquisa para sites de Web do Reino Unido a partir das Páginas Amarelas.

93 Torne-se hipocondríaco depois de ler a página do Centro de Controlo de Doenças e Prevenção em

92 Defina a sua própria chave PGP

O Pretty Good Privacy é um software de encriptação de alta segurança que lhe permite trocar mensagens com privacidade e autenticação. Utiliza uma técnica chamada criptografia pública, que funciona usando dois códigos - um público e outro privado.

- Vá à página de recursos PGP em http://netaccess.on.ca/ugali/crypt/, ou à página PGP Online Companion da Ventana, em http://www.vmedia.com/pgpw.html
- Leia cuidadosamente todas as instruções contidas no programa PGP e certifique-se de que as compreendeu antes de começar a utilizar este programa, ou os seus ficheiros podem não estar tão seguros como deseja.
- Pode enviar o seu código público a qualquer pessoa que queira trocar informação consigo. Este código é utilizado para fechar (encriptar) uma mensagem antes de ser enviada pela Internet e a única maneira de lhe ter acesso é utilizando o código privado, porque é esse que é usado para descodificar as mensagens que estão codificadas com o seu código público. Pouco importa que o seu código público seja distribuído globalmente, uma vez que as mensagens codificadas com o PGP não podem ser acedidas apenas com o seu código público.

Easy Encryption for Your Electronic Information

Technical Issues

Find links here that will take you directly to the latest version of PGP. Learn the ins and outs of PGP and WinPGP, everything from the basics to more advanced operations, including certification and public key servers.

Legal Issues

The introduction of PGP to the Internet community has stirred up controversy. Follow the complex political battle and learn more about the issues surrounding encryption and privacy.

O Pretty Good Privacy pode ajudá-lo a manter a privacidade das suas mensagens, de maneira a que sejam lidas apenas pela pessoa a quem são de facto dirigidas.

- Se quiser acrescentar o seu código público a um servidor de códigos públicos, tudo o que tem de fazer é enviar uma mensagem de e-mail para pgp-public-keys@pgp.ox.ac.uk com a linha de assunto "add" e o seu código como corpo da mensagem.

APROVEITE BEM O SEU TEMPO! SEJA EXIGENTE!

Viaje no ALFA CLUB!

Viajar no ALFA CLUB é descobrir as vantagens de um Clube Exclusivo. Para quem valoriza o conforto e sabe aproveitar bem o tempo de uma viagem de cerca de 3 horas.

As vantagens Alfa Club:

- Atendimento personalizado a bordo.
- Compre o seu bilhete a bordo, sem perder tempo nas bilheteiras.
- Tome grátis o seu pequeno almoço, lanche ou uma bebida.
- Telemóvel privativo.
- Leia o jornal diário que o Alfa Club lhe oferece.
- Prepare as suas reuniões de negócios num ambiente climatizado e com mesa de trabalho.
- Estacione o seu automóvel nos Parques de Estacionamento gratuitos em Sta. Apolónia e Campanhã.
- Utilize o Alfa Bus para se deslocar, gratuitamente, de Sta. Apolónia para Pç. Comércio, Rossio, M. Pombal, Saldanha e Campo Pequeno.

PREÇO Lisboa / Porto: 5.700$00

Consulte a CP ou a sua Agência de Viagens

NOVOS HORÁRIOS ALFA:
(Partidas de LISBOA)
07.00* - 14.00 - 17.00* - 19.00
(Partidas do PORTO)
07.30* - 14.10 - 17.10* - 19.10
* Comboio com carruagem "ALFA CLUB"

DIRECÇÃO COMERCIAL DE PASSAGEIROS: Av. da República, 66 - 1050 LISBOA • tel.: 790 31 00 • fax: 793 54 03

Doenças físicas a que está sujeito

Dor de costas, por estar sentado sempre no mesmo sítio durante demasiado tempo. Arranje uma cadeira decente.

Grave luxação no dedo da mão direita por clicar repetidamente no rato.

Carpel Tunnel Syndrome/repetitive stress injury Incapacitação das articulações do pulso, à conta da sobretensão acumulada por quem passa muito tempo à frente dos teclados e da deficiente ergonomia dos mesmos.

Dores de cabeça, por causa do súbito aumento da conta telefónica.

http://www.cdc.gov/ Diga a todos que sofre de uma qualquer doença exótica (que só pode ser apanhada através do contacto com caracóis de água doce africanos - pelo que provavelmente é a única pessoa no bar que a apanhou).

94 Vicie-se em soaps e telenovelas on-line

- The Spot **http://www.thespot.com**
- Brentwood **http://www.hallucinet.com:80/brentwood/**
- Ferndale **http://www.ferndale.com/**
- Dyke Street: A Soap **http://www.demon.co.uk/world/ukgay/ukg000f.html** Mandy e Barbara, Roz e Jeanette levam-no numa visita a Dyke Street. Aceitam-se propostas de novos personagens e histórias.
- Gaydaze **http://www.gaydaze.com/**

95 Jante num serviço de porcelana decorado com smileys

exclusivamente feito em porcelana inglesa pela Stephanie Fernald Ceramics Designs. Pode lavar-se à máquina e levar ao microondas. Telefone: 0044 1634 401427 no Reino Unido.

96 Junte-se à Hot Wired

em **http://www.hotwired.com/**

97 Consulte diariamente a sua carta astrológica

- AdZe Mixe, a página do extraordinário astrólogo, em **http://www.adze.com/**
- Astro Chat em **http://www.realitycom.com/webstars/index.html**

98 Sinta-se confuso

relativamente à Microsoft. Queixe-se do domínio da Microsoft na indústria do software, espere que a MSN abane a indústria dos ISP e sinta-se desapontado quando tal não acontece.

99 Assobie os seus temas preferidos da TV

na TV Bytes: a home page de Temas de TV, em **http://www.tvrecords.com/tvbytes/**, ou jogue ao Adivinhe qual é a Canção em **http://www.omg.unb.ca/~glenn/nameThatTune.html**

100 Arrume o seu guarda-roupa

depois de espreitar:

- Ana Salazar Fashion **http://www.anasalazar.pt/anasalazar**

Resultados (Número máximo de pontos: 101)

Mais de 90 pontos
É verdadeiramente um guru da Internet. Já experimentou tudo e sabe tudo. É um tipo esperto.

70 - 89 pontos
Um resultado impressionante. Já fez o suficiente para ser bom e mostrar-se aos amigos. No entanto, tudo muda, muito rapidamente, e por isso terá de continuar a experimentar para se manter actualizado.

40 - 69
Quase 50 por cento. Tem os serviços básicos, mas tem de começar a sentar-se à frente ao computador e aprender a usá-lo com eficácia.

21 - 39
Já experimentou ligá-lo? (O computador, seu idiota). Sem dúvida, você é daqueles que "podia esforçar-se um bocadinho mais"...

Menos de 20 pontos
Decididamente, você está noutra. Deixe-me contar-lhe tudo sobre este recurso espectacular...

- Mnet
  http://www.despodata.pt/m.net/
- Página da Moda
  http://www.charm.net/~jaekc/
- Paul Smith
  http://www.worldserver.pipex.com/paulsmith/truebrit/autwin.html
- @fashion
  http://www2.pcy.mci.net/fashion/
- Fashion UK
  http://www.widemedia.com/fashionuk/

CU-SeeMe™

W E L C O M E P A G E

DESKTOP VIDEOCONFERENCING FROM

CORNELL UNIVERSITY

Brought to you
by the CU-SeeMe Development Team
of the Advanced Technologies and Planning group of the
Network Resources division of Cornell Information Technologies
in cooperation with the members of the

101 Faça uma videoconferência CU-SeeMe com alguém nos EUA (antes que todos os ISP portugueses proíbam a sua utilização - sim, alguns já o fazem...)

O CU-SeeMe é um programa de videoconferência gratuito, disponível em http://gated.cornell.edu/pub/video/html/Welcome.html para qualquer pessoa que tenha um Macintosh ou Windows e uma ligação à Internet. Permite-lhe ter videoconferências com outros sites em qualquer ponto do mundo. E, usando um reflector, mais oito pessoas podem fazer parte de uma conferência CU-SeeMe a partir dos seus computadores de secretária. As utilizações vão desde conferências de negócios a entrevistas com celebridades (incluindo Mick Jagger).

O visualizador consegue ver uma imagem a preto e branco que é actualizada em intervalos regulares. A capacidade do CU-SeeMe está limitada às capacidades da Internet, e uma expansão rápida e vasta é necessária para obter resultados imediatos na velocidade e na qualidade. As versões existentes do CU-SeeMe para Macintosh incluem uma opção audio e a mais recente versão do CU-SeeMe para Mac também pode lidar com texto e com slides.

Aquilo que precisa

O CU-SeeMe corre no Macintosh e no Windows utilizando uma ligação Internet. Pode decidir ser o emissor, o receptor ou ambos. O CU-SeeMe pretende fornecer conferências úteis a um custo mínimo. Receber requer um Mac com um ecrã capaz de visualizar 16 escalas de cinzento e uma ligação à Internet. Enviar requer o mesmo, e ainda uma câmara e um digitalizador.

O CU-SeeMe no Macintosh

Requisitos do sistema para receber vídeo:

- Plataforma Macintosh com um processador 68020 ou melhor
- Sistema operativo 7 ou maior (pode correr num 6.0.7 e maior)
- Capacidade de visualização de 16 níveis na escala de cinzento (qualquer Mac com cor, por exemplo)
- Uma ligação de rede IP
- O MacTCP
- O QuickTime da Apple, para ver slides com a SlideWindow

Requisitos de sistema para enviar vídeo:

- As especificações para receber vídeo acima mencionadas
- QuickTime instalado
- Digitalizador de vídeo (com software vdig) e câmara

Possíveis fontes de equipamento, suportadas como 0.70b13:

- Hardware Video Spigot
- AV-Mac (vdig instalado no sistema)
- Porta de digitalizador ComputerEyes/RT SCSI
- Uma câmara com um output NTSC lvpp (como uma camcorder) e um cabo RCA
- ou um digitalizador com porta de série Connectix QuickCam (com câmara)

O CU-SeeMe para Windows

Requisitos do sistema (apenas para receber):

- Processador 386SX ou melhor
- Windows 3.1 correndo em modo aperfeiçoado
- Tomada Windows de acordo com o TCP/IP
- Um driver de vídeo de 256 cores (8 bits) com qualquer resolução (640 x 480, 800 x 600, 1024 x 768, ou melhor)

Requisitos do sistema (apenas para enviar):

- Processador 386DX ou melhor
- Windows 3.1 correndo em modo aperfeiçoado
- Tomada Windows de acordo com o TCP/IP
- Um driver de vídeo de 256 cores (8 bits) com qualquer resolução (640 x 480, 800 x 600, 1024 x 768, ou melhor)
- Placa digitalizadora de vídeo que suporte o Microsoft Video For Windows
- Câmara de vídeo para ligar à placa digitalizdora de vídeo.

Placas digitalizadoras de Vídeo que trabalham com o CU-SeeMe para Windows:

- Vídeo Spigot da Creative Labs
- Placa de vídeo FS200 da Creative Labs
- ComputerEyes RT de Rich Kennerly
- ComputerEyes 1024 de Rich Kennerly
- MiroVideo DCI TV de scr@advge.magwien.gv
- Reveal tv300 da Reveal
- Orchid Vidiola Pro/D da Orchid Technology
- Win/TV cinema/TV-Celebrity/TV HighQ da Hauppauge Computer Works.

Como testar o CU-SeeMe

1. Inice o CU-SeeMe.
2. Se tem uma câmara instalada, verifique que se consegue ver a si próprio na sua janela local de vídeo. Se não tiver uma janela local de vídeo, assegure-se que há uma entrada no SYSTEM.INI [drivers] na secção para msvideo= que lista o seu driver de captura de vídeo. Se a sua janela de vídeo estiver imóvel ou se mostrar uma imagem negativa, use a caixa de diálogo File/Video setup para configurar o seu vídeo para 8 bits com 120 x 160 pixels de vídeo.
3. Tente ligar-se a outro computador CU-SeeMe ou a um Reflector. Se está a tentar ligar-se a outro computador CU-SeeMe (PC ou Mac) essa máquina tem de ter o CU-SeeMe instalado e a correr, mas sem estar ligado a qualquer outro computador. Na janela de status deverá estar o aviso "à espera de uma ligação".

A Cornell tem regularmente um reflector em teste em 132.236.91.204. Normalmente está muito movimentado, por isso tome em consideração o facto de não ter verificado o item de preferências Open Windows Automatically.

Junte-se a alguns colegas com o CU-SeeMe para uma videoconferência on-line.

O software está disponível gratuitamente por FTP na Universidade Cornell.

Filmes e modems pipocas

*A Internet tem um papel vital no marketing cinematográfico, mas será que os sites oficiais dos filmes pertencentes aos maiores estúdios dão aos fãs mais do que aquilo que eles poderiam obter num qualquer anuário ou na colecção completa da Première? **James Mottram** navega à procura de alguém que possa ter encontrado o caminho para a promoção cinematográfica do futuro.*

Pode até nem conhecer o realizador, mas certamente reconhece o argumento: passou horas a transferir os últimos trailers a partir de um site de Web de grande impacto e gráficos pesadíssimos, e a única coisa com que ficou foi um vídeo clip e um plano das datas de estreia nos Estados Unidos. Os sites de filmes podem ser ilusões publicitárias muito úteis (apesar de vergonhosas), mas péssimas para os mais sequiosos por verdadeiras notícias do mundo do Cinema.

90% dos filmes que chegam aos nossos ecrãs vêm de Hollywood (chegam frequentemente seis meses depois do seu lançamento nos Estados Unidos), o que põe a Web muito à frente de revistas como a Empire e a Première, e mesmo de alguns programas especializados de televisão, como o CineMagazine ou o Primeira Fila.
Mas com as publicações norte-americanas como a Variety e a Premiere disponíveis por cá, o que é que os sites de Web nos podem oferecer que essas Bíblias não ofereçam já? Menos anúncios talvez. Mas serão sites dedicados ao estilo, sem qualquer substância? Gráficos imensos com texto reduzido ao mínimo podem parecer bem no ecrã, mas não na conta telefónica.

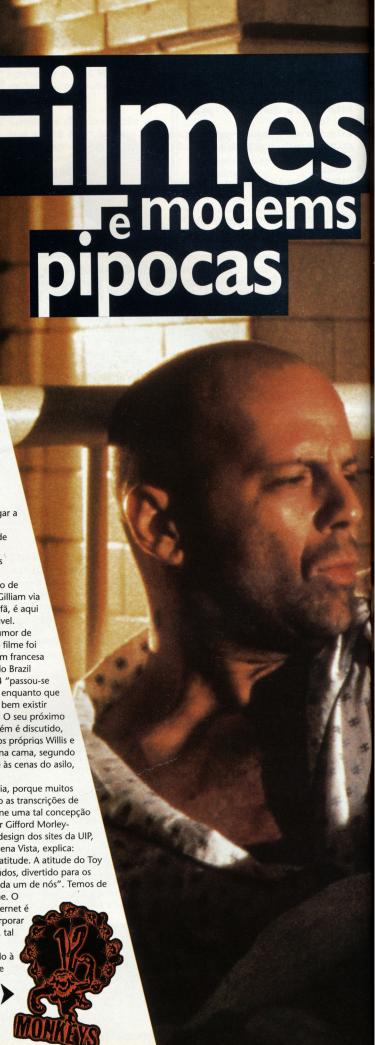
Os sites apresentam diferentes variações. Os sites oficiais, dos maiores distribuidores, como a Fox e a Columbia, às outras empresas do género como a Sony e, no caso da UIP, componentes como a MGM, são um género. Estes sites aproveitam uma selecção de lançamentos futuros ou, como a Disney, dedicam um site completo a um filme (Toy Story). Os sites não oficiais abarcam desde newsgroups a clubes de fãs e revistas, como a Empire e a norte-americana Premiere. Os newsgroups são normalmente dedicados a autores particulares como Tim Burton, e os clubes de fãs são monopolizados por arrebatadores de corações como Keanu Reeves.

Um dos maiores provocadores de distúrbios na Web neste momento é o ex-Python, Terry Williams. O seu 12 Macacos já facturou cerca de $53 milhões nas bilheteiras norte-americanas. A acção desenrola-se num planeta Terra antiséptico, em 2035. A população foi reduzida a uns cinco biliões de habitantes, e Bruce Willis, no papel de James Cole, é enviado atrás no tempo para descobrir a origem da doença que dizimou a espécie; a sua única pista, uma sucessão de símbolos, aclamando a chegada de um exército de 12 macacos. De acordo com a tradicional presença dos Monty Phyton e de Gilliam na Internet, um site oficial para este filme era inevitável. No Reino Unido, apenas existe um screensaver, concebido por empresas de promoção e pelos Web designers da Foresight New Media, para dar um gostinho do que está para vir (o 12 Macacos ainda estava por estrear no Reino Unido à data em que este artigo foi redigido). Distribuido pelos gigantes da UIP, a Foresight afirma que não éra preciso fazer muito mais, por existir um enorme site norte-americano já disponível.

Ao ligar-se ao site norte-americano é-lhe dado a ver o formato standard de qualquer site oficial, juntamente com uma detalhada página introdutória representando os símbolos do 12 Macacos, e algum texto de carácter tão ambíguo como o filme: "Uma exploração activa pode revelar um nível mais profundo de verdade ou confundir o caminho e a identidade", é-nos dito.

Clicar no símbolo principal do 12 Macacos leva-nos a imagens de cenas passadas na prisão. Alguns ícones são meras tentativas de desviar o assunto, enquanto outros levam a descobrir pequenos detalhes mais esclarecedores, tal como um excerto do diário de Cole que discorre sobre um sonho, que é afinal a sequência chave do filme. Boas fotografias do filme desvanecem-se para dar lugar a outras, conduzindo-nos à habitual sinopse, à análise de personagens, à direcção de actores e às filmografias dos membros da equipa, mas sobretudo a uma transcrição de várias questões dirigidas a Gilliam via Internet. Para o verdadeiro fã, é aqui que o site se torna inestimável. Finalmente adaptado ao humor de Gilliam, descobrimos que o filme foi inspirado na curta metragem francesa de 1962 La Jetee, e difere do Brazil porque o seu filme de 1984 "passou-se no outro lado do presente, enquanto que o 12 Macacos podia muito bem existir apenas na mente de Cole". O seu próximo projecto, Watchman, também é discutido, tal como o desempenho dos próprios Willis e Brad Pitt - ambos óptimos na cama, segundo afirma Gilliam (referindo-se às cenas do asilo, é claro).

Um site acima da média, porque muitos são privados de luxos como as transcrições de entrevistas. Mas o que define uma tal concepção e design do site? O director Gifford Morley-Fletcher, responsável pelo design dos sites da UIP, da ColumbiaTristar e da Buena Vista, explica: "Todos os filmes têm uma atitude. A atitude do Toy Story é "divertido para miúdos, divertido para os miúdos que existem em cada um de nós". Temos de avaliar o estilo de cada filme. O objectivo de um site de Internet é o de complementar e incorporar a campanha de promoção, tal como foi definida pelo marketing". Isto é cumprido à letra no 12 Macacos - o site norte-americano que tão bem captura a

12 Monkeys © Polygram Filmed Entertainment

Aceda ao site da Disney para ver banda desenhada.

O site Miramax está actualizado.

essência simbólica do filme. No caso do Casino de Martin Scorsese, os obrigatórios perfis dos personagens estão no título 'Power Play' - um tema vital para o filme.

Até agora a Internet tem sido muito insípida", afirma Gifford. Os sites têm sido pouco mais do que pacotes de imprensa acessíveis directamente pelo consumidor: um sistema de informação simples mas eficiente. Mas eis que chegou a mudança. O nosso site Get Shorty é mais uma experiência. O mais importante é torná-lo interactivo, mais do que divulgar meramente alguma informação. Quando se tem algo tão emocionante como um filme, surge sempre a oportunidade de criar algo agradável".

O site em que Barry Sonnenfeld satiriza o mundo de Hollywood, o Get Shorty, é de facto um ponto de partida. Enquanto está a transferi-lo, são-lhe apresentados oito cacifos de bagagem de aeroporto (veja o filme) à sua escolha. Dentro de um deles está um saco de cassetes de vídeo (para os clips), noutro está um álbum de fotografias e outro contém um mau guião, pronto a ser revisto. O Toy Story, até agora o trabalho de maior vulto da Buena Vista britânica, também é inovador. Juntamente com a opção "Vote no seu brinquedo preferido", também está disponível um Cinemafinder, permitindo-lhe procurar o cinema mais próximo de si onde o Toy Story esteja em exibição. Havendo já recursos nos sites norte-americanos para reservar bilhetes através da Internet, os frequentadores europeus de cinema ficam arredados deste sistema fechado.

"Por isso transferi a nova versão beta do Navigator mas não consegui instalá-la".

Buzz Lightyear e Woody têm um dos melhores sites cinematográficos da Web.

Morley-Fletcher, cujos sites já ultrapassaram as duas dezenas nos últimos seis meses, prevê melhoramentos futuros nas áreas do som e da visualização, com melhores técnicas de compressão e maior largura de banda. Com a maioria dos utilizadores britânicos a utilizar modems de 14.400bps, a Foresight tenciona assegurar que cada página tenha um máximo de 50k (idealmente seriam apenas uns 30k) para transferir. Com o aperfeiçoamento da tecnologia, a compressão e a largura de banda terão de se encontrar algures, para conseguir satisfazer as necessidades do utilizador. O site Toy Story faz largo uso da nova linguagem de programação Java, o que trouxe mais fluidez e dinamismo à animação.

Outras características que permitem um aumento de interactividade incluem conversas ao vivo na Web. No ano passado, o escritor e produtor de Shallow Grave apareceu ao vivo na Internet para responder às questões dos fãs numa sessão de duas horas, com a conversação oscilando entre a cinefília e a melhor equipa de futebol do mundo. À parte as inovações deste teor a maioria das mudanças virá a melhorar as capacidades técnicas do site, mas não a sua qualidade. A estratégia de marketing ditará o nível informativo do site; por vezes um lançamento britânico (ou português, já agora) poderá ter um site mais pequeno reflectindo a natureza norte-americana do filme, o que explica porque é que os fãs de Gilliam se podem sentir defraudados por não terem o seu próprio site sobre o 12 Macacos.

Um dos maiores problemas para os utilizadores do Reino Unido (de longe mais avançado que Portugal nesta área específica) tem sido a divergência entre os sites britânicos e os norte-americanos. Além de terem de atravessar o Atlântico para ter acesso ao site, é quase sempre encontrada informação especificamente norte-americana, como sejam bases de dados listando os pontos de exibição norte-americanos ou concursos limitados a residentes nos Estados Unidos. A falta de cinema originário da Europa e da Ásia na Internet é um símbolo do habitual domínio norte-americano. No entanto, aqui parece que as empresas de distribuição estão atentas ao potencial da Internet. O Director de Publicidade da Columbia, Philip Rose, falando sobre o seu site pouco atractivo: "Nós vêmo-la como uma ferramenta adicional para a nossa estratégia publicitária, embora não seja algo para onde tenhamos canalizado vastos recursos - e é por isso que o concebemos de maneira diferente". O Director de Serviços Criativos da UIP, Chan Evans, pinta uma imagem semelhante: "O nosso site é só um ponto de partida. Nós estamos ligados ao site norte-americano e acrescentamos alguns toques pessoais, mas não queremos competir com o site dos Estados Unidos, que tem muito tempo e dinheiro investidos nele. Nós estamos a reflectir activamente sobre a Internet, avaliando as suas implicações e impacto no nosso negócio. Até à data, ainda não temos os recursos necessários mas esperamos criar um site de Internet ainda este ano.

"Aquilo que basicamente queremos é comunicar ao resto do mundo as datas de estreia e outra informação básica: que filmes estão a ser lançados, quando e onde podem ser vistos - uma função muito simples". Talvez

Oficial, sim. Bom? Talvez...

.net RECOMMENDED

UIP
http://www.uip.com/
Filmes: Estranhos Prazeres, Get Shorty, Virtuosity, Casino, The Birdcage, Nick of Time, Babe, Hackers, Goldeneye, Sudden Death, 12 Macacos (também disponível em http://www.mca.com/universal_pictures/12). Pacote impressionante e importante. Cada filme varia em qualidade, desde o austero Casino à apresentação barroca do Virtuosity.

Fox
http://www.fox.com/
Filmes: Seta Quebrada, Independence Day. Site impenetrável e lento. Os gráficos impressionantes são uma tentativa mal conseguida para disfarçar a pobreza da informação disponível e a má concepção do interface.

Fox Home Entertainment
http://www.tcfhe.com/
Filmes: Guerra das Estrelas, Ficheiros Secretos, e ainda o guia dos filmes da Fox, década a década. Muito melhor que o site seu irmão. Embora o guia de filmes seja uma perda de tempo, os sites regularmente actualizados da Guerra de Estrelas e dos Ficheiros Secretos são topo-de-gama.

Columbia
http://www.columbiatristar.co.uk/
Filmes: The Net, The Juror, Mary Reilly, Money Train, Indian in the Cupboard, The Swan Princess. Horroroso e antiquado. O filme mais em destaque - The Net - foi lançado em Outubro passado. Informação sobre filmes mais recentes é escassa.

Sony
http://www.spe.sony.com/Pictures/index.html
Filmes: In the Bleak Midwinter (A Midwinter's Tale), If Lucy Fell, Heavy Metal, Mary Reilly. Site superior. Grande variedade de imagens e som, assim como cobertura aprofundada de muitos filmes ainda não lançados nos Estados Unidos.

MGM
http://www.mgmua.com/
Filmes: Ricardo III, The Birdcage, Bio Dome, Wild Bill, Morrer em Las Vegas, A Ilha das Cabeças Cortadas. Impressionante e bem concebido. Particularmente bom para os fãs de Sir Ian Mckellen, que podem enviar e-mail ao seu herói para uma sessão de perguntas e respostas - uma ideia inovadora.

Miramax Cafe
http://www.miramax.com/
Filmes: Things to do in Denver When You Dead, The Star Maker, Poderosa Afrodite. Site alegre que, sem ser emocionante, é fácil de utilizar. Os filmes estão bem documentados e actualizados.

Disney
http://www.disney.com/
Filmes: Father of the Bride II, Toy Story (através do endereço http://www.toystory.com ou http://www.bvi.co.uk/toystory/). Esqueça o site Father of the Bride (exactamente como deve fazer com o filme), mas ambos os sites britânico e norte-americano do ToyStory valem a pena ser visitados, cheios de imagens e boas ideias.

Jean-Claude Van Damme noutro filme de acção.

Como é que eles se irão chamar lá pelo ano 2000?

seja útil, mas dificilmente encorajará os fãs.

A empresa de distribuição da Disney, a Buena Vista, vê-se a si própria como líder de mercado, tendo concebido em Outubro de 1994 sites de Web cinematográficos sobre tal como o trabalho da Foresight sobre o Pulp Fiction (que recebeu 500.000 visitas nos primeiros três meses). O Vice-Presidente do Reino Unido, Daniel Battsek comentou: "Não tenho dúvidas de que os sites de Web são um factor significativo no marketing de um filme. A nossa variedade de produtos - dos filmes para miúdos como o Muppet Treasure Island, aos filmes que ultrapassam várias fronteiras como o Toy Story, passando pelos filmes que já têm o seu lugar ao sol como o Things To Do In Denver When You're Dead, significa que temos audiências muito específicas a quem nos dirigirmos. A Internet, especialmente em filmes que atraem sequelas (como o Pulp Fiction), é uma boa forma de atingir audiência".

Como sempre, há um "mas". Porque é que os distribuidores hão-de de perder horas de trabalho no duro a fazer o mesmo que a Empire (agora também na Internet) já fazia, exactamente da mesma maneira? Fazer filmes é um negócio que envolve grandes orçamentos; fazer publicidade faz parte desse negócio, a Internet é vista como pouco mais que um credifone privilegiado para chamadas internacionais. Para além disso, qualquer jóia que faça a sua aparição on-line é entendida como um mero subproduto, que se deve unicamente à boa-vontade do distribuidor. Keith Everett, fundador do clube de fãs via postal de Mary Stuart Masterton (que publicita a sua existência através da Internet - **http://ourworld.compuserve.com/homepages/MaryStuart)**, entende esta abordagem como uma derrota: "As empresas gastam claramente muito dinheiro a conceber os sites e precisam de ver algum lucro de volta. Mas criar meros placards publicitários não vai ajudar. Se mantiverem os utilizadores interessados, produzindo sites inovadores e regularmente actualizados, eles darão lucro com números substanciais. E só então a sua publicidade atingirá uma audiência alargada".

Os sites de clubes de fãs, como o dele, são um assunto diferente. Escritos como se tivessem algo a dizer (e quase sempre com paixão), eles não estão ali para vender bilhetes, mas meramente pelo amor aos filmes. Gifford Morley-Fletcher discorda: "A qualidade da informação nos sites oficiais é melhor. São escritos por autores de Web profissionais; os escritores de um clube de fãs não têm recursos para criar tais sites. Aquilo que oferecem é um ponto de vista mais pessoal, umas vezes inexacto e outras mais profundo - mas é isso que os torna divertidos. Os distribuidores não os encorajam, mas também não os interditam. O que devia ser tomado em consideração era a presença de links nos sites oficiais para sites de clubes de fãs".

E viveremos todos felizes para sempre. Qualquer perda da pouca autoridade que os fãs têm seria grandemente invejada. Os sites de clubes de fãs bem informados prosperarão sempre numa base de maior ou menor independência, tal é a deliciosa anarquia da Web. Mas o optimismo de Morley-Fletcher relativamente aos sites oficiais está fundamentado. Os jogos interactivos do Toy Story e a ambiguidade do 12 Macacos dão algumas indicações sobre o espírito do produto, à margem da histeria generalizada. Aqui Terry Gilliam vai ter de entrar em acção: decididamente, o futuro não passou à história.

O leão da MGM está agora preso num zoo virtual on-line. Pobre Leo.

Setas Quebradas tem momentos bastante emocionantes, mas o site será igualmente emocionante?

"Portanto, precisa de copiar o ficheiro winsock.dll para a directoria do sistema..."

Sou uma grande fã sua...

Cheio de clips, imagens e guiões, entrevistas e mexericos, os sites não oficiais fornecem toda a informação que os fãs realmente desejam. Eis a colheita da cyber.net:

TarantinoWorld
http://www.phantom.com/~jbonne/tarantinoworld

Um site impetuoso e espalhafatoso (escrito de certa forma no estilo dos diálogos de Tarantino) que afirma de imediato que o site oficial do From Dusk Til Dawn "tresanda". No entanto, há uma óptima variedade de clips (actualizados), excertos de som (sob o título K-Bill's supersounds, claro) e notícias gerais, assim como um excelente suporte para os fãs debaterem os filmes: o debate sobre o Pulp Fiction causou muita agitação, com um utilizador respondendo "OJ's Knife". Também pode aceder a um site dedicado ao parceiro de Tarantino, Roger Avery (chamado Avery's Domain), mas infelizmente só contém algumas imagens desprezíveis.

Winona Ryder
http://www.duc.auburn.edu/~harshec/www/winona.html

Excelente variedade de notícias: ela ainda não está comprometida para o Alien 4, mas está interessada em fazer a sequela do Heathers. Outras características incluem uma filmografia completa e uma base de dados abrangente dedicada à Sra. Ryder.

Empire
http://www.mpn.com.eol/EMPIRE

Baseado na revista cinéfila com o mesmo nome, este site de Web actualizado (apresentando uma fotografia de John Travolta na capa da edição de Abril) tem notícias, análises e assuntos triviais, assim como as normais páginas de cartas de e-mail e assinaturas. O site tem as suas próprias notícias, para lá dos conteúdos da revista mensal. Descobrimos que o Poderosa Afrodite de Woody Allen ia estrear primeiro em Itália e não na sua amada Manhattan, enquanto o novo filme de Oliver Stone se chamará Smokejumpers. Em certos sentidos é ainda melhor que a sua homóloga em papel.

Outros sites de fãs a visitar:

The Society for Keanu Consciousness
http://www.empirenet.com/jahavah/skc/skc.html
Anthony Hopkins
http://www.mit.edu:8001/people/douglas/hopkins.html
The Internet Movies Database
http://www.imdb.com/ - agora uma aventura comercial.

Olhos nos Olhos

O Internet Explorer 2.0 da Microsoft enfrenta o Navigator da Netscape em dez assaltos, para se decidir de uma vez por todas qual o incontestável Campeão Mundial dos Web browsers. ***Clive Parker*** *faz de árbitro.*

Os browsers de Web já percorreram um longo caminho desde as primeiras versões do Mosaic, que nos permitiam ligar um documento a outro através de um simples link de hipertexto. Naqueles tempos, não havia coisas como frames, plug-ins multimédia sofisticados, image maps, e-mail ou newsgroups. Pensando bem, é inacreditável que alguém se tenha dado ao trabalho de usar a World Wide Web. Mas hoje em dia os Web browsers são sofisticadas peças de software, que têm de suportar uma vasta gama de ficheiros e a louca imaginação dos Web designers, que puxam a Web até ao limite. Na conquista dos corações, do espírito e das carteiras dos utilizadores da Internet destacam-se duas empresas: a Netscape, com o seu Navigator 2.0 (disponível para Mac, PC, UNIX, em http://home.netscape.com/), e a Microsoft, com o Internet Explorer 2.0 (disponível gratuitamente para Mac e PC, em http://www.microsoft.com/). Organizámos um combate de dez incansáveis assaltos, e testámos as características que mais interessam aos utilizadores da Web, para ver quanto vale cada um dos browsers. Siga de perto o grande evento.

1° ASSALTO - A CONFIGURAÇÃO

Tal como acontece com a maioria das aplicações relacionadas com a Internet, configurar um Web browser implica a introdução de um monte de preferências, antes que possamos entrar na Web propriamente dita.

O Netscape Navigator optou por um conjunto de caixas de diálogo de preferências, todas acessíveis a partir do menu das opções. As preferências dividem-se em General Preferences, Mail and News Preferences, Network Preferences e Security Preferences. Evidentemente, cada uma delas trata de uma área específica do browser, sendo que as General Preferences contêm o maior número de opções - sete páginas ao todo. Grande parte das opções consistem em escolhas simples - seleccionar este botão em vez daquele, uma fonte em vez de outra. É muito simples de usar.

Algumas das escolhas nas preferências de Mail and News são mais complexas, sendo-nos pedido os nomes dos news servers e dos mail servers, e outros dados, mas se soubermos responder, o processo de configuração continua a ser fácil. As Network Preferences permitem-nos decidir qual o tamanho da memória cache do disco (a área no disco rígido onde as imagens e páginas a que acedemos são armazenadas temporariamente), escolher o número de ligações simultâneas possíveis e introduzir os dados sobre os nossos proxy servers preferidos. Esta parte é um bocadinho mais difícil, mas ainda assim razoavelmente simples se soubermos detalhes sobre o que nos é perguntado. Finalmente temos as Security Preferences, que essencialmente permitem reproduzir avisos de segurança no browser quando entramos em sites seguros ou não seguros, e decidir também se o Javascript fica activo ou não.

Resumindo, as preferências da Netscape estão divididas por secções e são razoavelmente fáceis de instalar, desde que saibamos os dados que nos são pedidos.

As caixas de diálogo das preferências, do Netscape Navigator. Cada pasta exibe uma página que deve ser preenchida.

As preferências do Internet Explorer são seleccionadas a partir do comando Options no menu Edit. Surge uma caixa de diálogo de opções, com uma série de pastas permitindo-lhe aceder a todas as opções possíveis. Estas estão exaustivamente divididas nas mesmas categorias que as preferências do Navigator e são igualmente fáceis de configurar, ou talvez ainda mais fáceis porque tudo está disponível a partir de um único comando de menu. Mais uma vez, a maioria das opções consiste em clicar nos vários ítems dos menus. A única coisa que é ligeiramente mais complicada é seleccionar a Start Page por defeito e a Search Page por defeito. Em vez de introduzirmos apenas o URL no campo, temos de nos ligar à página e depois clicar no botão Use Current para mudarmos a Start Page. Isto é uma maneira desajeitada de fazer as coisas, mas é o único senão das opções do Explorer. No geral, o Internet Explorer é ligeiramente mais simples de configurar do que o Navigator.

A parte mais difícil da instalação do Internet Explorer é a configuração da Start Page.

8

2º ASSALTO - A INTERFACE

Um dos aspectos mais importantes de qualquer programa é a sua interface com o mundo exterior. Se um programa for tão difícil de usar que cheguemos ao ponto de destestar a sua cara, não será muito popular e não vingará no mercado.

Por esta altura já deve conhecer bem a face do Netscaper Navigator. Já foi impressa q.b. na páginas da cyber.net e até já apareceu nos Ficheiros Secretos, a correr no computador de Fox Mulder.
Usar a interface do Netscpae Navigator é muito simples. Todos os botões da Toolbar têm referências fáceis de seguir, como Back, Forward e Open, e para editar a barra da Location basta clicar nela. Grande parte das opções têm atalhos de teclado muito fáceis de memorizar, e podemos cortar e colar texto apartir das páginas Web com grande facilidade. Um dos aspectos infelizes da interface do Navigator é que tem um ar muito desordenado quando todas as opções estão a ser usadas.
O menu das opções do Navigator permite-nos escolher exactamente as ferramentas disponíveis. Se a Toolbar, a Location Bar e os botões da Directoria estiverem todos activos ao mesmo tempo, perdemos grande parte do topo do ecrã e a página Web que estivermos a ver fica um tanto ou quanto pequena. Podemos diminuir esta perda de informação da página seleccionando a opção Text Only na página Appearance das General Preferences, o que poupa uma espaço de exibição razoável. Podemos também desactivar o comando Directory Buttons des-seleccionando o comando Show Directory Buttons no menu Options. A interface do Netscape Navigator é simples e fácil de usar, mas tem os inconvenientes suficientes para ser algo incómoda.

Os botões do Navigator no topo do ecrã ocupam muito espaço, mesmo quando estão desactivados

6

A face do Internet Explorer tem a limpezae a simplicidade clássicas de qualquer aplicação standard da Microsoft. A Toolbar é constituída por 15 botões alinhados no topo do ecrã abaixo dos drop-down menus, cada um com um ícone Microsoft standard referindo a sua função. Se não tiver a certeza de qual seja a função de qualquer dos botões, basta deixar o cursor posicionado sobre o ícone durante alguns segundos, que será exibida uma legenda referente à função. Até aqui nenhum problema. A maioria das funções são óbvias, com opções para trás e para a frente, denotadas pelas setas, uma casinha leva-nos à página que pedimos, por aí fora. Existem botões para newsreading, e-mail, abrir ficheiros e páginas Web, e uma série de outros botões que nos permitem aumentar ou diminuir a interface com um simples clique no rato. Não podia ser mais simples. Mais uma vez temos os habituais atalhos do teclado que incluem acesso directo aos menus, tão característicos da Microsoft. Passar para outra página Web é tão fácil como editar a Location Bar, simplesmente chamada de Address. O Internet Explorer tem uma interface limpa e simples, fazendo da navegação na Web uma experiência agradável, mais agradável mesmo do que com o Netscape Navigator.

O Internet Explorer tem uma interface limpa e eficaz, como acontece com a maioria das aplicações da Microsoft.

8

3º ASSALTO- BOOKMARKS VS FAVORITES

É importante não perder o rasto dos bons sites da Web, quer se trate de uma lista de ferramentas de pesquisa ou de links aos seus sites preferidos.

Acrescentar um bookmark ao Netscape Navigator 2 é simples. Basta pressionar as teclas [Control] [D] para acrescentar um URL à lista, ou seleccionar o comando Add Bokmarks a partir do menu Bookmarks. Não é preciso mais nada: o bookmark é automaticamente acrescentado ao final da lista. Mais tarde, quando estiver off-line, pode ordenar a lista.
O sistema de bookmarks da última versão é mais fácil de editar e manipular que nas anteriores versões do browser. Em vez de ter de seleccionar cada entrada e clicar numa seta para a mover através da lista, os bookmarks do Netscape Navigator 2 podem ser editados através de um sistema simples de drag and drop. Seleccionar [Control] [B] ou o comando Open Bookmarks no menu Bookmarks abre a janela de edição. Clique em qualquer uma das entradas e arraste-a para a nova posição na lista, ou abandone-a numa pasta de entradas suas semelhantes. Barras separadoras podem ser inseridas na lista para a dividir em secções ordenadas. Excelente.

Pode dispôr os bookmarks pela ordem que quiser e arranjar as pastas e as entradas individuais à sua maneira.

8

Acrescentar um URL à lista dos Favorites é fácil no Explorer 2 - pode seleccionar o comando Add to Favorites a partir do menu dos Favorites ou usar a combinação das teclas [Alt] [A] e depois pressionar a tecla [A]. Em vez de se limitar a acrescentar o URL à lista, abre-se uma janela permitindo-lhe introduzir um nome para o qual será definido um shortcut. Pode também criar uma pasta para armazenar o URL, criando menus aninhados de Favorites, para que não tenha de editar as listas dos Favorites on-line.
O outro comando do menu é o Open Favorites, que faz abrir a caixa dos Favorites e lhe permite editar a estrutura da lista de Favorites. Mais uma vez, pode criar menus estruturados, editar URL de entradas individuais e verificar as propriedades de cada entrada. Ao contrário dos Bookmarks do Navigator, os Favorites são listados por ordem alfabética, com pastas precedendo ficheiros individuais. Mas pode utilizar combinações de teclas para aceder mais rapidamente aos sites preferidos. Dá jeito.

Pode alterar a ordem do conteúdo da janela dos Favorites tal como em qualquer outra janela do Windows 95.

8

4º ASSALTO - O SOM E OS GRÁFICOS

À medida que a Web se torna mais uma experiência multimédia do que um mero jornal, revista, ou panfleto on-screen, o vídeo e o audio ganham um papel fundamental.

O Netscape Navigator recorre a programas de apoio para poder reproduzir os clips de som e os ficheiros de vídeo que são carregados a partir da Web. Instalar os programas de ajuda pode ser esquisito mas vale a pena, porque dão brilho ao conteúdo de uma página Web. Existem já tantos acrescentos ao Nestscape Navigator que acrescentar suporte para ficheiros AVI e formatos de som populares não deve engordar o programa por aí além.

3

O Explorer integra extensões HTML que permitem a utilização de sons de fundo e de vídeo inline nas páginas de Web, e a sua reprodução directa. O Explorer suporta vídeo no formato AVI (mesmo no Mac), ficheiros de som standard WAV e MIDI e outros formatos de som vulgarmente utilizados na Web. Para além disso, o Internet Explorer exibe gráficos nos formatos JPEG, GIF, XBM e BMP. Actualmente, o Explorer tem a última palavra no que respeita às potencialidades multimédia.

7

5º ASSALTO - AS TABELAS

As tabelas são ferramentas importantes para mostrar informação na Web. Ambos o Navigator e o Explorer suportam tabelas.

O Netscape Navigator suporta totalmente todas as extensões HTML que são usadas para criar tabelas nas páginas Web, incluindo algumas das características mais decorativas como as molduras, que tornam a página mais bonita.

A página Fantasy Football League Online vista através do Netscape Navigator 2.

8

Apesar do Explorer permitir que as tabelas sejam exibidas no ecrã, nem todos os tags de tabelas do HTML são interpretados com exactidão. Embora as tabelas sejam menos atraentes no Explorer, a informação é exibida nas caixas correctas.

A mesma página através do Explorer 2.

7

6º ASSALTO – FRAMES

Os frames são uma inovação criada pela Netscape para acrescentar mais janelas independentes a uma página de Web, permitindo que mais informação seja incluida numa mesma página de Web.

Claro que foi a Netscape que inventou as extensões HTML que são usadas para criar e controlar os frames, logo são totalmente suportadas pelo Netscape Navigator 2. Apesar de serem úteis, também podem ser um incómodo e grande parte das páginas de Web têm uma versão "frame free" que pode ser usada com outros browsers.

Netscape Navigator 2 suporta frames nas páginas de Web embora possam ser enfadonhas

9

A versão actual do Internet Explorer não inclui de todo suporte para frames. A Microsoft referiu que o Explorer 3,que deverá ser lançado no terceiro trimestre de 1996 com o upgrade Nashville para o Windows 95, virá a incluir muitas das características do Navigator 2, inclusive o suporte para frames, aplicações Java, Javascript e muitas inovações HTML 3 e outras. Até lá, se quiser ver páginas Web com frames tem de usar o Netscape Navigator.

0

7º ASSALTO - OS PLUG-INS

Os plug-ins permitem aos Web browsers executar funções a que normalmente não teriam acesso. Um plug-in é um programa de apoio na medida em que permite, por exemplo, que as animações sejam reproduzidas sob vários formatos.

O Netscape Navigator vai à frente no que respeita aos plug-ins. Existem cerca de 50 para o Windows 95, e vários para o Windows 3.1 e para o Mac, disponíveis para carregar. Os plug-ins do Navigator fazem dele uma ferramenta muito versátil para exibir os variados conteúdos da Web.

9

O Explorer 2 não suporta actualmente os plug-ins concebidos para uso com o Netscape Navigator2. O Internet Explorer 3 contudo deverá ser capaz de correr qualquer plug-in da Netscape, bem como de suportar a nova tecnologia Active X, anunciada pela Microsoft na sua conferência de Março. O Explorer 2 suporta add-ins, plug-ins só de nome. A Microsoft tem um VRML add-in disponível para carregar a partir das suas páginas. Espera-se a chegada de mais add-ins para breve.

2

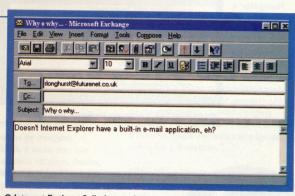
8º ASSALTO - E-MAIL

Há-de chegar o dia em que não teremos de usar programas separados para as nossas actividade da Internet. Quão próximos estamos desse dia?

O Netscape Navigator 2 tem um cliente de e-mail integrado bastante bom. De facto, é provavelmente tão bom quanto alguns programas específicamente dedicados ao e-mail. O programa de e-mail rege-se pelo protocolo POP3, o que significa que não pode usá-lo para receber mensagens de um servidor de mail SMTP, mas pode enviar mensagens. Moral da histori: certifique-se de que tem uma conta com um fornecedor que usa o POP3 como standard.

A janela de e-mail é tratada como uma entidade separada da janela do browser, portanto pode saltar de uma para outra se e quando quiser. Para chamar a janela do e-mail, seleccione o comando Mail do menu Window e é-lhe apresentada uma aplicação tradicional de e-mail. As mailboxes aparecem no lado esquerdo da janela, os cabeçalhos da mensagem à direita e um texto da mensagem em baixo. Tudo muito normalizado. Todos os elementos de controlo de um verdadeiro programa de e-mail estão incluídos, e bastam alguns minutos para introduzir os dados da sua conta de e-mail nas preferências. A aplicação de e-mail do Navigator cumpre a sua obrigação.

O programa de e-mail do Navigator fornece todas as características que seriam de esperar num programa de e-mail

6

O Internet Explorer 2, limita-se a lançar o seu habitual cliente de e-mail.

Ao contrário, o Explorer não tem um cliente de e-mail integrado. Não tem quaisquer controlos para receber e-mail, embora possa enviar mensagens através da Internet a partir do Explorer, usando o Mailto - o comando que está ligado aos endereços e-mail nas páginas Web. Isto chama o programa de e-mail instalado, no nosso caso o Microsoft Exchange, para enviar o correio por si. Usar um cliente de e-mail separado contudo consegue manter o tamanho do Web browser a níveis aceitáveis.

2

9º ASSALTO - OS NEWSGROUPS

Há-de chegar o dia em que não teremos de usar programas separados para toda a nossa actividade na Internet. Quão próximos estamos desse dia? Já lemos isto em qualquer lado ou é impressão minha?

Mais uma vez, a Netscape melhorou o manuseio dos newsgroups no Netscape Navigator 2, e achamos que está muito melhor do que nas versões anteriores do browser. Há uma janela específica para os newsgroups: trata-se essencialmente de um newsreader integrado no Navigator, que lhe permite ler newsgroups Usenet de uma forma semelhante à do Free Agent. O newsreader tem todas as funções que encontraríamos numa aplicação específica para a leitura de news. De facto, o newsreader da Netscape é tão bom como o Free Agent em quase todos os aspectos. Uma linha de botões ao longo da Toolbar assegura o fácil acesso a todas as funções. Existe um número impressionante de funções de leitura de news; assinar um forum e desistir da assinatura nunca foi tão fácil como com o newsreader da Netscape. A única desvantagem que vemos em acrescentar esta funcionalidade a um Web browser é que o próprio programa começa a ficar demasiado grande. Se continuarmos a acrescentar bits ao Navigator, o código do programa começa a ficar demasiado grande para ser facilmente manejável. Mesmo assim dá muito jeito poder aceder aos newsgroups a partir do Navigator. Um último ponto: como as janelas do Web browser e do newsreader são separadas, pode navegar pela páginas de Web e ler os newsgroups ao mesmo tempo.

O newsreader do Navigator 2 é tão bom quanto qualquer programa especificamente dedicado ao e-mail.

9

As capacidades do newsreader do Explorer 2 ainda estão ao nível das anteriores versões do Netscape Navigator. Em vez dos nomes dos newsgroups, dos cabeçalhos e dos posts serem exibidos em janelas separadas, são todos exibidos como texto HMTL numa página Web. Há seis meses atrás isto poderia servir muito bem, mas com a chegada do novo newsreader do Navigator, que permite ver tudo em separado, o Explorer tem de se actualizar se quiser ser uma opção viável. Porque se todos os posts aparecem na janela do Web browser, é difícil ler uma série de posts encadeados. Tem de se estar sempre a avançar ou a retroceder ao longo das páginas de modo a se poder ler o post seguinte. Apresentar o conteúdo do texto de um newsgroup numa janela de um Web browser também torna difícil a compatibilidade com os ficheiros binários anexados aos posts. O newsreading no Explorer 2 precisa de ser muito melhorado.

O Internet Explorer poderá não ser tão bom a ler newsgroups, mas temos direito a uma janela inteira se quisermos enviar uma mensagem para um newsgroup.

3

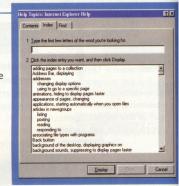
10º ASSALTO - HELP!

Os ficheiros de ajuda são uma opção vital do software Internet, especialmente para os novos utilizadores. O Netscape Navigator e o Internet Explorer oferecem ajuda de duas formas completamente diferentes.

Pesquisar através dos menus drop-down do Netscape Navigator não revela um comando de ajuda convenientemente referenciado. Em vez disso, temos de nos ligar à páginas dos conteúdos gerais da Netscape em **http://www.netscape.com/toc.html** e seleccionar o link do manual do Navigator na secção News and Reference. Não é a melhor forma de ajudar, porque temos de saber como usar o Netscape Navigator para carregar a informação que nos irá ensinar a usar o Netscape Navigator. Estão a ver...

Tem de saber usar o Netscape Navigator para descobrir como se usa o Netscape Navigator. Não tem nada que saber.

3

Do Internet Explorer pode dizer-se de facto que tem uma ajuda disponível. Basta selecionar o menu help e escolher o comando About Internet Explorer para activar uma típica caixa de diálogo. Podemos optar por pesquisar uma lista de matérias, percorrer o help enunciado por ordem alfabética, ou pesquisar uma palavra específica. É muito fácil de usar e é surpreendentemente completo.

É fácil descobrir a ajuda do help Explorer: basta ir ao menu Help.

9

.net RECOMMENDED

Portanto, sem sombra de dúvida, recomendamos o Netscape Navigator 2.0. O Navigator bateu todos os melhores esforços da Microsoft, vencendo quase todos os assaltos. Claro que a Netscape teve um avanço nesta corrida, definindo muitos dos standards e inventando muitas das características que outros programadores tentam igualar. Mas com todos os recursos que a Microsoft tem e o seu visível empenho para com a Internet, seria de esperar que já tivesse implementado características úteis como os frames - esperar até finais de 1996 não é a estratégia ideal porque a Netscape terá então inventado mais alguns truques on-line, e a Microsoft poderá ter de passar o resto da vida a tentar acompanhar-lhe o passo. A ver vamos.

A pontuação

O combate durou mais tempo que fraude Bruno-Tyson e ambos os concorrentes estão a sangrar, mas continuam de pé. Vejamos como o júri os classificou em cada assalto.

Assalto	NN 2	IE 2
1 A configuração	6	8
2 O Interface	6	8
3 Bookmarks vs Favs	8	8
4 O Som e os gráficos	3	7
5 Tabelas	8	7
6 Frames	9	0
7 Plug-ins	9	2
8 E-mail	6	2
9 Newsgroups	9	3
10 Help	3	9
Total	67	54

Marcando o início de uma nova série de artigos dedicados à arte do HTML, o Webmaster da FutureNet, ***Neil Elkins*** *descobre o que todos nós, jovens tecelões de Web, podemos aprender com as páginas dos outros. Para começar, a Benetton na WWW.*

Empresa: **Benetton**

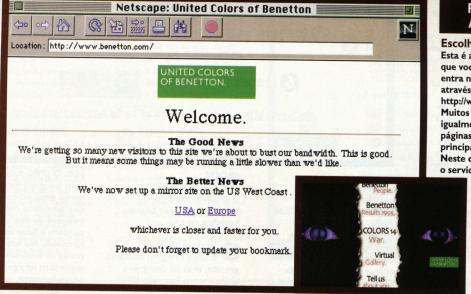
Endereço do site: **http://www.benetton.com/**

Design do site: **Antenna Media Group**

Hardware do servidor: **Apple 8150 and 9150**

Software do servidor: **Webstar 1.2.4**

Velocidade: **Londres 64K, São Francisco T1 (um megabit)**

A Benetton faz revistas, pagers e anúncios controversos com vítimas da Sida e bébes recém-nascidos. E ainda patrocina uma equipa na Fórmula Um e beberetes para pilotos alemães. Ah sim, e ainda consegue arranjar tempo para vender uns quantos trapos. A empresa que nos trouxe uma versão colorida da Rainha de Inglaterra está agora on-line, mas terá a Benetton revelado na Web o mesmo talento que demonstrou largamente noutros suportes? O site de Web da Benetton tem muito material, desde os resultados da empresa a um título bastante pomposo como é o Centro de Pesquisa de Comunicações. Felizmente para si, o site está estruturado de uma forma muito simples, em três níveis: há um menu principal, um sub menu e páginas de apresentação. Na realidade, há apenas dois designs diferenciados - o dos menus e o das apresentações. Esta abordagem sensata entrega ao site uma aparência consistente e poupa igualmente muito tempo aos produtores, uma vez que cada nova página pode ser construida a partir de um modelo pré-estabelecido - um template. Espreitemos a página principal...

PÁGINA DE ABERTURA

Escolha de servidores

Esta é a primeiríssima página que você encontra quando entra no site da Benetton através do URL http://www.benetton.com/. Muitos sites recorrem igualmente a uma destas páginas a anteceder a página principal propriamente dita. Neste caso, pode seleccionar o servidor que quer utilizar dependendo do sítio onde se encontra. Alguns sites deixam-no escolher entre páginas lentas mas atractivas e cheias de gráficos, ou páginas mais rápidas, mas monótonas, de mero texto.

Dicas de HTML

Mapas de imagem no programa cliente

Os mapas de imagem são muito úteis mas só funcionam num servidor de Web, o que significava que se não tivesse acesso a um deles, não os poderia usar... até há pouco tempo, ou seja, quando a Netscape nos veio salvar. Do Navigator 2.0 em diante podemos utilizar mapas de imagem relativos ao programa cliente. Aqui estão eles, dissimulados no seu código HTML:

```
<MAP NAME="amap">
<AREA SHAPE="RECT"
COORDS="40,20,60,80"
HREF="page1.html">
<AREA SHAPE="POLY"
COORDS="100,100,200,200,100,200"
HREF="page2.html">
<AREA SHAPE="CIRCLE"
COORDS="300,300,50"
HREF="page3.html">
</MAP>
```

Isto define as áreas de imagem, medidas em pixels, e onde elas nos deverão levar quando clicadas. Assim, se clicar dentro do rectângulo que tem o seu canto superior esquerdo em 40,20 e o canto inferior direito em 60,80 irá parar à page1.html. A forma POLY pode ter muitos pontos - neste caso definem um triângulo. O CIRCLE é definido pelo ponto central e pelo raio que lhe foram atribuidos.

Para acrescentar este mapa a uma imagem, utilize:

```
<IMG SRC="image.gif"
USEMAP="#amap">
```

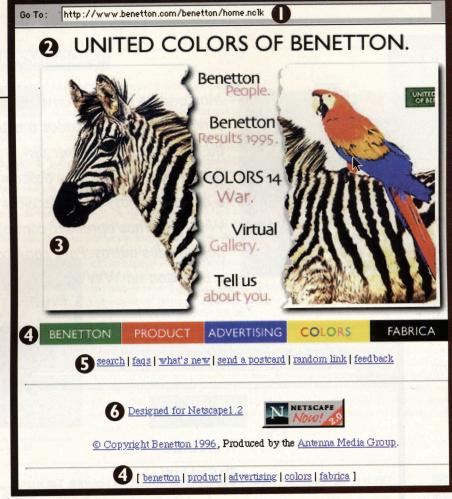
Quando esta imagem é clicada, o browser descobre onde se deve ligar, utilizando o mapa definido pelo USEMAP. Este pode ser armazenado na mesma página ou numa página diferente - o que é muito útil se utilizar o mesmo mapa em todas as páginas, como faz a Benetton:

```
<IMG SRC="image.gif"
USEMAP="anotherpage.html#amap">
```

Deverá poder encontrar todas as coordenadas de que precisa usando o seu programa de desenho preferido. Se isso lhe parece demasiado difícil, arranje um programa de edição de mapas de imagem, como o Mapedit para Windows ou UNIX (http://www.boutell.com/mapedit/). Este suporta tanto os mapas de imagem instalados no servidor como aqueles que correm a partir do cliente.

PÁGINA PRINCIPAL

1 Localização
Este URL dá-nos uma ideia do modo de funcionamento do site de World Wide Web. As páginas estão armazenadas numa sub-directoria chamada 'benetton', o que provavelmente significa que há outros sites no mesmo servidor, em diferentes sub-directorias. O www.benetton.com é apenas um dos nomes deste servidor - poderia ter outro nome (www.outro.com, por exemplo), e esse site ficaria armazenado na directoria 'outro'. Esta é de longe a maneira mais fácil de dar a um site o seu próprio nome sem que se tenha de instalar um novo servidor.
Repare no nome estranho da página - home.nclk. Normalmente chamar-se-ia home.html. As páginas com nomes que acabam em nomes estranhos são frequentemente tratadas pelo próprio servidor. Por outras palavras, antes da página ser enviada, o servidor dá-lhe uma vista de olhos e altera algumas coisas. Que coisas? Bem, carregue a página algumas vezes para saber...

2 Cabeçalho centralizado
Isto é muito simples. É apenas uma imagem demarcada pelo tag CENTER - algo como: <CENTER><IMG SRC="banner.gif"></CENTER>
De facto, toda a página está centrada, por isso o tag CENTER não é encerrado até ao fim da página. O fundo branco é fácil de conseguir. Basta acrescentar ao tag BODY: <BODY BGCOLOR="#ffffff">
O #ffffff é o código hexadécimal para branco, acredite ou não.

3 Imagem principal
É uma imagem bastante grande, mas os designers utilizaram o formato JPEG para a comprimir a um sensato ficheiro de cerca de 30K. O JPEG funciona bem com imagens fotográficas como esta, ao contrário do que acontece com as imagens de line art que tendem a ficar manchadas e horríveis. No entanto, nem todos os browsers de Web suportam imagens in-line neste formato, por isso, se quer agradar a gregos e a troianos, é melhor utilizar GIF nas suas páginas.
O texto a meio faz parte da imagem, mas clicar em diferentes pontos levá-lo-à a diferentes páginas. Tudo isto é feito recorrendo a uma imagem mapeada. As coordenadas do seu clique são enviadas ao servidor de Web e ele descobre que destino escolher por entre os rectângulos, polígonos e círculos relevantes nessa imagem. Esta imagem também explica aquele nome de página esquisito. Prima o botão de reload e a página é novamente carregada, como seria de esperar. Mas a imagem principal mudou. O servidor muda a página antes de a enviar, seleccionando ao acaso o nome de uma imagem existente numa lista e associando-a ao tag IMAGE.

4 Barras de navegação
Há montes de material espalhado pelo site da Benetton, portanto é bom que ele esteja bem estruturado. Esta barra de navegação leva-o às sub-secções principais. Como na imagem principal, estamos perante um mapa de imagem, pelo que diferentes regiões na mesma imagem conduzem a diferentes páginas. As cores simplificadas significam que foi ideal e apropriadamente concebida para a compressão GIF.
Normalmente, as imagens que são links têm molduras azuis, mas estas podem ser retiradas: <IMG SRC="image.gif" BORDER="0>
Isto reduz a espessura da moldura a zero pixels. Se gosta de molduras grossas, pode aumentá-las até ao tamanho que desejar. Isto também funciona com imagens não linkadas, embora neste caso as molduras sejam da mesma cor que o texto da página.
Para beneficiar as pessoas que têm browsers de Web limitadas à visualização de texto, ou as que desligaram as imagens para acelerar a navegação, a barra foi duplicada no fundo do ecrã recorrendo a texto. À primeira vista, parece estranho que não se tenham procupado em fazer este truque com os links da página principal, mas parece que estes links saltam directamente para as páginas a que se pode aceder através destas sub-secções.

5 Links de texto
Esta linha de links leva-nos a páginas que estão fora das categorias principais do site, incluindo a comum 'envie um postal'. Estes implicam mais alguma programação inteligente do servidor. São uma óptima forma de atulhar a caixa de correio dos seus amigos com imagens que eles provavelmente nunca saberão descodificar.

6 Link ao Navigator
Actualmente, um link à home page do Netscape Navigator é quase que obrigatório, o que é bastante justo, porque se não fosse o trabalho de Andreessen, esta página estaria provavelmente alinhada à esquerda num fundo cinzento.

Um perito interactivo escreve...

Pedimos a Richard Hall que comentasse o site da Benetton. Ele é o director da Star Interactive, o departamento interactivo da agência de publicidade Euro RSCG. Nos seus clientes incluem-se a Microsoft UK, a Reuters e a Unipalm Pipex. Dê uma espreitadela a http://www.strainteractive.co.uk/

Para um Websurfer, um site de Internet deve garantir uma experiência interactiva apreciável. Depois de visitar a Gallery of the Grotesque, senti-me pronto para passar por toda a interactividade prometida pelo site da Benetton. Liguei o Internet Explorer à espera de encontrar palavras chocantes e de uma boa razão para passar algum tempo a explorar o site.

Um bom site de Internet deve preencher um critério acima de todos os outros - deve recorrer à interactividade, recompensando o utilizador por nos ter visitado neste meio, caso contrário não há absolutamente nada que justifique investir no mundo on-line para fazer publicidade.

O site tem muita informação sobre a marca Benetton e está graficamente bem concebido, mas a maioria das imagens são as que já vimos na imprensa e em posters de antigas campanhas. Para salvar a situação há os postais que pode enviar a um amigo, uma característica comum a muitos sites comerciais, como a Ferrari ou a Malibu, mas que não é propriamente o supra-sumo da tecnologia actual.

No entanto, como consumidor, a Benetton on-line conseguiu chocar-me - exactamente o que esperava da Benetton: no topo do menu do site de Web havia um link ao relatório anual da empresa, com uma comunicação do presidente. Estes items têm sem dúvida o seu lugar na Web, mas colocá-los no topo da home page não é um sinal de boas vindas para os consumidores, esfomeados por uma experiência interactiva na Benetton.

É difícil encontrar uma razão que justifique fazer deste site um bookmark; não há muito para oferecer e, a este respeito, a Benetton está a perder uma grande oportunidade. Gosto do design, mas o grafismo e a qualidade do HTML já não chegam. Um início promissor, com algum potencial.

PÁGINA BENETTON

1 O servidor
Clicar no link 'Benetton' na barra de navegação da página principal (ou nos links de texto equivalentes) leva-o ao índice das subsecções. O URL deixa adivinhar que o site está noutro servidor qualquer - www.antenna-media.com - que pertence à empresa que concebeu o site. Por falar nisso, o fundo verde está estabelecido no tag BODY, juntamente com texto a branco, links amarelos e links visitados a azul escuro:
<BODY BGCOLOR="#007700" TEXT="#FFFFFF" LINK="#FFFF00" VLINK="#48E2FF">

2 Links de regresso
É importante deixar que o leitor saiba precisamente onde se encontra, na labiríntica estrutura dos sites, e isso é exactamente aquilo que este texto faz. Também há um link de regresso à próxima página na hierarquia - neste caso, o menu principal. A linha por baixo é um mero separador horizontal <HR>

3 Imagens misturadas
Duas imagens completam esta parte: um GIF para o cabeçalho de texto, e um JPEG para a fotografia. E está tudo centrado.

4 Quebra de linha
Estes links levam-nos às sub-páginas desta categoria. A quebra de linha entre 'results' e 'press releases' foi forçada usando a marca <BR>.

5 Barra de navegação
É aquela barra de navegação outra vez, mas a preto e branco. Em parte por questões de design, em parte por senso comum - o link verde desapareceria com este fundo. Vamos explorar o botão Benetton.

BENETTON PEOPLE

1 Links de regresso
É outra vez aquele problema do 'onde estou', dizendo-lhe que está na página people da subsecção Benetton. Pode voltar aos menus principais usando isto.

2 Imagens enormes
Esta nota presa com um clip a uma linha é outro pormenor de design neste site. É apenas um GIF, e por alguma razão tem mais de 1000 pixels de largura. Dificilmente alguém terá um ecrã tão largo, e mesmo que tenha, é pouco provável que o browser esteja tão maximizado. Moral da história: não faça as suas imagens tão largas.

3 O tag da fonte
É fácil configurar texto muito grande, maior mesmo que o tamanho H1 do cabeçalho, basta usar a extensão do Netscape para o tag FONT:
<FONT SIZE=7>Big text</FONT>
Estes tamanhos variam de 1 (muito pequeno) a 7 (o maior). Infelizmente, se tem as fontes erradas instaladas no seu computador, pode parecer tudo um bocado disparatado, como neste exemplo. Não é dos casos mais graves...

4 Melhores fundos
Esta pequena etiqueta é afinal parte da imagem de fundo da página. Os fundos são normalmente montados com pequenas imagens que se repetem lado-a-lado, mas neste caso, trata-se de uma única imagem enorme. Porque grande parte da imagem é pura e simplesmente branca, o formato GIF pode comprimi-la num pequeno ficheiro, que é exactamente o que nós pretendemos. A imagem de fundo é definida com o tag BODY:
<BODY BACKGROUND="image.gif">
É boa ideia estabelecer a BGCOLOR em função da cor da imagem que será carregada. Se não o fizer, a página terá um fundo cinzento até que a imagem de fundo seja carregada.

5 Espaço vazio
O mais invulgar no layout desta página é o grande espaço vazio no lado esquerdo. Isto deixa espaço para a pequena etiqueta verde incluida na imagem de fundo. Então, como é que se faz? As tabelas são as primeiras suspeitas neste caso, pelo que convém dar-lhes uma espreitadela mais de perto...

MOLDURAS BENETTON

1 Truques com as tabelas
Pode gravar a página no seu disco rígido e fazer alguma edição no HTML para ver como os designers conseguiram este efeito. O layout brilhante é conseguido graças às tabelas, que não consegue ver porque as molduras estão estabelecidas, por defeito, para uma espessura de zero. Substituindo os tags <TABLE> por <TABLE BORDER> torná-las-à visíveis, para que possa perceber exactamente o que se está a passar.

2 Hum?
Esta tabela é perfeitamente desnecessária.

3 Não há imagens
As imagens transformaram-se em pontos de interrogação porque o browser não as consegue encontrar. Isto não é muito surpreendente - as imagens estão no servidor e a página está no seu disco rígido, por isso não se preocupe demasiado.

4 Marcas de tabela
É aqui que a coisa acontece. É uma tabela com uma fila e três colunas. As duas do lado de fora estão vazias. Isto foi conseguido recorrendo a um método algo astucioso que não está documentado em lado nenhum. O código parece-se com o seguinte:

```
<TABLE>
<TR>
<TD COLSPAN=50></TD>
<TD>
Benetton people
e por aí fora
</TD>
<TD COLSPAN=20></TD>
</TR>
</TABLE>
```

A utilização do COLSPAN para obter entradas mais largas é invulgar. O COLSPAN é supostamente usado quando se pretende que uma única entrada da tabela se estenda para além da espessura definida para cada coluna. Porque é que esta aplicação do COLSPAN resulta assim ninguém sabe ao certo. E de resto, pode até nem funcionar como seria de esperar noutros browsers que não o Netscape Navigator. Na realidade existe uma maneira mais adequada de fazer isto:
<TD WIDTH=50>
ou
<TD WIDTH=30%>
O primeiro exemplo define cada entrada como tendo uma largura de 50 pixels. O segundo define-a como tendo 30% da largura da janela do browser.

5 Hum? (outra vez)
Mais uma vez, estas tabelas são francamente desnecessárias. As imagens podiam ser colocadas junto ao texto, e a primeira linha seria assim:
<IMG SRC="image.gif">
<A HREF="link.html">
Luciano Benetton</A>
A única vantagem possível de recorrer às tabelas é o pormenor de alinhar um pouco melhor as imagens.

cyber.stuff

1

2

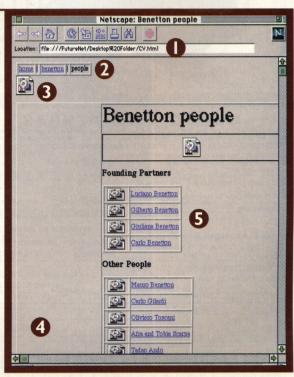
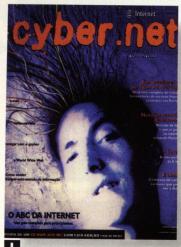
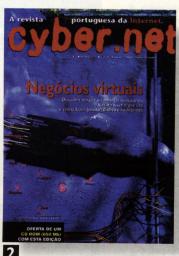
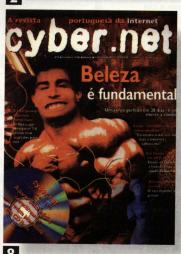
3

4

7

8

9

10

CUPÃO ASSINATURAS

- [ ] SIM, DESEJO ASSINAR A REVISTA cyber.net DURANTE 1 ANO (12 NÚMEROS) POR APENAS 9500$00
- [ ] SIM, DESEJO USUFRUIR DE UMA DAS SEGUINTES OFERTAS:
- [ ] 2 REVISTAS ATRASADAS Nº ____ (SÓ A PARTIR DO Nº 5)
- [ ] 1 T-SHIRT CYBER.NET: [ ] MODELO A [ ] MODELO B)
- [ ] 1 LIGAÇÃO À INTERNET (jóia de inscrição + até 15 horas de utilização/1º mês)
- [ ] ENDEREÇO PRETENDIDO: ____________ @ip.pt (exemplo: antonio.silva@ip.pt)

  MACINTOCH [ ] PC [ ]
- [ ] 1 LIVRO "CRIAÇÃO DE PÁGINAS NA WWW EM HTML E JAVA"

ASSINALE COM UMA CRUZ A FORMA DE PAGAMENTO:

- [ ] ENVIO CHEQUE Nº ____________ BANCO ____________

  À ORDEM DE: ARGUMENTOS, Sociedade de Comunicação, Lda.
- [ ] AUTORIZO DÉBITO NO CARTÃO VISA

  Nº ____ ____ ____ ____ VALIDADE __ __

  ASSINATURA ____________
- [ ] VALE CTT Nº ____________

IDENTIFICAÇÃO:

NOME ____________

DATA DE NASCIMENTO ____________

PROFISSÃO ____________

MORADA ____________

LOCALIDADE / CÓDIGO POSTAL ____ ____________

TELEFONE ____________ CONTRIBUINTE Nº ____________

(PREENCHA E ENVIE PARA: CYBER.NET, EDIFÍCIO FORUM, AV. DUQUE DE LOULÉ, 44, 7º, 1050 LISBOA, PORTUGAL OU RESPONDA A ESTE CUPÃO VIA E-MAIL: cybernet@telepac.pt)

PEDIU À cyber.net

- usando o cupão (ou fotocópia) nestas páginas, enviando para cyber.net,Av. Duque de Loulé, Edíficio Forum, nº44, 6º piso, 1050 Lisboa, Portugal
- Também pode enviar o cupão (ou as informações nele pedidas) para o Fax (01) 352 41 17
- ou por e-mail, para cyber.net@mail.Telepac.pt
- ou telefonar para Carla Loureiro (01) 352 41 52

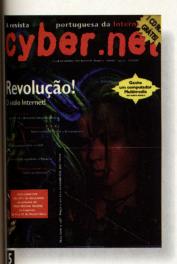
5

6

11

REVISTAS ATRASADAS

Porque há-de ficar com a colecção incompleta da cyber.net quando afinal é tão fácil? Ainda por cima se falhou precisamente aquele número dedicado à sua área favorita da rede?

1000$00 mais portes de envio

ASSINATURAS

Como se não fosse suficiente receber descansadamente a cyber.net todos os meses em sua casa, ainda temos uma série de ofertas para que você se decida desde já!

12 meses, 12 revistas, pelo preço de 10! Apenas 9.500$00 (preço para Portugal Continental e Ilhas). Contacte-nos se pretende receber a cyber noutra parte do mundo)

... e garantida esta poupança, ainda lhe damos a escolher uma das seguintes ofertas:

- **2 cyber.net atrasadas**
- **1 T-shirt cyber.net** NOVO
- **1 ligação à Internet via IP Global**
- **1 manual "Criação de páginas na WWW em HTML e JAVA"** NOVO

(Todas as ofertas sujeitas ao stock existente)

OFERTAS ESPECIAIS PARA OS ASSINANTES E LEITORES DA cyber.net

Forum Multimédia

- **Castelos de Portugal**
- **Portugal 95**

SUPER OFERTA

preço normal 7.900$00
preço especial assinantes cyber.net 6.000$00!!!

"Criação de páginas na WWW em HTML e JAVA" edições LIDEL/FCA

preço normal 5.250$00
preço especial cyber.net 4.725$00
preço (ainda mais especial!) para os assinantes da cyber 4.200$00

"Roteiro Prático da Internet"

preço normal 2.625$00
preço especial cyber.net 2.100$00

T-shirts cyber.net

preço normal 2.500$00
preço especial assinantes 2.000$00

Mais ideias para merchandising e preços especiais cyber.net? Não deixem de nos contactar!

CUPÃO CYBER.SHOPPING

☐ ASSINANTE ☐ NÃO ASSINANTE

MARQUE COM UMA CRUZ OS NÚMEROS PRETENDIDOS E NOS QUADRADOS DE BAIXO O NÚMERO DE EXEMPLARES

NÚMERO 5 6 7 8 9 10 11 (A REVISTA CYBER.NET ESTÁ ESGOTADA ATÉ AO Nº 4)

Nº DE EXEMPLARES ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

PRODUTOS FORUM MULTIMEDIA: ☐ CASTELOS DE PORTUGAL ☐ PORTUGAL 95

☐ O LIVRO "CRIAÇÃO DE PÁGINAS NA WWW EM HTML E JAVA"

☐ O LIVRO "ROTEIRO PRÁTICO DA INTERNET"

T-SHIRTS CYBER.NET: ☐ MODELO A ☐ MODELO B

ASSINALE COM UMA CRUZ A FORMA DE PAGAMENTO:

☐ ENVIO CHEQUE Nº ______ BANCO ______

À ORDEM DE: ARGUMENTOS, Sociedade de Comunicação, Lda.

☐ AUTORIZO DÉBITO NO CARTÃO VISA

Nº ______ ______ ______ ______ VALIDADE ______ ______

ASSINATURA ______

☐ VALE CTT Nº ______

IDENTIFICAÇÃO:

NOME ______

DATA DE NASCIMENTO ______

PROFISSÃO ______

MORADA ______

LOCALIDADE / CÓDIGO POSTAL ______ ______

TELEFONE ______ CONTRIBUINTE Nº ______

(PREENCHA E ENVIE PARA: CYBER.NET, EDIFÍCIO FORUM, AV. DUQUE DE LOULÉ, 44, 7º, 1050 LISBOA, PORTUGAL OU RESPONDA A ESTE CUPÃO VIA E-MAIL: cybernet@telepac.pt)

Usenet Gazette

Mais uma estreia. Dicas e tricas para aproveitar melhor os newsgroups onde se fala Português. Na cyber, deste mês em diante.

Com o apoio do
Jornal não oficial da Usenet Portuguesa
http://www.automail.pt/usenet/

BIMBOS!

José António Machado

Posts comerciais fora do pt.mercado, não obrigado!
Aposte na Web, e não perca tempo a enviar posts comerciais para fora do pt.mercado; ninguém os lê e só o prejudica. Evite os erros daqueles abaixo citados: eles nem imaginam o que perderam com esse acto...

O Pedro Alves, por exemplo, anda a divulgar seminários e páginas da WWW nos grupos pt.comp.geral, pt.ensino, pt.geral e pt.news. O pt.mercado é o lugar indicado para os seus anúncios.

A auto denominada Associação Portuguesa de Internet não sabe fazer crossposting, ainda para mais em grupos não relacionados, e publicita uma actividade comercial. O pt.mercado está para essa dita "Associação" como peixe na água. Evitem portanto aparecer noutro lado qualquer.

O Vicente Marianito, depois do pt.news, só faz asneiras propositadas nos grupos pt.internet, pt.telecom.geral e pt.geral, e como se não bastasse ainda se digna fazer incursões noutros grupos de outras hierarquias. Não vou descrever os erros, mas os estragos são inúmeros. Vicente: use APENAS o pt.mercado. Se os ISP começarem a controlar e rejeitar os spammers, este é um caso flagrante.

O António Pinto abusa dos newsgroups que entende à procura de um imóvel. Faça isso apenas no pt.mercado.

A hierarquia pt.*

Leia a FAQ!

Antes de participar, leia a FAQ da hierarquia pt.*. Está em **http://www.inescc.pt/~pmelo/ptfaq.html**, e ao contrário do que possa pensar, é bastante interessante, não é maçuda, e compensa todo o tempo que lhe dedicar. Ao menos para saber a quantas anda...

pt.comp.geral	discussão de temas relacionados com computadores.
pt.comp.so.linux	discussão do sistema operativo Linux e temas relacionados.
pt.desporto.futebol	discussão sobre futebol nacional e internacional.
pt.ensino	discussão sobre o ensino em Portugal.
pt.geral	discussões gerais sobre Portugal e os portugueses.
pt.internet	discussão sobre a Internet em Portugal.
pt.jogos.estrategia	discussão sobre os jogos de estratégia em Portugal.
pt.mercado	Anúncios/Compra/Venda/Troca/Aluguer de Produtos/Serviços.
pt.news	discussão sobre as news em Portugal. Para questões de estrutura da Usenet, portanto, e nada mais. Decore isto, por favor.
pt.politica	discussão de temáticas políticas.
pt.rec.musica.geral	assuntos relacionados com música.
pt.rec.radio.amadorismo	assuntos relacionados com o rádio-amadorismo.
pt.telecom.geral	debate sobre as telecomunicações em Portugal.

A **soc.culture.portuguese** não está incluída na hierarquia pt.* mas é outro ponto de encontro fundamental para a alma lusa em todo o Mundo, onde se discutem, como o nome indica, todas as questões relativas à sociedade e à cultura portuguesas.

P'rá frente é o caminho!

Para que descubram como é possível participar mais ainda no cantinho da Usenet que fala em português.

RFD (Request for Discussion)
No momento em que a cyber seguia para impressão estavam em discussão propostas para a alteração do nome dos grupos

pt.politica, para **pt.soc.politica**
pt.ensino, para **pt.soc.ensino**

e estavam em discussão as propostas de criação dos grupos

pt.financas
pt.rec.desporto
pt.soc.cultura

CFV (Call for Votes)
Já em fase de votação estiveram as propostas de criação dos grupos

pt.soc.media.geral
pt.internet.www

PHOTOMATON

Rui Malheiro

Grupo novo, Vida nova

Na altura em que seguimos para a gráfica, acabou de ser criado um novo grupo na hierarquia, o pt.rec.musica.geral. INMO, o grupo trouxe uma nova perspectiva à hierarquia, uma perspectiva nova, sangue novo. Acho importante que se incentive a participação dos jovens neste meio, e isso só é possível se forem criados pólos de atracção. Existem actualmente alguns grupos que beneficiariam de uma maior participação por parte dos jovens (especialmente o pt.ensino) mas não havia ainda um grupo que focasse os interesses da juventude. É certo que a música não é monopólio da juventude, mas é com a música (e muitas vezes pela música) que a juventude encontra áreas de interesse comum.
Haverá oportunidade, estou certo, de brevemente serem criados outros grupos com iniciativas jovens. Por exemplo um pt.desporto.geral onde poderão ser discutidos os desportos "radicais".

Os crossposters comerciais atacam de novo

Para quem não conhece o termo, crossposting é a acção de publicar o mesmo artigo em vários grupos. E para quem não está familiarizado, fazer crosspost indiscriminado é um dos pecados mortais da Usenet. Publicar artigos comerciais em grupos temáticos não comerciais é outro.
Infelizmente, muita gente está-se "nas tintas" para as normas e prefere preocupar-se em lucrar com isto.

Memórias da Usenet

Quando comecei nestas coisas da Internet, no início da década, a Internet era um "fruto apetecido" que apenas podia ser saboreado por alguns. As news da Usenet já existiam então, como agora, como áreas de discussão sobre temas especializados, alguns científicos, alguns importantes, alguns de diversão e alguns... inqualificáveis.
Tal como agora? Sim, mas menos.
O menos era o menor número de pessoas que participavam dessas discussões. Ainda me lembro que nessa altura praticamente ninguém em Portugal (à excepção de uns poucos "bafejados pela sorte" (sorte e trabalho de alguns) que estavam nalgumas instituições como o INESC). A maior parte das Universidades ainda não tinha Internet, e as que tinham limitavam-na aos docentes. O grupo soc.culture.portuguese, vulgo scp era o único que existia em língua portuguesa. E o tráfego em todos os grupos era bem menor.
Bons velhos tempos? Sem dúvida, todos os tempos são melhores que o presente quando olhamos para trás (a memória selectiva faz milagres). Mas se virmos bem, os problemas que se consideram afectar hoje a Usenet já existiam, pelo menos em embrião. Quem critica hoje a ignorância dos newbies esquece-se de que já foi igualmente novato, e se estava cá nesse tempo lembra-se sem dúvida dos problemas que Setembro trazia à Usenet (os alunos das universidades norte-americanas chegavam à rede em Setembro, precisamente no início das aulas). E depois tivemos os nossos próprios Setembros, com os alunos a aceder em cada vez maior número à rede, à medida que a Internet se democratizava pelas Universidades (obrigado, Nossa Senhora da RCCN), havendo sempre alguém que achava que devia ir chatear os Indonésios para o alt.culture.indonesia (depois soc.culture.indonesia), com eles a responder à letra. E a primeira FAQ da scp, da autoria de Rui Crespo, a tentar civilizar um pouco o comportamento de todos nós, aplicando em Português as regras do bom-senso e boa convivência que a Usenet em geral já tinha criado. E eis que subitamente os nossos fornecedores de acesso se deixavam democratizar, e começava a haver (pasme-se) quem acedesse à rede a partir de casa, sem passar pela Universidade...
E a Usenet? Bem, obrigado, com o tráfego a duplicar a cada seis meses, o spamming (o envio de publicidade - ou outras coisas - para vários, ou mesmo todos os grupos de discussão em simultâneo) elevado à categoria de técnica publicitária pela dupla Canter&Siegel (os nossos "bem-odiados" advogados, precursores, por muito que nos custe, de uma parte da Usenet de agora, publicidade enganosa e tudo).
E finalmente, um grupo de maduros (administradores de servidores de news, que as news não aparecem do ar) decide criar uma hierarquia de grupos de news em Português - entre outras razões, porque a soc.culture.portuguese começava a ter demasiado tráfego disperso. A necessidade de criar grupos específicos de discussão em língua Portuguesa (sobre Portugal e temas Portugueses) leva ao aparecimento daquilo que é hoje a hierarquia PT.
Desde o inicio se percebeu que muitos dos que seriam atraídos pela nova hierarquia poderiam não ter os conhecimentos das "regras básicas" de interacção electrónica, que muitos de nós tinham aprendido ao longo do tempo (e com as asneiras que tínhamos feito). E verificou-se então a necessidade de criar um documento onde essas regras estivessem expostas. E foi assim que nasceu a primeira versão da FAQ da hierarquia PT, de que sou o autor.
E o resto, como se costuma dizer, é história. A FAQ evoluiu, acompanhando as evoluções da própria Usenet e da Internet. De repente, todos os meses passaram a ser Setembro, primeiro no estrangeiro (o fenómeno da AOL foi preponderante) e depois em Portugal (onde é de realçar o papel da Telepac).

Paulo Melo

A história da pt.*

A hierarquia pt.* nasceu em 2 de Junho de 1994, com a criação do **pt.geral** e do **pt.news**.

Em Novembro do mesmo ano é criado o **pt.mercado** e o **pt.rec.radio.amadorismo**.

Após a votação do **pt.jogos.estrategia**, que decorreu em Março de 1995, este grupo foi criado em 2 de Abril.

Em Maio do mesmo ano decorreu a votação do **pt.ensino** e do **pt.desporto.futebol**; os grupos foram criados em 3 de Junho.

Em finais de Julho de 95, foram criados o **pt.politica**, o **pt.internet** e o **pt.comp.so.linux**.

Após a votação, em Novembro do mesmo ano, foram criados já no início de Janeiro de 96 o **pt.telecom.geral** e o **pt.comp.geral**.

No dia 13 de Abril deste ano foi criado o **pt.rec.musica.geral**

NO NEWS

Por esta altura o grupo pt.internet.usenet já deve ter substituído o velho pt.news. A mudança de nome foi aprovada por 55 votos a favor, 4 contra e uma abstenção. Este segundo baptizado resulta essencialmente da grande confusão dos utilizadores, que insistiam em usar o pt.news para discussões de carácter geral, ignorando que este era um grupo destinado a debates sobre a própria Usenet portuguesa e ponto final. Talvez agora...

NEWSGROUPS À VENDA

Com a expansão da Internet era praticamente inevitável que as empresas começassem a encarar a Internet com boas perspectivas comerciais. E apesar da grande invasão ainda passar pela WWW, os grupos de discussão da Usenet começam a afigurar-se como alvos apetitosos. Afinal de contas, aqui os utilizadores recebem as mensagens sem precisarem de andar à nossa procura, ao contrário do que acontece na WWW. Infelizmente são muito poucas as empresas que se preocupam em tentar compreender este meio antes de o utilizar, e algo que no mundo "real" seria considerado como um acto perfeitamente suicida, ou seja, recorrer a uma estratégia de marketing que não se preocupasse em estudar minimamente a cultura para qual estaria voltada, é aqui utilizada regularmente. Se com um custo mínimo facilmente se atingem milhares de consumidores, mesmo que uns quantos chatos esperneiem e protestem, os resultados são sempre compensadores.
Ou será que não?
Ao contrário do que muitas vezes se afirma, os utilizadores da Usenet não estão contra a sua utilização comercial, e há estratégias de marketing que se adaptam perfeitamente à filosofia da e-tiqueta sem que seja necessário limitar a nossa presença aos grupos comerciais. Contudo, continua a ser imprescindível uma percepção razoável da filosofia dos foruns de discussão. Porque os newsgroups são exactamente isso, foruns de discussão em que todos podem participar e em que todos colaboram. Se alguém pretender utilizá-los para proveito próprio sem contribuir minimamente para a comunidade não será bem aceite e os resultados podem revelar-se desastrosos... Lembrem-se de que os newsgroups são lidos diariamente por milhares de pessoas, em que todas podem dizer da sua justiça... e só isso basta para que seja demasiado fácil criar uma péssima imagem de uma determinada empresa ou pessoa, logo que esta demonstre que não está disposta a fazer parte da comunidade...
Por outro lado uma participação activa e produtiva nos newsgroups é uma das melhores formas de promoção. É claro que não estou a defender que se participe nos newsgroups tendo em vista objectivos comerciais, pura e simplesmente. Porém, se existir essa tal participação activa e produtiva e se os posts feitos forem relevantes e interessantes, os leitores dos newsgroups terão naturalmente em atenção as suas opiniões e até poderão visitar a sua home page (partindo do princípio de que o divulga). Além do mais, os newsgroups são sítios excelentes para fornecer suporte técnico aos seus produtos.
Exemplos práticos? Bem, quem frequenta os grupos da hierarquia pt.* já deve ter reparado nos posts do Rui Malheiro, que faz referência à sua empresa na signature. Ora, comparemos este tipo de contribuição com por exemplo os posts do Centro Atlântico ou os do Media Clube, que de vez em quando aparecem para promover os seus produtos. A atitude em relação ao primeiro caso será de interesse e de curiosidade, enquanto que os posts do Media Clube ou do Centro Atlântico despertarão interjeições do género "quem diabo são estes patos bravos?".
Conclusão: é preferível dispender algum tempo a tentar perceber o que são estas coisas dos newsgroups em vez de optar pela via mais fácil do quick buck, perdendo todas as hipóteses de vir a ter um negócio com futuro na Internet (e candidatando-se também a receber alguns megas de mail).

Gonçalo Valverde

CIBERESPAÇO
Criação de páginas na
WORLD WIDE WEB
com HMTL & JAVA
PEDRO COELHO
FCA
CONTÊM
DISQUETE

cyber.net
Directório Internacional

JULHO 1996

Por Jim McCauley, Steve Owen e Clive Parker, com edição portuguesa de Paulo Bastos

Para quem gosta e para quem detesta - não há como escapar às soap operas, telenovelas e outro lixo que impregna a televisão e, como se isso não bastasse, a praga começa a alastrar-se à Internet. Para si que é viciado, satisfaça o seu incontornável desejo de mais escândalos e coscuvilhices vistoriando os inúmeros sites e newsgroups de soap operas, criados especialmente a pensar em si. Há novelas que até têm mailing lists. As páginas seguintes explicam como se ligar à Internet, para que não deixe de discutir as intricadas tramas das novelas americanas, australianas, venezuelanas, e coisas que tais.

Na Web

Passeios à beira da Web

A World Wide Web é o sítio ideal na Internet para se obter informação acerca das soap operas - é fácil de usar e é atraente. A Web tem actualmente cerca de 30 milhões de páginas de texto e imagens, e todas se parecem com uma versão electrónica das suas revistas preferidas. Para ler as páginas basta clicar nos links de texto ou de imagens.

Como usar o endereço

Não pode aceder a páginas ao acaso e esperar encontrar exactamente o que quer. Cada página na Web tem o seu endereço próprio chamado URL (Uniform Resource Locator). Os URL são um tanto confusos ao princípio, mas não precisa de se preocupar com eles porque não tem de saber o que significam. Tudo o que tem de fazer é digitar o URL no seu browser de Web. Por exemplo, o URL da cyber.net é http://www.consiste.pt/cyber.net/ É realmente fácil digitar um URL no seu browser de Web. Vá ao menu File e escolha o comando Open Location, que abre a caixa Location. Digite o endereço de Web exactamente como aparece nas Páginas Amarelas cyber.net (ou em qualquer outra parte da revista) e clique no botão Open. Isto indica ao seu browser que deve procurar uma página de Web e transferi-la para o seu PC. Também pode editar a barra Location no topo da janela do browser, que é aquela barra branca entre duas filas de botões. Pode digitar o texto na barra da mesma forma que digita em qualquer campo de texto. Digite o endereço e prima [Return].

O pote de ouro no fim do arco-íris afinal está na Web.

Um URL é assim. Só vêem novelas e depois as coisas mais simples passam-lhes ao lado...

Navegar na Web

Depois de ter visitado uma página na World Wide Web, já é fácil mudar de um site de Web para outro. Quase todas as páginas de informação na Web têm links para outras páginas relacionadas. É fácil ver o que é um link. Se uma palavra, uma linha de texto ou um parágrafo estão realçados a azul e sublinhados, isso significa que estamos perante um link para outra página. Clique no link para "saltar" para a outra página. Algumas imagens nas páginas de Web têm uma moldura azul. Pode clicar nestas imagens para mudar para outra página ou para aceder a uma versão maior dessa imagem. Quando o texto está sublinhado numa cor diferente, isso significa que já usou esse link. Algumas páginas possuem os seus próprios códigos de cor para os links, mas a maioria das páginas recorre às regras acima mencionadas.

Estrelando

Estrelas são estrelas, mas há o refinamento das cinco estrelas e a pobreza da estrelinha sozinha e apagada.

★★★★★
Monthy Python: a perfeição existe?

★★★★
Herman Zap - desbundar é preciso, principalmente com convicção.

★★★
A Mulher do Sr. Ministro tem os seus momentos, e deixa adivinhar a grande galhofa das gravações.

★★
As novelas brasileiras: tudo muito giro, muito bem feito, os actores muito bons, os guiões são aquilo mesmo, etc, etc, mas e depois? Temos de perder tempo com elas?

★
Coitadas das novelas portuguesas. Mais um pequenino esforço e poderão equiparar-se às brasileiras... Mas há quem sonhe mais alto.

Newsgroups

Quase todos os leitores de news da Usenet funcionam da mesma maneira. Aparece uma lista de newsgroups numa janela do ecrã com todos os newsgroups disponíveis no seu fornecedor, ou dos grupos específicos que subscreveu.
Para ver o conteúdo de um newsgroup específico, clique duas vezes no seu nome, na janela. Noutra janela é apresentada uma lista de mensagens, a que se chamam "artigos". Para ler um dos artigos, clique duas vezes nele ou, dependendo do seu software, seleccione o comando Read Article. O texto do artigo é apresentado noutra janela, para que o possa ler.
Usar o Free Agent para Windows é fácil.

Os nossos queridos newsgroups.

Escolha o newsgroup que quer ler clicando na janela Subscribed Newsgroup (em cima à esquerda). Seleccione o artigo que quer ler a partir da janela Subject (em cima à direita), e este aparece na janela do artigo principal no fundo do ecrã.
Para responder a um artigo, seleccione o comando Follow up Article do menu Post e envie o novo artigo com o comando New Article, a partir do mesmo menu. Alternativamente, pode enviar uma resposta pessoal e privada, seleccionando o comando Reply Via Email no menu Post. Finalmente, pode guardar os artigos como ficheiros de texto, com o comando Save Articles As do menu File.

Iconografia

 site de FTP

 Mailing list

 Newsgroup

site de Web

Como garantir uma mailbox sempre cheia.

Pode obter informação regular sobre uma novela específica subscrevendo uma mailing list. A maior parte das mailing lists divulga informação encontrada nos newsgroups da Usenet, só que em vez de ter de andar à procura dela na Usenet, toda essa informação vem ter consigo por sua livre e exclusiva iniciativa. Ou quase.

As mailing lists podem versar sobre qualquer assunto, tal como podem conter mensagens de e-mail, relatórios de news e press releases. Para subscrever uma mailing list, envie o seu nome e endereço de e-mail para a lista, e recoste-se enquanto espera que chegue o seu primeiro e-mail. As mailing lists funcionam de várias maneiras: podem mandar-lhe uma cópia de cada mensagem enviada para a lista, ou um sumário do conteúdo da lista a intervalos regulares.

News of the Weird (NotWeird) é uma newsletter electrónica semanal, que contém notícias das colunas de excentricidades e histórias bizarras publicadas em numerosos jornais nos Estados Unidos da América. Para subscrever a NotW. envie uma mensagem para notw-request@nine.org com o seguinte texto: subscribe seu nome. Acrescente o seu nome no final de cada mensagem e desactive o ficheiro de assinatura se o tiver configurado.

Para ser retirado da lista, envie a mensagem unsubscribe para notw-request"nine.org, e mais uma vez certifique-se de que desactivou o ficheiro de assinatura.
Para subscrever uma mailing list siga os seguintes passos:
• Corra o seu software de e-mail e digite o endereço da mailing list na linha 'To'. Normalmente deixa-se a linha 'Subject' em branco.

● Agora digite o comando de subscrição, tal como vem descrito no nosso Directório. Esse é o texto da mensagem. Não acrescente mais nada à sua mensagem porque isso pode impedi-la de chegar ao seu destino.

● Depois de ter enviado o comando de subscrição, pode esperar uma resposta dentro de poucas horas, dizendo-lhe que a sua subscrição foi bem sucedida.

● Logo começará a receber enormes quantidades de e-mail na sua caixa de correio.

NotW List Admin, 9:54 15/3/96 -0500,News of the Weird [421] - 1M
Subject: News of the Weird [421] - 1Mar96

WEIRDNUZ.421 (News of the Weird, March 1, 1996)
by Chuck Shepherd

LEAD STORY

* Postal worker Douglas C. Yee, 50, was indicted in February in San Mateo, Calif., for pulling off bulk-mail scams totaling $800,000. Found in Yee's garbage were notes he had written to God expressing gratitude for his continued help in evading police detection. Read one, "Lord, I am having a difficult time myself seeing you as a God who hides crime, yet your Word says that it's your privilege (or glory) to do just that." [San Jose Mercury News, 2-9-96]

THE CONTINUING CRISIS

* In September, the founders of the Norway Losers Rights Union met with King Harald to explain the organization's agenda of offering support for those Norwegians who feel doomed to failure. Since its inception in 1993, the Union has attracted 728 active members and another 7,000 sympathizer-losers (out of a population of 4.3 million). [Edmonton Sun, 9-19-95]

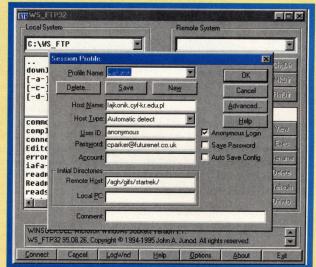
* Restaurant Grease in the News: In January, after an $85,000 study, officials in Corpus Christi, Tex., attributed a lingering, foul, downtown odor to years of accumulations of grease from 35 nearby restaurants. And in December, thieves stole 8,000 pounds of grease from eight Jonesboro, Ark., restaurants, probably for resale in pet food and livestock feed. [Dallas Morning News-AP, 1-22-96; Arkansas Democrat-Gazette, Jan96]

O Weird contém muitos, muitos contos, todos eles estranhíssimos. E verídicos. É o que dizem.

Transferir ficheiros

A maneira mais rápida e eficiente de sacar ficheiros da Internet é através do FTP (File Transfer Protocol). Mais uma vez, não precisa de saber com toda a exactidão como é que a coisa funciona; só precisa de saber como utilizar eficazmente o seu software de FTP.Provavelmente, a melhor maneira de se ligar a um site de FTP utilizando um PC é usando o WS_FTP para Windows. O WS_FTP tem uma versão para Windows 3.1 e outra para Windows 95. Ambas funcionam da mesma maneira.

Os endereços de FTP estão normalmente divididos em duas secções: o host name (o nome do computador anfitrião) e o caminho do directório. O host name pode parecer-se com algo como micros.hensa.ac.uk e o caminho do directório com **/mirrors/simtel/win3/winsock/**. Os detalhes do endereço variam de site para site. Para se ligar a um site de FTP, digite o host name e o caminho do directório nas caixas WS_FTP apropriadas. Corra o WS_FTP e seleccione o botão Connect que abre a caixa de diálogo Session Profile onde deve digitar o endereço do site de FTP. Digite o host name no campo Host Field e o caminho do directório na caixa Remote Host. Digite a palavra anonymous na caixa User ID e o seu endereço de e-mail na caixa Password. Clique no botão OK e o WS_FTP liga-o ao site de FTP que seleccionou.

Depois de se ligar ao site de FTP, é visualizada uma lista de ficheiros na janela do lado direito. Escolha uma directoria de destino no seu disco rígido, na janela do lado esquerdo.

Como é que funciona o FTP? E isso que lhe importa? Limite-se a clicar nos ficheiros que eles virão até si.

Agora seleccione o ficheiro que quer transferir clicando nele, depois clique na seta que aponta da direita para a esquerda. O ficheiro será transferido para o seu disco rígido enquanto você está calmamente recostado, bebendo uma chávena de chá e suspirando sobre os mistérios da moderna tecnologia.

Sites fundamentais na Internet

Catálogo da Internet. Um programa de pesquisa potente para descobrir coisas na Internet em **http://www.lycos.com/**

Ficheiros de texto electrónicos sobre a Internet em **http://www.lysator.liu.se/etexts/**

Guia para navegantes da Internet em **ftp://nic.merit.edu/documents/rfc/rfc1118.txt**

Explicações sobre Mailing Lists - um guia para usar listservs **http://www.earn.net/lug/notice.html**

Para os iniciados, uma lista de dez documentos que o ajudarão a explorar a Internet **http://www.sips.state.nc.us/docs/top-10.html**

Um índice de centenas de ficheiros informativos sobre a Internet em **ftp://www.cis.ohio-state.edu/pub/rfc/fyi-index.txt**

O "International Technology Handbook" é uma lista dos melhores documentos RFC disponíveis na Internet, em **ftp://sri.com/net-info/internet-technology-handbook-contents**

O melhor newsgroup Usenet para iniciados é o **alt.newbie.**

Ensaboadela diária

E depois, como é que vai ser quando acabar as "Marés Vivas"? Como é que vai saber notícias da Pamela? A solução é fácil - use e abuse do infalível produto que afasta odores persistentes, deixa-lhe tudo branquinho como novo e cuida da sua sensibilidade delicada - viva a Internet que não desbota (mas talvez lhe derreta o cérebro).

Planeta das novelas

Nome: Planet Soap
O que é? Se não se consegue fartar das novelas, aproveite e enfarte-se neste site.
Onde se encontra: http://www.primenet.com/~pintsoap/
Como é: Há sites sobre novelas. Há sites que gostam das novelas. E há sites que simplesmente adoram as novelas. Este, porém, prosta-se diante de todas elas e presta-lhes um culto incansável. Infelizmente, as novelas de que fala são todas americanas, mas se tiver uma parabólica, talvez tenha a sorte de as poder seguir. Não há dúvida de que o Planet Soap sabe do assunto - está cheio de links para outros sites e anuncia acontecimentos especiais relacionados com as soap. Mas se não vive nos States, é pena... vai perder as banhadas de espuma.
Pontos positivos: Montanhas de coisas relacionadas com as soap operas, especialmente para os altamente viciados.
Pontos negativos: Os altamente viciados que vivem nos Estados Unidos.
Citação Típica: "1 de Junho. O Clube oficial dos fãs de "Days of Our Lives" organiza um convívio no Hotel Sheraton a decorrer entre as 12h e as 16h. Os pontos altos do acontecimento são um almoço tipo buffet, um número preparado pelos actores, uma sessão de fotografia e de autógrafos, um sorteio e a oportunidade de ganhar uma viagem aos estúdios onde se grava a novela. Os bilhetes custam 65 dólares para os membros do clube de fãs, e 75 dólares para não membros. Para mais informações contacte 310 ...8-1954". Argh.
Classificação: ★★★
JM

Charmosos, apaixonados, e misteriosos, mas pouco convicentes.

Velhos tempos

Nome: rec.arts.sf.tv.quantum-leap
O que é? Um newsgroup dedicado a esta série de culto.
Onde se encontra: news://rec.arts.sf.tv.quantum leap
Como é: Parecia que já existia há séculos e cada série tinha um número infinito de episódios. Mesmo assim, um gupo dedicado de fãs insiste em escrever todos os dias, talvez com nomes diferentes. Não se diz muita coisa, mas a série é dissecada com uma tal minuciosidade que faria envergonhar os biólogos de craveira.
Pontos positivos: É sempre de louvar uma tal dedicação a uma série que já morreu. O Paulo Bastos adorava a coisa.
Pontos negativos: Por outro lado, não deixa de ser obsessivo.
Citação Típica: "Reparou que quando Sam olhou para o seu próprio dedo, não havia nenhuma membrana entre os dedos, por isso teve de olhar no espelho para ver a menbrana no dedo de outro homem? Há uma auréola física que o envolve, mas o corpo está mesmo ali, tal como ele vê um negro no espelho quando choca com um negro, ou vê uma grávida no espelho quando choca com uma grávida."
Classificação: ★★
SO

Ei, pessoal?

Nome: The Baywatch Homepage.
O que é? Um site oficial dedicado ao pessoal que tem preferência por este tipo de exercício, todos os dias às 19h na TVI.
Onde se encontra: http://baywatch.compuserve.com/
Como é: As "Marés Vivas" também contam como novela? A julgar pelo conteúdo, achamos que sim. Como alguém um dia escreveu, quem quiser saber as horas durante a emissão das "Marés Vivas", certifique-se de que põe o relógio antes de começar o episódio. Este site tem tudo o que se podia esperar de um site das "Marés Vivas", nomeadamente muitas páginas de miúdas em biquini. Claro, também é actualizada, têm o perfil dos actores etc, etc, mas não é isso que o faz vir aqui, pois não?
Pontos positivos: Tem fotografias da Pamela Anderson em fato de banho.
Pontos negativos: Tem fotografias do David Hasselhoff em fato de banho.
Citação Típica: "Matt Brody (David Charvet) regressa às Marés Vivas e é obrigado a negociar com Neely, que equivocamente o acusou de assédio sexual. Mas entretanto os dois são sequestrados por raptores que pedem milhões pelo resgate a um executivo e sua excelentíssima esposa. Paralelamente, Joey Jennings confronta o seu passado, que pode ameaçar a intenção de MITCH a adoptar."
Classificação: ★★★★
JM

Carinhas larocas

Nome: Wilkommen am Melrose Place
O que é? Melrose Place em alemão (acho eu).
Onde se encontra: http://memebers.aol.com/cmller1969/index.htm
Como é: Incomoda-o o facto de todo o site estar em alemão? Que importa a língua? Assuma - as pessoas só vêem o Melrose Place por causa das beldades supremas que enfeitam a novela. Além disso, é diferente ver fotografias bem digitalizadas. O que se leva daqui é uma galeria do elenco, guias dos episódios, e provavelmente contactos, mas não temos a certeza - o nosso alemão está um bocadinho enferrujado.
Pontos positivos: Afinal é um fã - ser fã é uma qualidade, não é?
Pontos negativos: O link Heather Locklear não funciona. Lamentamos, mas são menos três pontos por isso.
Citação Típica: "Hier liegen sie, die Opfer der Drebuchschreiber - denn am Melrose Place stirb sich's schnell. Wer nicht mehr ins Konzept paflt, der fliegt... in die Luft oder kommt auf andere Weise um!" Que tal a sensação de ignorância?
Classificação: ★★
SO

Telenovelos

Nome: Knots Landing.
O que é? Lembra-se? Pois, eles lembram-se.
Onde se encontra: http://www.primenet.com/~wrc/knots.html
Como é: Sendo uma subsecção das páginas conhecidas como The Count, a página Knots Landing é exactamente como a imaginaria, exceptuando talvez o surpreendente e útil Quadro das Relações de Knots Landing. É uma forma extremamente simples de nos deixar perceber como é que as várias peças do enredo encaixam no seu lugar. Enfim. Uma soap tão horrível não merece um site tão bom. É enorme e estruturado com muito cuidado, amor e cooperação. Os destaques incluem um álbum de fotografias e uma lista dos empolgantes finais de cada episódio.
Pontos positivos: Atenção cuidadosa ao detalhe, por parte dos colaboradores internacionais deste site.
Pontos negativos: Alguma incapacidade para separar o trigo do joio nesta (argh) série.
Citação Típica: "A Karen está prisioneira de um homem desconhecido; o Ben deixou a Val, mas nada foi dito sobre um possível divórcio. No entanto, Paige era o grande mistério. Seria ela realmente filha de Mack? Teria ela alguma coisa a ver com o desaparecimento de Karen? Porque é que Mack nunca tinha tido conhecimento da sua existência? Juntamente com as preocupações sobre o destino de Karen, estas perguntas fizeram da casa dos MacKenzie o centro das atenções em 1996".
(N. C.: Hum?)
Classificação Geral: ★★★★
SO

KNOTS LANDING RELATIONSHIPS — MADE BY JUSSI ILTANEN, HELSINKI, FINLAND — Feb 6, 1996

Não, não é o mapa das canalizações existentes por debaixo das casas dos moradores de Knots Landing; pelo menos não nesse sentido.

Lua Cheia

Nome: Modelo e Detective.
O que é? Romantismo divertido com uma boa dose de crime.
Onde se encontra: http://www.fishnet.net/~bmadsen/Moonlighting.html
Como é: Transpirando algum amadorismo por todos os poros ("Em todo o lado onde já estive na Web, o som é sempre representado por ficheiros .au.

Lembra-se daqueles tempos em que o Bruce Willis ainda tinha cabelo?

Será isso um padrão da Web?"), é preciso que se admire o poder de persistência deste tipo. Criar um site para o seu programa preferido não é nenhuma façanha, e esta é uma prova irrefutável de como é fácil criar algo insípido. A primeira coisa que nos pode acontecer depois de termos começado uma página de Web é descobrir que afinal não temos material suficiente para preencher o espaço. A segunda é que, embora tudo possa ter parecido uma excelente ideia no dia em que tivemos uma tarde livre, ter de acabar a nossa obra-prima durante o trabalho ou nos intervalos da passagem da roupa a ferro é tudo menos fácil. Obrigado, mas não obrigado.

Pontos positivos: Os guiões dos episódios.

Pontos negativos: Não há vídeos, nem imagens, nem piadas de Bruce Willis.

Citação Típica: "Tendo dito isto, se estiver interessado, envie-me e-mail e conversamos. Isto não é uma iniciativa oficial; não me meti nisto por razões profissionais ou qualquer coisa assim. Estou só a tentar dizer que sou um bom rapaz, e que posso facilmente ser persuadido a dar uma ajudinha quando for preciso".

***Classificação Geral:* ★★**

SO

Bem-vindo à realidade

Nome: O Mundo Real.

O que é? Para aqueles que pensam que as soaps não são credíveis, eis tudo sobre a soap da MTV que é (dizem) baseada na vida real.

Onde se encontra: http://ucsu.Colorado.EDU/~burtonb/real.html

Como é: Acusem-nos de ser uns estupores de uns puristas, mas acreditamos que uma boa soap devia ser baseada na mais pura fantasia. Sabemos que a vida raramente atinge a intensidade de um dia na História de Amor, ou a pieguice constante do Primeiro Amor. Assim sendo, o Real World da MTV, deverá ser uma espécie de ódio de estimação nosso, reduzido a qualquer coisa mais próxima de um documentário, mas felizmente é tão imaginativo e ridículo como todas as soaps têm de ser. O site abrange todas as ocorrências do The Real World, esforça-se por enquadrar devidamente o enredo, e é bem concebido.

Pontos positivos: Um ponto de vista refrescante e original sobre uma novela refrescante e original.

Pontos negativos: Quem é que quer vida real na sua soap?

Citação típica: The Real World consiste num grupo de homens e mulheres com idades que variam entre os 18 e os 20 anos, vivendo durante seis meses num apartamento mobilado, algures no planeta, com câmaras em todas as divisões e um microfone em cada pessoa. Um desafio ao cusco que existe em todos nós.

***Classificação Geral:* ★★★**

JM

Viu alguma cabine telefónica por aí?

Nome: alt.tv.lois-n-clark

O que é? As Novas Aventuras do Super-Homem - o que é que se pode dizer mais?

Onde se encontra: news://alt.tv.lois-n-clark

Como é: Cá vamos nós outra vez. Bolas, isto é só uma série de televisão, não é um policial em dez episódios. O que é que há para dizer que ocupe tanto espaço? Os tópicos actuais giram sobre o desprezo que os "verdadeiros fãs" sentem pelos autores dos últimos episódios. Aparentemente, a Lois perde a memória e o Clark Kent casa com outra pessoa parecida com ela. Tudo isto é suposto significar que os produtores podem arrastar a ridícula história Lois-Clark-Superhomem e deixar toda a gente a pensar "será que sim ou será que não" mais uma vez. Um monte de disparates, se quiser saber a minha opinião.

Pontos positivos: É bom para ver algumas pessoas a passarem-se do juízo - sempre anima um pouco as coisas.

Pontos negativos: O âmbito da coisa é algo limitado.

Citação Típica: "Pergunte a qualquer anoréxico que não esteja em tratamento o que é que ele anda a comer, e ele dir-lhe-á que come 'como um cavalo'. A verdade é que a mulher está a definhar e eu ando preocupado com ela".

***Classificação Geral:* ★★★**

SO

Tão super!

Nome: A página de Lara sobre Lois & Clark.

O que é? Um culto sagrado àquilo que para nós são apenas as Novas Aventuras do Superhomem.

Onde se encontra: http://www.cybercomm.net/~lara/aaweb5.html

Pode manter-se a par dos lindíssimos actores das Novas Aventuras do Superhomem on-line.

Como é: É uma conversa disparatada. Que monte de idiotices. É o típico 'drama' norte-americano: actores principais espectacularmente bem-parecidos, algumas gargalhadas ocasionais, e enredos que primam pela inexistência, envolvendo actores desempregados dos anos 70 que fingem ser 'estrelas convidadas'. Mas como fonte de recursos para as tretas do género, este site é sem dúvida um dos melhores. Montes de links, montes de imagens, montes de veneração.

Pontos positivos: Teri Hatcher.

Pontos negativos: O momento mais triste neste site é a descoberta da página das gravatas de Clark Kent. Alguma pobre alma catalogou todas as gravatas que ele já usou e decidiu desenhá-las. Sabia que ele tinha 69 gravatas, e que dentre essas há 28 que só usou uma vez? Argh!

Citação Típica: "Teri Lynn Hatcher... Há rumores de que foi chefe de claque na NFL (mais propriamente nos 49ers de San Francisco). Foi capitã da claque no liceu, por isso pode ser verdade".

***Classificação Geral:* ★★★**

SO

No ponto

Nome: The Spot.

O que é? É uma soap on-line para os anos 90.

Onde se encontra: http://www.thespot.com/

Como é: Eis uma mudança refrescante. Em vez de fazer um site para venerar alguma soap execrável, alguém teve a presença de espírito de utilizar os recursos da Web para pôr uma soap on-line. Combinar a tecnologia com a arte de bem contar histórias deixaria antever um desastre, mas de facto The Spot é um produto de qualidade com uma óptima história, boa apresentação e mil e uma formas de nos 'agarrar' - há actulizações diárias para os mais viciados, actualizações semanais para as pessoas normais, e a oportunidade de "viver" as histórias de acordo com as diferentes perspectivas dos vários personagens. Espectacular.

Pontos positivos: É uma ideia inovadora e funciona mesmo muito bem.

Pontos negativos: Não há já soaps e novelas que cheguem na televisão? O futuro vai ser uma coisa lamentável...

Citação Típica: "O meu único crime foi dar ouvidos ao Steely Dan. Quero dizer, ouvi-lo a meio da noite dizer 'Faz isso outra vez' soa melhor através de uns headphones. De repente, luzes vermelhas, a pulsar, atravessaram a minha janela. Fiquei com um nó na boca do estômago. Eu sabia que o meu novo emprego era um pouco duvidoso, mas nunca imaginei que a polícia viria atrás de mim tão depressa".

***Classificação Geral:* ★★★★★**

Clark's favourite tie - is a tie!

(Sorry, couldn't resist the pun ... :) Both worn 7 times in the two seasons, they are tie #8, and tie #34

(Acima) O Clark pode ser bastante elegante no vestir, mas que dizer do seu sentido de humor?

Nós odiamos a Shannen

Nome: Beverly Hills 90210

O que é? É um guia para a série que passa na RTP 1.

Onde se encontra: http://www.echonyc.com/~xixax/Mediarama/90210/

Como é: Putos californianos ricos a fazer coisas de putos ricos convencidos de que fazem coisas muito importantes. É demasiado imbecil para que se possa traduzi-lo por meras palavras, e consequentemente teve grande sucesso. Conseguiu tornar a Shannen Doherty numa pessoa desprezada universalmente, mas não encontrará nada sobre isso aqui - trata-se apenas de um guia de episódios, nada de realmente importante para os fãs portugueses.

Pontos positivos: Um guia completo e actualizado da série.

Ficheiros Secretos

Nome: Bureau of Federal Investigation - X Files Division

O que é? Um Web site dedicado à série de televisão "Ficheiros Secretos".

Onde se encontra: http://www.ssc.com/~roland/x-files/x-files.html

Como é: Este site inteligente faz um trabalho convincente ao afugentar os visitantes com uma simbolgia semelhante à usada pelo FBI e com ditames legais falsos: "Esta rede é para o uso exclusivo do pessoal do FBI. Todas as ligações são registadas e existem contramedidas de segurança. Os infractores serão processados ao abrigo das leis nacionais e internacionais." Depois de ultrapassar esta primeira fase, uma imitação de um terminal dá-lhe acesso a várias áreas: newsgroup alt.tv.x-files, FAQ, fotografias de presumíveis encontros com extraterrestres, fotos e vídeos da série. Até pode carregar o último episódio da segunda série. Mas tudo é feito no maior sigilo...

Pontos positivos: O processo é levado tão a sério que é caso para perguntar se o autor não deu em maluquinho.

Pontos negativos: Espero que seja só a brincar...

Citação Típica: "Qualquer tentativa para verificar esta identidade individual foi subvertida. Devido à ambiguidade desta identidade, ela é apenas referida como "Garganta Funda". O agente McGrew é da opinião que o referido informador tem muita influência. Mais, o agente McGrew suspeita que GF se move em altos círculos, e o que GF diz é para se levar muito a sério."

***Classifição:* ★★★★★**

SO

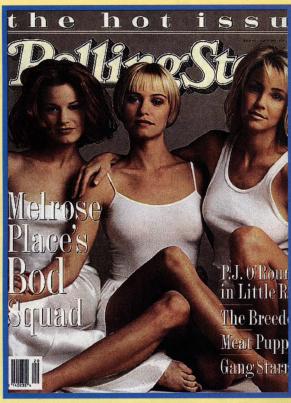
"Bip, blip. Activou o sistema de segurança do FBI. Continue por seu próprio risco ou arrisque-se a ficar parecido com um rato infeliz na boca de um gato assanhado. Paranóico? Mas ainda não viu nada!

Pontos negativos: É só isso.
Citação Típica: "Brandon conhece os pais de Susan; O irmão mais velho de Joe fica a saber da operação que Joe vai ter de fazer; Clare não partilha do mesmo interesse que Steve pelo seu novo brinquedo; Kelly reage à notícia de que Valerie anda com Colin, que se arrepende amargamente de fazer um favor ao seu fornecedor".
Classificação Geral: ★★
JM

E também odiamos a Tori

Nome: Newsgroup Beverly Hills 90210
O que é? É o local onde se fala sobre o Beverly Hills 90210. Se quiser.
Onde se encontra: **news://alt.tv.bh90210**
Como é: Quem imaginaria que uma série tão destituída de interesse seria causa de tanto debate? Mas ele cá está, o local onde pode debater a nata dos teenagers norte-americanos. Enfim, só encontrará muita conversa sobre as questões (questões?) levantadas pela série e muita coisa sobre o ódio que todos parecem nutrir pela Tori Spelling (uma das estrelas), que inclusivamente parece ter conseguido superar o ódio a Shannen Doherty. Material divertido, mas o que é que a gente tem a ver com isto?
Pontos positivos: Se gosta da série vai gostar disto.
Pontos negativos: Algumas pessoas parecem levar isto a sério. Que estranho.
Citação Típica: "É engraçado como agora todos sentem a falta da Shannen na série (realmente não é o mesmo sem ela. O carácter de Brenda dava uma intensidade ao enredo que agora está a faltar), e no entanto, quando ela lá estava todos andavam a gritar "Odeio a Brenda" e a assinar a newsletter contra ela".
Classificação Geral: ★★★
JM

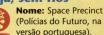
Nunca ouvi falar disso

Nome: Melrose Place
O que é? É o site oficial dedicado à mais famosa soap norte-americana, Melrose Place. A SIC bem tentou, mas cá em Portugal nunca pegou.
Onde se encontra: **http://melroseplace.com/**
Como é: Para ser honesto, já ouvi falar do Melrose Place, mas nunca vi. No entanto, parece ser a soap mais popular nos Estados Unidos da América. Se já viu a série, duvido de que a combinação das biografias dos personagens e dos episódios actualizados com uma apresentação cheia de estilo o excitem desnecessariamente. No entanto, a maioria das pessoas ainda não tem consciência do eventual fascínio que estas produções possam provocar, e não é este site de Web que as vai converter.
Pontos positivos: Parece óptimo e o seu carácter "oficial" assegura que sabe realmente do que está a falar.
Pontos negativos: Se já nem a SIC quer saber, o que é que nós temos a ver com isso?

É quase, quase o suficiente para sintonizar a SIC. Mas como a série já não passa lá, o melhor mesmo é apreciar o Melrose Place on-line.

Citação Típica: "As festividades desta semana começaram com a muito esperada luta entre Amanda e Alicia, as duas más da fita do Melrose. Estão ambas no hospital, discutindo quem vai tratar as feridas de Peter Bobby, que afinal não passam de um pulso deslocado e algumas escoriações ligeiras".
Classificação Geral: ★★★★
JM

Comida para peixes

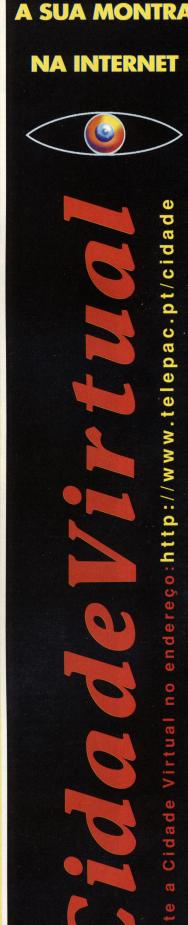
Nome: Newsgroup do Melrose Place.
O que é? Se quer debater uma soap norte-americana que nunca viu, venha até aqui.
Onde se encontra: **news://alt.tv.melrose-place**
Como é: Talvez estejamos a ser um pouco severos com o Melrose Place - todas estas pessoas querem conversar sobre a coisa on-line, por isso não pode ser assim tão mau. Se está intrigado com um detalhe qualquer do argumento, se gosta de um dos personagens principais ou se procura apenas um debate estimulante sobre a série, encontrá-los-à aqui.
Pontos positivos: Um ponto de vista interessante e diferente sobre uma soap que é muito popular nos Estados Unidos da América.
Pontos negativos: Continua a ser muito provável que nunca a tenha visto.
Citação Típica: "Eis o que julgo ter acontecido: a Jo vai visitar a Jane e acidentalmente apanha os designs da Jane. Então ela vai falar com Richard e sem se aperceber deixa os desenhos ali. A costureira vê-os e parte do princípio que fazem parte da nova linha da empresa de Richard e começa a produzi-los".
Classificação Geral: ★★★
JM

Veja, sem fios

Nome: Space Precinct (Polícias do Futuro, na versão portuguesa).
O que é? A segunda série de Gerry Anderson onde não se vêem os fios.
Onde se encontra: **http://www.neosoft.com/sbanks/sp/SpcPnct.html**
Como é: Guia dos episódios, fotografias da série e uma transcrição do press release que acompanhou o lançamento da mesma. Não há nada de errado com ela. É basicamente idiota.
Pontos positivos: Muitas fotografias da série, disponíveis através de FTP.
Pontos negativos: Isto já está mais que visto... Só com a excepção de que não há outro site sobre o Space Precinct.
Citação Típica: "Creons e Tarns movem-se livremente entre os planetas Danae, Simter e Altor. Os Creons são fisicamente maiores e mais fortes que os Tarns. Têm rituais e cerimónias e são extremamente supersticiosos. Os Tarns possuem poderes cinéticos que lhes permitem ler a mente e mover objectos quando se concentram neles. Ambas as espécies se acham superiores".
Classificação Geral: ★★★
SO

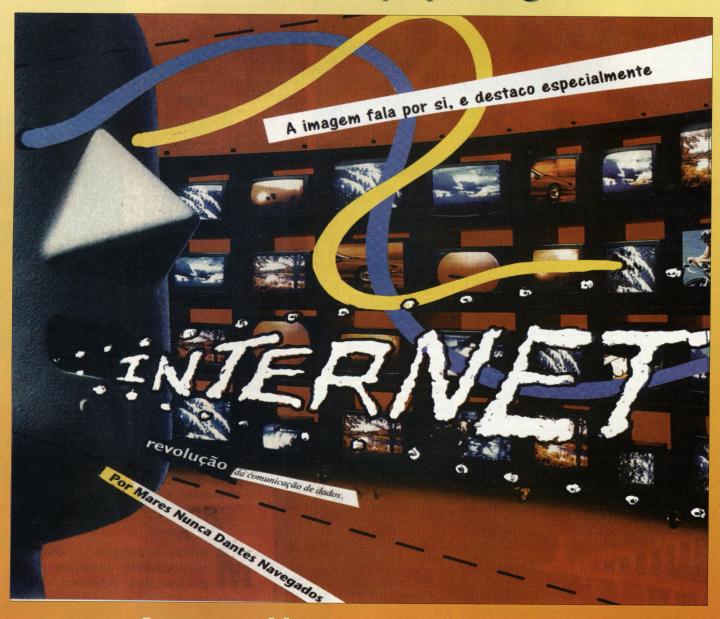
Tonturas

Nome: As The Web Turns
O que é? Outra soap on-line.
Onde se encontra: **http://metzger.internet-plaza.net/soap/**
Como é: Demasiado drama, quase como num poema épico. O material é bom, mas será uma paródia ao género ou uma punhalada à traição? Tem falta de gráficos, o que é uma pena porque algumas cenas fariam as delícias de qualquer designer.
Pontos positivos: É uma loucura. É estranho e é provavelmente o tipo de coisa que o Homer estaria a escrever hoje em dia (se soubesse escrever, claro).
Pontos negativos: Visualmente é completamente insípido.
Citação Típica: "Do outro lado da janela embaciada, está o corpo negro de Rosalia. Preston teve de se aproximar para se aperceber das suas formas. Alargou o laço e depois tirou-o. Insaciado, puxou violentamente a camisa, semeando o solo da fronteira com botões de porcelana e expondo o peito cheio ao gélido ar de Inverno".
Classificação Geral: ★★★
JM

Tudo azul?

Nome: NYPD Blue
O que é? Se não vai à bola com os bófias portugueses, pode ser que os norte-americanos façam mais o seu estilo. Vá-se lá saber porquê...
Onde se encontra: **http://force.atwing.upenn.edu:8001/~sepinwal/nypd.html**
Como é: A Balada de Hill Street foi provavelmente a série policial mais original e realística de sempre, com personagens e enredos consistentes, pelo que não é surpresa que o NYPD Blue (a balada de Nova Iorque, chamou-lhe a SIC), criado pelo inventor do Hill Street, esteja a ter tanta aceitação por esse mundo fora. O site NYPD Blue não é oficial, mas é autorizado, e o tipo por detrás dele tem grande admiração pela série e inteligência suficiente para articular a sua admiração. Parece óptimo e lê-se bem.
Pontos positivos: Inteligente e acessível.
Pontos negativos: Se adora a série pode não aceitar os pontos de vista deste site.
Citação Típica: "Por vezes, a natureza simplista do Blue pode tornar-se irritante - um episódio fracote pode parecer-se com o Dragnet com uma linguagem mais picante - mas os Homicídios também podem ser ocasionalmente pretenciosos. Um dos episódiosusou e abusou das alusões a Edgar Allen Poe. Foi inteligente, mas muito pouco credível".
Classificação Geral: ★★★★★
JM

A idade não perdoa. O Gerry Anderson envelheceu assim tanto?

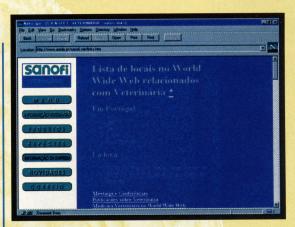
padrão dos descobrimentos

JULHO 1996

por Pedro Ribeiro, com edição de Paulo Bastos

A Revolução na Rede

Nome: Centro de Documentação 25 de Abril da Universidade de Coimbra.
O que é: Informação e documentação sobre a revolução dos cravos.
Onde fica: **http://www.ci.uc.pt/cd25ahome. html**
Como é: Excelente centro de documentação on-line sobre o 25 de Abril. A historia da revolução contada com o distanciamento imparcial que 22 anos já permitem. Traz bibliografia e a legislação publicada na época. Na cronologia que vai desembocar no dia 25 de Abril de 1974 esta homepage exibe a História tal como foi cumprida por Humberto Delgado ou pelo paquete S. Maria, com recurso neste caso não só a texto mas também a fotografias. Mas o mais interessante é a informação sobre a revolução e o PREC, com incursões ao mundo maravilhoso das siglas como UCP, SAAL, AOC e, claro, as expressões Maioria Silenciosa, Reforma Agrária, Grupo dos Nove, por aí fora. Excelente possibilidade para os estudantes deste país evitarem as monumentais calinadas com que nos brindam naqueles inquéritos das televisões nos aniversários da revolução :). Esta homepage tem também a sua cabine de som; é pena é que os ficheiros sejam em formato .aif, que não é propriamente o mais comum (entre os sons disponíveis está o comunicado do MFA aos microfones do RCP, lido por Joaquim Furtado, ou a Grândola Vila Morena de José Afonso).
Pontos Positivos: A utilidade, a quantidade de informação.
Pontos negativos: Não tem.
Classificação: ★★★

Animação

Nome: Anime Zone
O que é: Homepage de culto aos desenhos animados japoneses.
Onde fica: http://alfa.ist.utl. pt/%7EI40149/anime/
Como é: É uma apresentação do mundo dos desenhos animados japoneses mais na berra. É um daqueles cultos restritos e bizarros: Personagens de expressão semelhante, com gestos geométricos e a imagem de marca dos desenhos animados japoneses, com aqueles olhos ovais enormes que tremem quando as personagens choram, aqueles dentes grandes, aquela expressão convicta em todos os actos. E muitos Tcham!, Zup!, Flash!
Nesta homepage somos apresentados a figuras como Gunbuster, Robotech ou Sailor Moon, a minha preferida.
Fui clicando, à procura. Primeiro explicaram-me que esta menina guerreira e nadadora se dedica basicamente a tentar vencer as forças do Mal. Tem uma série de aliadas, vistosas e de visual semelhante. São ferozes a lutar, são destemidas, etc., etc. Dizem-me que a série tem dezenas de episódios e que é mostrada numa data de países, que há uma personagem que para Portugal tem um sexo diferente não se sabe porquê, mostram-me em ficheiro .wav o género da série. E explicam-me a tradição dos desenhos animados japoneses, a distinção entre o trigo e o joio nesta matéria...
Pontos Positivos: Vale tudo na rede, não é ? Porque não um sítio dedicado a este culto bizarro? É bonitinho, tem amor à camisola, não ofende. Não aquece nem arrefece, a menos que se partilhe o gosto por estes desenhos...(Cá para mim bons mesmo eram os gloriosos tempos do Conan,,já para não falar no Marco J.).
Pontos Negativos: Só para fãs do género. Podia mostrar algumas histórias em desenho e não se ficar pelo texto. Algumas páginas demoram uma eternidade a carregar para depois não passarem de quadros dos personagens, enfeitados com texto, muito texto à volta...
Classificação: ★★

Os Bichos

Nome: Sanofi-Veterinária.
O que é: Página de uma empresa de produtos farmacêuticos para animais.
Onde fica: http://www.arede. pt/sanofi. vet/links.htm
Como é: O trivial menu com informação sobre a empresa e os seus produtos, links para outras páginas da rede relacionadas com este universo. Melhor mesmo é ver a informação sobre as espécies aqui descritas: Bovinos, Caprinos, Cães, Gatos, Coelhos, Suínos e por aí fora. Há informações que vão da idade de maturação sexual à igualmente esclarecedora tabela de cios. Sim.
É um bom site para ficar a saber o essencial sobre a doença das vacas loucas. A sério.
Pontos Positivos: Muita informação, e no entanto as páginas são leves e o estilo gráfico não cansa.
Pontos Negativos: Podia ser menos "especializada"... Assim é quase que só mesmo para veterinários. Podia criar-se uma secção para "leigos em veterinária mas que gostam à brava de animais"...
Classificação: ★★★

Iconografia

 Site de FTP

 Mailing list

 Newsgroup

 Site de Web

Sofware essencial Windows 3.1x

Software de Base
Winsock (Pilha Protocolar)
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/winsock/twsk21f.zip
Microsoft TCP/IP-32bits para Windows for Workgroups 3.11
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Misc_Utils/Win32+TCPIP/tcp32b.exe
Compressor / Descompressor de ficheiros ZIP
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Misc_Utils/Compression/wz60wn16.exe
Detector de Virus ThunderBYTE
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Misc_Utils/Virus/tbavw701.zip
Detector de VirusScan da McAfee
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Misc_Utils/Virus/wsc-229e.zip

FTP
Winsock FTP
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/ftp/ws_ftp.zip
Cute FTP 1.3
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/ftp/ctftp13.zip

News
Free Agent 1.0
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/news/fagent10.zip
News Express 1.0 beta 4
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/news/nx10b4-p.zip

Browsers Web
Netscape Navigator 2.01
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/WWW-Browsers/NetScape/n16e201.exe
NCSA Mosaic 2.1
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/WWW-Browsers/Mosaic/mosaic21.exe

Gopher
Windows Gopher
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/gopher/wgopher.zip
Winsock Gopher 1.2
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/gopher/wsg-12.exe

Correio Electrónico
Pegasus Mail 2.23
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/mail/winpm223.zip
Eudora 1.54
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/mail/eudor154.zip

Telnet
WinQVT Net 4.88
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/telnet/wnqvt488.zip

IRC
mIRC 4.0
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/winirc/mirc40.zip

Vídeo-Conferência
Enhanced Cu-SeeMe 2.01
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/VideoConferencing/CU-SeeMe/cu201w16.exe

Editores de HTML
HotDog Professional 2.52
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/WWW-Browsers/HTML/hotdog25.exe
Internet Assistant for MS Word 6.0a
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/WWW-Browsers/HTML/wordia.exe

Cogumelos com todos

Nome: Receitas com Cogumelos
O que é: Um ciberlivro de receitas com cogumelos.
Onde fica: **http://www.ip.pt/jpcunha/cogumelo/**
Como é: É mesmo uma lista de receitas. Apresentação simples e modesta. Começam por gabar o valor nutritivo dos cogumelos, por lembrar as condições de conservação e pronto...ala para as receitas. O cardápio inclui saladas, gratinados, omeletas, massas. E cremes, molhos, feijoadas, tartes. Tudo com cogumelos e uma descrição suculenta e pormenorizada.
Pontos Positivos: É uma página engraçada, fora do vulgar na ideia, não tanto na forma.
Pontos negativos: Ora bem... o que é que se poderia esperar de um sítio destes? Podia ter mais animação, mas será mesmo preciso? Afinal, a ideia é partilhar receitas e isso é feito sem falhas e sem grandes demoras.
Classificação: ★★

Sinal verde!

Nome: EnviroInfo - Fontes de Informação em Ambiente
O que é: Um mapa do tesouro para infonautas à procura de sites sobre Ambiente na Rede.
Onde fica: **http://www.deb.uminho.pt/fontes/ambiente.htm**
Como é: É uma base de dados gigantesca, que agrupa links para tudo o que é "Ambiente" na rede. Desde bibliotecas virtuais a outras bases de dados com os mais variados temas, até mailing lists, passando por alguns links para páginas clássicas sobre Ambiente e Ecologia, há de tudo... e muito. Artigos de jornais e revistas, pistas sobre a legislação de protecção da vida selvagem e respeito pelo meio ambiente em vários países, associações e organizações ligadas a esta causa, empresas (a começar pela mega Eco Network), newsgroups, instituições de ensino de todo o mundo, e um link para o Portugal ambientalista on-line. Chega ?
Pontos Positivos: É a resposta certa à pergunta "o que é que eu posso encontrar na Internet que tenha a ver com Ambiente, Ecologia, Poluição, Vida Selvagem?"
Pontos Negativos: Não tem, caraças!
Classificação: ★★★★

Bons samaritanos

Nome: Falcaçar
O que é: Página de escutismo.
Onde fica: **http://student.dei.alexp/FALCACAR.HTM**
Como é: É uma apresentação do mundo do escutismo. Podemos mesmo aprender a fazer os míticos nós de escuteiro. Tem dicas sobre a defesa do ambiente e técnicas de orientação para escuteiros perdidos no mato...Há informações sobre o Corpo Nacional de Escutas e outras organizações de escuteiros de todo o mundo... Depois tem a biografia e legado de Baden Powell, guru de todos os escuteiros. Há ainda uma carta de princípios para o "bom escuteiro", apresentando o exemplo de S. Jorge que, diz aqui, lutou contra o dragão "como um bom escuteiro" ;-).
Pontos Positivos: Está tudo bem arrumadinho e limpo, ao estilo do bom samaritano. O orgulho escuteiro é transbordante. As dicas para a defesa do ambiente estão muito bem apresentadas, são inteligentes e fogem ao lugar-comum.
Pontos Negativos: Inevitavelmente...sabe a pouco. É uma homepage que se fecha sobre si própria, sem abertura explícita a uma ligação a outros sites portugueses mantidos por escuteiros. Tem um pouco o ar de clube privado e é pena.
Classificação: ★★

Gesto técnico correcto, boa postura competitiva...

Nome: Supra Web Euro 96
O que é: Página dedicada à fase final do Europeu de Futebol 96.
Onde fica: **http://www.supra.pt/Euro96**
Como é: Uma ciberbancada para a fase final do Europeu de futebol, recheada de adeptos portugueses, claro. Apresenta o palmarés das 16 selecções participantes nesta competição, o calendário dos jogos, e propõe que os infonautas ajudem António Oliveira a não fazer asneiras. Assim, há uma secção nesta página chamada "A minha equipa de sonho". As regras do jogo são simples: cibertreinadores de bancada, mostrem o que valem e escolham o onze ideal de Portugal! Eu já escolhi: Baía, Nelson, Fernando Couto, Helder e Dimas, Sousa, Rui Costa, Oceano, Figo, João Pinto e Domingos. Que tal?
Também nos pedem mensagens para os jogadores e treinador da selecção, garantindo que as nossas palavras vão mesmo chegar ao conhecimento dos visados em tempo útil. Fotografias? Só uma por selecção. Sons? Nenhum.
Pontos Positivos: As ideias das mensagens para os jogadores e do onze ideal. Diz aqui que o mister Oliveira vai ter conhecimento das nossas sugestões. Portanto já sabem...se não formos campeões, não terá sido por falta de ajuda da nossa parte! :)
Pontos Negativos: Não há informação nenhuma sobre os estádios da fase final, nem sobre os resultados obtidos pelas selecções na fase de qualificação. Não há qualquer informação sobre jogadores e treinadores. O embrulho é bom, mas o conteúdo...sabe a pouco, apesar das tais duas boas ideias.
Classificação: ★★★

...E não se pode exterminá-lo?

Nome: Iran Costa - canções.
O que é: Exactamente. É uma homepage dedicada a este cantor brasileiro.
Onde fica: **http://www.ip.pt/papa/iran. htm**
Como é: Como é que acha que é uma homepage dedicada a Iran Costa e ao seu inseparável e insuportável Bicho? É feita à imagem e semelhança do cantor, e começa logo por exibir as letras de duas canções. Um verso ao calhas: "viajo na luz/na luz do olhar/quero encontrar alguém/que me faça mudar algo dentro de mim/eu acredito no destino."
Mais abaixo estão desenhados dois crocodilos, um a querer devorar o outro e uma ficha de inscrição para o clube de fãs de Iran Costa.
Pontos Positivos: Não tem música.
Pontos Negativos: Não tem música. É minimalista.
Classificação: ★★

Graçasss ah Deusss, né?

Nome: Página alternativa da IURD
O que é: Homepage de gozo e alerta, denúncia e revolta, a propósito da Igreja Universal do Reino de Deus.
Onde fica: **http://wwwAlu.ci.uminho.pt:8888/~si12593/iurd/**
Como é: Abre com um coração entre duas pombinhas a segurar uma fita e um saco de dinheiro dentro do coração. E uma réplica do discurso IURD, mas "ao contrário". Para ajudar há citações da IURD segundo Gabriel o Pensador, e da IURD travestida de Batman, segundo a Fúria do Açúcar. E depois...informação e crítica corrosiva, violenta, quase sempre anónima.
Há vários caminhos possíveis: para crentes em qualquer coisa que não na igreja de Edir Macedo, não crentes em coisa alguma, e crentes & candidatos a bispos da IURD.
Para todos há uma palavra nesta homepage que nos pede o dízimo em forma de mensagem. As mensagens a que deitámos os olhos são unanimes na crítica violenta à IURD, é pena é que quase nunca sejam assinadas (assim é mais fácil, não é ?), mas vale a pena ver que ainda há muita gente com os olhos abertos :/.
A denúncia do negócio da fé desinformada, da exploração do desespero humano, da falta de respeito por aqueles que precisam de não se sentirem os piores seres do mundo e só querem que os ajudem, e que depois acabam por dar o que têm e o que não têm a essa tenebrosa máquina de fazer dinheiro...
Francamente interessantes são as mensagens aqui deixadas e que fogem à crítica gratuita do tipo Pregões e Declarações (ou como acumular cinco ou seis palavrões numa frase e pronto): há quem chame à IURD um vírus tropical que atinge mais de 200 mil pessoas

desinformadas e desesperadas. Ou Iurdium Corruptae Chulatorium Est :)...
Pontos Positivos: O grito de alerta, o humor corrosivo.
Pontos Negativos: Acaba por ceder à tentação de não passar de um depósito de desabafos, quando podia estimular a procura de uma discussão sobre as razões do fenómeno IURD e formas práticas de esclarecer quem mais precisa. Já todos sabemos o que é a IURD, o que representa, o que faz. Era bom começar a perguntar o que podemos fazer nesta sociedade para abrir os olhos a quem simplesmente está "cego". Esta página podia ser o princípio de uma procura nesse sentido. Falar mal não chega.
Classificação: ★★

Descafeínado

Nome: Java Zine.
O que é: É a revista portuguesa sobre Java e programação.
Onde fica: **http://camões.rnl.ist.pt:80/~adlp/JavaZine/**
Como é: Pretende ser uma ciberrevista dedicada à ferramenta Java. Primeiro número em Abril, o segundo devia estar pronto por esta altura...
A página conta a história desta ferramenta que veio mudar a face da WWW e que terá sido baptizada com o nome Java porque Java Coffee nos States é "Café Forte", diz aqui.
Entre os destaques do primeiro número está o Prof. Java, com um autêntico curso intensivo de aprendizagem Java: ferramentas necessárias, algumas noções básicas, programação com objectos, primeiras aplicações. Apresentação discreta, páginas leves, links para sacar software e brincar com Java na rede. E noticias também.
Pontos Positivos: É uma ciberrevista para conhecedores ou curiosos. Os curiosos vão lá espreitar uma vez e não voltam.
Pontos Negativos: Para uma Java Zine esperava-se mais animação, no mínimo.

Classificação: ★★

Conversas com rede

Nome: Newsgroups - hierarquia pt.*. A Usenet portuguesa.
O que é: É o jornal não oficial da Usenet portuguesa.
Onde fica: **http://automail.pt/usenet/news.html**
Como é: Para começar mostra o quadro completo dos grupos de discussão portugueses, a que podemos aceder a partir desta homepage. Inclui o FAQ da hierarquia pt.*, que muito boa gente devia ler antes de desatar a fazer disparates na Usenet. A propósito, esta página tem uma secção de "apanhados", sublinhada com a frase "Esta semana infelizmente há...". Exemplos de gente que abusa da paciência e da boa vontade dos outros para espalhar a confusão, a inutilidade e às vezes a parvoíce na Usenet...Há também um guia de smileys para infonautas, bem como um resumo da História da Usenet em Portugal...
Para quem tenha ideias para grupos novos, está aqui o manual de instruções e também a janela para os pedidos de discussão e as votações correntes no pt.news...
A homepage oferece ainda a possibilidade de colocar anúncios dirigidos a infonautas que por alguma razão passem ao lado do pt.mercado.
Pontos Positivos: É um bom guia de aprendizagem para quem chega à Usenet e um bom barómetro para saber o que vai acontecendo nesse domínio em franca expansão. As páginas são leves e mostram preocupação com a utilidade e a ajuda a quem precisa.
Pontos Negativos: Cumpre todos os mínimos olímpicos. Não tem "fogo de artificio", por isso pode tornar-se cinzentona em algumas páginas. Podia ser menos sisuda...
Classificação: ★★★

(N.C.: Seja como for, gostámos tanto que nesta mesma edição iniciámos uma colaboração com o JnoUP. Algures aí para trás ficou a nossa versão carbono dos

Plug-Ins

Plug-Ins (Windows 95)

Ficheiro	Descrição
3dns32a.exe NetScape	**Live3D VRML Beta 1 da** Plataforma VRL de 3D de alta performance. Permite voar sobre mundos VRML e correr aplicações multi-utilizador interactivas escritas em Java. Suporta RealAudio.
ambr32a2.exe In	**Acrobat Amber Reader Plug-Pre-Release Alpha 2 (32 bit)** Permite ver, navegar e imprimir documentos no formato PDF (versão de demonstração)
cf11w32.exe Netscape	**CoolFusion v1.51 beta Plug-In para Windows 95** Possui capacidades de visualização de som, vídeo e animação através da Web, em tempo real.
f1net32s.exe para	**Formula One/NET Plug-in Netscape 2.0** Permite integrar folhas de cálculo e gráficos estatísticos directamente numa página de Web.
icnp105b.exe	**IChat Plug-In para Netscape (versão 1.05b)** Destinado a ligações a servidores IRC ou IChat, em qualquer parte o mundo.
midi32.exe	**Crescendo MIDI Plug-In para Netscape (versão 1.0)** Permite ouvir música em background enquanto navega na Web. Pode visitar a página **http://www.liveupdate.com/sod.html**
n32d40.exe	**ShockWave para Director 4.0** Solução multimédia de elevado impacto, com um apreciável nível de interactividade.
npecho32.zip para	**EchoSpeech 32bit Plug-in Netscape 2.0** Codificador de alta qualidade de voz. Permite a descodificação de som em tempo real.
npml30b4.exe Netscape 2.0	**InterCap Inline para** Permite ver imagens CGM, e sobre elas fazer operações gráficas: zoom, panning, ampliação, animação...
npsc130.exe 2.0	**VR Scout 1.30 para Netscape** Destina-se à visualização de ficheiros VRML.
npword32.exe para	**Word Viewer (versão 1.0.2) Windows 95 Netscape 2.0** Permite a visualização directa de documentos em formato Word 6 ou 7.
oprun32.exe 2.0	**OpenScape para Netscape** Ambiente visual "drag&drop" para construir as aplicações interactivas da Internet de hoje... ou mesmo de amanhã!
plgply32.exe Netscape 2.0	**VDOLive Player para Version 1.0** Reprodutor de vídeo (visualizador) difundido ao vivo através da Internet.
ppp3203.exe v.3beta	**PointPlus (16bit-32-bit) para Netscape 2.0** Permite aos utilizadores do PowerPoint exibirem as suas apresentações através da Internet.
prevu0p9.exe 0.9) para	**PreVU - New Beta (versão Netscape 2.0** Visualizador de ficheiros MPEG. Possui capacidades de: previsão do vídeo, visualização em tempo real e visualização em diferido (offline).
runme101.exe In	**Superscape 3-D Viewer/Plug-para Netscape 2.0** Permite interagir com mundos virtuais, em 3D.
s32p1b1a.exe	**Sizzler para Netscape 2.0** Visualizador de filmes em formatos QuickTime ou PICS, enquanto são transmitidos através da Internet.
tsply95.exe para	**TrueSpeech version 3.10b Windows95** Permite a captação de som em formato TrueSpeech ou PCM, e convertê-los para WAVs.
vrml20.exe Windows 95	**Virtual Explorer para (versão 2.0)** Visualizador de VRML.
vrpg1b6.exe Netscape 2.0	**VRealm Beta 0.6 para** Mais um visualizador de VRML.
wp32b029.exe	**ToolVox para o Web Player - (Versão 1.1 Beta 2)** Possui capacidades de adição de voz em alta qualidade às páginas da Web.

Sofware essencial Macintosh

Software de Base
Software de base para ligação PPP
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/macbelppp2.20a.sit.hqx
Compressor / Descompressor de ficheiros HQX
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/compression/binhex4.0.bin
Compressor / Descompressor de ficheiros SIT
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/compression/unstuffit3.07.sea.hqx
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/compression/compactpro1.51.sea.hqx
Detector de Virus
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/virus/disinfectant3.6.sit.hqx

Archie
Anarchie 1.6
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/anarchie1.60.sit.hqx

FTP
Fetch 2.12
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/fetch2.12.sit.hqx

News
News Watcher 2.0
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/usenet/newswatcher2.0.sit.hqx

Browser Web
NCSA Mosaic 2.0 beta 7
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/network/ncsamosaic2.00b7.sit.hqx

Gopher
Turbo Gopher 2.02
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/gopher/turbogopher2.02.sit.hqx

Correio Electrónico
Eudora 1.51
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/eudora1.51.sit.hqx

Telnet
NCSA Telnet 2.6
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/ncsatelnet2.6.sit.hqx

IRC
IRC client 2.14
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/comm/ircle2.14.sit.hqx

Vídeo-Conferência
Cu-SeeMe 0.83b3
ftp://ftp.ua.pt/pub/mac/network/cuseeme0.83b3.sit.hqx

conteúdos que o jornal tinha no momento em que nos preparávamos para seguir para a gráfica. Para notícias da Usenet portuguesa mais actualizadas, não há como passar por lá...)

PIIB, Produto Internet Interno Bruto

Nome: Portugal Link.
O que é: Página com ligações a outras páginas portuguesas (principalmente de televisões, rádios, revistas e jornais).
Onde fica: **http://members.tripod.com/~JoaoSenaRibeiro/index.html**
Como é: É basicamente uma lista dos sítios preferidos do autor desta página na ciberlândia nacional. Tem todas as televisões que estão ligadas (SIC quererá dizer "Sem Internet, Claro"?), a começar pela TVI; as rádios, a começar pela Comercial; as revistas, a começar pela...vá lá ver! :). Também tem alguns links para outros sítios, a começar pelos providers, as ferramentas de ajuda a infonautas desorientados e/ou à procura de dicas — o SAPO à cabeça, e ainda algumas homepages "inclassificáveis". Diz que esta homepage está em construção, sempre. E pronto.
Pontos Positivos: Está tudo muito bem arrumado, elegante, sóbrio. Os links são quase todos bons.
Pontos Negativos: É uma página destinada a um "one night love affair". Quem conhece por exemplo o SAPO não vai mudar com certeza. Pior ainda: pode nem voltar a esta página. E é pena porque está bem feita. Que tal acrescentar aos sites uma descrição, ainda que breve? Ou links para as páginas consideradas más...
Classificação: ★★★

Torres do Restelo

Nome: Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém.
O que é: Apresentação na Rede.
Onde fica: **http://www.telepac.pt/mosteiro-jeronimos/jeronimosbelem.index.html**
Como é: Algumas gravuras vistosas dos dois monumentos portugueses (e que até são Património da Humanidade) abrem esta homepage, que conta a história do Mosteiro e da Torre. A história e o recheio, com explicações sobre algumas das peças de arte que podemos encontrar no seu interior. A descrição do Mosteiro é muito mais detalhada do que a da Torre. No caso do Mosteiro somos mesmo convidados para uma visita virtual muito completa ao monumento, enquanto que na Torre de Belém só temos direito a um texto mínimo. Na parte dedicada ao mosteiro temos mesmo a indicação dos autocarros que param à porta, bem como do horário de abertura ao publico deste monumento.
Pontos Positivos: Na secção dedicada ao Mosteiro dos Jerónimos não falta nada, a não ser mais imagens (que pudessem resumir o enquadramento do monumento com a paisagem ao longo dos séculos, por exemplo).O estilo da página é sóbrio e elegante. As páginas, mesmo as que exibem imagens de um tamanho generoso, são leves.
Pontos Negativos: Além do tamanho, o que é que a Torre de

Sofware essencial Windows 95

Software de Base
Compressor / Descompressor de ficheiros ZIP
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/Misc_Utils/Compression/winzip95.exe
Drag & Zip
ftp:// ftp.ist.utl.pt/pub/systems/ibm-pc/windows95/miscutil/dz95.zip
Detector de Virus ThunderBYTE
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/Misc_Utils/Virus/tbw95701.zip
Detector de VirusScan da McAfee
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/Misc_Utils/Virus/vs95i2ae.zip

FTP
Winsock FTP 32 bits
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/FTP/wsftp32a.zip
Cute FTP 32 bits 1.4 beta 7
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/FTP/cuteftp32-14fb7.zip

News
News Bin
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/News/news089.zip
WinVines 32 bits
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/News/wv32_99_8-b2.zip

Browsers de Web
Netscape Navigator 32 bits 2.01
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/WWW-Browsers/NetScape/n32e201.exe
Microsoft Internet Explorer 2.0
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/WWW-Browsers/IExplorer/msie20.exe
NCSA Mosaic 2.1
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/WWW-Browsers/Mosaic/mosaic21.exe

Gopher
Windows Gopher
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/gopher/wgopher.zip
Winsock Gopher 1.2
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/gopher/wsg-12.exe

Correio Electrónico
Pegasus Mail 2.23
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/mail/winpm223.zip
Eudora 1.54
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/mail/eudor154.zip
E-Mail Connection 2.5
ftp:// ftp.ist.utl.pt/pub/systems/ibm-pc/windows95/netutil/emcsetup.zip

Telnet
WinQVT Net 32 bits 4.02
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/Winsock_Bundles/qvtnet402.zip

IRC
mIRC 32 bits 4.0
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/IRC/mirc40.zip

Vídeo-Conferência
Enhanced Cu-SeeMe 2.01
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/VideoConferencing/CU-SeeMe/cu201w32.exe

Editores de HTML
Web Page Creator 4.01
ftp://ftp.ua.pt/pub/winsock/Windows95/WWW-Browsers/Web_Utils/wpc32.zip
Web Media Publisher 2.3
ftp://ftp.ist.utl.pt/pub/systems/ibm-pc/windows95/netutil/webmed23.zip

Plug-Ins

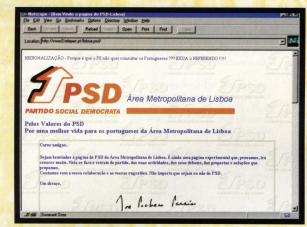
Plug-Ins (Windows 3.1x)

Ficheiro	Descrição
3dns16a.exe	**Live3D VRML Beta 1 da Netscape** Plataforma VRL de 3D de alta performance. Permite voar sobre mundos VRML e correr aplicações multi-utilizador interactivas escritas em Java. Suporta RealAudio.
ambr16a2.exe	**Acrobat Amber Reader Pre-Release Alpha 2 (16 bit)** Permite ver, navegar e imprimir documentos no formato PDF (versão de demonstração)
cres16b.exe	**Crescendo (versão 1.1) para Windows-16 bit MIDI Plug-in** Permite ouvir música em background enquanto navega na Web. Pode visitar a página em **http://www.liveupdate.com/sod.html**
f1net16s.exe	**Formula One/NET para Netscape 2.0** Permite integrar folhas de cálculo e gráficos estatísticos directamente numa página de Web.
n16d40.exe	**ShockWave para Director 4.0** Solução multimédia de elevado impacto, com um apreciável nível de interactividade.
npe16_11.zip	**EchoSpeech 16bit (versão 1.1) para Netscape 2.0** Codificador de alta qualidade de voz. Permite a descodificação de som em tempo real.
npword16.exe	**Word Viewer Plug-in (versão 1.0.3) para Windows 3.x Netscape 2.0** Permite a visualização directa de documentos em formato Word 6 ou 7.
oprun16.exe	**OpenScape para Netscape 2.0** Ambiente visual "drag&drop" para construir as aplicações interactivas da Internet de hoje... ou mesmo de amanhã!
plgply16.exe	**VDOLive Player para Netscape 2.0 (versão 1.0)** Reprodutor de vídeo (visualizador) difundido ao vivo através da Internet.
ppp1603.exe	**PointPlus (16bit-32-bit) v.3beta para Netscape 2.0x** Permite aos utilizadores do PowerPoint exibirem as suas apresentações através da Internet.
s16p1b1a.exe	**Sizzler para Netscape 2.0** Visualizador de filmes em formatos QuickTime ou PICS, enquanto são transmitidos através da Internet.
tsply311.exe	**TrueSpeech versão 3.10b para Windows3.x** Permite a captação de som em formato TrueSpeech ou PCM, e convertê-los para WAV.
wp16b029.exe	**ToolVox para o Web Player - (versão 1.1 Beta 2)** Possui capacidades de adição de voz em alta qualidade às da Web.

WELCOME TO NETSCAPE
YOUR GUIDE TO NAVIGATING THE NET

Belém é menos que o Mosteiro? Porquê o desequilíbrio na quantidade de informação de um monumento em relação ao outro?
Classificação: ★★
(N.C.: Ficaste mesmo irritado com o desrespeito à Torre, ó Pedro...!)

Uma naçon, carago!

Nome: Homepage do #porto
O que é: É a página da malta do canal #porto na undernet.
Onde fica: http://www.geocities.com/Athens/3443/porto.html
Como é: Apresenta-se em grande estilo, com uma divisão em vários caminhos. Para começar, as iniciais FCP, que depois dão lugar a um globo terrestre a rodar à frente dos nossos olhos, ao canto superior

esquerdo. Depois mostram-nos as fantásticas aventuras de pessoas que começaram por se conhecer na rede de IRC e que agora desataram a fazer jantares e grandes noitadas para se conhecerem melhor longe do ecrã do computador, o que só lhes fica bem. Dão-nos nesta homepage a descrição dos jantares, as fotografias dos participantes, algumas bocas — aliás, muitas bocas, num grupo de gente que é quase toda do Porto mas não fecha a porta a ninguém. Até existe um espião de #lisboa e tudo... E mostram as mascotes...Sinupe e Timoteo. Links para vários IRC e, claro, as inevitáveis fotografias do Porto, numa homepage que transborda de sorrisos.
Se procurar bem até tem um glossário de smileys e tudo.
Pontos positivos: Dá gosto. Dá vontade de espreitar o #porto e conhecer melhor estes castiços.
Pontos negativos: Não tem.
Classificação: ★★★

Ciberlaranjada

Nome: PSD, Área Metropolitana de Lisboa.
O que é: Homepage da distrital de Lisboa do PSD.
Onde está: em http://www.lisboa.psd.pt/lisboa.psd/
Como é: Para começar, uma cartinha do Dr. Pacheco Pereira, com assinatura e tudo a sublinhar o pedido de colaborações e sugestões, "não importa que sejam ou não do PSD. Um abraço."
Ainda aí estão? A homepage do PSD Lisboa não é má, dentro do género. Além do típico abuso de texto (Moções, deputados, órgãos distritais, programas do partido, jotas, bandeira e os emblemáticos "deveres e direitos do militante", etc.), oferece uma proposta que revela alguma vontade de fazer desta página um pouco mais do que é costume (N.C.: Já se pode falar em "costume"? Quem nos dera...) por cá, nas páginas partidárias. Interactividade ?
Bom... é um ícone chamado "Para aderir ao PSD", com acesso a uma ficha de inscrição provisória que não é aqui explicado como é que pode eventualmente passar a definitiva, para quem esteja interessado.
No rodapé da página, muito interessante, o contador: "Temos muito gosto em que seja o nosso visitante número..." — só não diz "fazemos orçamentos grátis e vamos a casa"...
Depois, mais abaixo, o laço azul e uma inscrição que diz assim: "O PSD acredita na liberdade de expressão" (N.C.: Eheheh).
Pontos Positivos: Não está feia e tem aquela ideia da adesão ao partido on-line.
Pontos Negativos: Não foge ao tom engraxador, típico das homepages políticas. Não promove discussões de temas da actualidade, não arrisca.
Classificação: ★★

A vitória moral

Nome: Homepage do Governo.

O que é: É a tão esperada face cibernauta do Governo. O nosso, pois.
Onde fica: http://www.pcm.gov.pt
Como é: Acontecia muitas vezes no futebol, com as equipas portuguesas... jogávamos melhor que os outros, tínhamos craques à maneira e tudo, mas perdíamos. E voltávamos a casa orgulhosos porque nos "tínhamos batido bem". A vitória moral era sempre nossa.
Bom, a tão esperada homepage do Governo é assim uma espécie de vitória moral: o Governo já tem uma face cibernauta, que junta todas as que já conhecíamos separadamente a outras novas. Traz alguma coisa de novo ? Nem por isso.
Começa com um menu de opções tão estimulantes como a organização do Governo, as decisões do conselho de ministros, os diplomas a aguardar publicação. Texto, texto e mais texto... sem rasgo, sem imaginação. O cinzentismo geral só é quebrado por algumas pinceladas de informação realmente útil proveniente de alguns ministérios, que não se limitaram a passar para o ecrã as páginas do Diário da Republica ou as actas das reuniões... É o caso do Ministério da Educação, com informação sobre as datas dos exames, o calendário escolar, as regras do acesso ao ensino superior, e um bom conjunto de links para páginas de alguma forma ligadas ao meio universitário (e não só).
No entanto, de um modo geral a homepage do Governo não escapa aos vícios de uma classe política cinzenta na forma e no conteúdo, que continua a dizer que quer Internet em todas as escolas do país, porque acha isso politicamente correcto. Ora, o bom mesmo era uma página oficial do Governo que fugisse ao vício do politicamente correcto... Onde está um forum de debate on-line sobre assuntos que interessam à população e que podiam ter através das páginas do Governo um espaço de esclarecimento, procura de ideias ou simplesmente denúncia de situações? Onde estão os e-mails dos ministros, por exemplo? Do primeiro-ministro? Porque é que através das suas páginas o Governo não nos deixa perguntar directamente a António Vitorino quando é que acaba o SMO, ou a João Cravinho o porquê da PT continuar a praticar as abusivas e absurdas tarifas telefónica actuais?
Com esta homepage o governo diz: "Já estamos na Internet!". Nós dizemos: Bah! (N.C.: "O tempo de antena que acabámos de ouvir foi da exclusiva responsabilidade de..." :) Não, agora a sério. Garantem-nos que a coisa vai melhorar, com design do Pedro Portugal e tudo. A ver vamos. Quem sabe se a homepage mais oficial do país não estará melhor quando esta revista já estiver nas bancas? Hope so.)
Pontos Positivos: Alguns ministérios expõem-se um pouco mais à curiosidade exterior. Páginas razoáveis: por exemplo, a do Ministério da Educação. Nunca é demais repetir.
Pontos Negativos: Além da excessiva timidez, a quantidade excessiva de texto absolutamente desinteressante e que ainda por cima torna algumas páginas pesadíssimas. Faltam imagens, mas essas estão prometidas "para breve". E o INE, quando é que mostra as suas estatísticas na Internet? (N.C.: Adivinha...)
Classificação: ★★

Sofware essencial

Amiga

Software de Base
Software de Base Amiga TCP demo 4.0 (Pilha Protocolar)
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/tcp/AmiTCP-demo-40.lha
Compressor / Descompressor de ficheiros LHA
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/util/arc/LhA_e138.run
Detectores de Virus
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/util/virus/VZ_II126.lha

Archie
Anarchie 1.41
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/net/archie141.lha

FTP
mFTP 1.31
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/tcp/mftp1_31.lha
NCFtp for Amiga 1.56
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/tcp/AmiTC_ncftp156.lha

News
Tin 1.30
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/news/tin130gamma.lha
Thor 2.2
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/mail/thor22_main.lha

Browser Web
AWeb
http://wwwxs4all.nl/~yrozijn/
Voyager
http://www.vapor.com/pub/support/voyager/
IBrowse
http://www.omnipresence.com/ibrowse/
Amosaic
http://www.omnipresence.com/amosaic/
Amiga Lynx
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/net/ALynx.lha

Gopher
BB Gopher 1.0
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/tcp/BBGopher10.lha
Internet Gopher
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/tcp/gopher.lha

Correio Electrónico
Thor 2.2
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/mail/thor22_main.lha
Amiga Elm 8.0
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/mail/AmigaElm-v8.lha

Telnet
Napsa Term 3.8 beta
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/tcp/napsaterm3.8b.lha

IRC
AmIRC
ftp://ftp.vapor.com/support/AmIRC/
Grapevine
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/net/grapevine.lha

Vídeo-Conferência
Cu-SeeMe 2.02
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/comm/tcp/acuseeme2_02.lha

Editores de HTML
HTML-Heaven 1.3
ftp://ftp.ua.pt/pub/aminet/text/hyper/HTML-Heaven.lha

Internet Portugal

Senhores poviders: não se esqueçam de que contamos convosco para manter esta lista minimamente actualizada, ok?

FCCN ☎ (01) 848 19 06, (01) 847 95 07
info@fccn.pt
http://www.fccn.pt/

Para todos os efeitos, é a "mãe" da Internet em Portugal. Entre muitas outra coisas, pretende promover infraestruturas no domínio da computação científica, gerindo-as, nuns casos, e doando-as, noutros. É assim que se torna a responsável maior pela RCCN, a Rede da Comunidade Científica Nacional, que dá conectividade designadamente às Universidades, Centros e Laboratórios de I&D estatais ou sem fins lucrativos. É igualmente a gestora do PIX e de todo o domínio *.pt (são eles que passam as "chapas de matrícula" dos domínios nacionais, por assim dizer :))

Eunet Portugal ☎ (01) 314 33 11
info@Portugal.EU.net
http:/www.puug.pt/index-pt.html

Se a FCCN é a "mãe" da Internet em Portugal, o Grupo Português de Utilizadores de Sistemas UNIX é o "pai": foi o primeiro ISP comercial em Portugal, a primeira possibilidade de acesso por parte de utentes individuais fora do círculo académico. Agora mudou de nome.

Pontos de Acesso: Lisboa e Porto
Preços: Taxa de ligação: 2.000$00. Assinatura mensal: 4.250$00; a assinatura mensal compreende 30 horas de ligação grátis em cada mês. Cada hora extra custa 500$00. IVA incluído.

Telepac ☎ 0500 14 94 (linha verde)
info@mail.telepac.pt
http://www.telepac.pt/

O ISP mais diversificado do nosso País. A maior aposta nacional na Internet, presente em (quase) toda a parte. Um monstro. Uma bela. Decidam vocês.

Pontos de Acesso: Aham. A última vez que fomos ver eram 64, espalhados por todo o País. Não estão à espera de que os listemos todos aqui, pois não? Usem os contactos, sim?
Preços: Taxa de subscrição: 1.600$00. Assinatura mensal: 2.500$00, até 15 horas de ligação; 3.000$00, até 20 horas de ligação; 4.000$00, até 30 horas de ligação. 2$00/minuto após as 30 horas. O serviço NetPac cobra 5.000$00 por cada 30 horas de utilização (com débito directo via Multibanco), mas as horas não utilizadas podem ser transferidas para o mês seguinte.

Esotérica ☎ (01) 762 00 05
info@esoterica.pt
http://www.esoterica.pt/

Pontos de Acesso: Lisboa, Porto e Braga (brevemente Setúbal e Leiria)
Preços: 10.000$ por trimestre, sem taxas de ligação ou limites de tráfego/horas.

IP Global ☎ (01) 316 03 28
infoip.pt
http://www.ip.pt/ip/

Pontos de Acesso: Lisboa, Oeiras, Massamá, Porto, Almada, Caldas da Rainha, Covilhã e Marinha Grande
Preços: Taxa de ligação: 1.600$00. Assinatura mensal: 2.500$00 até 15 horas de ligação; 3.000$00 até 20 horas de ligação; 4.000$00 até 30 horas de ligação. Cada minuto adicional, 2$00. Acresce IVA.

Comnet/Transferência Internacional de Dados ☎ (01) 343 05 10
comnettid.com
http://www.tid.com/

Pontos de Acesso: Lisboa
Preços: 30.000$00/ano: inclui taxa de activação, 10 horas mensais de prime time (das 8 às 20h00), e acesso ilimitado no restante horário (à noite, fins de semana e feriados nacionais). Mensal: 3500$00. Trimestral: 10.000$00 IVA incluído. Estes preços estão vigentes durante a campanha de lançamento (até 31 de Maio).

Internet by C.E.Expresso/Comnexo
☎ (01) 357 55 60
info@ceeint.comnexo.pt
http://www.comnexo.pt/

Pontos de Acesso: Lisboa, Porto, Braga e Faro
Preços: Taxa de Activação: 2900$00. Mensalidade: 4300$00, até 15 horas de utilização. Horas adicionais: 215$00. Acresce IVA.

Compensa/IBM Global Network
☎ (01) 791 58 88
http://www.ibm.com/global-network/portugal.htm
http://www.ibm.net/

A Compensa está a rever o fornecimento de acesso a utilizadores individuais, tendo-se movido até aqui na área especializada das linhas dedicadas e da conectividade empresarial, mas de qualquer forma aqui vai:

Pontos de Acesso: Lisboa e Porto
Preços: Assinatura mensal (não há lugar a pagamento de taxa de activação): 2330$00, até 5 horas de ligação; 4660$00, até 30 horas de ligação. Cada hora adicional, 390$00. Acresce IVA.

Global One/France Telecom
☎ (01) 311 32 10
http://www.global-one.com/

A Global One não trabalha com utilizadores individuais, tendo-se especializado em acessos e infraestruturas de alta velocidade para empresas e outros service providers, com base no seu backbone europeu e numa ligação directa aos Estados Unidos (by Sprint). Candidatam-se a ser providers dos providers, por assim dizer, e têm disponíveis nós de acesso em todas as capitais de distrito nacionais.

Não existe nenhum fornecedor de acesso perto de si? Procure pelas BBS locais: muitas já disponibilizam serviços Internet. O ciberespaço não fala apenas TCP/IP, certo?

inter@ivo

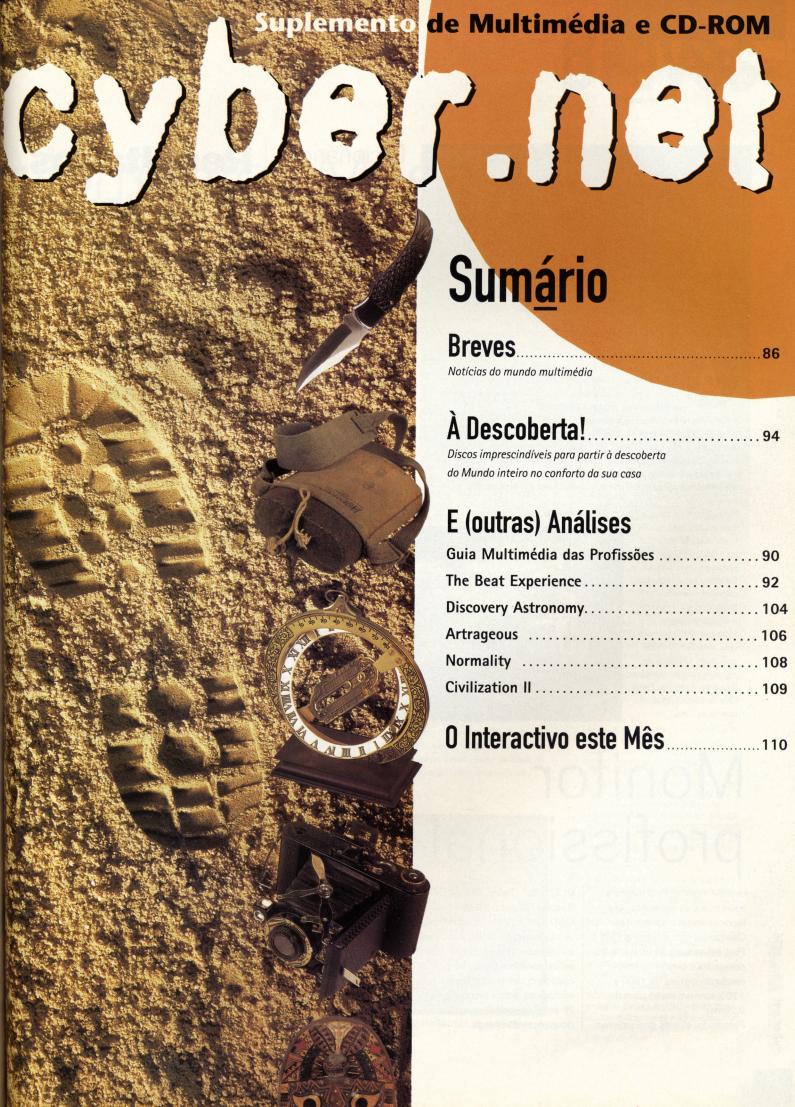
Uma vida sem largura de banda

A MOÇA ESTAVA UM BOCADO ATRAPALHADA. PARECE QUE ERA UMA APRESENTADORA DUM PROGRAMA QUALQUER NA RTP1.

olá! como é que te chamas?

oi! eu sou a B.B!

chamo-me ivo.

TLEC TLEC TLEC TLEC

Suplemento de Multimédia e CD-ROM

cyber.net

Sumário

Breves 86

Notícias do mundo multimédia

À Descoberta! 94

Discos imprescindíveis para partir à descoberta do Mundo inteiro no conforto da sua casa

E (outras) Análises

Guia Multimédia das Profissões 90

The Beat Experience 92

Discovery Astronomy 104

Artrageous 106

Normality 108

Civilization II 109

O Interactivo este Mês 110

BMG troca e avança

A BMG Interactive rescindiu o acordo existente com a Portidata no que se referia à distribuição dos seus produtos, passando essa distribuição e a promoção das lojas a ser realizada pela Lusomundo, que se lança assim no mercado de produtos multimédia.

A BMG prepara assim adequadamente a rentrée de Setembro / Outubro, tendo lançado no final de Maio o "Bermuda Syndrome", um jogo ao estilo de Flashback e Prince of Persia em que o herói vê o seu avião abatido na zona do Triângulo das Bermudas, caindo num buraco espaço-temporal que o leva a uma ilha onde ainda existem dinossauros e outras espécies estranhas, que apoquentam a vida ao nosso herói ao longo de 250 cenários.

Para além deste título, a BMG vai proximamente lançar um programa da área educacional – HamsterLand, em português do Brasil, um programa onde simpáticos hamsters servem de guia para aprendermos profissões e brincarmos com uns pequenos subjogos. Também sairá uma série de CD-ROM com guias turísticos de algumas cidades mundiais (Londres, Asterdão, Paris). Que se saiba, Lisboa não consta da Lista.

Dicionários aos papéis

As editoras de material escolar transferiram para o ecrã, a sua luta pela alma e dinheiro das pessoas a quem é necessário um dicionário em cima da mesa. Na mesma semana, a Porto Editora e a Texto Editora lançaram o Dicionário Profissional

Resultados...

A Compaq Computer Portugal apresentou uma facturação de 7.5 milhões de contos resultantes da venda de exactamente 23.457 máquinas, um crescimento de 52% na facturação em relação a idêntico periodo do ano passado, conferindo-lhe assim o primeiro lugar do ranking de facturação. Para este ano, o objectivo em Portugal é crescer mais de 50% e atingir os 10 milhões de contos de facturação. A cyber.net estará aqui para ver se elee atingem esse valor...

A outra Disney?

A Terraglyph, de Chicago, vai lançar três novas aventuras em desenhos animados: *Hansel and Gretel and the Enchanted Castle*, *Rumpelstiltskin's Labyrinth of the Lost e Tiny Toon Adventures Buster and the Beanstalk*, baseada no mais recente personagem da Warner Brothers, Buster Bunny. Estes jogos combinam a animação clássica com tecnologia interactiva e, segundo a Funsoft (Tel. 0044 181 7487565), prometem ser a 'nova Disney' do multimédia. Disponível brevemente.

Entertainment Online

O primeiro canal mundial de diversão on-line tinha estreia marcada no passado mês de Maio. A E-On prometia jogos multi-utilizadores on-line, sem necessidade de adquirir qualquer software. Também poderá transferir jogos de grandes editoras. Além dos jogos, há uma revista interactiva, a Chat Forum, uma loja digital onde poderá experimentar grande variedade de software, CD, vídeos e livros antes de os comprar. Software de edutainment também estará disponível.

Uma versão Beta estava em exposição na ECTS, com jogos que não estão à venda em lojas - o Realm 3D, por exemplo, permite que mais de 100 utilizadores joguem uns contra os outros. O serviço parece ser simples de utilizar, apesar de alguns problemas técnicos. O sistema mínimo exigido era um 486SX. Os que não possuem máquinas particularmente potentes devem assim poder participar nos jogos de acção e aventura constantes do catálogo. Prometiam-se 20 títulos prontos a transferir, mais seis jogos licenciados para utilização em rede, logo na fase do lançamento. Para mais informações espreite em http://www.e-on.com.

Monitor profissional

Grande monitor! Pelo menos a aparência e as especificações técnicas levam a pensar isso. Compatível com o sistema Plug & Play, o Samsung 21 GLs tem 21 polegadas e dispõe de uma resolução máxima de 1600 x 1200, com um dotch pitch de 0,28mm.

Preparado, através dos sistemas UCC (Ultra Clear Coating), DFS (Display Focusing Sistems) e OSD (On Screen Display) entre outras estranhas siglas, para dar ao utilizador uma imagem nítida, estes monitores (ou os seus criadores) têm preocupações ecológicas, pois a tecnologia Power Save permite grandes poupanças de energia.

Momentos Musicais

Havia forte variedade de títulos de música na última feira da ECTS. A Guildsoft (Tel. 0044 1752 895100) estava a promover o Music Works 2 e o Music Ace. O primeiro é uma ferramenta para criar composições musicais no seu PC, e o último é um programa didáctico com 24 lições e uma série de jogos musicais.

Os que gostam de nostalgia apreciarão o Lamb Chop Loves Music, embora não tenhamos bem a certeza do que é que o público-alvo (dos três aos sete anos) poderá fazer com ele. Shari Lewis narra uma versão animada do The Musicians of Bremen, onde além de jogar com a história interactiva, as crianças podem também aprender tudo sobre os diferentes instrumentos e estilos musicais e divertir-se com cinco jogos didácticos que ensinam diferentes aspectos sobre a música. Pode sentir-se um pouco céptico em relação a este disco, mas basta-nos lembrar que o mesmo título ainda recentemente ganhou a distinção de Melhor Título Musical para Crianças na versão americana da revista CD-ROM Today. A Philips deverá lançar este disco ainda este Verão.

Astrorock - acção 'soco-neles' com muito Rock 'n' Roll.

Os adultos podem encontrar música mais de acordo com os seus gostos no Virtual Nightclub. Num clube nocturno a bordo de uma nave espacial, poderá explorar diferentes ambientes e solucionar puzzles que fazem parte de um jogo musical onde é possível improvisar lado a lado com Herbie Hancock, Joe Henderson e os Stereo MCs. O disco estará disponível na Philips neste Outono.

O Astrorock leva-o à galáxia de Hendrix no ano 9999, onde a maior sessão de jazz do milénio está prestes a começar. No entanto, tem o direito de tomar partido contra os extra-terrestres da constelação BeeGee. É um 'soco-neles' de rock 'n' roll com vários níveis e deverá estar disponível no final do ano, distribuído pela Finson.

Sade Interactive, da OmniMedia, vem na linha dos produtos Video Jukebox da mesma empresa e inclui algoritmos de descompressão a partir do próprio CD, dispensando a existência de uma placa MPEG, ao contrário do que acontece com os outros títulos VideoCD. O disco inclui música, vídeo, karaoke e uma ligação Internet à home page de Sade, e ainda informação sobre a carreira da cantora.

▲ Gozo a rodos para quem gosta de música e jogos. Não sabemos muito bem a que propósito, mas aconselham-se uns pauzinhos chineses quando visitar a Lamb Chop.

Back up vital

Se recentemente lhe desapareceu, sem mais nem menos, uma grande quantidade de informação do seu disco rígido, já ficou a saber qual a real importância de fazer um back up do sistema. A Danmere (00 44 1606 74330) trouxe-nos o Backer, um sistema que permite fazer um back up do disco rígido numa cassete VCR. Procede à transferência de dados a 9Mb por minuto e pode armazenar 1.5 Gb numa cassete de 3 horas. O Backer custa cerca de 9000$00 e o cabo de ligação custa cerca de 900$00.

Nota: a Portidata distribui um produto semelhante integralmente produzido em Portugal e de qualidade invejável. Chama-se Octopus VTD 2000, salvo erro.

▲ Acabe de uma vez por todas com os grandes sustos e utilize o Backer.

Notícias

Som ambiente
O Nu Reality 3D Basic permite efeitos de som surround a partir de duas colunas, bastando para o efeito ligar um pequeno aparelho entre a sua placa de som e as colunas.

Especial Sim 2000
As vendas do Sim City 2000 já atingiram os 5 milhões e para celebrar este facto a Maxis (Tel. 0044 171 4902333) lançou uma Edição Especial de Aniversário que apresentará todos os produtos SimCity 2000, incluíndo o Renewal Kit e o Scenarios, Volume 1. Também será incluida uma entrevista com Will Wright, o designer da série, e mais 100 edificios e construções novinhas em folha.

IBM
A IBM renovou a gama PC 700, dotando-a de ferramentas para optimizar a sua utilização em rede. De todas as características há que realçar a tecnologia "Wake on LAN", que possibilita a activaçãi remota em qualquer ponto da Lan de um sistema desligado. Dessa maneira poupa-se energia, não sendo necessário manter ligado o sistema. Também incluem o software da Intel ProShare que ajuda a reduzir custos de utilização de aplicações remotas e a permitir a partilha de recursos numa LAN.

Sun com resultado record
A Sun Microsystems está em alta, no que aos rendimentos financeiros diz respeito. Graças ao que Scott Nealy (director-geral da Sun) define como: "o cerne da industria está na Internet e Intranets que a Sun lidera." E os resultados não o desmentem: a Sun teve lucros de 354,1 milhões de dolares nos primeiros nove meses do ano fiscal de 1996 (corespondente ao ano de 95) correspondendo a um aumento de 55%.

Pionner x 10
A Pionner lançou na Comdex/UK uma drive CD-ROM 10x apostando "na garantia que o CD-ROM é a única tecnologia de armazenagem de dados." Com o slogan "mais rápido do que pensas" e compatível com a tecnologia Plug & Play, esta drive CD-ROM é a primeira drive interna a integrar a especificação CAV (Velocidade Angular Constante) que garante uma velocidade de acesso de 150 ms e uma taxa de transferência na ordem dos 1500Kb/s.

Autodesk
A Micrograf e a Autodesk lançaram em Abril passado um software inovador para a área da Engenharia Mecânica — o Mechanical Desktop.
Este novo software vem preparado de forma a permitir o desenvolvimento de um projecto mecânico, desde o protótipo até aos desenhos de fabrico, sendo possíveis utilizar diversas ferramentas de apoio, tal como exportar o produto para as extensões habitualmente utilizadas por outros produtos da área de CAD e CAM. Para utilizar este software é aconselhado um computador Pentium, com Windows NT e 64Mb de RAM

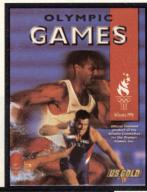
Desporto para todos

A US Gold investe agora na missão de levar o desporto ao mundo inteiro (como se não chegasse o que já temos). "Olympic Games" e "Olympic Soccer" são os dois novos títulos já no mercado. Ambos têm o selo oficial de Atlanta 1996 - mas creio que isto implica apenas a autorização para usar o nome e o logotipo, nada mais. Mesmo assim, os discos mostraram ser excelentes. O "Olympic Soccer", por exemplo, dá-lhe a oportunidade de competir com 32 equipas, apresenta jogadores em 3D recorrendo a 'motion capture', e usa e abusa dos 'replays' e dos comentários do britânico Alan Green, da Radio Five Live. (Que pena. Ainda preferimos as bocas do português Perestrelo no recente Euro 96 para a Sega Saturn).

O "Olympic Games" reivindica a maior lista de provas de todos os CD-ROM multimédia de desporto, desde os 100 metros, ao Tiro aos Pratos e à Esgrima. Podem participar até oito jogadores ao mesmo tempo, num magnífico 3D.

Daley Thompson, muito apropriadamente, será a estrela do "Daley Tomphson's World Class Decathlon" da Interactive Magic (00 44 276 62362). Daley surge como um treinador on-line, que lhe dá conselhos enquanto cumpre o papel de um dos oito atletas do decatlo. Pode decidir quais os seus atributos físicos, desde o peso à altura, que depois irão influenciar as suas proezas.

A Gremlin (00 44 42 753423) não se cansou de fazer propaganda ao "Euro Championship England". Comentários de Barry Davies, jogadores criados a partir de imagens e movimentos reais e - pasmem - o realista clamor do público, completo com as canções e os hinos do costume - o jogo perfeito para os viciados do futebol.

Outro disco de desporto é o "The Ultimate Encyclopedia of Soccer", da Learson New Entertainment (00 44 71 331 920). O disco inclui 40 minutos de vídeo, perfis de três equipas, 281 jogadores e informações sobre 47 grandes competições. Traz também informação sobre os 26 maiores jogos de sempre, a história do futebol, e detalhes de 20 estádios, numa visita virtual. Com 12 filmes sobre a história do futebol e algumas das suas lendas, o disco é o primeiro de uma série de títulos a incluir na "Ultimate Sports Encyclopedia". Entretanto serão lançados em Setembro outros dois discos sobre o golfe e a Fórmula Um.

E por último, "Rugby" da Terabyte Interactive, uma empresa neo-zelandesa. Trata-se de uma enciclopédia interactiva sobre este desporto. Com capítulos como Hall of Fame, Top Twenty Tries, Trivia Quiz, History, A Player Database e Statistics, o disco vai com certeza ter algum sucesso, muito particularmente no Reino Unido.

◀ **O "Olympic Games" inclui uma grande variedade de provas à nossa disposição.**

◀ **"The Official Encyclopedia of Soccer" é o primeiro de uma série de títulos dedicados ao desporto, que irá incluir o golfe e a formula um.**

▲ **Daley Thompson será o seu treinador pessoal em "Decathlon".**

◀ **A figura de Jonah Lomu domina o título "Rugby".**

A brincar também se aprende

▲ **O velho Mr. Potato Head faz de Veggie Valley um lugar melhor para viver.**

Arquirivais no mercado dos brinquedos, a Mattel e a Hasbro encontraram-se na última feira da ECTS.

O Sr. Cabeça de Batata encabeça o pelotão da Hasbro, com "Mr. Potato Head Saves Veggie Valley".

A personagem do CD-ROM não é tão gira quanto a figura gigante que se passeava pela feira, o que é uma pena. A aventura interactiva destina-se a crianças entre os três e os seis anos e é o primeiro de uma série de títulos da colecção "Playskool", que já conhecíamos das prateleiras "físicas" dos hipermercados. Com o "Play-Doh Creations" as crianças poderão criar seres, veículos, alimentos e moda, bem como explorar a Play Doh Island. Estes títulos, mais o "Playskool Puzzles", estarão no mercado muito brevemente.

Entretanto, a Barbie tinha o seu espectáculo muito próprio na feira, apresentando-se toda sexy em vários PC. Os discos nos tais PC pareciam muito interactivos e originais. Os primeiros três discos são indicados para crianças com mais de cinco anos. O "Fashion Designer" permite às crianças criarem desde modelos de roupa desportiva a vestidos de noiva para as suas Barbies. Os padrões podem ser impressos em tecidos compatíveis com a impressora, e que vêm incluídos no disco. O melhor de tudo, é que não é preciso costurar. Para além do "Fashion Designer", há o "Storymaker" que permite às crianças criar contos animados com as suas bonecas preferidas, enquanto "Makeover Magic" faz delas verdadeiras maquilhadoras e cabeleireiras, experimentando as suas habilidades e acessórios na bela Barbie, que se prepara para uma sessão de fotografias. Depois podem até imprimir as capas das revistas. O disco também traz cosméticos e acessórios para que possam fazer experiências com as amiguinhas e amiguinhos de carne e osso. Finalmente, a Barbie percorre o velho percurso de modelo a actriz, e faz a sua estreia em "Rapunzel". É uma aventura interactiva, para idades compreendidas entre os três e os sete anos. Os discos, a serem lançados pela Funshot, estarão no mercado lá mais para o final do ano.

A Mindscape (00 44 444 246333) apresentou o novo "Lego", um jogo no qual as crianças representam o papel de um personagem Lego, que usa peças digitais para evitar a destruição da cidade de Lego virtual. Com diferentes níveis, o jogo é indicado para crianças entre os seis e os doze anos, e tem modelos em 3D. Lançamento previsto para o Outono.

▲ **Apesar da idade avançada, a Barbie consegue manter a sua figura delgada.**

Barbie

GUIA DAS Profissões

O João Oliveira nao sabia o que queria ser. Vai daí, comprou o Guia dos Profissões, em CD-ROM. Continua a não saber o que quer ser, mas ficou um pouco mais elucidado...

Nunca tive ideias fixas mas saber o que queria ser é algo de difícil. Se tivesse ganho o Totoloto ou coisa parecida (tipo assaltar um banco!) era muito fácil: desaparecia para o Havai no primeiro avião e ficava na praia a beber uns sumos enquanto tinha aqueles problemas existenciais de quem não sabe onde investir o seu próximo milhão.
Dado que nada disso me acontece, tive que decidir o que fazer pois não dá para estar na boa vida. E ao passear pela rua vi, por acaso, um CD-ROM com o pomposo nome de Guia das Profissões. "Se calhar é o rémedio que me faltava". E comprei.
A instalação foi rápida. O que não acontecerá para muitos. Pelo menos para os que, tendo apenas um simples computador, sem Windows 95, se contentarão em o visionar... na casa do vizinho. Mas vamos em frente. O ecrã inicial lembra aquelas portas estanques dos submarinos. Será? Mal esta porta é aberta, o que acontece quando se escolhe uma área, as profissões surgem arrumadinhas — Segurança, Sociais e Humanas, etc, etc — e até há lugar para um questionário e um jogo. Claro que comecei pelo jogo. Mas, como é lógico, o comentário fica para o final. Até porque isto é para falar da obra de referência.
Cada área tem "n" profissões. Cada uma tem um fundo relacionado com a área em causa e dá-se a conhecer cada profissão através de três fotografias. O trabalho exaustivo nota-se facilmente. Ficamos a conhecer todos os dados das escolas para onde podemos tirar um curso relacionado com a profissão em causa. Pena é que os textos devem ter sido aproveitados de uma qualquer edição carbono. E ainda apareçam referências do género "como referimos acima"... É que um óptimo trabalho fica logo manchado por pormenores desses.
A apresentação e os "caminhos possíveis" de explorar estão facilmente perceptíveis. Os ícones referentes aos diversos aspectos de cada profissão estão bem imaginados, tal como é bom poder optar por imprimir qualquer um dos textos.
O questionário tenta adequar o nosso perfil de trabalhador (com base numa série de questões ao perfil de cada uma das profissões, oferecendo-nos, no final do questionário as dez profissões mais adequadas a esse perfil. Bastante prático. Mesmo.
Mas o jogo é que nos faz passar horas em frente ao computador. Muito simples, apela para a audição. Só que não é nada fácil. Abro-vos o apetite: num estúdio de gravação aparece-nos uma imagem. O objectivo é descobrir quais são os 4 (entre 8) sons que se "aplicam" à imagem aparecida. Simples? Nem por isso...
Uma pergunta ficou-me na cabeça, no final: até que ponto é um CD-ROM que valha o dinheiro que se paga? Como todos os CD-ROM de referência, é importante nas alturas em que não o temos à mão! Fora as falhas que referi, vale a pena tê-lo em casa, safando-nos desta maneira das perguntas incómodas e decisões de última hora quanto ao futuro profissional do miúdo...

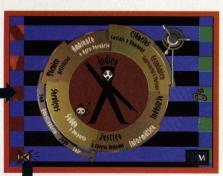
✔ Exaustivo. Boa apresentação gráfica.

✘ Só funciona em Windows'95.

Forum Multimédia
(01) 31 38 200

486
8Mb RAM
Windows'95

Conteúdo
Apresentação
Valor
Classificação Geral ★★★★☆

Ecrã de apresentação: andam dois objectos à solta. E isto parece que é um submarino. Com mergulhadores. Será que mete água?

Olha o José Rodrigues "Globos de Ouro" dos Santos. E ao lado tem o perfil de um jornalista. Será que eles ganham bem?

Ele, talvez. Para os estagiários o panorama parece negro...

Vou dar um salto às profissões relacionadas com as Ciências Sociais e Humanas. Ena, tantas! Quem será o jornalista fotografado?

E cheguei ao melhor do CD-ROM: o jogo prende por horas, e não é nada fácil. Tentem vocês chegar ao fim...

Bem, ao menos esta profissão relaciona-se com algumas das caracteristicas que aprecio num emprego!

Top Titles

The Beat Experience

Não se tratava apenas de bongos, barbas e boinas, sabiam? Coçando a barbicha à procura de inspiração, **Gary Tipp** *não resiste à Beat Experience.*

Qualquer movimento juvenil que conscientemente quebre tabus sociais, destacando-se dos restantes e lutando por explorar os limites da liberdade criativa e da liberdade civil, não pode ser assim tão mau. E é exactamente isso que é a *Geração Beat* - mais ou menos.

Os Beats são constituidos por membros da geração descontente que atingiu a maturidade na América do pós II Guerra Mundial. Sendo inicialmente um grupo literário de personagens notáveis, com Jack Kerouac, Allen Ginsberg e William Burroughs como líderes, a atitude de desprezo destes homens em relação aos convencionalismos (como o trabalho regular, a propriedade, o modo de vestir, a sexualidade ou a droga) inspirou um movimento social. No entanto, como sempre, a revolta transformou-se em estilo e os Beats vieram à baila. Actualmente, o movimento é representado por uma série de símbolos estereotipados como as barbichas, as boinas, as sandálias e os bongos, o que é uma grande injustiça porque os Beats deixaram atrás de si um trabalho mais vibrante e original.

No entanto, paradoxalmente, a utilização de multimédia no The Beats Experience tenta repor a verdade; será que Kerouac poderia ter-se 'feito à estrada' com um computador portátil?

cut ups

Provavelmente não, mas este excelente CD-ROM também não é nenhum símbolo histórico, mas apenas uma comemoração do legado que eles nos deixaram.

No seu discurso introdutório,

beat pad

os produtores do The Beat Experience sugerem-nos que façamos dele o que quisermos, de forma a encorajar-nos a explorar.

Tem um design moderno, não existe narração nem ferramentas de pesquisa, mas isso está no seguimento do espírito do disco. No entanto, The Beat Experience tem uma estrutura e abrange quatro secções distintas: The Beatpad, The Road, Movie e Cutups. The Road é uma pequena viagem pelas três cidades mais importantes para Kerouac e companhia - Nova Iorque pelas artes, Los Angeles pelo jazz e São Francisco pela diversão.

A parte mais importante do disco é a Beatpad. Representando um apartamento beatnik 'típico' - com rádio, televisão, aparelhagem, câmara de vídeo e obras de arte - é um verdadeiro bunker de cultura. Clique na aparelhagem e descobre excertos de jazz com alguns dos melhores: Miles Davis, John Coltrane, Dave Brubeck, Thelonious Monk e o Modern Jazz Quartet. O melhor desta colecção é a duração dos clips de áudio; só a faixa de Coltrane dura oito minutos. Este nível de detalhe é representativo de todo o disco. Outro exemplo é a estante onde nos apercebemos de que este apartamento pertence a um beat bastante culto. Juntamente com os excertos

▲ Fazer-se à estrada nos Estados Unidos da América - o país é muito grande, sabia?

A Geração Beat
O nome foi criado pelo próprio Kerouac. Significava Beat Up, traduzindo perturbação, e Beatific simbolizando espírito.

✔ Um disco excitante que capta a essência dos Beats.

✘ A estrutura indefinida não agradará a todos.

▲ São Francisco era um importante centro para os Beats e para a livraria City Lights.

▲ A Galeria de Arte está localizada em Nova Iorque e apresenta os melhores (e piores) do expressionismo norte-americano dos anos 50.

Faça-se à estrada

Já chega de conversa, passemos à acção. Livros e cigarros franceses à mão. Integremos a Geração Beat.

Partida

Um Jack Kerouac relaxado pode não nos parecer muito correcto, mas fumar nunca pareceu um acto tão tranquilo como nesta fotografia do ecrã de introdução do disco.

O ecrã principal permite-lhe explorar uma das quatro secções. Visitemos a Beatpad.

A Beatpad representa a residência de um normal Beatnik. É simpático da parte dele deixar-nos explorar o seu quarto.

Clicando na aparelhagem revela a sua colecção de discos de jazz - seleccione um disco e são-lhe apresentadas faixas de longa duração.

Gosta de leitura leve? Definitivamente The Naked Lunch não é para si. Problemas e drogas.

Que tal um diaporama? Há uma colecção de fotografias clássicas de Burroughs, Kerouac, etc.

Depois de explorar a Beatpad, está na altura de fazer o que um verdadeiro beatnik faria, ou seja, ligar o rádio do carro e fazer-se à estrada.

▲ "Não te curto, meu": a população do clube de jazz em Los Angeles é, no mínimo, esquisita.

relativamente grandes de Kerouac (On the Road), Burroughs (The Naked Lunch) e de Ginsberg (The Howl) há outras coisas - incluindo Walt Whitman, Emily Dickinson e o preferido de Eric Cantona, Arthur Rimbaud - uma vez que não foca apenas os próprios Beats mas também as suas influências. A câmara de vídeo projecta vídeo clips de clássicos underground, incluindo o Scorpio Rising de Kenneth Anger.

Um dos tabus sociais que os Beats quebraram foi o sexo e este disco demonstra a coragem das suas

convicções em relação a este assunto. Há exemplos de nudez frontal de ambos os sexos nas revistas da época. Numa tendência 'adulta' semelhante, o texto alucinante do clássico The Naked Lunch de William Burroughs está completo.

The Beat Experience não agradará a todos e alguns podem até achar que a sua abordagem 'experimental' é desinteressante. Os

▲ A secção de filmes é uma fraude, apresentando horríveis filmes underground da época.

Astrion
Tel. 0044 181 2020011

486
8Mb RAM

produtores deste disco esperavam que transcendesse a pura diversão e permitisse ao utilizador experimentar o verdadeiro espírito da Geração Beat, o que de muitas formas, acabaram por conseguir. Toparam?

▲ Esqueça os Pollocks - a pintura activa era a melhor forma de encher uma tela. Mas será isto arte?

Conteúdo

Apresentação

Valor

Classificação Geral ★★★★☆

À Descoberta

Nas docas ouve-se "Icem as velas" e "Todos a bordo". O destemido e intrépido **Jon Smith** *navega para parte incerta...*

Até onde é que você quer ir?, rezam os slogans. Parece que tudo o que precisa é de um PC, e o mundo é seu. A realidade virtual é o destino do futuro; o computador o seu passaporte. Actualmente todos somos exploradores, navegando na Internet e vagueando pelo mundo num piscar de olhos...

Mas nem sempre foi assim.

Em 1519, o barco de Fernão de Magalhães, o Vitória demorou três anos a circumnavegar o globo terrestre - e foi a primeira embarcação a fazê-lo. Essa viagem acidental - planeada como viagem de rotina para a Índia - é apenas uma das semi-miraculosas façanhas da navegação, da curiosidade e da perseverança humanas, devidamente celebradas no Explorers Of The New World.

E é difícil acreditar no espírito que levou os homens a navegar pelo mundo em embarcações antigas, partindo sem sequer saber se a viagem era possível.

Por isso reunimos alguns discos especificamente dedicados à exploração; cada um oferecendo um ângulo diferente desse ímpeto primordial. A Viagem ao Centro da Terra de Júlio Verne é uma das mais poderosas realizações fictícias desse espírito de pesquisa e é aqui revivida para uma nova geração de leitores.

Por outro lado, o Lost Treasures Of The World dá-nos uma ideia menos altruísta da necessidade de explorar; fornece-nos instruções sobre as formas e os meios utilizados na caça ao tesouro, abandonando a pesquisa científica de Júlio Verne em favor de uma motivação baseada na ganância como intento original dos exploradores.

Se a competição - e a forte probabilidade de voltar desapontado - que faz parte do cenário da caça ao tesouro não o atrai, talvez esteja mais interessado nos excitantes desafios oferecidos pela Australian Adventure Activities, uma listagem de práticas mais ou menos invulgares especificamente concebidas para atrair aqueles que preferem fazer coisas ousadas a ficarem deitados na praia.

Também incluímos o novo Encyclopedia of Australia, em parte porque o próprio país conseguiu, em muitas formas, manter uma sensibilidade pioneira. Finalmente, temos o Where in the World is Carmen Sandiego que tenciona estimular a curiosidade geográfica nos jovens e consegue fazê-lo com algum sucesso.

Cancele as suas assinaturas de jornais e revistas, desligue o gás e deixe uma chave ao seu vizinho - vamos partir numa viagem de descoberta. E dependendo do que encontrarmos, podemos até ficar algum tempo...

Continua ▶

Explorers of the New World

Colombo, Cortez e Magalhães - três homens que sacrificaram tudo na sua busca incessante pelo conhecimento. Ah, e pela fama. E pela riqueza. E também pelo poder. Pois.

Partida

"Chamo-me Cristovão Colombo. Clique em mim e mostrar-lhe-ei como conquistei o mar". As figuras ganham vida num video.

Como é que conseguimos resistir a uma pronúncia tão ridícula? Cristovão apresenta-nos uma representação visual do 'seu mundo'. Vejamos onde tudo começou...

... na corte espanhola. "Todos os grandes navegadores viajam para Leste em direcção às Índias... Eu sabia que conseguiria chegar às Índias navegando para Oeste", diz um Colombo um pouco confuso.

Descubra os antecedentes da viagem de Colombo. Se clicarmos no monge Talavera, é-nos dito que ele liderou um grupo de peritos que rejeitou os planos de Colombo.

...podemos rodar o nosso plano de visão para outras partes do palácio virtual e ficar a par dos conflitos de Espanha com os Mouros, e de como a sua resolução em 1492 deixou Fernando e Isabel livres para planear outras conquistas.

Depois de termos visitado a corte, podemos regressar ao mapa geral e seguir a história de Colombo. Aqui ele confessa que teve problemas com a tripulação, pouco antes de avistar terra. Falava-se de um motim.

Cristovão Colombo conseguiu descobrir terra; aqui podemos explorar uma aldeia indígena e saber como vivia a população antes dos conquistadores lançarem a confusão.

Tudo correu mal; a secção Ascenção e Queda de Colombo dá-nos detalhes das tragédias das suas últimas viagens, culminando num naufrágio que o deixou abandonado durante sete meses.

Voltando ao menu principal, podemos seguir narrativas semelhantes sobre a vida de Cortez e de Magalhães, é só verificar a cronologia...

... ou pesquisar na base de dados 'outros exploradores'. Como pode ver, há muito para descobrir aqui... incluindo Juan Fernandez, descobridor de vários locais diferentes.

✔ Variado, informativo e dramático. Faz grande esforço para ser divertido.

✘ Falta de fontes sobre material básico. Algumas das pronúncias são pavorosas.

Softkey
Tel: 0044 181 7892000

486
4Mb RAM

▲ A curiosa secção 'impact' examina objectos transportados do Velho para o Novo mundo. Tabaco e batatas já conhecíamos, mas e as redes para dormir?

◀ Continuação da página anterior

Explorers of the New World

Nunca foi assim na escola. É claro que me lembro de alguns exploradores das aulas de história, mas eles não passavam de uma série de linhas coloridas num mapa - um conjunto de viagens e de datas sem ligação. Ensinaram-nos que Magalhães foi o primeiro homem a circumnavegar o mundo e para o provar aqui está uma linha a circundar o globo terrestre.

Mas este novo CD-ROM conta-nos muito mais sobre a História, com efeitos fascinantes. Devolve à vida figuras históricas quase esquecidas, dando conteúdo às suas façanhas e usando-as para contar histórias importantes. Investiga a cultura e a sociedade da época e as personalidades dos próprios exploradores.

Estes homens realizaram proezas heróicas magníficas, sacrificando-se frequentemente durante o processo, mas o seu inegável esforço foi, no mínimo, frequentemente motivado pela ambição pura ou mesmo pior: pela ganância.

O Explorers of the New World concentra-se nas três figuras que mais encarnaram este paradoxo moral: Cristovão Colombo, que após quatro viagens ao Novo Mundo morreu acreditando ter descoberto uma nova rota para as Índias. Depois, Magalhães, conhecido como o primeiro homem a navegar à volta do mundo, apesar de ter morrido muito antes da viagem terminar, quando liderava um ataque a uma tribo nativa que se recusava a converter-se à sua religião. E finalmente, temos Cortez, que conquistou uma civilização inteira com apenas 600 homens e cuja ânsia de fama e proveito não tinha limites.

Somos convidados a explorar os mundos destes três personagens ao estilo típico do multimédia, com texto narrado, muitas ilustrações, alguns jogos simples e algumas animações divertidas, para aliviar a pesada atmosfera das histórias de massacres que se tornam progressivamente mais deprimentes.

Também há vídeo, com os três exploradores dando o seu melhor para parecerem espanhóis medievais (alguém explique a estes senhores, por favor, que Portugal não fica na Espanha...), com diversos graus de sucesso. O Sr. Colombo, receio, passa um bocadinho das marcas. Mas está tudo bastante bem integrado e tende a ter um sentido interactivo. A navegação é simples e linear (o que nunca aconteceu com os nossos exploradores), e embora o grafismo seja bastante deselegante, consegue atingir o objectivo.

Muito mais bem sucedida é a tentativa de manter as coisas suficientemente variadas e interessante. Há sempre uma boa quantidade de opções disponíveis e encontrará informação apresentada sob as mais várias formas, desde as entradas de um diário na primeira pessoa a narração do estilo de um documentário; de ambientes virtuais exploráveis a bases de dados sobre factos e datas amplamente pesquisáveis. De facto, a base de dados é bastante abrangente, cobrindo uma impressionante selecção de explorações cartográficas.

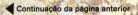
O Explorers of the New World é um título de referência interessante (sem atingir a perfeição), embora faltem mais fontes de informação.

▲ "Em 1521, com apenas 600 soldados espanhóis, Fernando Cortez conquistou o poderoso império Azteca". Clique nos sites ao longo da rota para saber mais.

▲ "Devido à putrefação da água, o vinho fazia parte da ração diária. Os marinheiros podiam beber até dois litros por dia". Excelente.

Conteúdo
Apresentação
Valor
Classificação Geral ★★★★☆

Continua ▶

Continuação da página anterior

✔ Uma história maravilhosa contada com estilo.

✘ Algumas das animações estão ocultas. Quantas vezes vai conseguir ouvir a mesma história?

Europress
Tel. 0044 1625 859333

386
4Mb RAM

Journey to the Centre of the Earth

Agarre no seu capacete com lamparina; lá em baixo há uma estalactite com o seu nome gravado...

Felizmente, a editora do Journey to the Centre of the Earth, a Europress, é inglesa. Se não o fosse, hoje eu teria viajado ao "Centro" (ugh) da terra, e teria voltado muito mais mal disposto. Mesmo tentando pôr de lado os detalhes linguísticos, a verdade é que as origens deste disco constituem uma importante vantagem comercial - o texto (imenso!) é narrado com uma pronúncia de inglês perfeito, o que é uma verdadeira benção quando estamos habituados a ouvir tantos narradores norte-americanos.

A Viagem ao Centro da Terra de Júlio Verne é um daqueles livros espectaculares que todos pensam já ter lido, quando na realidade não é assim. O que acontece é que quando pensam na história, estão a lembrar-se do filme com James Mason - pelo menos todas as pessoas a quem pergunto concordam ser esse o caso. Ninguém tinha o livro, o que foi pena porque eu queria comparar o texto original com a versão digital para verificar se o primeiro foi ou não resumido.

A Europress fez um bom trabalho na divulgação deste clássico. Muitas ilustrações, alguma leitura, design variado e animações que complementam verdadeiramente o texto dão origem a uma história multimédia genuinamente cativante. Eu gostei especialmente de alguns dos jogos que, embora simples, são bem integrados na história. No geral, é o recontar de uma história clássica. Bom material.

▶ A Europress utilizou o seu próprio 'Klik and Create' para produzir este disco; uma demonstração louvável da sua fé no produto.

▲ O 'Lave Larks' é um jogo agradável. Tem de fazer passar os vários membros da sua equipa através da parede derretida

Conteúdo
Apresentação
Valor
Classificação Geral ★★★★☆

Todos sabemos qual foi o destino dos nossos exploradores, mas de que é que se lembra mais neste clássico? Vamos refrescar a memória.

Partida

A história está dividida em dez secções. Cada uma abrange várias páginas, sendo acedida a partir deste menu de abertura.

Comecemos a história pelo princípio. Faz sentido.

Depois de cada página ter sido lida em voz alta, algumas palavras 'difíceis' são destacadas a verde; clique nelas e será recompensado com uma boa definição.

Como alternativa, pode clicar algures na ilustração para seleccionar animações e efeitos (geralmente pouco surpreendentes). Ainda não há sinal de James Mason.

Depois de decifrar um pergaminho, o nosso herói Axel viaja para Reykjavik em busca da lendária cratera que nos levará ao centro da Terra.

Pode fazer um intervalo em qualquer altura da história para tentar um dos quatro jogos. 'Library Labyrinth', por exemplo, é uma mistura complexa de vários jogos e perguntas sobre cultura geral...

... mas o 'Axel's Raft Ride' é muito mais bem sucedido. É um jogo de acção que o obriga a evitar as pedras e a matar monstros.

✔ Fora do vulgar. De certa forma parece capaz de provocar a nossa imaginação.

✘ Mas nunca consegue cumprir todo esse potencial.

Macmillian
Tel. 0044 171 881 8000

486
8Mb RAM

Lost Treasures of the World

Perdi o meu relógio há algumas semanas. Que pena, tinha sido um presente. Será que isso também conta?

Se é tão bom a caçar tesouros, Sr. Grist, porque é que tem de ganhar a vida a produzir e a apresentar os seus próprios títulos em CD-ROM? Não acredito numa única palavra do que diz. "Quando procurava ouro... numa das minhas habituais viagens aos Andes... e daquela vez que o meu avião caiu na América do Sul..." O homem não pára de nos obsequiar com mais e mais histórias ridículas.

Pelo menos ao princípio é a sensação com que ficamos.

Continue e brevemente se aperceberá de que Stan Grist, o criador e apresentador do Lost Treasures, está mesmo a falar a sério. Ele tem mesmo algo a ensinar-nos sobre a caça ao tesouro, apesar das suas tentativas para se assemelhar ao Indiana Jones.

E depois de começar a levá-lo a sério, o disco torna-se agradável, afinal. Exceptuando a secção 'Meet Stan', na qual Stan insiste em explicar-nos como é bom, as outras quatro áreas têm realmente alguma coisa a oferecer.

No geral, Lost Treasures of the World é um disco razoável e interessante que podia muito bem ter um vídeo de abertura com outra pessoa e uns textos mais detalhados.

O facto é que consegue fazer com que o seu material mais fascinante pareça algo idiota. Os verdadeiros caçadores de tesouros podem achá-lo útil, mas as restantes pessoas bem podem continuar a escavar.

▶ Cada um dos 5000 tesouros na base de dados tem a sua localização aproximada assinalada no mapa e algumas instruções para o iniciar na sua caçada. Boa sorte.

▲ O passaporte de Stan Grist ganha vida para o deleitar com as histórias das explorações de Stan.

Conteúdo
Apresentação
Valor
Classificação Geral ★★★☆☆

A caça ao tesouro implica mapas e piratas... ou indivíduos com detectores de metais à procura de latas na praia. Vamos descobrir.

Partida

A coisa começa logo com uma série de detalhes suficientemente excitantes para que o cheiro da caçada lhe deixe a adrenalina a correr nas veias...

... mas o disco em si começa com este menu. A partir daqui podemos aceder a cada uma das cinco secções.

Há a secção 'Meet Stan' que nos diz tudo sobre Stan Grist, o produtor deste título...

... a secção 'Treasures Tales' que dramatiza algumas histórias lendárias ou reais sobre tesouros perdidos...

... a secção 'Treasure Teach' onde podemos ser instruídos sobre as capacidades rudimentares que qualquer aspirante a caçador de ouro necessita de possuir...

... a secção 'Reference Tools' que é um pouco disparatada. Desculpem-me, mas acho que esta secção não é convincente e é uma perda de tempo.

... e por fim, a secção '5000 Treasures', que é uma base de dados de tesouros ainda não encontrados. Você não sei, mas eu vou começar a escavar por aí.

Continua ▶

Continuação da página anterior

✔ Um trabalho de referência muito preciso e exaustivo.

✘ Mais hipertexto, melhor design e uma interface mais amigável teria sido simpático.

Ransom Publishing
00 44 491 813711

386
4Mb RAM

The Encyclopedia of Australia

Dos Boonoo Boonoo aos Wollemi, este CD-ROM despeja a história e a cultura de um continente inteiro na sua secretária.

Embora habitada pelos aborígenes durante mais de 50.000 anos, a Austrália foi o último grande continente a ser descoberto pelos europeus. Espanhóis, portugueses, holandeses e franceses, todos conseguiram falhar este continente. Na realidade, qualquer um deles poderia ter reivindicado a "Terra Australis" - "a terra ao sul" - antes de o Capitão Cook o ter feito, para a Inglaterra, em 1770.

▶ Nunca vi uma fotografia de um canguru em que ele não parecesse assustado e completamente desnorteado. Devem ser uns animais muito nervosos.

Mesmo após a criação das primeiras cidades, ainda foram precisos muito anos de exploração até que a Australia fosse finalmente cartografada, e talvez a proximidade histórica deste pioneirismo tenha sido, de certa forma, a principal responsável por aquela liberdade de espírito, selvagem e independente, que parece contagiar muitos dos actuais residentes. A Austrália continua a ser uma terra de aventura - tal como orgulhosamente o demonstra este "Australian Adventure Activities".

Ao longo dos anos, este inconformismo aliado à riqueza da paisagem natural resultou numa cultura diversificada - um país cheio de surpresas. Por isso, se está a pensar que a "Encyclopedia of Australia" começa e acaba com os "Neighbours (a novela australiana mais famosa, que já passou inclusivamente pela nossa televisão) e umas quantas pastagens, pense duas vezes.

▲ Existe um conjunto enorme de fotos evocativas. A Austrália tem paisagens verdadeiramente extraordinárias.

A apresentação é prática mas por vezes pouco interessante, e a estrutura rígida, linear, página a página, é assaz desajeitada, mas nem por isso a "Encyclopedia of Australia" deixa de ser um recurso valioso. Uma espécie de "Waltzing Encarta" para os vizinhos do andar de baixo.

Conteúdo
Apresentação
Valor
Classificação Geral ★★★½

Os australianos têm uma terra de que se podem orgulhar e a "The Encyclopedia of Australia" é o reflexo desse orgulho. Prepare-se para uma longa caminhada, mas cuidado com os numbats que andam por aí.

Partida

Começando com uma montagem de clips de som e de imagens, a enciclopédia da Austrália vai buscar a inspiração ao Encarta.

Apesar disso os ecrãs seguintes, no geral, servem o seu propósito, i.e. prestam a informação essencial.

A enciclopédia está organizada numa série de páginas agrupadas em capítulos. Muitas delas contêm ilustrações, e se não gostar do aspecto delas pode mudar-lhes a fonte.

Folhear as páginas, uma a uma, é a pior forma de descobrir informação - mas felizmente existe uma ferramenta de pesquisa razoavelmente rápida.

Pesquisámos a palavra "dingo", e descobrimos que "Dingo" também significa "casa de pasto que serve refeições avantajadas".

Se nos cansarmos de passear pelo CD-ROM, podemos parar um bocadinho e brincar com o jogo. A propósito, a resposta a este enigma é numbat. Pois.

E antes que pergunte - eis uma foto de uma das referidas criaturas. Um marsupial todo giro, que se alimenta de formigas.

✔ Cheio de ideias para férias - dá vontade de saltar para um avião imediatamente.

✘ Nunca nos diz quanto tudo isto vai custar.

Ransom Publishing
00 44 491 6138711

386
4Mb RAM

Australian Adventure Activities

Deixe-se de novelas, cancele as patuscadas de fim-de-semana, largue essa lata de cerveja. Vamos de férias...

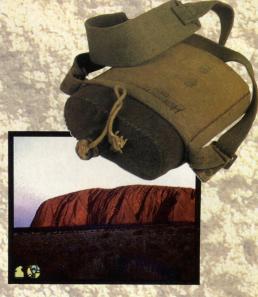
Talvez já não seja possível descobrir novos países, rios ou mares, mas para aqueles que como nós adorariam ter vivido esses dias de grandes desafios e excitação, existem muitas outras formas de partir à descoberta, não menos entusiasmantes.

Caçar porcos selvagens, fazer rallies, viajar de balão, praticar skydiving, tudo isto e muito mais, num disco cuja ambição passa também por lhe provar que: "A Austrália proporciona-lhe todas as aventuras possíveis e imaginárias".

Está dividido em seis secções: "Water and Ice", que cobre coisas como surfar e fazer um cruzeiro nos recifes de coral da Great Barrier; "On and Off the Road", com actividades como ciclismo de montanha; "Aerial"; "Nature, Sightseeing and Family"; "Adrenalin" e "Accomodation and Romanic Getaways". Ao todo, existem 578 actividades diferentes.

O texto é muito informativo, incluido as moradas e telefones de todas as agências de viagem que menciona. Mas nunca fala de preços, talvez para não assustar.

"Australian Adventure Activities" é divertido, e a base de dados poderá mostrar-se muito útil para os viajantes. Apesar de tudo não me convenceu, e acho que pouco mais oferece que uma boa colecção de brochuras.

▶ Isto é o que eu chamo de umas férias de aventura. Sempre quis fazer parapente.

▲Algumas das excursões a Ayers Rock até deixam que se navegue de balão à volta desse extraordinário monumento - é uma boa, não?

Conteúdo
Apresentação
Valor
Classificação Geral ★★★☆☆

Partida

A primeira coisa que vemos neste disco é a cara do produtor, todo lírico acerca da variedade de actividades que a Austrália proporciona.

Depois desta introdução, apresentam-nos um ecrã simples com o índice de conteúdos. Comecemos com o "Water and Ice".

"Nesta secção Water and Ice" diz o locutor, "incluímos muitas actividades relacionadas com a água ou com o gelo". Quem diria...

O botão "Key Topic Search" leva-nos até esta lista: escolhi a secção "Adrenalin Activities".

O disco traz 47 opções, de barcos a motor ao snowboarding. Procuro por rafting nos rápidos do Tully. Curtido.

Raging Thunder

Phone: (008) 079 092 or (070) 51 4911
Fax: (070) 514 010
111 Spence Street
PO Box 1109
Cairns QLD 4870

The Original Adventure Company

Um simples clique e tenho todas as informações sobre uma agência de viagens. Parece que escolhi bem, é a maior agência do país.

Agora cliquei no ícone do mapa no topo do ecrã, descobri "Tully" no menu, e já posso ver para onde vou.

Continua ▶

◀ Continuação da página anterior

Um jogo didáctico único e com muito sucesso.

Infelizmente, não tem muitas surpresas.

Broderbund
00 44 429 273029

386
4Mb RAM

Where in the World is Carmen Sandiego?

Esta edição especificamente britânica do disco de geografia mais vendido em todo o mundo inclui uma pequena enciclopédia do planeta - grande coisa!

Quatro milhões? Quatro MILHÕES de cópias? Foi o que aconteceu ao "Carmen Sandiego" - ao que parece vende-se em todo o mundo e... sinceramente, estou espantado.

Exactamente, a que se deve todo este sucesso? Analisemos os factos. "Where in the World is Carmen Sandiego?" é um jogo de geografia, que põe os miúdos no papel de detectives internacionais, com a missão de descobrirem o paradeiro de 20 membros duma organização criminosa chamada V.I.L.E. (Villains International League of Evil).

Para o efeito, têm de viajar por diferentes regiões, optar por determinadas pistas geográficas e imaginar a rota que os vilões tomam para fugir. Têm também de procurar as pistas que identificam os patifes, anotando informações como a cor dos olhos e o prato preferido, para depois as comparar com a lista dos suspeitos.

E tudo isto parece, digo eu, muito estimulante, principalmente quando há imensos gráficos giros e um discurso ao estilo James Bond. Este disco representa uma aliança entre o recreativo e o educativo, e está incluído no grupo dos que tiveram e continuam a ter mais êxito, mesmo depois de tanto tempo. E é único. Acho que é um trabalho válido, mas quatro milhões? Não creio.

▶ Um membro da V.I.L.E. passou por Londres de bicicleta. A presença dele prova que, neste caso, estou na pista certa.

▲Hurra! Apanhei o meu primeiro criminoso. Só faltam mais 19 patifes e o mundo voltará a ser um local seguro outra vez.

Conteúdo
Apresentação
Valor
Classificação Geral ★★★★

Apesar da sua imensa popularidade, nunca me canso do nome. Se dessem prémios aos títulos, este seria um forte candidato ao primeiro lugar.

Partida

A primeira missão: recuperar a estátua do Cristo Negro dos Esquipulas. Tenho seis dias e meio.

A primeira paragem é na Guatemala, onde saquei uma pista ao o empregado do bar. Se clicar no "busca ao bar"...

... encontro esta brochura, que me dá mais uma pista na minha perseguição aos vilões. Já não me resta muito tempo, portanto vamos meter-nos ao caminho...

Um simples clicar no botão "travel" e posso escolher o meu destino. Hmm... petróleo, camelos, Arábia... vamos até às Berlengas. Eheheh. Estava a brincar; Riade, aqui vou eu.

Muito obrigado, gentil velhinha. Ou me engano muito, ou os vilões já se pisgaram para a Austrália.

E assim vou andando, até que finalmente descubro o suspeito. Mas, oh não! - esqueci-me de conferir as pistas que o identificam, e por causa disso não vou conseguir arranjar um mandado de captura.

Sem um mandado, o caso não vai a tribunal e o criminoso fica livre para voltar a roubar. Maldição! Para a próxima, não me escapa!

Veja Também

Analisámos mais três discos que merecem a sua atenção: uma versão para crianças do "Carmen Sandiego", uma viagem de descobrimentos, e a oportunidade de subir o rio Amazonas.

▲ Apesar das pistas na edição infantil de "Carmen Sandiego" serem mais óbvias do que na versão original, não deixam de ser complexas. Uma ideia acertada.

"Where in the World is Carmen Sandiego?" Junior Detective Edition
Broderbund 0044 1429 273029

The Discovers
Guildsoft 0044 1752 895100

The Amazon Trail
Iona Software 0044 181 2869454

"Where in the World is Carmen Sandiego?" Edição Infantil

Esta *edição infantil*, destinada a crianças entre os seis e os oito anos, tem basicamente a mesma estrutura que a edição corrente, mas surpreendentemente acaba por se revelar melhor do que a sua irmã mais velha. Continuamos a perseguir os membros da quadrilha da Carmen, continuamos a viajar através de diferentes países, e continuamos a levar com colheradas de informação geográfica e a receber as mensagens de vídeo do Chefe, e que nos estimula no decorrer da nossa aventura. Mas desta vez, o ambiente é muito mais animado e convidativo.

Mais sonante, mais rápido, mais inteligente e, no geral, mais entusiasmante que o original; a repetitiva resolução de enigmas foi substituída por um método de busca simples e bastante compensador: temos de mover a seta por toda a imagem e descobrir os hotspots que escondem um desafio.

A qualidade das vozes é muito superior, os guiões são alegres, e há até um conjunto de sequências animadas em ecrã inteiro para dar mais vida e impacto às personagens. Na generalidade, trata-se de uma apresentação incomparavelmente melhor.

A função de ajuda é mais exaustiva, personificada por um "DJ" - a voz do nosso terminal. E até o manual é genial, abordando numerosas actividades, entre elas a culinária, com uma receita de tortilhas que vou experimentar esta noite. No seu todo, o "Junior Detective Edition" é um produto multimédia mais coerente e actualizado, que aproveitou a vantagem de ter nascido dez anos depois do primogénito. Uma excelente performance, a um bom preço.

"The Discoverers"

Embora pareça um pouco datado, "The Discoverers", da Knowledge Adventure, é uma curiosidade interessante e não se pode negar o seu contributo para o tema da exploração.

Para além do material óbvio sobre Fernão de Magalhães, Vasco da Gama e os pioneiros da Idade do Ouro, vai mais longe na abordagem que faz e desenvolve outros temas, como a Idade da Pedra, os Vikings, e até o Space Shuttle.

Tem alguns jogos, umas quantas ilustrações e um filme que funciona como base de toda a apresentação. Se está habituado ao design multimédia de vanguarda, vai achá-lo certa e constrangedoramente antiquado, mas é impossível negar-lhe um certo charme.

"The Amazon Trail"

Enveredando pelo caminho sempre perigoso de tentar reduzir a experiência a uma série de sensações fortes, em vez de aprender com ela, "The Amazon Trail" lança-o numa viagem digital ao coração da floresta tropical, na busca de presentes para o Rei Inca.

Temos de aprender a apanhar e a identificar os alimentos; há que ser cauteloso e evitar os obstáculos do rio e ter cuidado para não apanharmos uma qualquer doença grave. Na verdade, é um tanto seca, em vez da experiência estimulante que se anunciava.

Há algumas imagens bonitas, fotografias, e um conjunto de personagens divertidas, mas acabamos por ficar com desejos de uma exploração mais aprofundada e mais bem estruturada.

★★½☆☆

▲ O Discoverers" combina os filmes com o multimédia, para fazer uma aventura épica da História dos Descobrimentos. Contentará crianças e adultos.

▲ O "Amazon Trail" convida-nos a subir o rio de canoa - a missão é reunir presentes para o Rei Inca. Não tem grande dificuldade, mas sempre se aprende qualquer coisa.

Discover Astronomy

A Maris é conhecida pelo seu programa de astronomia, o Redshift, e pelo seu outro programa de astronomia, intitulado Redshift 2. **Steve Owen** *ficou baralhado: estava à espera de um Redshift 3.*

O Redshift é, sem dúvida, o líder universalmente aclamado das bases de dados de simulação de astronomia para PC.

Encontrar melhor é difícil. Pelo menos, não me lembro de nenhum. Programado por antigos funcionários do programa espacial da URSS, o Redshift e a sua sequela são produtos maravilhosamente rigorosos e envolventes. A Maris, proprietária dos ditos títulos, apercebeu-se de que o mercado está receptivo. Numa tentativa para alargar os seus horizontes cósmicos, a Maris entrou no mercado mais competitivo: a educação multimédia.

A princípio, o Discover Astronomy parece ser tremendamente excitante e envolvente. Uma introdução lida com cuidado conduz-nos a uma espectacular animação renderizada ilustrando a origem do Universo, do Big Bang à formação das galáxias. Numa nota mais deprimente, é-nos lembrado que o destino do sol é a explosão uma vez que ele "se está a expandir para o mesmo tamanho que a órbita terrestre". É o suficiente para nos deprimir. No entanto, a História do Universo é apenas o princípio. Outras secções falam de outras galáxias, dos planetas no nosso sistema solar, do percurso das estrelas no céu e das órbitas. Cada secção menor é acompanhada por uma animação renderizada, familiar a quem já viu composições multimédia no Redshift 2. No entanto, estes não são aqueles ecrãs de tamanho mínimo, mal definidos e com bloqueios regulares, que está habituado a ver nos filmes Video for Windows. A Maris, obviamente, tem um método muito inteligente de apresentar a informação

▲ Os vídeos do Discover Astronomy são não só bem concebidos como são melhores que o formato Video for Windows.

▲ Como pode ver nesta página de conteúdo, não há aquilo a que poderiamos chamar uma grande quantidade de informação.

✔ Bem apresentado, com uma boa combinação de simulações e de fotografias.

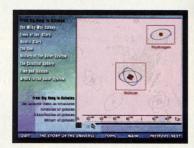
✘ Alguns problemas menores: pouca informação em forma de texto, nenhuma função de pesquisa ou de enciclopédia.

☎ **Maris Multimedia Tel. 0044 171 4881566**

486, 4Mb RAM

em alta resolução ocupando metade do ecrã com filmes que correm a uma velocidade bastante confortável.

Este método de apresentação da informação implica que da primeira vez que olha para o CD-ROM tenha

▲O padrão dado pelo ponto mais alto que o sol atinge durante o ano.

▲Parte da história animada do Universo mostra como as partículas se formaram, apenas um milésimo de segundo depois do Big Bang.

uma grande força de vontade ou umas duas horas livres, porque é incrivelmente difícil apartarmo-nos de alguns dos mais fascinantes segredos que a Natureza nos revelou. Mas é a segunda visita que nos deixa petrificados. Perdemos a vontade de o ver novamente. O que falta ao Discover Astronomy é um recurso enciclopédico com facilidades de pesquisa. Há pouquíssima informação textual. É certo que, o texto é o meio mais difícil de transpôr para um ecrã, mas é impossível procurar aqui algo de específico. Ainda assim, é um disco multimédia cheio de classe, até pelo preço que lhe foi atribuido.

Conteúdo	■■■■■□
Apresentação	■■■■■□
Valor	■■■■■■

Classificação Geral ★★★★☆

EPSON Stylus Color 500
Impressora policromática de Jacto de Tinta

velocidade e precisão

MAIS INFORMAÇÃO ?

Telefone para a LINHA VERDE do Serviço de Suporte a Clientes EPSON, através do número 0800 21 2000 (ligação gratuita), ou envie um postal para:

EPSON PORTUGAL
Serviço de Suporte a Clientes
Rua Prof. Francisco Gentil, 6 A/B
Telheiras Sul
1600 LISBOA

indique o seu Nome e Morada completa e receberá o catálogo EPSON e a resposta às questões que colocar.

os detalhes que revelam a magia

Velocidade e precisão são necessárias quando se quer compreender a força íntima da natureza. E, se para alguns esta visão é uma expressão mágica das coisas, para os Sistemas de Imagem EPSON é simplesmente a exactidão e a rapidez de captar e revelar imagens. Para isso, a EPSON constrói sistemas modulares em que os digitalizadores de imagem, os computadores multimédia e as impressoras se complementam num ambiente capaz de recolher, processar e imprimir, com detalhe, as formas e as cores do mundo.

No folheto da Campanha Valor Seguro Verão 96* vai encontrar desde o Sistema de Imagem completo ao simples módulo periférico, a preços mágicos. Faça um bom negócio, invista mais além... na imagem do futuro.

MÁQUINA DE IMAGENS

* Se não encontrar o folheto nesta Revista, peça-o pela LINHA VERDE

ArtRageous

▲ "O Grito". Pode brincar com este quadro e descobrir como é que Munch criou efeitos perturbadores.

Estará este CD para a arte como Nigel Kennedy esteve para a música clássica? **James Leach** *recusa-se terminantemente a perguntar "... mas isto é arte?".*

ArtRageous é um apenas um nome (em português podia ser ArteInfame ou ArtAbjecta, qualquer coisa assim). Não vale a pena ficar chocado com o nome, porque o disco é muito bom. Para além de conter uma selecção cuidada de quadros famosos, aborda de forma exaustiva a história da arte, disserta sobre o uso das cores e de outras técnicas, e tem ainda muitos passatempos relacionados com o tema.

Na minha opinião, se nos limitarmos a olhar para um quadro, não ficamos a saber grande coisa - ou gostamos ou não gostamos. Como é sabido, quase todos os quadros clássicos têm de ser compreendidos para serem verdadeiramente apreciados. Por exemplo, os quadros do Romantismo incluiam quase sempre esqueletos nas suas representações dos excessos de Baco, isto para lembrar à assitência a incontornável mortalidade do homem. No quadro "O Grito" de Munch, as figuras de fundo aliadas às diagonais traçadas ajudam a realçar o medo apático em que o resto da imagem está imersa. Detalhes como este são óbvios para o verdadeiro amante das Belas Artes.

Como seria de esperar, o disco contém uma galeria de quadros, mas o que o valoriza é todo o resto que

Informativo e jovial - excelente.

Nada é tão mau quanto o nome.

podemos fazer. Por exemplo, podemos mudar as cores de um Van Gogh, só para ver se a escolha do pintor de vermelhos e verdes define de facto a futilidade que ele pretendia transmitir no seu café nocturno.

A base de dados inclui não só quadros famosos, mas também informação sobre artistas, arquitectos, culturas e ideias. Pode dizer-se que se trata realmente de uma história da arte. Percorrê-la ao acaso, começando nas pinturas das cavernas dos homens primitivos, continuando com os Incas e saltando depois para o impressionismo alemão, não é o método mais indicado - daí a existência de um guia - um homem efeminado com um vestido de noite ou coisa assim. A sua prestação revela-se preciosa, guiando-nos com lógica e fluência.

Mas o ponto forte de "ArtRageous" é a sua interactividade - viajar por uma mapa mundo de cores e descobrir o que representam é fascinante, e a apresentação é excelente.

No entanto, tanta informação obrigou a que o número de quadros a apresentar tivesse de passar por uma rigorosa selecção. Estão lá todos os que eu gostava de ver, mas talvez os peritos considerem ter havido uma tendência para escolher os mais acessíveis.

E a qualidade das imagens? Costuma dizer-se que para se apreciar verdadeiramente um quadro, temos de o ver frente a frente, na vida real. Como isso deve ser pouco provável, aproveitemos o que temos à mão. É um facto que observar os pixels da janela do PC reduz a magnificiência

Apesar de criado em Israel, ArtRageous também é vítima de uma influência norte-americana. Por exemplo, Van Gogh é pronunciado Van Go. ▶

◀ O mapa colorido dá-lhe os vários significados da cor, nas diferentes partes do mundo. Por exemplo, a cor púrpura é uma cor real porque raramente aparece na natureza, e por isso é especial. Dizem eles.

☎ SoftKey 0044 181 9649149

486 8Mb RAM

das obras a gráficos em 2D. Porém, "ArtRageous" dá o seu melhor. Tem pelo menos 256 cores, ecrãs grandes e nítidos, o mais nítido que se pode conseguir. Além disso, os programadores resistiram a tentar melhorar o Mondrian ou a arrumar os céus de Turner.

Passei um excelente bocado com o disco e aprendi bastante. E o nome... é como tudo, uns gostam, outros não. Pelo menos não lhe chamaram Art Attack...

Conteúdo

Apresentação

Valor

Classificação Geral ★★★★☆

Normality

Mais um cenário futurista com piadas de mau gosto e enigmas piores ainda, ou o "Normality" reserva-nos algo de melhor? Garrick Webster foi averiguar.

A Gremlin adora ser a primeira. Com "Zool" criaram o primeiro jogo de plataformas decente para PC. Foram os primeiros nas corridas de hovercrafts com o "Slipstream 5000", e apresentaram o mundo dos PC à animação baseada na captura de movimentos humanos reais com o "Actua Soccer". A inovação mais recente da Gremlin Interactive, de Sheffield, é "Normality Inc", uma aventura de 'aponte e clique' em 3D. Nunca ninguém havia tentado esta via, e mais uma vez a Gremlin chega primeiro.

A grande vantagem de "Normality" em relação a outras aventuras 'aponte e clique' é o ritmo. Já que o jogo é jogado do ponto de vista da primeira pessoa, e somos nós que controlamos os movimentos da personagem principal, não precisamos de estar à espera que ela se desloque para qualquer lugar, como acontece nos jogos 2D da LucasArts. Isto altera toda a forma de jogar e torna o jogo bem mais atraente no aspecto visual.

A trama de "Normality" consegue ser leve e espirituosa, sem nunca se tornar chata. Kent, o nosso herói, mora em Neutropolis - uma cidade que vive sob o jugo do ditador Paul Nystalux. Depois de cumprir pena por ser demasiado alegre, Kent entra em contacto com um grupo de revolucionários, que têm o objectivo de libertar Neutropolis da sua existência entediante. Embora a história pareça um drama, é tratada de uma forma irreverente e os diálogos nunca são demasiado sérios. As personagens são estranhas e divertidas, e com todas as vozes digitalizadas, não faltam as conversas agradáveis.

Os gráficos são muito coloridos e detalhados, mas o que dá mais gozo é o 3D. Com um Pentium é possível disfrutar de movimentos fluídos, gráficos de alta resolução e total liberdade de movimentos. Num 486 perde-se a resolução SVGA e o jogo torna-se um pouco convulsivo. Em certos pontos, são despoletadas animações 3D em ecrã inteiro, o que consegue realçar o tom de brincadeira dos diálogos e faz avançar a história, sem afectar demasiado o decorrer do jogo.

O único senão de "Normality" é que a voz de Kent acaba por se tornar algo dolente e chata ao fim de algum tempo, e alguns dos enigmas tendem para o absurdo. A dada altura, temos de pôr um cinto para usar um extintor... No geral, o jogo é estimulante, e implica alguma exploração, sem provocar frustações. Apesar do "Normality" ser a primeira aventura 'aponte e clique' a integrar o 3D, consegue ultrapassar a simples inovação técnica. Uma aventura bem conseguida, em todos os aspectos.

▲Kent infiltrando-se num edifício de alta segurança - uma das várias animações 3D de grande qualidade.

▲ Kent tenta assustar o chefão de uma estação de TV com um rato de peluche. A sua missão: pôr no ar o vídeo de um rocker subversivo. Isto sim, é profundo.

▲ Um dos estranhos personagens que encontra é este médico alemão. Ao serviço de Nystalux, ele tenta provar que o rock'n'roll pode matar pessoas através de experiências crúeis.

▲ A interface do boneco voodoo permite-lhe inspeccionar, apanhar e usar os objectos, abrir portas e falar.

✔ Uma aventura que dá gozo, apoiada por belos gráficos 3D e um bom som.

✘ Alguns enigmas são demasiado estranhos e complicados. Requer algum sentido de humor.

Bimotor
(01) 383 11 33
(01) 591 546

486DX
8Mb RAM

Jogabilidade
Apresentação
Valor

Classificação Geral ★★★★☆

Civilization II

Está de volta e está melhor do que nunca. Andy Dyer solta um sorriso de satisfação, porque já tem o Civilization II na mão.

Sid Meier fez das boas outra vez. Foi o criador daquilo que muitos consideram o melhor jogo de sempre - o "Civilization". Renovou-o e saiu-se com uma coisa ainda melhor. O "Civilization II" desafia qualquer descrição, ou pelo menos qualquer descrição capaz de lhe fazer justiça.

Basicamente, começamos com um território virgem, e a partir do nada temos de construir uma base, através dos recursos disponíveis, sendo o objectivo final a edificação de uma superpotência. Na sequela o desafio é o mesmo, mas todos os aspectos foram estudados e melhorados.

A alteração mais evidente recai sobre os gráficos. Enquanto no primeiro jogo tínhamos uma perspectiva plana da base, a sequela é completamente isométrica, com todos os pormenores da base e das personagens representados de forma razoavelmente realista. Os ecrãs que apresentam as personagens adversárias e actualização das janelas também foram aperfeiçoados, e muitas das personagens são agora ilustradas através de animações renderizadas.

Mas as alterações não dizem respeito apenas ao aspecto; o funcionamento interno também foi trabalhado. Algumas circunstâncias no jogo original não eram as mais correctas. Por exemplo, era possível fazer um jogo muito agressivo, que muitas vezes conduzia a uma violência algo gratuita e pouco estimulante. A inteligência na sequela é mais aguçada e os inimigos exigem uma abordagem mais diplomática, se quisermos sair vencedores. Se optarmos por uma postura mais agressiva, o Projecto Apolo ficará em risco. E mais, se o governo negligenciar as necessidades da população, sofrerá as retaliações de um povo descontente, que destruirá todo o progresso conseguido até ali. O jogo não se torna mais envolvente, mas é mais inteligente e lógico, e por isso mais compensador.

Os iniciados deverão sentir-se um pouco intimidados com o jogo, o que é compreensível, mas a verdade é que não é tão confuso quanto parece. O Windows 95 acaba por nos facilitar muito a vida, porém não há como estudar minimamente o manual. Por sorte, este também está bem apresentado. Se nunca percebeu bem porque é que as pessoas falavam todas excitadas do "Civilization", experimente a sequela e vai de certeza mudar de ideias. Os outros, que já gostavam do primeiro, fiquem a saber que há muitas alterações, novidades e melhorias, que fazem desta nova versão não apenas um upgrade, mas um jogo com pernas para andar e ir bem longe. Discutivelmente, a melhor coisa de sempre

◀ Se quiser pode optar entre um dos cenários já existentes. Este passa-se na Roma Antiga.

▲Esta insignificante base está só a começar, mas é neste ecrã que vai encontrar os recursos disponíveis para ir mais adiante.

◀ A qualquer altura pode consultar o ecrã demográfico do seu país, que lhe revelará o estado em que se encontra a nação.

✔ Todos os aspectos foram melhorados - apresentação, ecrãs, interface e concepção do jogo.

✘ Normalmente é fácil preencher esta parte, mas não com o "Civilization II". É difícil encontrar defeitos em algo tão bem montado.

Aquadata
(01) 414 00 37

486
4Mb RAM

Jogabilidade
Apresentação
Valor

Classificação Geral ★★★★½

Como usar o seu CD-ROM cyber.net Interactivo

Clique à porta antes de entrar!

Mais sete sectores interactivos. Imagens, som e vídeo. Sete bons motivos para navegar por mais este número. Atreva-se!

Inicialização PC

1. Iniciar o Windows
2. Inserir o CD cyber.net Interactivo no leitor de CD-ROM
3. Executar o programa de instalação SETUP.EXE contido no CD-ROM

É fácil, pois é. Estavam à espera de quê?

Requisitos do sistema
(Configuração mínima)

.Windows 3.1 ou superior
.Processador 486 DX2 ou superior
.Leitor de CD-ROM, placa de som e colunas
.8Mb de memória RAM (mínimo recomendado)
.Placa gráfica com resolução de 640x480 pixels ou superior (256 cores)

Limite de responsabilidade
(ah, pois...)

Fazemos testes exaustivos a todo o software de demonstração que nos é dado por fornecedores para incluir na revista. Isto implica a instalação e reinstalação do software em muitos PC. Quando ocorre algum problema, não incluímos essa demonstração. No entanto, temos de salientar o facto de que está a usar
um disco de oferta incluído na nossa capa por sua exclusiva conta e risco, e que a cyber.net não pode ser considerada responsável por qualquer perda de dados.
Esclarecidos? Vamos a isto...

O cyber.net Interactivo

O programa cyber.net Interactivo foi criado numa perspectiva virtual, dividida em cinco sectores: Alfa, Lambda, Delta, , Psi, Ómega e (no sentido dos ponteiros do relógio), que surgem após a passagem do cursor. Ao aceder a cada sector entrará no mundo maravilhoso da interactividade.

E agora sim. Tcham-tcham!

O Interactivo este mês

Sector α ALFA
ARTE E CULTURA

Museus Virtuais
Se ainda não é um explorador activo da Internet e não conhece a realidade dos Museus Virtuais, está na hora de a descobrir. A partir de imagens do Metropolitan Museum, do Louvre e do Museu de Andy Warhol, convidamo-lo a viajar pelo universo dos maiores artistas do mundo num espaço virtual cheio de potencialidades. Para além das obras, os museus virtuais permitem o conhecimento exacto de cada museu e das correntes artísticas aí representadas. Se não gosta de aviões e detesta o jetleg, nós damos os acessos para que possa ir de Paris a Nova Iorque num fechar de olhos e viajar num espaço outro, entre as mais belas imagens do mundo.

Portfolio
Apesar de tirar fotografias desde criança, João Barbosa só se tornou fotógrafo de mar depois de se ter apaixonado pelo surf e seguir os campeonatos desta modalidade por todo o mundo. Fascinado pela cor e exercícios estilisticos deste desporto, este jovem uniu a fotografia e o desporto através de uma paixão comum, o mar. Mergulhe e refresque-se nas imagens mágicas, agora interactivas, de João Barbosa.

Sector λ LAMBDA
CIÊNCIA

Com o patrocínio

Poluição
Este mês o grande tema da ciência é a poluição. Entre numa cidade imaginária e confronte-se com as múltiplas opções dos cidadãos em relação à melhoria das infraestruturas deste núcleo urbano. Como num jogo é você quem decide viver num mundo pré-Mad Max ou num verdadeiro Eden do século XXI.

Curiosidades
Enquanto os pós-modernos continuam a discutir a raíz da objectividade científica, as nossas curiosidades sem pertencerem a esse quadro de conceptualização teórica situam-se no universo mágico da ciência interactiva. Receba uma autêntica descarga eléctrica e fique a saber porque é que Franklin não morreu ou a que distância se formam os arco-íris, e quem sabe, talvez descubra o seu pote de ouro....

Sector δ DELTA
LAZER

Com o patrocínio

Cinema
Este mês as propostas cinematográficas não podem ser mais variadas. Sente-se em frente ao seu próprio écran e emocione-se com Richard Drefuss em "Mr. Holland Opus" ou com Jennifer Jason Leigh no papel de Dorothy Parker em "Mrs. Parker and the Vicious Circle". Se prefere a crueza do olhar de Larry Clark não pode deixar de ver "Kids", imagens fortes que nos reportam à adolescência na América dos nossos dias, ou "Romeo is Blinding" um thriller sensual que opõe Garry Oldamn a Lena Olin. Por fim "Terra e Liberdade", o recente filme de Ken Loach, traz-nos o sonho e os ideais perdidos, tendo como pano de fundo a guerra civil espanhola.

Womad
Sob o tema "Womad es Caceres", realizou-se este ano mais um festival que se assume como um espaço de encontro de todas as culturas do globo. Durante três dias, a música e o artesanato

INTERACTIVO

foram o mote para a animação total e para o grito de protesto contra o racismo. Se não pode estar presente, o Interactivo mostra-lhe as imagens e os sons que fizeram desta cidade espanhola o exemplo profundo do slogan "Todos diferentes, todos iguais".

SALSA LATINA

Margaritas 1000$
Caipirinhas 1000$
Whisky 1000$

Sector Ψ PSI
MÚSICA

Com o patrocínio

Spain
Os ritmos ecoam suaves e tristes, as letras revelam esse mundo outro da solidão nocturna entre um copo e um cigarro, de qualquer bar de qualquer cidade. Spain é o nome, referência à sensualidade de um país transposta em melodia. Conheça a história do grupo, os sons e as imagens do concerto na Aula Magna, de Março último.

Montra de CD's
Este mês a montra de CD's é absolutamente fantástica. Dance Music, Fusão e Rock são algumas das múltiplas propostas entre os mais variados estilos musicais. Escolha o seu e "curta" ao ritmo da música num cenário completamente interactivo...

Sector Ω OMEGA
MODA E NOITE

Com o patrocínio

João
João ...
Homem ou mulher?
Numa época em que a distinção entre os sexos se esbate cada vez mais e nas passereles de todo o mundo o look andrógino é assumido pelos grandes criadores, a moda deste vez revela esse lado oculto do fascínio pelo sexo único ...
Num cenário urbano, ele e ela partilham roupas, posturas e desejos ...

na celebração total de um eu único.

Roteiro da Noite
Tal como tínhamos prometido este mês o Interactivo inicia o Roteiro da Noite, uma viagem alucinante aos locais mais quentes da noite nacional.
Começamos por Lisboa, mais propriamente pela Doca de Santo, um dos locais previligiados pelos noctívagos da capital. Entre olhares, sorrisos e bebidas, o Interactivo conta-lhe tudo para as grandes noites de Verão que se avizinham.

Expo Arte 96
Pela segunda vez consecutiva a Inspirarte e a Câmara Municipal de Lisboa, realizaram a exposição colectiva denominada Expo Arte. Com o objectivo de dar a conhecer as obras dos novos artistas portugueses, nas mais variadas áreas, a Expo Arte passou a fazer parte integrante do circuito de divulgação artística da capital. Para além da pintura, fotografia e escultura, o espaço da Expo Arte deste ano, apresentou um programa extenso de actividades que passaram pela moda, música e dança. Entre na galeria interactiva e descubra as novas realidades estéticas e pictóricas dos nossos jovens artistas.

GRUPO FORUM

Director Geral
RUI MARQUES

Director Comercial
DIOGO VASCONCELOS

Director de Imagem
JORGE VICENTE

Directora Editorial
FRANCISCA ASSIS TEIXEIRA

Directora de Novos Projectos
MATILDE CARDOSO

Revista cyber.net INTERACTIVO

EDIÇÃO
Editores
ALEXANDRA MENDONÇA
CLÁUDIA ARANDA CORREIA
DAVID MARÇAL (Ciencia e Tecnologia)

Editor de Moda
LUIS MAGONE

Produção
ALEXANDRA MENDONÇA
CLÁUDIA ARANDA CORREIA

PRODUÇÃO MULTIMÉDIA
Director de Projecto
JOSÉ MATEUS

Interface
ANTÓNIO LOPES

Coordenador de Grafismo
ANTÓNIO LOPES

Grafismo
JOSÉ CARLOS BUDAH
JOSÉ MIGUEL LOPES
MÁRIO VALENTE
MIGUEL MIRANDA
NUNO PALMA
PAULO MONTEIRO

Coordenador de Programação
MARCO MORAIS

Programação
ÂNGELA PIMENTA
JOSÉ MIGUEL LOPES

Produção
CARLOS CAETANO

Músicas Originais
MIGUEL COSTA
TIAGO LOPES

Bruitage
ADRIANO MAGONE

Fotografia
NUNO MARTINHO

Operador de câmera
Gonçalo Luz

Publicidade
Director de Publicidade
TOMÁS MANCELOS
DINA NASCIMENTO
JOSÉ SALAZAR
Contactos: 3138262

Moda
Modelos
JOAQUIM
RITA GOMES
LOOK ELITE
Styling
CÁTIA CASTEL BRANCO
Fotógrafia
LUIS MAGONE
Maquilhagem e Cabelos
ANTÓNIO CARRETEIRO

Assistente de Produção
VASCO MASCARENHAS

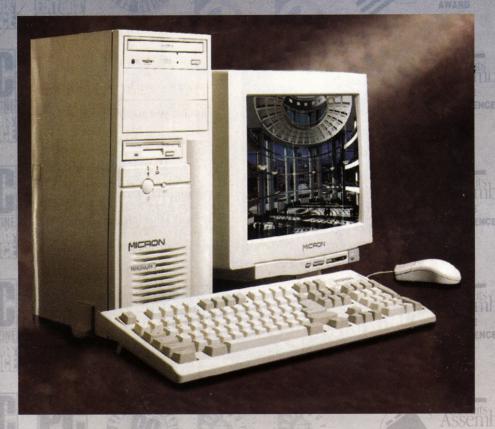
Agradecimentos
ATALANTA FILMES
LUSOMUNDO
CASTELO LOPES
VITÓRIA FILMES
JUNTA DE EXTREMADURA
WOMAD MUSIC
JOÃO BARBOSA
BAR DO RIO

December 1995
Millennia P133

January 9, 1996
Millennia

June 1995

ELECTRONICS, INC.

Desempenho de "Workstation" é agora uma realidade. O novo Micron PRO200 - 3D, A Estação Gráfica PC é o sistema mais avançado hoje disponível. Combina a Engenharia Micron, os novos processadores Intel Pentium PRO e o sistema operativo Windows NT. É o sistema ideal para CAD/CAM, Animação e as mais pesadas aplicações gráficas e de base de dados.

- ***Processador Intel Pentium PRO a 200 Mhz***
- ***Sistema Operativo Windows NT***
- ***PCI 32 bit Ultra SCSI Fast-20 com discos de HD 1, 2 ou 4 Gb.***
- ***CD-ROM sextúpla velocidade 900 Kb/s SCSI-2***
- ***RAM 32 Mb expansível a 128***
- ***Controlador Gráfico 3D - VRAM 4 Mb + DRAM 4 Mb***

MICRON Value Added Reseller

LISBOA - Prológica Div. CAD - Tel. (01) 4169600; Moniz Dias - Tel. (01) 4357390; Sttei - (01) 7969686 PORTO - Efacec Sistemas Informação - Tel. (02) 9402000; COIMBRA - Pascal - Tel. (039) 716202; BRAGA - Soficad - Tel. (053) 215834; FARO - Digiboto - Tel. (089) 805415; LEIRIA - Tecnirolo - Tel. (044) 882041; FUNCHAL - MCComputadores - Tel. (091) 743215 - AVEIRO - A. M. Lobo Informática - Tel. (034) 20924

Distribuição Oficial: MICROGRAF, ***Aplicações Técnicas da Autodesk, Tel. (02) 9379177***

beremiz, ***CAD e Computação Gráfica, Tel. (02) 9376420***

Internet: www.micrograf.pt/micrograf/

PRO 200-3D A ESTAÇÃO GRÁFICA PC